UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1927 — N. 2.730

Avultam as proporções desoladoras do naufragio do "Principessa Mafalda"

Noticias recentes, dando como desapparecidas varias centenas de pessoas, descrevem scenas impressionantes

A attenção geral continúa concentrada na catastrophe do "P. Mafalda", que envolveu no mesmo luto irmãos de nações differentes, causando a mais indiscriptivel impressão de pasmo.

O farto noticiario telegraphico, hontem divulgado nesta capital, não foi sufficiente para tranquillizar a população afflicta.

Informações inconicas, dados incompletos, notas confusas e contradictorias, como sempre acontece em desastres occorridos no oceano ermo, mais augmentaram a natural ansiedade e a profunda emoção que se apoderou de todos desde o primeiro instante.

O numero de victimas que, na madrugada de ante-hontem era calculado em mais de mil, baixou rapidamente á metade e, por fim, ao anoitecer, estava fixado em algumas dezenas.

Mas já hontem, no correr do dia, novas versões davam um aspecto outra vez alarmante ao caso, pois telegrammas da Bahia diziam que o commandante do "Mosella" dizia e confirmava haver mais de seiscentos mortos, declaração esta que acaba de ser repetida em outro despacho.

Parece, pois, que as proporções do naufragio ou não estão esclarecidas ou são mais extraordinarias do que se acreditava. Volta a crescer a inquietação, tanto mais natural quanto as noticias continuam desencontradas e não se tem ainda nem os nomes dos passageiros salvos, exceptuados alguns que foram obtidos com grandes esforços.

Esperemos que o "Alhena", entrado na barra neste mesmo instante, possa trazer informações completas, tranquillizadoras para a incerteza alluciante da expectativa geral.

O PRIMEIRO "S O S"

O primeiro "S O S", "pedido de soccorro" do "Principessa Mafalda", na hora tragica do desastre, foi recebido pelo sr. Albino Paes de Azevedo, radiotelegraphista do "Bagé", unidade mercante brasileira, entrada hontem na Guanabara. Paes de Azevedo, falando a um representante do O JORNAL disse que, ás 16 1/2 horas de terça-feira, interceptou o primeiro "S O S" repetido insistentemente, mas, como a transmissão fosse defeituosa, não conseguiu identificar o vapor que o expedira, nem obter a respectiva posição.

— "Minutos depois, accrescentou o radiotelegraphista brasileiro, repetindo-se o chamado, pude advinhar mais ou menos o signal e a indicação, communicando-os ao commandante. Esforcei-me ainda para apanhar a confirmação. A transmissão era, porém, cada vez peor, aggravada por simultaneas irradiações de muitos navios respondendo ao pedido de soccorro do "P. Mafalda". Não havia passado meia hora, quando a estação do paquete italiano deixou de expedir signaes, começando a funccionar uma estação de emergencia com muita difficuldade por causa das condições atmosphericas e, talvez, tambem por falta de corrente. Os telegraphistas do "P. Mafalda" faziam esforços para manter a estação em actividade, havendo numerosos collapsos na irradiação, facto que deveria corresponder a uma serie de tentativas com que elles estariam procurando corrigir as deficiencias das baterias".

O sr. Paes de Azevedo relatou ainda alguns pormenores dessa verdadeira luta e disse que antes de cinco e meia deixou de interceptar as irradiações.

Emquanto isso, augmentando a velocidade, o "Bagé" entrava em communicações com outros navios, tomou o rumo indicado, por sinal, com certa difficuldade porque, nos primeiros momentos, as transmissões simultaneas causaram muita confusão até que o "Alhena", declarando ser o mais proximo do local da catastrophe, assumiu a direcção dos serviços de soccorro.

Interrogado sobre se era necessario o auxilio do "Bagé", o cargueiro hollandez respondeu affirmativamente indicando a posição exacta do "P. Mafalda". Em rumo directo, o navio brasileiro conseguiu chegar no ponto preciso ás 23 horas, encontrando cinco paquetes fundeados nas proximidades e illuminados com fortes luzes.

Embora dispostos a todos os sacrificios, conforme explicou o radiotelegraphista Azevedo ao nosso representante, os tripulantes do "Bagé" não puderam prestar soccorros porque os outros vapores já tinham recolhido todos os naufragos encontrados. Offereceram-se, comtudo, para trazer ainda sobreviventes para o Rio, mas o "Alhena" respondeu dizendo ser desnecessario o offerecimento.

O mar, no local do sinistro, ficára coalhado de destroços.

IMPRESSIONANTE DESCRIPÇÃO FEITA POR UM DOS NAUFRAGOS

BAHIA, 27 (A. B.) — Entrevistado pela Agencia Brasileira, Romeo Pilin, um dos naufragos do "Principessa Mafalda", salvos pelo "Mosella", fez as seguintes declarações:

"Navegavamos dominando o mar calmo. Os tripulantes estavam entregues aos afazeres habituaes, emquanto a orchestra tocava, animada, distraindo os viajantes que passavam as horas alegremente, jogando, bebendo e dansando. Ninguem sonhava a morte tão proxima...

De repente, ás 17,20 horas, ouviu-se um estalido. Era a avaria.

O primeiro instante foi de espanto, principalmente quando se soube que se havia partido o eixo da helice. Mas o commandante e a officialidade toda bem souberam tranquillizar os passageiros.

"Não havia nada a temer, disseram. A avaria seria facilmente reparada."

Em baixo trabalhavam os homens das machinas, esperando concertar tudo em poucos minutos.

O navio estava parado. Assim devia permanecer até o dia seguinte, pois durante a noite se trabalharia para que tudo fosse examinado com cuidado, sendo reiniciada a viagem no dia seguinte. Não havia perigo, affirmava-se.

As palavras da officialidade tiveram com que os passageiros de primeira classe continuassem a dança, emquanto que os de segunda e de terceira classe commentavam o incidente, com grande tranquillidade, quasi sem receios.

E, emquanto o "Principessa Mafalda" se balouçava tranquillamente sobre as ondas, a orchestra tocava.

Ao anoitecer, uma forte brisa encrespou o mar. Nos salões luxuosos continuava-se a dançar, sem que se soubesse do intenso drama que se passava nos porões do navio.

Depois de luta formidavel, percebeu-se finalmente que a avaria era irreparavel. O mar entrava sempre, dominando todos os elementos e tomando conta dos compartimentos estanques do navio.

Em cima reinava a maior alegria. Repentinamente, o paquete adornou e todas as coisas e pessoas correram para um só lado. Era o inicio da tragedia no convés.

O commandante e os officiaes subiram para acalmar e começar os trabalhos de salvamento. Mas a terceira classe estava tomada de um panico indescriptivel...

O nosso interlocutor parece repousar-se da emoção que estava revivendo.

— Houve ordem nos trabalhos de salvamento? — perguntámos.

— Os officiaes e a tripulação tudo fizeram. Mas era impossivel, a agua tudo invadia e todos procuravam fugir. Na terceira classe immediatamente se estabeleceu a desordem causada pelo panico natural a todos os passageiros que repentinamente viram o navio adernar bruscamente.

Todos queriam ser os primeiros a embarcar nas baleeiras e não foram poucas as scenas de selvageria e egoismo, dominadas pela disciplina da tripulação que se dedicou por completo.

Começava a correria, mas não havia mais tempo. Nem era mais possivel a distribuição dos salva-vidas. Nem se podiam arriar os outros barcos.

— E o commandante?

— Do seu posto, o commandante dava ordens serenamente, escondendo a sua emoção.

E terminou:

— Nada mais sei. Logo que pude, desci do "Principessa Mafalda" por uma corda e procurei distanciar-me o mais possivel do logar da catastrophe.

Quando mais tarde fui recolhido por uma baleeira do "Mosella" já não existia o Mafalda. Eram 20,40 horas, quando desci de bordo.

POR UMA HORA, OS SOCCORROS TERIAM SIDO EFFICIENTES

BAHIA, 27 (A. B.) — O commissario do "Mosella", sr. Henrique Pauvert, foi entrevistado pela Agencia Brasileira, dizendo, por essa occasião que se o "Mosella" tivesse chegado no theatro do sinistro uma hora antes, mais de tres quartas partes dos naufragos se salvaria.

— Os vapores que correram logo ao local do desastre, accentuou o commissario Pauvert, eram cargueiros e não tinham, portanto, tripulação sufficiente para poder arriar todos os botes, baixando apenas dez embarcações.

O "Mosella", immediatamente, depois de chegado ao local, desceu todos os botes, com os seus melhores homens.

O espectaculo foi realmente horrendo. Ouviam-se gemidos, viam se braços emergindo das ondas, implorando soccorro e quando se ia prestar o soccorro, este mergulhava para não mais voltar á tona.

E assim, durante horas e horas se continuou na busca macabra.

A cada gemido que se ouvia, os botes do salvamento procuravam soccorrer, mas os corpos desappareciam.

Era de se enlouquecer...

— Mas, perguntámos, e os escaleres do "Principessa Mafalda"?

— Nem houve tempo de se arriar os escaleres, de bordo do navio sinistrado, affirmou o commissario Pauvert. O "Principessa Mafalda" teve a sua popa submersa, além de ficar adernado de um lado o que impossibilitou a descida dos escaleres da segunda classe e de todo um lado do navio.

— E o que nos diz do commandante?

— Portou-se como um heroe. Teve um companheiro no radio telegraphista.

Ambos morreram nos seus logares. Desceram no fundo do mar com o "Principessa Mafalda".

A HORA EXACTA DO SINISTRO

BAHIA, 27 (A.) — Em conversa com o naufrago do Principessa Mafalda", Angelo Balderi, vindo a bordo do "Mosella", mostrou-nos elle o seu relogio parado ás 21 horas e 20 minutos, hora que Balderi declara ter sido a do sinistro de ante-hontem.

FECHADO A' CHAVE NA CABINE!

RADIO DE BORDO DO "MASSILIA", 27 (A.) — Ao responder antehontem á pergunta do radio-telegraphista do "Formosa", que perguntava a razão dos pedidos de soccorros lançados pelo "Principessa Mafalda", o operador de bordo deste ultimo declarou textualmente:

"Nada sei. Acho-me fechado a chave na cabine da radiotelegraphia. Ignoro o que se passa. Sei sómente que o commandante me ordenou que pedisse soccorro".

NO MOMENTO EM QUE O NAVIO AFUNDAVA

RADIO DE BORDO DO "MASSILIA" (pela estação de Amaralina), 27 (A.) — Segundo communicações radio-telegraphicas recebidas aqui, o commandante do "Principessa Mafalda" foi visto sobre o convez do navio, no momento em que este afundava.

O "Massilia" passou ás 23 horas e 40 pelo local do sinistro, utilizando os seus projectores para o exame completo dos arredores do ponto em que se deu a catastrophe.

O ULTIMO RADIOGRAMMA DO "MAFALDA"

RADIO DE BORDO DO "MASSILIA" (na altura de Amaralina), 27 (A.) — Foram as seguintes as ultimas palavras transmittidas pelo radio-telegraphista do "Principessa Mafalda", antes do vapor afundar completamente:

"O commandante avisa que é grande a coragem, a bordo, por parte dos tripulantes e de todos os passageiros masculinos. Temos a bordo muitas senhoras e crianças... Esperae, que vou acabar o panico... Vou ordenar o lançamento de signaes luminosos".

HOUVE PANICO A BORDO

BAHIA, 27 (A.) — Os naufragos do "Principessa Mafalda", Otholio Brizo e Carlos Loleto, officiaes do navio italiano, declararam ao correspondente da "Americana" que tinham permanecido a bordo até ao ultimo momento.

Nada lhes havia sido, porém, possivel fazer para a salvação de todos os que se achavam no navio, devido ao panico que se estabelecera a bordo.

Os dois officiaes estão muito abatidos e com ligeiros ferimentos.

MAIS DE 600 MORTOS

BAHIA, 27 (U. P.) — Os naufragos do "Principessa Mafalda", que aqui desembarcaram estão hospedados no Hotel Sul Americano.

O correspondente da United Press póde entrevistar o foguista do navio sinistrado, que informou o seguinte:

"O seu navio estava navegando optimamente, até o momento em que se partiu o eixo da helice, provocando immediatamente a invasão das caldeiras pela agua. Isso occasionou a explosão. O "Principessa Mafalda" ficou ainda fluctuando durante quatro horas, até sossobrar totalmente.

O serviço de salvamento foi feito no meio de grande confusão, devido ao panico de que se achavam tomados os numerosos passageiros. O quadro era inimaginavel!

Os vapores hollandezes e inglezes que attenderam ao pedido de soccorro, ficaram demasiado afastados do "Mafalda", o que muito difficultou o salvamento dos naufragos. Os navios francezes, no emtanto, quasi encostavam no "Mafalda".

Viam-se sobre o mar innumeros cadaveres meio comidos pelos tubarões e cações que, em grande quantidade, atacavam os naufragos. Como o commandante Gull, o primeiro official Maresca permaneceu no seu posto até o navio desapparecer no oceano.

Os tripulantes salvos confirmam o calculo feito pelo commandante do "Mosella" de que o numero de mortos haja subido a seiscentos.

O navio submergiu de pôpa e quando desappareceu no mar, as caldeiras de novo explodiram e em seguida as carvoeiras, ficando larga superficie do oceano coberta de carvão, cadaveres e fumaça.

E' impossivel descrever o horror das quatro horas que levou o "Mafalda" para sossobrar. Toda a tripulação dedicou-se a salvar os passageiros".

O foguista elogiou muito a acção dos commandantes e tripulações dos vapores "Formosa" e "Mosella".

DEVORADO POR UM TUBARÃO!

BAHIA, 27 (U. P.) — Um passageiro do "Mosella", de nome Antonio Ferreira, disse haver visto um grande tubarão avançar contra um naufrago agarrado a uma baleeira, devorando-o.

"ROSSETTI" LEVA NAUFRAGOS PARA RECIFE

A United Press recebeu o seguinte radiotelegramma de bordo do vapor "Principessa Mafalda" expedido pelo respectivo commandante:

"BORDO DO "FORMOSA", 26 — O vapor "Principessa Mafalda" afundou hontem de noite ás 22 horas. Ignoramos as causas da catastrophe.

O "Formosa" chegou pouco antes que afundasse o "Mafalda" e passou a noite fazendo minuciosas pesquisas. Temos a bordo 353 naufragos salvos pelo "Mosella", o "Formosa" e outros navios. Impossivel dar os nomes. O vapor "Alhena" recolheu tambem 450 naufragos e o vapor inglez "Rossetti" segue para Pernambuco, levando mais alguns".

O "MOSELLA" CHEGA A' BAHIA

BAHIA, 27 (A.) — Acaba de entrar no porto o paquete francez "Mosella", trazendo a bordo 24 naufragos do "Principessa Mafalda".

OS NAUFRAGOS TRANSPORTARAM-SE PARA O "FORMOSA"

BAHIA, 27 (A. B.) — Telegraphamos ás 7,50. O "Mosella" acaba de chegar a este porto, mas só traz tripulantes do "Principessa Mafalda".

Os naufragos todos transportaram-se para o "Formosa" que seguiu em direcção ao Rio.

Os tripulantes do "Principessa Mafalda" que acabam de chegar são apenas 32.

IMPRESSIONANTE NARRATIVA DO CAPITÃO PRIVAT

BAHIA, 27 (A.) — O "Mosella" amanheceu no porto.

Logo cedo, o representante da Agencia Americana, seguiu para bordo e, ali, obteve do commandante do vapor francez impressionante narrativa do naufragio do "Principessa Mafalda", feita em presença do chefe de policia do Estado e do consul de Italia, nesta Capital.

O commandante do "Mosella" descreveu o horrivel sinistro, com os olhos cheios de lagrimas insopitadas. A sua physionomia estava profundamente abatida.

Disse que "na noite de 25 havia recebido os pedidos de soccorro do navio italiano. Seguiu immediatamente, a toda velocidade, para o local do naufragio.

A causa do sinistro havia sido a ruptura de uma das helices, dando-se a invasão das aguas, o que provocou a explosão.

Segundo o commandante do "Mosella", não seria talvez exagerado calcular o numero de mortos em cerca de 600.

Accrescentou o official francez que, tanto o commandante como o radio-telegraphista do "Principessa Mafalda" haviam permanecido a bordo, em seus postos, até o completo desapparecimento do navio.

Constava que o commandante do navio sinistrado tinha morrido. Nada poude affirmar a esse respeito, sabendo, apenas, que, quando o "Principessa Mafalda" estava prestes a submergir, o heroico official, dando as ultimas ordens, ainda vivava a Italia com enthusiasmo e força.

O espectaculo não podia ter sido mais horrivel. Gritos lancinantes de dôr, de senhoras e crianças que eram tragadas pelas ondas revoltas, no meio da noite escura e contra o soprar continuado do vento.

Os naufragos chegados pelo "Mosella" são dois officiaes e vinte marinheiros, os quaes, no emtanto, ainda sob o imperio da emoção causada pelo sinistro, nada puderam adeantar ao correspondente da Americana.

A's 12 horas, os naufragos desembarcarão, para serem apresentados ao consulado da França nesta capital.

Seguirão outras informações, que estamos colhendo.

NOVAS DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DO "MOSELLA"

BAHIA, 27 (A.) — O correspondente da Agencia Americana voltou a bordo do "Mosella", e ali, em companhia do chefe de policia e do official de gabinete do governador do Estado, obteve novas declarações do commandante daquelle navio sobre o desastre do "Principessa Mafalda".

O commandante, mais calmo, palestrou longamente com o representante da Americana, elogiando o seu collega do paquete sinistrado. Disse que o official italiano se tinha mantido no seu posto de honra até sossobrar o navio. Não tinha fundamento nenhum o boato de que o commandante do "Principessa Mafalda" houvesse retardado o arriamento das baleeiras.

O "Mosella" chegára ao local da catastrophe no momento justo em que o "Principessa Mafalda" desapparecia no abysmo e o quadro era horrivel que se apresentava, o aspecto dantesco dos destroços do navio italiano que formavam grandes montes de madeira, estendendo-se como pontes. O "Mosella" soccorreu 30 naufragos, passando-os depois para bordo do "Formosa".

Apesar do risco imminente de vida, haviam sido notados, no local do sinistro, heroes anonymos, verdadeiros lances de heroismo. Os tripulantes dos navios e vapores que soccorreram o "Principessa Mafalda" lançavam-se nas ondas, sem temer os tubarões, para carregarem os naufragos.

O commandante do "Mosella" accrescentou que o immediato do seu navio, D'Elia, e o commissario Pauvet tambem dirigiam baleeiras da salvação. O serviço feito pelo "Mosella" e pelos outros navios desenrolára-se na melhor ordem. O "Empireur" e o "Alhena" haviam chegado ao local do sinistro logo aos primeiros pedidos de soccorro, recebendo elles, portanto, facil receber maior numero de naufragos que o "Mosella".

AVENAS DOLOROSAS

BAHIA, 27 (A. B.) — O sr. João Lyra Chaves, funccionario de Immigração, que viajava a bordo do "Mosella", de Santos para Recife, e a quem o representante da Agencia Brasileira, teve opportunidade de entrevistar, á bordo do mesmo paquete, assim nos fez a narrativa do espectaculo que presenciou no local do naufragio do "Principessa Mafalda":

— As 18 horas, mais ou menos, o "Mosella" recebia communicações radiotelegraphicas do "Principessa Mafalda" e do "Formosa", determinando uma posição de 30 milhas ao sul do "Mosella". As communicações annunciavam que o "Principessa Mafalda" se achava em situação perigosissima, tendo tido o eixo partido, com deslocamento da helice, o que produzira entrada de agua, pois a divisão estanque não podera resitir á pressão das aguas.

Immediatamente o commandante Privat fez o "Mosella" voltar sobre o corpo, a toda a velocidade, dando ordens immediatas e severissimas para o preparo dos botes de salvamento. Assim, ao chegarmos perto do logar do sinistro, tudo estava prompto. Vimos então varias luzes, parecendo-nos tratar-se do "Principessa Mafalda".

Infelizmente, segundo o aviso do "Formosa", que dizia estar o transatlantico italiano sem luzes desde muito tempo, já não eram as suas luzes á vista. Eram tres navios, um hollandez, um inglez e o "Formosa", que já haviam chegado do local do sinistro.

Ao approximar-nos ouvimos certos rumores, seguidos de longas projecções de luzes vermelhas, no sul, em direcção á terra. Eram os ultimos signaes que dava a ponte de commando do commandante do "Principessa Mafalda", annunciando a submersão. Eram mais ou menos 20 horas e 40 minutos.

Nessa occasião o commandante do "Mosella" fez uma admiravel manobra, que foi muito elogiada, conseguindo approximar-se corajosamente do ponto onde o "Principessa Mafalda" se tinha afundado. Foi o "Mosella" o navio que mais perto desse ponto poude chegar.

Logo notámos a presença em derredor do logar do sinistro, nas trevas da noite, de seis vapores, já contando com o "Mosella". Ao amanhecer do dia, já eram oito os vapores, cujos nomes não me foi possivel guardar na excitação do momento."

Disse ainda o sr. João Lyra Chaves:

— "Podemos adeantar ter sido o "Formosa" o primeiro navio que recebeu o chamado transatlantico italiano, por viajar mais proximo do "Principessa Mafalda", tendo sido tambem o primeiro que chegou no logar do naufragio e bem assim aquelle que maior soccorro poude prestar.

Quanto aos trabalhos de salvamento, peço á Agencia Brasileira e aos jornaes que registem com todos os elogios o heroismo dos tripulantes do "Mosella" e o de um camareiro do "Principessa Mafalda" que veio a bordo do "Mosella"; fizeram prodigios de bravura para salvar os naufragos, arriscando desassombradamente as proprias vidas.

O serviço de salvamento foi dado por prompto á 1 hora, ficando, porém, os botes arriados. O commandante Privat determinou o mais absoluto silencio a bordo. Qualquer gemido ou rumor estranho servia do indicio — e um bote logo se dirigia para o local e colhia um agonizante. Foi assim durante todo o resto da noite.

Quando a aurora clareou, no tragico theatro, onde a vida agora vibrava na doçura da luz sobre as aguas tranquillas, já não se viam vestigios do que fôra aquella noite terrivel.

Ainda pela manhã o "Mosella" recolheu dois naufragos extenuados e quatro cadaveres. Desses cadaveres, dois eram de mulheres, um de homem e um de criança.

A's 9 horas realizou-se a ceremonia compungente do lançamento dos corpos ao mar. Antes, frei Mariano Fermo produziu sentida allocução. O commandante Privat chorava. E de subito resoou a musica funebre dos cornetas. Horrivel tudo isso!

Dahi para cá, isto é, depois de ter o "Mosella" parado e reiniciado a sua marcha, após o lançamento dos corpos, estamos finalmente aqui."

O sr. João Lyra Chaves concluiu a sua narrativa com abatimento, dizendo que ainda lhe pungia a lembrança do espectaculo tragico.

PROVIDENCIAS DA POLICIA BAHIANA

BAHIA, 27 (A. B.) — O dr. Madureira de Pinho, chefe de policia, tomou todas as providencias necessarias para confortar os tripulantes.

Foram postadas, na porta do local onde repousam os tripulantes, seis guardas, afim de impedir a invasão por parte do povo que quer vêr e ouvir as victimas do grande desastre.

DESANIMO E PROFUNDA TRISTEZA

BAHIA, 27 (A. B.) — Os tripulantes do "Principessa Mafalda", que já desembarcaram do "Mosella" estão vivamente abatidos, trazendo no rosto uma expressão de grande desconforto.

O moral de todos é de um grande desanimo e profunda tristeza.

COMO FREI ANGELO DESCREVEU O DESASRE

BAHIA, 27 (H.) — Pouco depois do "Mosella" fundear, fomos a bordo e conversámos com diversos passageiros. Entre estes está frei Angelo, do Convento da Piedade, da Bahia, que nos assegurou que o desastre se tinha dado justamente ás 20 1/2 horas. Disse que o "Mosella" recebeu o pedido de soccorro cerca das 17 horas e chegou ao local do sinistro pouco depois das 20 horas, quando o "Principessa Mafalda" já se estava afundando. Ouviu gritos horriveis dos naufragos que se debatiam sobre as aguas.

O "Mosella" tinha recolhido cerca de cem pessoas, das quaes quatro falleceram a bordo.

(Continua na 3ª feira)

A Sociedade de Temperança diz que a "lei secca" falliu

201.000 dollares já foram consumidos, até agosto, nos serviços de publicidade

NOVA YORK, 27 (A.) — A Sociedade de Temperança da Igreja Episcopal Nacional, reunida em Levingstone, declara que a "Lei Secca" falliu completamente.

A Sociedade está envidando esforços no sentido de obter outra solução para o problema do combate ás bebidas alcoolicas.

QUANTO SE GASTOU NA PROPAGANDA DA LEI SECCA

NOVA YORK, 27 (A.) — As organizações que combatem a lei secca, de janeiro a agosto inclusive, segundo estatisticas que acabam de ser publicadas, gastaram, este anno, 204.000 dollares, importancia essa applicada em serviços de organização e publicidade.

ITALIA

Uma commissão da Hungria vae estudar o fascismo em Roma — Diversas informações

ROMA, 27. (U. P.) — Está a caminho desta cidade, afim de aqui estudar o fascismo, uma commissão hungara, chefiada pelo sub-secretario Jorge Pronny.

O "RECORD" DE MARCHA A PE'

MILÃO, 27. (U. P.) — O campeão de marcha a pé Donato Pavesi, de accôrdo com os regulamentos internacionaes, bateu o "record" universal de Patterson, fazendo 25 kilometros em duas horas, seis minutos e sete segundos e dois quintos.

DESTRUIDA PELO FOGO UMA FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

ROMA, 27. (U. P.) — Um violento incendio destruiu uma fabrica de tecidos de seda nos arredores desta cidade.

O incendio foi controlado, sendo evitado que se espalhasse pelas immediações.

Os prejuizos causados são avaliados em 300.000 liras.

UMA FAMILIA FASCISTA RECEBIDA PELO DUCE

ROMA, 27. (U. P.) — Maria Carisi e Vincenzo e Francesco Carisi, irmãos e unicos membros sobreviventes da familia de Giuseppe Carisi, fascista assassinado em Nova York, foram recebidos em audiencia pelo Duce, sendo uma scena impressionante esse encontro.

ORIGINAES VALIOSOS PRESENTEADOS A MUSSOLINI

FERRUCIO, 27. (U. P.) — O "leader" fascista Asta presenteou ao primeiro ministro Mussolini alguns originaes das ordens assignadas por Napoleão, na campanha da Italia.

AS VISITAS DA PRINCEZA ANNA, DE FRANÇA

ROMA, 27. (H.) — A princeza Anna, de França; seu noivo, o duque das Appulias e o duque de Aosta visitaram o sr. Grandi, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros e o governador da cidade. Depois dessa visita, os nobres visitantes partiram para Napoles.

A RECEPÇÃO DA PRINCEZA

NAPOLES, 27. (H.) — A princeza Anna, de França, que aqui chegou em companhia de seu noivo, o duque das Appulias, do duque de Aosta e do duque de Guise, foi recebida pela duqueza de Aosta, pelo general Diaz, pelo sr. Casertano e por grande numero de personalidades italianas e francezas.

Depois das saudações da pragmatica todos os presentes se dirigiram a Capo di Monte através de ruas profusamente embandeiradas e repletas de povo que acclamava enthusiasticamente a princeza e a familia real italiana.

A futura duqueza das Appulias saudava á romana a multidão que a acclamava.

Extremamente graves são as condições politicas da Rumania

O ESTADO DE SITIO FOI DECRETADO PARA TODO O REINO — DECLARAÇÕES DO PRINCIPE CAROL

ST. MALO, 27 (U. P.) — O principe Carol, da Rumania, falando á imprensa, disse que está aborrecidissimo com as medidas tomadas pelo governo rumeno contra o sr. Manoilescu, que levava cartas suas para a Rumania e nas quaes o principe apenas desejava dar conhecimento ao povo rumeno e aos partidos das declarações que fez e publicou nos jornaes de Paris, a 21 de julho ultimo, tendo sido a reproducção das mesmas prohibidas na Rumania.

Disse mais que a sua renuncia aos direitos de hereditariedade sobre o throno lhe foi imposta por pessoas cujos nomes elle não deseja revelar e considera isto um serviço por elle prestado ao povo da Rumania.

O ESTADO DE SITIO EM TODA A RUMANIA

ROMA, 27 (A.) — Telegrapham de Belgrado:

"Noticia-se que, em vista da anormalidade da situação provocada pelo movimento Manoilescu, favoravel ao ex-principe Carol, o governo de Bucarest estendeu o estado de sitio a todo o territorio rumeno.

DECLARAÇÕES DO SR. BRATIANU

LONDRES, 27 (H.) — O "Daily Mail" annuncia que os jornaes de Bucarest publicaram hoje importantes declarações do proprio punho do presidente do Conselho sr. Bratianu e segundo as quaes reina completa calma em toda a Rumania, considerando o governo que o caso Manoilescu não passava de um simples incidente.

Movido, porém, pelos altos interesses da justiça, o gabinete rumaico viu-se obrigado a agir energicamente, sobretudo devido a que o acto de renuncia do principe Carol continuava sendo a propria base da Constituição nacional.

A GRAVIDADE CRESCENTE DAS CONDIÇÕES POLITICAS

ROMA, 27 (A.) — Noticias chegadas a esta capital annunciam ter o principe Carol confirmado as informações ultimamente publicadas de que lhe haviam sido dirigidos insistentes appellos para que regressasse á Rumania, afim de subir ao throno.

Todos os telegrammas sobre a situação rumena accentuam a gravidade crescente das condições politicas em Bucarest e na zona fronteiriça com a Servia.

AO SER CONVIDADO PARA DEPÔR, FUGIU

LONDRES, 27 (U. P.) — Informações procedentes de Belgrado dizem que o correspondente do jornal "Politika", em Temesvar, annuncia que o "leader" do Partido Camponez Rumaico, sr. Julius Maniu fugiu ao ser-lhe notificada a ordem da policia para depôr sobre a projectada conspiração contra o Estado, no intuito de restabelecer o principe Carol nos seus direitos ao throno, ora occupado pelo rei Michael.

IAPÃO

Um terremoto em Niigata

TOKIO, 27 (U. P.) Foi sentido, ás 10 horas e 50 da manhã de hoje, um terremoto na Prefeitura de Niigata, produzindo estragos nas estradas e damnificando as linhas de transmissão electrica, no districto de Mishima. Os abalos proseguiram, durante tres horas, damnificando 150 casas. O povo foi tomado de medo panico.

SUECIA

Os premios Nobel, de Medicina

STOCKOLMO, 27 (U. P.) Os premios de Medicina, correspondentes a 1926 e 1927 foram concedidos respectivamente aos professores Fibiger de Copenhague e Julius Wagner von Jaureg de Vienna.

A disputa do campeonato mundial de xadrez na Argentina

VAE SE REAFFIRMANDO A SUPREMACIA DE ALEKHINE SOBRE O CAMPEÃO CAPABLANCA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Alekhine venceu o vigesimo primeiro match do campeonato de xadrez que está sendo jogado nesta capital. Capablanca, jogando com as brancas, renunciou a proseguir depois do 32º lance. A partida durou quatro horas e meia.

O jogo foi aberto com peão da dama, recusado, e a defesa de Haneberger foi seguida rigorosamente até ao decimo lance das pretas, que constituiu uma novidade, visto como Alekhine vinha desenvolvendo o seu jogo em linhas classicas.

A partida, então, complicou-se, dirigindo-se as attenções para os flancos das damas.

O 15º lance das brancas provocou a retirada de um cavallo das pretas; mas permanentemente enfraquecendo a posição da propria dama, Capablanca ponderou no 16º lance durante 34 minutos, e Alekhine nos 16º e 18º lance tirou todas as vantagens alcançadas pelas brancas no 15º.

Depois de varias manobras, Alekhine conseguiu firmar vantagem, mas permittiu as trocas, evitando a continuação das complicações, sem, todavia, perder a iniciativa.

O 21º lance de Alekhine foi excessivamente ameaçador, o mesmo acontecendo com o seu brilhante 27º lance contra a linha da dama das brancas. Capablanca, porém, respondeu correctamente, mantendo a linha da dama com um cavallo fortemente collocado. Depois de trinta lances, a posição das pretas já era muito superior.

E então o 31º lance das brancas foi um erro fatal, que permittiu a remoção do cavallo das brancas, depois do que as brancas abandonaram o jogo, visto como a perda da torre branca era inevitavel.

O jogo de hontem demonstrou mais uma vez o brilho e a capacidade de Alekhine, conquistando a victoria com o habil aproveitamento de um simples lance do seu adversario, que foi o 15º.

O score é agora o seguinte: Alekhine 4 e Capablanca 2. O 22º match será jogado hoje á noite.

ADIADA A 22ª PARTIDA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A vigesima segunda partida do campeonato mundial de xadrez, que está sendo disputado entre o campeão Raul Capablanca e o seu desafiante dr. Alexandre Alekine, foi adiada para amanhã.

Essa prova deveria ser jogada hoje á noite.

AUSTRALIA

Prepara-se um ataque a Tugali, como vindicta contra as tribus montanhezas

SYDNEY, 27 (U. P.) Foi aqui recebido um radiogramma de Tugali, nas Ilhas Salomão, dizendo que o cruzador "Adelaide" desembarcou um contingente de marinheiros, que juntamente com a policia nativa branca, está preparando um ataque á villa occupada pelas tribus montanhezas, que assassinaram o official do districto sr. Bell e ultrajaram a população branca.

CHINA

Vinte estudantes, inclusive uma moça, executados em Pekim

PEKIM, 27 (U. P.) Tem sido vastamente annunciado, embora sem confirmação do governo, que nas ultimas quarenta e oito horas foram executados mais de vinte estudantes da universidade local, inclusive uma moça, accusados de actividades subversivas.

O Paraguay espera quatrocentos emigrantes "mennonistas"

ATE' A' PRESENTE DATA CHEGARAM AO CHACO DOIS MIL DESSES SECTARIOS DE VIDA STOICA

ASSUMPÇÃO, 27 (A.) — O director da colonia agricola "Mennonita", estabelecida no Chaco, declara que em novembro proximo chegará outro contingente de 400 immigrantes.

Até esta data chegaram ao Chaco dois mil "Mennonitas".

NOTA — Os "Mennonitas" (discipulos de Meno) são uma especie de sectarios christãos que fazem vida stoica, condemnando a guerra, o juramento, a pena de morte e outros preceitos extremistas. Não ministram o baptismo senão aos adultos. Existem ainda "Mennonitas" na Hollanda, na Allemanha, na Russia e nos Estados Unidos, em grande numero.

ESTADOS UNIDOS

Uma senhora vae fazer explorações na Africa do Sul, em bycicleta — Os "dias de Nova York — Outras noticias

NOVA YORK, 27 (H.) — Parte para a Europa a senhora Alice O'Brien, de Saint Paul, que se propõe fazer uma exploração na Africa, em bycicletas.

A senhora O'Brien leva em sua companhia mais cinco pessoas.

EM NOVA YORK TAMBEM HA "DIAS"

NOVA YORK, 27 (H.) — Estão sendo organizadas grandes festas para commemorar o "Dia de Roosevelt" e, simultaneamente, o "Dia da Marinha". Serão celebradas muitas paradas e reuniões civicas, revistas militares e desfiles de "boy-scouts".

Hontem á noite o almirante Plunkett communicou pelo radio a todo o paiz o programma da festas.

OS CONTRABANDISTAS DE JOIAS DÃO PARA APAVORAR

NOVA YORK, 27 (H.) — O mercado de joias está alarmado com o desenvolvimento que tem tido nestes ultimos tempos o contrabando de joias, que sobe a varios milhões de dollares. Está averiguado que os contrabandistas amadores, introduzem no paiz tanta ou mais mercadoria do que os contrabandistas de profissão.

Os prejudicados, por intermedio da imprensa, chamam para o facto a attenção dos poderes publicos.

COOLIDGE "POSANDO"

WASHINGTON, 27 (A.) — O presidente Coolidge "posou", hontem, para um retrato seu que vae ser offerecido ao Amherst College.

A MAIS IMPORTANTE EXPOSIÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

NOVA YORK, 27 (A.) — Um grupo de negociantes hindu's, de pedrarias, está expondo, para venda, no Plaza Hotel, riquissima collecção de esmeraldas, avaliadas em mais de um milhão de dollares.

A collecção, que é reputada como a mais importante do mundo, pertenceu a um principe hindu' já fallecido.

ESMERALDAS DO VALOR DE UM MILHÃO DE DOLLARES

NOVA YORK, 27 (H.) — Os negociantes de diamante s da India, têm aqui expostas, á venda, esmeraldas no valor de um milhão de dollares. Trata-se de uma collecção muito rara, que os entendidos suppõem ser a maior do mundo e que tem mais de mil annos de existencia. Uma das gemmas é de quinhentos quilates e, como todas as outras, pertenceu a uma princeza hindu', ha muito fallecida.

O JAPÃO QUER EQUIPARAR-SE AOS ESTADOS UNIDOS, EM RADIOTELEGRAPHIA

WASHINGTON, 27 (A.) — Na sessão de hontem, da Conferencia Internacional de Radiotelegraphia, a delegação japoneza pediu para o seu paiz igualdade de condições com os Estados Unidos e os outros paizes no que se refere ás decisões tomadas ou por tomar relativamente á legislação sobre o radio official e de amadores.

A attitude assumida pela Grã-Bretanha, relativamente á distribuição das normas regulamentares, foi combatida pelos delegados chineza.

A aviadora norte-americana Ruth Elder chegou a Madrid

UMA NOVA CARREIRA DE AEROPLANOS FOI INAUGURADA ENTRE LONDRES E PARIS

LISBOA, 7 (A.) — Está sendo esperado o avião de dois logares que, sob a pilotagem do aviador Weiss, deixou hontem Paris com destino a esta capital, afim de conduzir Ruth Elder e seu companheiro Halderman na visita que vão fazer á capital franceza.

Weiss, depois de entregar o apparelho á commandante do "American Girl", regressará a Paris pelo "Sud Express".

RUTH ELDER PARTIU HOJE

LISBOA, 27 (U. P.) — Partiu de Alverca com destino a Madrid, em um avião Junkers, ás 10 horas e 50 da manhã, a aviadora americana sra. Ruth Elder, acompanhada do piloto Haldeman.

A AVIADORA RUTH ELDER VÔA EM LISBOA

LISBOA, 27 (H.) — A aviadora americana miss Ruth Elder chegou ao campo de Aviação de Alverca, em companhia do ministro dos Estados Unidos, aviadores e jornalistas.

Apenas desceu do automovel miss Ruth dirigiu-se immediatamente para o apparelho junto do qual se deteve alguns momentos para permittir aos photographos que tirassem varias photographias.

Ao mesmo tempo o commandante Cifka Duarte entregou-lhe a medalha de honra do Aero Club Portuguez entre calorosos applausos dos assistentes.

O avião levantou vôo precisamente ás dez horas e cincoenta minutos, levando a bordo o sr. Cifka Duarte e os correspondentes de varios jornaes lisboetas.

A PARTIDA DA SRA. ELDER

LISBOA, 27 (H.) — O avião "Junkers" que leva para Paris miss Ruth Elder levantou vôo ás dez horas e cincoenta minutos da manhã de hoje.

RUTH ELDER, DE MADRID, SEGUIRA' ATE' PARIS

LISBOA, 27 (A.) — A aviadora miss Ruth Elder e o seu companheiro Halderman deixaram o edificio da legação dos Estados Unidos ás 8,30, seguindo em combolo, para Alverca, em companhia do ministro, diversos aviadores e outras pessoas.

A's 10,05 Ruth Elder e Halderman partiram para Madrid, juntamente com o major Cifka Duarte e o capitão Pinheiro Corrêa.

Em Madrid, a aviadora americana tomará á noite o rapido para Paris, seguindo até Bayona, onde provavelmente passará, juntamente com Halderman para bordo do avião do piloto francez Weiss.

A CHEGADA DE RUTH ELDER MADRID

MADRID, 27 (H.) — A aviadora americana Ruth Elder, que partiu ás 10 e 50 de Lisboa, a bordo de um "Junkers", chegou a esta capital ás 14 e 25. Miss Elder seguirá hoje mesmo para Paris no "Sud Express".

MAIS UMA CARREIRA DE AEROPLANOS ENTRE PARIS E LONDRES

LONDRES, 7 (H.) — Acaba de ser criada uma nova carreira de aeroplanos rapidos para passageiros entre Paris e esta capital. Os preços das passagens são, approximadamente, de 220$000 em primeira e 150$000 em segunda.

O CONGRESSO DE NAVEGAÇÃO AEREA

ROMA, 27 (A.) — A commissão juridica do Congresso Internacional de Navegação Aerea esteve hoje reunida, tendo o sr. Fonseca Hermes, delegado do Brasil, apresentado o relatorio sobre a locação dos futuros aerodromos fluctuantes.

A proposta do delegado brasileiro determina que taes aerodromos sejam, em tempo de paz, internacionalizados e, em tempo de guerra, neutralizados, e foi approvada.

Em seguida, o mesmo delegado propoz que a commissão guardasse dois minutos de absoluto silencio, em memoria do sr. Fauchille, illustre propagador do Direito Aeronautico, ha pouco fallecido.

A Allemanha reclama um dictador para dirigir as suas finanças

As pensões e reparações de guerra consomem 50 % da despesa ordinaria

BERLIM, 27 (U. P.) — A Hansa Bund, que reune os principaes industriaes e homens de negocios da Allemanha, submetteu á apreciação do governo um memorandum, pedindo a nomeação de um controlador financeiro com poderes dictatoriaes.

O memorandum calcula que o deficit nas finanças do Reich será de mais de um billião de marcos ouro, a menos que a administração seja reformada.

AINDA EFFEITOS DA GUERRA

BERLIM, 27 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Koehler, sustenta que o augmento das despesas do Reich é principalmente uma consequencia da guerra e não devido á falta de economia. Disse que em 1927 foram gastos em reparações, pensões, etc. tres e meio milhões de marcos ouro, o que corresponde a 50 por cento do total da despesa ordinaria fixada.

INGLATERRA

O cordo pondo fim á guerra commercial com a França — Um navio italiano encalhou — Outras notas

LONDRES, 27. (A.) — A Inglaterra e a França estavam fazendo, entre si, verdadeiro duello de preços para o transporte de passageiros e cargas por meio das empresas que exploram o serviço de communicações aereas entre Londres e Paris.

Depois de longas negociações, o accôrdo foi realizado no sentido da uniformização dos preços, assim como de limite de serviço para os aeroplanos das carreiras.

De conformidade com o accôrdo estabelecido ficaram fixados os seguintes preços para cada passageiro que quizer viajar de Londres para a capital franceza ou vice-versa: 1ª classe, 22 dollares; 2ª classe, 18 dollares.

A base escolhida foi o dollar, para evitar as fluctuações do cambio inglez ou francez.

O "ISABO" ENCALHOU

LONDRES, 27. (U. P.) — O correspondente do Lloyd's Register na Sicilia, informa que o navio italiano "Isabo" está encalhado numas rochas dessa ilha. Vinte e sete membros da tripulação desembarcaram em salvavidas e esforçam-se por salvar os onze restantes.

E' fóra de duvida a perda total do navio.

UMA FORTUNA COLOSSAL

LONDRES, 27. (A.) — Segundo se calcula, o testamento do fallecido conde de Iveagh comprehende dotações do valor total de onze milhões esterlinos, devendo montar o total de 4.400.000 libras os direitos a pagar.

O ACCORDO RUSSO-LETTÃO

LONDRES, 27. (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Riga diz que o Parlamento approvou o accôrdo commercial russo-lettão.

O PROGRAMMA DE CONSTRUCÇÕES NAVAES

LONDRES, 27. (A.) — Lord Jellicoe está procurando influir junto ao governo no sentido de se realizar amplamente o programma de construcções navaes.

O governo, todavia, baseando-se em razões de economia, está resolvido a adiar, "sine die", o inicio da effectivação do programma no que concerne á construcção de cruzadores.

LITHUANIA

Ratificação do tratado com a Rumania

RIGA, 27 (H.) Foi ratificado o tratado de Commercio entre a Rumania e a Lettonia.

O CREDITO HYPOTHECARIO

O deputado Altino Arantes fala a O JORNAL sobre o Banco do Estado de S. Paulo

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO — O deputado Altino Arantes anda occupado. Apezar de ser habitualmente accessivel, não é muito facil, no momento, encontrar-se com alguns minutos disponiveis. Todavia, conseguimos apresentar-lhe umas perguntas sobre o Banco do Estado. Nada mais do que pontos menos esclarecidos dos Estatutos novos desse estabelecimento de credito.

Como se sabe — foi o proprio dr. Altino Arantes que nos informou no mesmo momento em que a assembléa geral acabava de votar a modificação dos Estatutos — o Banco de S. Paulo, do que elle é presidente, divide-se hoje em duas carteiras: a commercial e a hypothecaria, que funccionam independentemente uma da outra, com escripturação separada, de modo a não se confundirem as respectivas transacções.

— Antes, disse-nos o ex-presidente do Estado, os emprestimos hypothecarios eram attendidos de duas maneiras, pelo antigo Banco hypothecario de S. Paulo: a de emprestimos a penhor agricola e a de emprestimos hypothecarios. Na primeira, o interessado combinava com o Banco o fornecimento mensal ou bimensal de certa quantia destinada ao custeio da sua lavoura, penhorando a safra ao banco. Na segunda, o interessado ficava com a importancia total da hypotheca á sua disposição.

Mas essa organização bancaria tinha um inconveniente grave: a insufficiencia de capital. Poucos emprestimos absorviam-lhe as disponibilidades e nem lhe era possivel desenvolver-se nem auxiliar convenientemente as classes agricolas. O governo depositou, nos cofres daquelle Banco, quarenta e oito mil contos das caixas economicas estaduaes, dando-lhe assim um certo desenvolvimento. A' proporção que ia liquidando as hypothecas, o Banco foi pagando ao governo. Pagou treze mil contos. Na sua transformação em Banco do Estado, os trinta mil contos restantes serviram para cobrir uma parte das acções subscriptas pelo governo.

— Antes disso, não houve aqui um outro Banco hypothecario?

— Houve, sim, mas ha muitos annos, (nem cheguei a conhecer-lhe os Estatutos) o Banco de Credito Real, que entrou em liquidação. Parece-me que o motivo do seu fracasso foram as avaliações exaggeradas dos bens dados em garantia dos emprestimos. E por este motivo as letras hypothecarias desse Banco se desvalorizaram a ponto de não encontrar tomadores. Demais, nem era possivel sua prosperidade no regimen da oscillação cambial. Se as letras são pagaveis em ouro, representam sempre uma perspectiva de fracasso para o Banco, por dois motivos: o da alta cambial, que desvaloriza as propriedades hypothecadas, as quaes entregues em pagamento da divida, podem não ser vendidas com facilidade e constituir, pelo menos, um transtorno na vida do Banco; e o de baixa cambial, que, encarecendo as letras hypothecarias-ouro, para o effeito do seu resgate, diminue, relativamente, o activo do Banco, em moeda nacional. Mas, como lhe digo, não conheci nem os estatutos do Banco de Credito Real. Póde ser que as suas letras hypothecarias fossem emittidas em moeda nacional, mas nem por isto os inconvenientes do cambio instavel lhe seriam menores.

— De modo que o cambio estavel...

— "... e o credito hypothecario com emissão de letras-ouro, garantidas pelo Estado, são entidades financeiras que reciprocamente se apoiam.

— Por que motivo os emprestimos hypothecarios, com emissão de letras, são limitados ao decuplo do capital realizado no Banco do Estado?

— Simplesmente por prudencia, mas, como noventa por cento das acções do Banco pertencem ao governo do Estado e ao Instituto do Café, facil lhes será modificar essa clausula, sendo preciso.

— Como applicar-se o calculo de duzentas vezes a média do imposto predial dos tres ultimos annos, nos predios de construcção recente?

— Da imprevisão dos Estatutos sobre esse caso, não se infira que os proprietarios desses predios fiquem privados do emprestimo. O criterio a obedecer para essa avaliação será o mesmo previsto nos Estatutos, com a differença que, em vez de duzentas vezes a média do imposto predial de tres annos, multiplicar-se-á por duzentos o imposto pago, recorrendo-se, tambem, para maior segurança dos interesses do Banco, á comparação com predios semelhantes ou vizinhos. Sendo os avaliadores nomeados pelo Banco, não deixará de haver prudencia nessas avaliações.

— Todos os emprestimos hypothecarios do Banco serão sempre feitos a juros de 9 °|°, ou podem estes juros ser mais baixos?

— Os Estatutos fixam 9 °|°, mas é evidente que o interesse do Banco é fazer negocios. Havendo muito dinheiro, que autorize a diminuição dessa taxa, não ha motivo que justifique a sua conservação, tanto mais quanto isso afastaria os clientes para outras fontes de credito, prejudicando o Banco do Estado. Nessa attitude, então, nessa contingencia ou apenas deante do seu prenuncio, será a de attender o interesse da freguezia, diminuindo a taxa. Para isso, o Instituto do Café e o governo dispõem, como dissemos de 90 °|° das acções do Banco, podendo votar as modificações que achar convenientes".

No momento em que abordamos o presidente do Banco de S. Paulo, foram estas as perguntas que lhe pudemos fazer, formuladas todas de accordo com incertezas da classe mais interessada, conforme temos observado no contacto com ella.

SYNDICATO MEDICO

Na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia terá logar hoje, ás 20 1|2 horas, sob a presidencia do prof. dr. Nascimento Gurgel, a assembléa geral para installação do Syndicato Medico.

Pelo dr. Arnaldo Cavalcanti, membro da commissão promotora da referida assembléa, serão apresentados os seguintes principios desse syndicato:

1º — Organização de um codigo de ethica profissional e de deontologia medica.

2º — Combate ao charlatanismo e á pratica deshonesta da medicina.

3º — Estudo da situação economica da classe.

4º — Casa do medico.

5º — Ensino medico.

6º — Regulamentação de assistencia hospitalar gratuita.

7º — Habilitação do profissional estrangeiro.

8º — Sociabilidade de classe.

9º — Accidentes profissionaes.

10º — Amparo judiciario da classe.

O poder da tolerancia

Os bahianos deram ante-hontem uma bella lição de cultura politica, nos discursos pronunciados na festa em homenagem ao seu futuro governador, a qual se realizou no Automovel Club. O Brasil, desgraçadamente, atravessa ha quasi cinco annos uma das phases de mais deploravel intolerancia e botucudismo politico, como desde a sua independencia elle não conheceu tão longa nem por mais de uma vez tão aspera. A indole do nosso povo é uma natureza mais propensa á tolerancia e á cordura do que á intransigencia guardada no terreno das paixões e mesmo das idéas. Quem quer que traga para o poder ou para a opposição o despejamento das attitudes impregnadas de radicalismo, póde estar certo de que não traduz os sentimentos profundos e substanciaes da nossa collectividade.

O sr. Vital Soares se tem imposto á sympathia e á confiança da opinião conservadora do paiz pela serenidade que vem mantendo, desde que o seu nome foi lembrado á successão do sr. Góes Calmon. A força mais bella de uma alma não é muitas vezes a que se projecta para fóra, em impetos de furia e crispações de violencia, mas a que, silenciosa, se concentra sobre si mesma, para offerecer ao espectador das suas acções a expressão dessa coragem viril que um caracter forte resume na impenetrabilidade da mascara, sorrindo de indifferença aos golpes do inimigo.

O sr. Vital Soares tem revelado essa superioridade, feita de doçura e de energia, de confiança no poder da justiça e de certeza na dignidade do julgamento dos seus concidadãos. Elle tranquillisa a todos nós, agora, com a declaração de que parte para o governo da Bahia, tendo como guia civico o catheeismo liberal de Ruy Barbosa.

Entregue o Brasil á truculencia de homens sem educação politica — ha quantos annos deixamos de ouvir falar nas idéas desse oraculo da democracia? Quem, com effeito, lembra-se mais hoje de um Ruy Barbosa, com o seu amor á Constituição, á majestade da lei, á santidade dos mandamentos juridicos, em um paiz onde a policia de São Paulo impede um cidadão de falar sobre o voto secreto, e o procurador geral da Republica assiste, de braços cruzados, a confissão publica de um individuo de que negociou, a 20 e 50 contos de réis, votos para se fazer eleger deputado?

O sr. Vital Soares, dizendo em publico que, em vez de imitar a prepotencia dos actuaes governos do Brasil, vae, como chefe do executivo bahiano, cingir-se aos principios do apostolado de Ruy Barbosa, commette um acto de verdadeiro heroismo, ao lado da exhumação de idéas fossilizadas, pelas quaes a democracia liberal só lhe póde ser reconhecida.

Os srs. Vital Soares e Pedro Lago prégam ambos a paz, a harmonia na sua terra, e é de esperar que essas promessas não sejam vãs. A Bahia é um Estado de immensas possibilidades latentes. Este potencial, para ser valorizado, carece de um governo constructor, dotado de larga dose de iniciativa, e que sotoponha no que é individual tudo o que é collectivo.

O sr. Vital Soares está no dever de passar uma esponja á lembrança dos embates da campanha de que sahiu victorioso seu nome. Aliás, a moderação posta no tom do discurso que hontem pronunciou e a sua mesma indole liberal fazem prever que com este timoneiro a não do Estado bahiano navegará em mar de bonança, e a caminho de porto seguro.

Assis CHATEAUBRIAND

FALLECEU O PROFESSOR FLORIANO DE BRITO

Falleceu, hontem, ás primeiras horas da noite, o dr. Floriano de Brito, occorrendo o obito no Hospital Evangelico.

Buscára, o cathedratico de francez do Instituto Pedro II, dias antes, internando-se naquelle estabelecimento, melhoras para o estado de saude que enfermidade lenta e cruel a pouco e pouco aggravava; mas, submettido á delicada intervenção cirurgica, não poude, máo grado o prognostico favoravel, resistir á acção do mal que o atacára, vindo a expirar cercado pela assistencia medica e conforto de pessoas amigas.

O dr. Floriano de Brito, figura conhecida nos circulos desta capital, teve, ha decennio e meio, larga actuação na politica carioca, pois, espirito combatente, cheio de enthusiasmo, quiçá, por vezes com arrebatamento sublinhou a passagem pela Camara dos Deputados, durante agitada phase da vida nacional, a presidencia Hermes da Fonseca, com palavras e actos que sinceramente reflectiam o ardor com que se entregava á luta.

Mais tarde, voltando ao magisterio, pois, o exercera particularmente, desde a mocidade, ingressou na congregação do Internato Pedro II, mediante concurso que teve larga repercussão, quer pelo rigor das provas, quer pela polemica que ellas originaram.

Escriptor, deixa agora discursos parlamentares, diversos ensaios e trabalhos didacticos, inclusive uma "Grammatica da Lingua Franceza".

O enterramento será hoje, á tarde, saindo, ás 17 horas o feretro do Internato do Collegio Pedro II, no Campo de S. Christovão para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Washington Luis recebeu, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, grande numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações, procedentes do interior e exterior do paiz, notando-se entre muitos outros, os que lhe enviaram o governador do Pará, presidente do Rio Grande do Norte, governador de Pernambuco, presidente de São Paulo, governador da Bahia, presidente do Amazonas, presidente do Maranhão, presidente do Ceará, embaixadores Mora y Araujo, plenipotenciario da Argentina, srs. Leoni Ramos, Firmino Whitaker e Pedro dos Santos, ministros do Supremo Tribunal Federal e sr. Charles Winter, encarregado de negocios da Hungria.

UM COMPLOT COMMUNISTA CONTRA OS CONSELHEIROS MUNICIPAES DE LISBOA

LISBOA, 27. (U. P.) — (Demorado pela censura). — O "Diario de Lisboa" annuncia que a policia descobriu um complot communista contra os conselheiros municipaes de Lisboa. Foram presos dois operarios que fabricavam bombas de dynamite. No complot figuram os individuos Carlos Antunes, Alberto Costa Joaquim Lopes e Americo Villar, chefe da conspiração.

O caso da Alfandega da Parnahyba

Um memorial de protesto contra a administração do ex-inspector Waldemar Figueirôa

PARNAHYBA, 26 (O JORNAL) — A Associação Commercial e a Associação dos Varejistas de Parnahyba, apresentaram ao novo delegado fiscal do Thesouro, sr. Alvaro da Costa Nunes, a 9 de setembro ultimo, dia da sua chegada a esta cidade, um extenso memorial documentado, contra os actos praticados pelo sr. Waldemar Figueirôa, ex-inspector da Alfandega daquella cidade.

Esse memornal se compõe de quatro partes, a saber:

Primeira parte — **Actos illegaes e arbitrarios:**

1º — applicar para as cargas de cabotagem o regulamento para as de importação, recolhendo todas essas cargas ao unico armazem da Alfandega e aggravando-as com despesas pesadas de capatazias e armazenagem, abandonando as cargas estrangeiras dos vapores "Alba" e "Alcina", indo para Amarração onde permaneceu desde 28 de agosto até 3 de setembro, occupando-se na fiscalização do "Itapenã" e do "Mantiqueira", com a idéa preconcebida de encontrar contrabandos nos volumes de cabotagem trazidos por esses vapores.

2º — Organizar, sem competencia para tal, uma tabella exaggerada de gratificações para os guardas e marinheiros, sem submettel-a, préviamente, á approvação do Ministerio da Fazenda;

3º — prohibir ás companhia de navegação terem prepostos e conferentes necessarios aos seus serviço e permittindo "um unico preposto", ainda sob a condição de ficar a bordo desde a entrada do vapor até á saida.

4º — **declarar o estado de sitio em Amarração,** isto é, sem prévio aviso prohibir absolutamente o transito á noite nas praias, tendo prendido tres pessoas na madrugada do 31 de agosto, inclusive o patrão do escaler da praticagem do porto.

5º — declarar ao inspector veterinario Raul Primo que, mesmo em objecto de serviço, só poderá ir a bordo dos vapores de cabotagem com a licença da Inspectoria da Alfandega e ainda sob a condição de não levar nem trazer embrulhos.

6º — Obrigar os pequenos fabricantes a comprarem sellos do imposto do consumo, sómente por intermedio dos despachantes aduaneiros, acarretando despesas relativamente grandes e aceitando só guias impressas.

7º — Conceder licença por escripto a canoas de pesca.

8º — Mandar, contra o Regulamento de Hygiene, descarregar couros no cáes Affonso Penna, quando existe um deposito municipal especial na ilha Grande.

9º — ter feito exigencias illegaes á emresa de trafego do porto, que apresentou contra elle dois protestos na Justiça Federal.

Segunda parte — **Actos offensivos á familia e ao commercio parnahybanos:**

1º — Desconsiderou a Associação dos Varegistas, que lhe dirigira um officio e um telegramma attenciosos.

2º — Prohibir pessoalmente e de maneira grosseira que o contador da agencia do Banco do Brasil, no exercicio da gerencia, fosse a bordo do "Itapena" receber um filho menor, mandando-o, asperamente, descer a escada do navio.

3º — Verificar pessoalmente e auxiliado pelo guarda, na praia de Atalaia, em Amarração, a bagagem da familia Veiga, que ali estava veraneando, abrindo todos os volumes, inclusive saccos de roupa servida.

4º — Lançar a pecha de contrabandista ao commercio piauhyense, mandando armar de revolver os guardas e marinheiros, declarando publicamente que, se fossem desobedecidos, fizessem fogo e que podiam matar.

Terceira parte — **Actos quixotescos:**

1º — Entrincheirar-se na noite de 3 para 4 de setembro no posto fiscal de Amarração, mandando abrir oito seteiras no muro do mesmo e vindo expressamente pela madrugada, em lancha, buscar 4 praças do Exercito sob o imaginario pretexto de um comicio, mandando os moradores das circumvizinhanças "retirarem-se dentro de quinze minutos, porque ia haver um tiroteio".

2º — **Officiar neste sentido ao delegado de Policia de Amarração, dizendo textualmente: "para que não soffra (sic) o prestigio da autoridade, a repartição federal e a inviolabilidade do lar que me garante o Codigo Civil da Republica (sic)!!!**

3º — **Mandar soldados do Exercito armados de carabina embalada, escoltarem a sua comida, que era trazida em marmitas por um marinheiro da Capitania do Porto, cedido pelo patrão-mór..**

4º — Ter convidado, a 2 de setembro, o intendente municipal, o presidente da Associação Commercial e o administrador da Mesa de Rendas estadual, para, em seu nome, parlamentar com os grevistas, tendo começado por proferir phrases de baixo engrossamento, seguindo-se innumeras asneiras e idiotices e exhibindo espectaculosamente uma pistola "Parabellum", **que trazia á cinta.** Acabou declarando ser intransigente, nas suas attitudes, para não soffrer o "prestigio da autoridade".

5º — Declarar a muitas pessoas, inclusive, perante essa commissão, ser bolshevista, communista, socialista, anarchista ,espiritualista, theosophista, espirita, positivista, catholico, liberal!!

6º — Fazer a palhaçada de mandar, no dia 7 de setembrol no recinto da Alfandega, os soldados do Exercito jurarem bandeira novamente e os guardas aduaneiros jurarem fidelidade.

7º — Ter dado tiros de revolver em dois homens alcoolizados, no logar do costume, quando desembarcou, vindo de Amarração pela madrugada buscar soldados.

Quarta parte — **Conclusão:**

Assumindo o exercicio a 30 de agosto, dentro de vinte dias anarchizou todo o serviço aduaneiro e praticou os actos acima enumerados, dahi resultando:

1º — gréve geral no dia 2 de setembro de todo o commercio e das classes trabalhadoras com apoio e applausos unanimes da população.

2º —A carga do "Itapena", entrado a 27 de agosto, trazendo 800 volumes, levou tres dias a descarregar, por dispôr apenas de oito homens das capatazias e continuando ainda na Alfandega.

3º — O "Mantiqueira", do Lloyd Brasileiro, entrado a 30 de agosto, trazendo 4.000 volumes, descarregou apenas 3.000, que estão ainda nas alvarengas desde o dia 2, ainda não tendo descarregado um volume siquer, o que tem occasionado prejuizos incalculaveis aos donos das embarcações e ao commercio em geral.

4º — Em virtude disto, o Lloyd Brasileiro ordenou que o "Mantiqueira" zarpasse para Camocim, levando a carga restante para dizer porque não foi descarregada e futuramente a transportasse para aqui, lavrando o commandante o protesto competente.

5º — O "Itapecurú", entrado a 5 de setembro, seguiu no dia 9 para o Sul, sem conseguir carregar nem descarregar. Esse paquete trazia oitenta toneladas de carga e levaria quantidade igual".

Esse memorial, datado de 9 de setembro, leva as seguintes assignaturas: Constantino Corrêa, presidente da Associação Commercial; Tanfik Safady, presidente em exercicio da Associação dos Varegistas, dr. Francisco de Moraes Corrêa, vice-presidente da Assembléa Legislativa Estadual; José Narciso da Rocha Filho, intendente municipal; Joaquim Antonio Gomes de Almeida, administrador da Mesa de Rendas Estadual; Josias Moraes, commerciante; dr. Edison Cunha, advogado.

No dia 30 de setembro ultimo as mesmas associações apresentaram ao delegado fiscal um novo memorial acompanhado de 10 documentos comprobatorios dos actos praticados desde o dia 10 até a demissão e o embarque do sr. Waldemar Figueirôa, que em quarenta dias de estadia nesta cidade e trinta de exercicio do cargo de inspector da Alfandega, não praticou sequer um acto sensato, tendo anarchizado os serviços aduaneiros, desacatando innumeras pessoas e prejudicando immensamente toda a população da cidade, prejuizos esses que se estenderam ao interior do Estado.

Transmittirei em seguida um resumo desse segundo memorial.

NOTICIAS DE MINAS GERAES

JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

(Da succursal do O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 27 — O Tribunal da Relação do Estado de Minas julgou hontem os seguintes feitos:

Aggravos — S. João d'El-Rey — Aggravante, d. Alzira Callado; aggravado, Vicente Trindade Guerra — Foi rejeitada a preliminar de se não conhecer do aggravo por illegitimidade que o procurador interpoz; converteram o julgamento em diligencia, para que o juiz dê qualquer despacho ao pedido da parte.

Bello Horizonte — Aggravante, o advogado geral do Estado; aggravado, o juizo — Negaram provimento para confirmar por seus fundamentos a decisão aggravada.

Rio Casca (Raul Soares) — Aggravante, dr. Adolpho Mario de Oliveira; aggravada, a Companhia Auto-Transporte de Matipó-Caratinga-Inhapim Limitada — Não conheceram do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo.

Bocayuva — Aggravantes, José Tiburcio Henriques e sua mulher; aggravados, Dolabella Portella & C. — Deram provimento para mandar que o juiz, reformando o seu despacho, indefira a manutenção concedida "in limine litis" aos aggravados.

Appellações — Bello Horizonte — Appellante, João Braz; appellada, d. Elisa Alves Braz — Negaram provimento.

Itabira — Appellante, d. Maria da Purificação Penna; appellados, José de Paula Oliveira e outros — Deram provimento para declarar valido o processo e mandar que o juiz "a quo" julgue a causa que é de sua competencia.

Ponte Nova — Appellante, Alfredo Velloso; appellada, a Companhia Assucareira Vieira Martins — Deram provimento para julgar a acção procedente e condemnar a appellada ás perdas e damnos, conforme o pedido.

Sete Lagoas — Appellante, Raymunda Mendes da Fonseca; appellado, João Mendes da Rocha — Converteram o julgamento em diligencia para se intimar a remessa dos autos a todos os interessados.

Bello Horizonte — Appellante, a Companhia Constructora Bello Horizonte; appellada, Catharina Tringella — Negaram provimento.

Theophilo Ottoni — Appellante, o juizo; appellada, Erothides Pereira — Não conheceram da appellação ex-officio por não ser caso della.

CONCURSO PARA LIVRES DOCENTES DA FACULDADE DE DIREITO

BELLO HORIZONTE, 27 — Proseguiram hontem e hoje as provas do concurso para livre docencia de Direito Penal e Direito Internacional.

O dr. Pedro Aleixo, candidato á primeira dessas cadeiras, expoz, com brilho, o seu ponto, que versava sobre a suspensão e condemnação e suspensão e execução, tendo sido approvado com grão 9 e proclamado em seguida professor pelo director da Faculdade professor Mendes Pimentel.

O dr. Alberto Deodato, candidato á docencia de Direito Internacional, fez a prova oral sobre o seguinte ponto: guerra defensiva e offensiva e a guerra defensiva e a Constituição Brasileira, tendo sido approvado com grão 8.

No concurso para a docencia da cadeira de Economia Politica está inscripto o dr. Olindo Andrade, e se realizará nos primeiros dias de novembro.

NA REUNIÃO DE HONTEM, FOI REELEITA A DIRECTORIA — CONTINUAM TAMBEM AS MESMAS DIVERSAS COMMISSÕES

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realizou hontem, ás 20 1|2 horas, a sua habitual sessão semanal, sob a presidencia do sr. Pinto Lima, secretariado pelos srs. Armando Vidal e Sizinio Rodrigues.

Lida a acta da reunião anterior e approvada, passou-se ao expediente, que constou de um officio da Associação Brasileira de Educação pedindo resposta ao inquerito que a mesma está promovendo sobre educação physica.

Estando sobre a mesa uma indicação do sr. Sergio de Macedo sobre instrucção obrigatoria, o sr. Miranda Jordão impugnou-a allegando não ser opportuna.

Posta em votação, não foi a indicação julgada objecto de deliberação.

O sr. Rodrigo Octavio Filho justificou a ausencia do presidente do Instituto, informando, ainda, que o mesmo estivera examinando o accordão sobre os prazos em que os advogados devem arrazoar, concedendo-se aos advogados devem arrazoar, correndo da data da abertura da vista, independente de notificação.

(Continua na 10ª pag.)

O BRASIL NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Reuniu-se hontem, no Itamaraty, sob a presidencia do ministro Mangabeira, a delegação nomeada para representar o Brasil na Conferencia Pan-Americana a se reunir em Havana.

A delegação já encetou, em conjunto, o estudo das differentes questões que deverão ser agitadas naquelle Congresso.

E' pensamento do sr. Mangabeira elaborar um plano de estudos o mais completo possivel das theses da Conferencia, de fórma que os delegados ao partirem do Brasil estejam perfeitamente identificados com a orientação do Itamaraty, em face de cada uma dellas.

Foi nomeado secretario geral da delegação o sr. Ronald de Carvalho.

ALLEMANHA

BERLIM, 27 (U. P.) — Sabe-se de fonte digna de credito que o presidente da Republic, marechal von Hindenburg sentiu-se enfermo hontem á noite, soffrendo um desmaio hoje de manhã. Pouco depois o chefe da nação experimentou certas melhoras em seu estado de saude.

O governo desmintiu categoricamente a noticia de que o marechal Hindenburg tivera um ataque de apoplexia.

PRISÃO DE UM ESTELLIONATARIO, QUE AGIRA NO RIO

BERLIM, 27 (U. P.) — A policia prendeu o sr. Ernst Franke, accusado de ter praticado um estellionato no Rio de Janeiro, ha alguns annos dando um prejuizo de sessenta e tres mil dollares. Franke foi detido em Vienna quando procurava fugir.

Academia Nacional de Medicina

A sessão de hontem — Candidatos á Academia — Voto de pezar — Commemoração do centenario de Berthelot

A Academia Nacional de Medicina reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, dedicada ao centenario do nascimento de Berthelot. Ao lado da mesa da presidencia, via-se, sob uma bandeira brasileira, o retrato do sabio francez. Presidiu os trabalhos o academico Miguel Couto, secretariado pelos academicos Pedro Moura e Arthur Moses.

VAGAS E CANDIDATOS

Ao abrir os trabalhos o sr. presidente declarou estar sobre a mesa um requerimento do membro titular Augusto de Freitas, solicitando a sua transferencia para o quadro de honorarios.

Posto a votos o requerimento, foi este unanimemente approvado.

Communicou ainda á casa o sr. presidente que para as vagas recentemente abertas, com a passagem para o quadro de honorarios, dos academicos Antonio Sattamini, Alfredo Nascimento e Orlando Rangel, estavam inscriptos os drs. Barros Terra, Irineu Malagueta e pharmaceutico Paulo Seabra.

Foram declaradas encerradas as inscripções para as vagas dos academicos Rocha Faria, na secção de medicina geral; Carlos Seidl, na de medicina especializada; Carvalho Azevedo, na de cirurgia geral; Domingos Niobey, na de sciencias applicadas á medicina.

Para essa vagas são candidatos, respectivamente os drs. Oscar Clark, Miguel Osorio de Almeida, Figueiredo Baena e Cardoso Fontes e Haselmann.

Ha ainda, segundo declarou o academico Miguel Couto, uma vaga de socio correspondente para a qual são candidatos os drs. Mario Mourão e Waldemar Almeida.

Todas essas propostas vão ser enviadas ás respectivas commissões.

O academico Domingos Niobey, respectivo relator, leu o parecer da commissão acerca da memoria que, sobre — escarlatina — escreveu o dr. Heraclydes Cesar de Souza Araujo, membro correspondente da Academia, candidatando-se á vaga de membro titular na secção de sciencias applicadas á medicina verificada com a passagem do academico Eduardo Meirelles dessa para a secção de medicina geral.

Esse parecer conclúe pela approvação da memoria e consequente aceitação do candidato.

O sr. presidente declara que o parecer fica sobre a mesa afim de, de accôrdo com os estatutos, ser discutido posteriormente, em sessão secreta.

Ainda o academico Domingos Niobey usa da palavra para transmittir, verbalmente, á casa o pedido que faz o academico Adolpho Frederico de Luna Freire, no sentido de passar do quadro dos titulares effectivos para o de honorarios.

O pedido foi, unanimemente, aceito.

O sr. presidente lembra a existencia de varias vagas de membros honorarios nacionaes da Academia. Os senhores academicos podem apresentar os nomes que entenderem para o preenchimento dessas vagas, fazendo a necessaria justificação. Essas propostas irão a uma commissão composta dos presidentes das diversas secções, que darão parecer sobre ellas, sujeitando-as, mais tarde, ao veredicto do plenario.

UM VOTO DE PEZAR

O academico Olympio da Fonseca pede á Academia um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Sebastião Côrtes, que, durante 35 annos, exerceu, com a maior proficiencia, o cargo de medico legista da policia.

Conhecedor das bases de todas as sciencias medicas, tendo constantemente á cabeceira as obras de Trousseaux e conhecedor das bellezas das literaturas franceza e latina, parece que elle se tenha aprofundado na arte da investigação, qual Zadig, de Voltaire, conseguindo destrinçar intrincadas questões sujeitas á sua pericia. Sem embargo, era modestissimo; a sua modestia tocava ás raias da humildade, tal a sua grandeza de alma. Bondoso no seu julgamento, talvez elle se tivesse inspirado na leitura da "Visão de Baboue", obra que citava, ás vezes, para desculpar as faltas alheias, porque elle não as tinha, taes os principios severos que o guiavam, tanto na sua vida publica como na particular. Felizes aquelles que o conheceram de perto, porque, ao contrario do personagem romano, poderão dizer: "Virtude, tu não és apenas um nome!"

COMMEMORAÇÃO DE BERTHELOT

Em seguida, o presidente declarou que a sessão de hontem era consagrada ao centenario do nascimento de Marcelin Berthelot.

A palavra eloquente, profunda, erudita e scintillante do orador da Academia — professor Dias de Barros, ia fazer reviver perante todos a figura excepcional do grande sabio, nas suas varias modalidades — o scientista, o sociologo, o philosopho, o estadista e o homem.

O DISCURSO DO ORADOR DA ACADEMIA

O academico Dias de Barros, orador official da douta aggremiação, subiu á tribuna, iniciando assim, o seu discurso:

"Quando, ha pouco, recebi do egregio Miguel Couto, a perigosa incumbencia de vos falar hoje sobre Berthelot, desde logo deveria eu ter recusado fazel-o. Mas, como reagir contra o magico e lhe negar o que me vinha de ordenar, naquelle tom de voz inesquecivel que todos tão bem já conheceis?

E, de roldão, no atropelo das emoções desencontradas, qual mais solicita, umas nobres, outras inferiores, as paixões se disputavam no meu animo, a primasia para secundal-o: já o nobre orgulho de ser hoje o interprete deste honrado instituto que, além do mais o tem, a elle, para nossa fortuna como chefe irrecusavel, insubstituivel e unico, nesta época que vamos atravessando; já o amor proprio que insufla a consciencia das responsabilidades a que este posto obriga, mesmo a quem o venha occupar por descuido lamentavel desta Academia; mas, tambem, já algo de vaidade comprehensivel e perdoavel, em quem alguma vez já recebeu a laurea dos vosso applausos; e, por fim, inevitavel, o temor da fallencia, de sequer poder avizinhar a méta longinqua, que costumaes apontar aos que concorrem aos prelios da palavra, neste gymnasio da intelligencia e do saber...

Felizmente, surge, tambem, nesses angustiosos momentos, para amparar-me alguma reminiscencia das conjuncturas em que outros se viram tambem apertados, e o como dellas se puderam escapar, nellas perdendo, é certo, talvez, tudo, quanto, até ahi, tiveram por sua unica bagagem cultural "fora l'honneur", como já o disse o bom Henrique, mestre incomparavel e perfeito na arte de as sobrepujar...

Alexandre o platonico, disse algures Marco Aurelio, ensinou-me que, a não ser na mais extrema necessidade, se não deveria responder a ninguem: não tenho tempo para me occupar com tal ou tal coisa, e a não alegar os negocios de que, acaso, se esteja sobrecarregado, para nos dispensarmos de prestar todos os bons officios que exigem de nós os liames sociaes... Como, pois, esquecer o estoico, quando nos ensina, de modo tão severo, e convicto qual a trilha a se seguir em circumstancias taes?

Felizmente, tambem para nós, talvez se chegue um pouco tarde para celebrar o moderno genio da chimica... Não para vós senhores, pois que as vossas honrosas homenagens jámais serão tardias, mas, particularmente, para mim, que terei de passar despercebido, sem a menor sombra de duvida, ios meios scientificos, que não o nosso, tal como esses convidados da ultima hora, sempre a peor figura esperada das festas, segundo o nosso ironico brocardo popular...

Fraca e murcha semente é essa que planto aqui e da qual, mal brotará pallida vergontea se, acaso, vingar mas que, já sem duvida, caso floresça jámais dará fruto que se possa vêr...

Porque, quanto haveria que se dizer sobre o excelso mestre francez já o foi, com sobras de competencia e tempo, pelos mais notaveis dos nossos universitarios, para quem não ha difficuldades quaesquer nos ramos vivificados por aquelle espirito de eleição. E, mesmo aqui, não fosse como já o sabeis, o dever do officio, outrem que não eu ainda assim, outrem, dos muitos que cultivam entre nós competentes, a chimica, teria de celebrar hoje os meritos delle, se, acaso, como tal é que fosse exclusivamente conhecido Berthelot.

Mas, é que a omnieclectividade do seu fulgido engenho ainda, felizmente, garante e proporciona aos que perlustraram a biologia, a philosophia, a pedagogia ou mesmo a sociologia amplo ensejo de poderem abordar, sempre com vantagem, o esplendor da sua obra global, de fórma a se poder ainda recolher alguma esquecida pavela na esplendida messe de que os demais já recolheram os fartos molhos das pesadas e sazonadas espigas da semeadura do tão extraordinario semeador...

Vejamos, pois, antes de mais nada por ser o que a nós medicos, mais nos interessa, qual a influencia que podem ter sobre a biologia as suas descobertas fundamentaes."

Nesta altura, o orador, ouvido sempre com a maior attenção, alongou-se sobre a personalidade de Berthelot, estudando-o sob as diversas faces do seu espirito — o chimico, o sociologo, etc. — e concluiu:

"Da indefectivel e constante do seu pensamento; da profunda acuidade da sua visão mental; da iterativa preoccupação que, desde muito cedo veiu revelando, nas producções do seu espirito insuperavel; do labor sem treguas de uma actividade que não foi ultrapassada por nenhum dos seus iguaes, resaltou sempre, indefectivelmente, a sua incoercivel tolerancia por todos os que falharam acaso na vida victimas indefesas de uma infeliz e desnivelada organização pessoal, ou de uma

(Continua na 16ª pag.)

A entrevista do dr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças do Estado de Minas, ao "Correio Mineiro", de Bello Horizonte

A resposta do presidente do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro ao dr. Gudesteu Pires e o telegramma da firma Araujo Maia ao sr. Antonio Carlos

O presidente do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, sr. Galeno Gomes, enviou ao sr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças de Minas Geraes, a seguinte communicação:

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1927.

Exmo. sr. dr. Gudesteu Pires — M. D. Secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro que, como v. ex. tem sempre reconhecido, costuma intervir com os mais nobres e elevados designios em tudo quanto possa affectar os interesses legitimos, não só da classe que representa, como da lavoura cafeeira, não podia negar sua solidariedade á seus associados commissarios de café desta capital, grandemente magoados com as referencias que lhes foram feitas na entrevista concedida por v. ex. ao "Correio Mineiro", de Bello Horizonte.

Pedimos a v. ex. que nos releve virmos trazer-lhe a affirmação desse nosso sentimento, que não podia ser sopitado ante a injustiça dos conceitos que lhe deram origem.

Nenhum melhor testemunho podiamos invocar em comprovação do apoio que os commissarios de café do Rio de Janeiro e este Centro têm dado ás medidas referentes á defesa da lavoura cafeeira, do que o dos mais altos membros do governo mineiro, neste e no periodo governamental precedente. V. ex. mesmo poderia dizer do nosso empenho em applaudir as providencias reclamadas pela politica economica que tem dominado nos Estados Cafeeiros.

As apreciações que fizemos sobre o contracto celebrado com a firma Theodor Wille & C., em officio que dirigimos ao preclaro presidente Antonio Carlos, ninguem poderá negar a maior ponderação e serenidade, mesmo que não queira reconhecer-lhes a procedencia que, em nossa consciencia, as reveste.

O proprio governo mineiro, em grande parte já se orientou no mesmo sentido em que nós nos collocaramos, admittindo a possibilidade de assignaturas de outros contractos para armazenamento de café com diversas firmas.

Se, em verdade, não foram ainda bem considerados os inconvenientes que decorrem da condição de serem commerciantes de café os contractantes dos serviços de armazenamento, não é justo, porém, attribuir objectivo de baixo interesse á medida que temos pleiteado de serem esses serviços contractados com armazens geraes — empresa neutras — ou com as proprias Estradas de Ferro, como faz ha muitos annos, em S. Paulo, e a pratica tem approvado.

Equivoco lamentavel houve da parte de v. ex. quando alludiu aos prejuizos soffridos pelo productor a quem os commissarios compravam a oito o café revendido depois com lucro superior a 200 °|°.

Estamos mesmo inclinados a acreditar que o jornalista que ouviu as palavras de v. ex. não soube reproduzil-as com fidelidade.

Os commissarios, cuja denominação indica a forma por que agem, **não compram** os cafés do committente; **vendem-n'os** por conta deste de accôrdo com a cotação do mercado, amplamente divulgado nos boletins diarios e mensaes que este Centro profusamente distribue.

Estamos certos de que v. ex., intimamente não julga os commissarios de café do Rio de Janeiro com a severidade indicada na entrevista que está correndo com a responsabilidade de seu nome e do sua auteridade.

No emtanto, como a imputação feita aos commissarios no ponto a que alludimos, envolve grave injustiça, não lhes era possivel deixal-a sem a contestação que se impunha, especialmente ante a generalização do conceito externado.

Reiterando a v. ex. os protestos de nossa consideração, subscrevemo-nos

(a.) **Galeno Gomes**, presidente.

A firma Araujo Maia enviou, por sua vez, ao presidente de Minas o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Antonio Carlos, presidente Estado Minas — Leitura entrevista "Correio Mineiro" demonstra desconhecimento completo negocios café justificando medidas prejudiciaes lavoura tomadas pelo governo embora na melhor das intenções. Livros commerciaes nossa casa durante setenta annos relação directa lavoura ficam disposição autoridades Estado afim demonstrar injustiça conceitos provando identidade interesses nosso e lavoura.

. **Araujo Maia & C.** — Rua Municipal, 13".

O SR. ANTONIO CARLOS ESPERADO EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FÓRA, 27 (A.) — E' esperado nesta cidade, até depois de amanhã, o dr. Antonio Carlos, presidente do Estado, que ficará em Juiz de Fóra até o dia 3 de novembro, quando seguirá para Bello Horizonte directamente.

Avultam as proporções desoladoras do naufragio do "Principessa Mafalda"

Noticias recentes, dando como desapparecidas varias centenas de pessoas, descrevem scenas impressionantes

(Continuação da 1ª pagina)

ACCUSAÇÕES AO COMMANDANTE GULI

BAHIA, 27 (U. P.) — Os naufragos do "Principessa Mafalda", recolhidos pelo "Mosella" e os proprios passageiros do "Mosella", accusam o commandante do "Principessa Mafalda" de ter retardado o arriamento das baleeiras, accrescentando que entre o momento da explosão e o afundamento definitivo do navio decorreram tres horas.

OS OFFICIAES DESMENTEM

BAHIA, 27 (A.) — Os officiaes do paquete "Principessa Mafalda", aqui chegados hoje pelo "Mosella", confirmaram que no momento do sinistro foram, por ordem do commandante do navio italiano, arriadas todas as embarcações de salvamento.

Disseram tambem os alludidos officiaes que toda a tripulação do "Principessa Mafalda" conservou-se no seu posto de honra até o navio sossobrar, sendo destituidas de verdade quaesquer outras informações em contrario.

AS CALDEIRAS TINHAM SIDO INSPECCIONADAS

ROMA, 27 (U. P.) — As caldeiras do "Principessa Mafalda" foram fabricadas na Thames Iron Works Shipbuilding and Engineering Company, de Londres, tendo sido completamente inspeccionadas recentemente e encontradas em condições normaes.

A SORTE DO "YOLANDA"

ROMA, 27 (U. P.) — O paquete "Principessa Yolanda", irmão gemeo do "Principessa Mafalda", construido em 1907, nos estaleiros de Riva Trigoso, perto de Genova, afundou immediatamente quando deixava a carreira, ficando mergulhado durante varios mezes e sendo depois retirado quando já estava carcomido pela ferrugem.

800 NAUFRAGOS

RADIO DE BORDO DO "MASSILIA", 27 (A.) — Segundo um radiogramma recebido a bordo deste paquete, os seis navios que foram em soccorro do "Principessa Mafalda" recolheram 800 naufragos.

As noticias chegadas a bordo sobre a sorte dos passageiros estão causando grande consternação.

INFORMAÇÕES DO CAPITÃO PRIVAT

BAHIA, 27 (A. B.) — O "Mosella", como era esperado, entrou neste porto ás 7 horas e 50 minutos, conduzindo 52 tripulantes do "Principessa Mafalda".

A's 8 horas em ponto o representante da Agencia Brasileira, acompanhando o secretario da policia, sr. Madureira de Pinho, e o consul da Italia, sr. Attilio Scaldaferri, bem como os srs. Scaldaferri & Irmãos, agentes da Companhia Italo-Brasileira, penetravam a bordo do "Mosella". Ao portaló foram recebidos pelo commandante Privat, que conduziu a todos para sua cabine.

Com os olhos lacrimosos, o commandante começou a falar profundamente emocionado, lastimando não ter podido fazer mais do que fez por occasião do terrivel e emocionante espectaculo, o mais doloroso que já assistira na sua vida.

Accrescentou o commandante do "Mosella" que via a agonia lancinante de centenas de victimas. Os cadaveres boiando sobre as aguas na escuridão da noite, offereciam um espectaculo estranhamente macabro — um espectaculo verdadeiramente horrivel.

Em seguida a estas informações preliminares, que nos limitamos a reproduzir, deixámos o commandante Privat, em conferencia exclusivamente com as autoridades, e fomos ouvir o sr. João Lyra Chaves, funccionario da Immigração, que viajava de Santos para o Recife.

O NAVIO ESTAVA NO SEGURO POR 81 MIL LIBRAS

LONDRES, 27 (A.) — Ao que se annuncia, o "Principessa Mafalda" estava segurado no valor de cerca de 81.000 esterlinos na "London Maritime Insurance Market Risk".

A carga estava tambem segurada por consideravel [illegible] em Companhias desta capital.

O QUE SE SABIA HONTEM EM LONDRES

LONDRES, 27 (A.) — Embora seja certo já agora, que as primeiras noticias [illegible] no naufragio do "Principessa Mafalda", centenas de pessoas, foram exageradas, continua a incerteza quanto ao numero exacto de mortos na catastrophe.

As ultimas informações chegadas a esta capital, calculam entre 34 e 84 o total dos desapparecidos; taes informações autenticas, todavia, só poderão ser conhecidas depois que os navios soccorredores tenham chegado aos portos do destino.

Segundo a expectativa geral esses navios devem chegar hoje aos portos do Rio de Janeiro ou Bahia.

A causa do desastre, de accordo com tudo quanto nesta capital se sabe sobre o afundamento do "Principessa Mafalda", permanece desconhecida.

INFORMAÇÕES DO COMMANDANTE DO "AVELONA"

A United Press recebeu o seguinte radiogramma do commandante do paquete "Avelona", da Blue Star Line:

"BORDO DO "AVELONA", 27 — 1,45 a. m. — Não tenho detalhes de como occorreu o desastre do "Principessa Mafalda".

Segundo communicações radiotelegraphicas que recebemos, foi o seguinte o numero, aliás approximado, dos sobreviventes recolhidos: Pelo "Alhena", 500; pelo "Formosa", 295, 185 dos quaes foram transferidos a bordo do "Empire Star" para o "Formosa"; pelo "Rossetti", 27; pelo "Mosella", 350, fazendo um total de 1.172 pessoas salvas.

Não tenho noticias autenticas a respeito das perdas de vida no desastre. — (a) Commandante, "Avelona".

O "TAORMINA" RECEBEU, TAMBEM, OS RADIOS DO "P. MAFALDA"

Fundeou, hontem, pela manhã, no porto, o paquete italiano "Taormina", da mesma companhia proprietaria do "Principessa Mafalda".

O radio-telegraphista do "Taormina" recebeu pedidos de soccorro e avisos do "Principessa Mafalda", quando o "Taormina" viajava entre Montevidéo e Santos.

Os radios affixados a bordo causaram a maior desolação, tendo sido, logo, hasteada a bandeira a meio pão, havendo, ainda, outras manifestações de pesar taes como a suspensão dos concertos pela orchestra de bordo.

NA "ITALIA-AMERICA" A' CATA DE INFORMAÇÕES

Estivemos no escriptorio da Italia America, que representa a Navigazione Generale Italiana.

Todos os funccionarios achavam-se nos seus postos desde a vespera, tendo os mesmos descançado, apenas duas horas e meia.

Ali são prestadas, de momento a momento, informações ao grande numero de pessoas que tinham parentes ou conhecidos que viajavam a bordo do "Principessa Mafalda".

A "Italia America" recebeu varios telegrammas da Bahia e radiogrammas de bordo de varios navios a cujo bordo viajam os naufragos dando informações.

O commissario Mongobardi radiographou á companhia, dizendo achar-se a bordo do "Alhena" em companhia de 450 naufragos, ante os quaes varios tripulantes.

Não havia, na companhia Italia America, nenhum despacho a proposito do commandante Simone, que se suppõe ter perecido no desastre por ter sido o ultimo a abandonar o navio.

O dr. Figueiredo Rodrigues, que dirigiu o serviço de policia sanitaria a bordo do "Alhena"

O "AVELONA" CHEGOU AO RIO

O que disse o commandante Vernon e um passageiro, dr. Benedicto Castilho

Fundeou, á tarde, na Guanabara, o paquete "Avelona", da Blue Star Line, o qual, ao navegar nas proximidades do local onde se deu o naufragio do "Principessa Mafalda", recebeu os pedidos de soccorro.

O commandante da nave britannica, sr. Richard Vernon, assim que foi informado do perigo em que corria o "Principessa Mafalda", rumou immediatamente para o local, onde chegou dez horas depois, apesar de ter forçado a marcha da sua unidade, que faz normalmente 14 a 14 milhas e chegou a desenvolver 20 e mais.

— Quando chegámos ao local — declarou — nada mais encontrámos, além de innumeros destroços a boiar, taes como malas, pedaços de madeira, salva-vidas, etc.

O "Avelona" cruzou o local durante toda a noite, e na manhã seguinte, fazendo funccionar seus holophotes afim de ver se descobria qualquer barco ou jangada, porém nada encontrou. A radiotelegraphia de bordo communicava-se com a de alguns navios, pelos quaes foi tendo sciencia do succedido.

— E o "Avelona" esteve em communicação constante com o "Principessa Mafalda"?

— Sim, — terminou o capitão Vernon. Recebemos o primeiro radio SOS ás 17 horas mais ou menos e estivemos em communicação com o "Mafalda" até ás 19 e pouco, quando cessaram as communicações. Foi, então, que mandei puxar o mais que fosse possivel pelas machinas, afim de ir em soccorro do paquete italiano."

A bordo do "Avelona" viajaram para este porto, varios passageiros, entre os quaes o medico paulista, dr. Benedicto Castilho de Andrade, que embarcou em Boulogne.

Este cavalheiro confirmou as palavras do capitão Vernon, dizendo que toda a tripulação do "Avelona" ao receber o pedido de soccorro só teve um pensamento que, logo, se transformou em acção: ir ao encontro do paquete e salvar os passageiros.

O dr. Benedicto Castilho referiu-se, então, ao aspecto desolador do local, onde se viam, a boiar, toda a especie de destroços, dando uma impressão do horror de que se revestiu o desastre.

— Só encontrámos salva-vidas acabavam-se embarcados, dando a idéa da luta que houve a bordo para o salvamento dos passageiros.

O dr. Castilhos referiu-se, depois, ao salvamento de um passageiro, já desfallecido, o qual se agarrava a duas taboas, feito pelo "Alhena".

O facto impressionou tambem em que o mar estava absolutamente tranquillo, e apesar disso não ter muito esforço. A isso se deve ter sido possivel o salvamento de grande numero de passageiros.

Affirmaram, tambem, a bordo, que os botes salva-vidas do "Mafalda", não funccionaram convenientemente, custando muito a ser retirados dos turcos.

Trouxe o "Avelona" por essa partida os artistas italianos Grasce e Gianna Maschetti, a senhora Sara Bocayuva de Souza Leão e o sr. Ernani Castro Araujo.

A bordo do "Avelona" viaja tambem, para Buenos Aires, o novo ministro da Italia naquella Republica, sr. Tyrso Mota y Garcia Pola.

Todos esses passageiros referem-se ao naufragio com palavras repassadas de emoção.

O "BAGÉ" ENTROU

A's ultimas horas da tarde fundeou no porto o paquete "Bagé" do Lloyd, a cujo bordo vieram muitos passageiros para o Rio.

O "Bagé" recebeu, tambem, muitos radiogrammas do "P. Mafalda" pedindo soccorro e manteve-se todo o tempo em communicações com os navios que se achavam mais proximos do ponto sinistrado.

A bordo reinou grande consternação pela sorte dos passageiros.

INFORMAÇÕES DO CONSUL ITALIANO NA BAHIA

BAHIA, 27 (A.) — O representante da Agencia Americana nesta capital esteve hoje pela manhã na séde do consulado italiano, em busca de informações officiaes sobre o occorrido com o paquete italiano "Principessa Mafalda".

Attendido pelo consul italiano cav. Scaldaferri, este mostrou-se muito acabrunhado com o doloroso golpe que feriu a marinha mercante italiana, elogiando, entretanto, a acção dos marinheiros e tripulantes do navio sinistrado, que, segundo as informações que lhe foram prestadas, mostraram-se, até o ultimo momento, dignos da nobre patria, procurando salvar os passageiros do paquete "Mafalda", sem se preoccuparem com o seu proprio salvamento.

O consul italiano teve palavras de grande elogio para o commandante do "Principessa Mafalda", dizendo que este velho marinheiro honra a gloria da marinha italiana quando se trata de cumprir o seu dever.

Accrescentou o consul italiano que a colonia de seu paiz aqui radicada está profundamente penhorada a todos aquelles que lhes prestaram auxilio em tão doloroso transe, lamentando apenas que não se possa ainda precisar com segurança a quanto attinge o total de desapparecidos no terrivel sinistro, um dos maiores registrados de ha muitos annos a esta parte.

Diz ser impossivel calcular quantas vidas se perderam, sabendo apenas, por informações enviadas pelo commandante do paquete francez "Mosella", á direcção da Companhia de Navegação Italiana, que estão salvos 850 passageiros, assim distribuidos: 55 pelo "Mosella", que passaram para o "Formosa", ficando este vapor com 350 naufragos a bordo; "Alhena", hollandez, com 450; "Rossetti", com 27 e o "Mosella" que continu'a com 22 a bordo. E' desconhecido o numero de naufragos existentes a bordo do "Bagé" e outros.

O consul Scaldaferri não se tem retirado do consulado prestando todo o auxilio e informações que lhes são solicitadas.

MISSA A BORDO DO "MASSILIA"

RADIO DE BORDO DO "MASSILIA", 27 (A.) — Esta manhã foi realizada a bordo uma missa em memoria das victimas da catastrophe do "Principessa Mafalda".

UM DIPLOMATA BRASILEIRO

GENOVA, 27 (U. P.) — Transmissão retardada — A bordo do "Principessa Mafalda" encontravam-se, como passageiros de primeira classe, o diplomata brasileiro Cunha Barbosa, que se destinava a Santos, e a familia Mazzuchelli Fontana, de Milão, que seguia para Buenos Aires.

O PROFESSOR GINI

Communicam da embaixada da Italia que o professor Corrado Gini, presidente do Instituto Nacional de Estatistica da Italia, que, convidado pelo Instituto Italiano de Alta cultura, se dirigia, a bordo do "Principessa Mafalda", para o Rio, afim de fazer algumas conferencias de caracter economico estatistico. Está salvo.

Accrescenta a informação que já chegou, para o professor Gini, á embaixada, um telegramma de felicitações da sua familia.

AS NACIONALIDADES DOS PASSAGEIROS

A embaixada da Italia, enviou-nos o seguinte communicado:

"Em rapida vista de olhos sobre a lista dos passageiros do "Principessa Mafalda", pertencentes á terceira classe, verifica-se que, entre elles, acham-se 212 estrangeiros, dos quaes 18 syrios, 36 yugoslavos, dois austriacos, 1 hungaro, 1 suisso, um argentino, 1 uruguayo e 50 hespanhoes.

ELOGIOS AO COMMANDANTE, AO IMMEDIATO E AO COMMISSARIO DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

BAHIA, 27 (H.) — Acabamos de entrevistar alguns dos naufragos do "Principessa Mafalda" recolhidos pelo "Mosella". São todos unanimes em exaltar o heroismo e abnegação do commandante Guli do "Mafalda", no salvamento dos passageiros. Tambem se referem com enthusiasmo á acção do immediato e ao commissario do vapor naufragado.

ESTA' SALVO O CASAL WALTER BORGER

BAHIA, 27 (H.) — Os passageiros do "Mosella" calculam entre seiscentos e setecentos o numero de mortos no naufragio do "Principessa Mafalda". Accrescentam que dos passageiros de primeira classe tambem foi salvo o casal Walter Borger, este estabelecido com uma loja de artigos de luxo na Avenida Rio Branco.

DECLARAÇÕES DO NEGOCIANTE MARTINS ALVES

BAHIA, 27 (H.) — O negociante no Rio de Janeiro, sr. Antonio Martins Alves, passageiro do "Mosella", descreveu-nos as scenas horriveis do naufragio do "Principessa Mafalda" que, segundo elle, afundou ás oito horas e meia.

Logo que o "Mosella" se approximou do vapor "Mafalda" foram rapidamente descidos os escaleres que conseguiram salvar cerca de oitenta pessoas entre passageiros e tripulantes. Aquelles foram entregues aos vapores que seguiam para o Rio de Janeiro.

Um outro passageiro do "Mosella" de nome Antonio Ferreira Diaz contou-nos que quando o navio afundou viu um naufrago ser devorado por um tubarão no momento em que se approximava delle uma baleeira.

ELOGIOS AO COMMANDANTE DO "MOSELLA"

BAHIA, 7 (A.) — Os passageiros do "Mosella" elogiam o commandante deste paquete, na acção em favor dos naufragos do "Principessa Mafalda".

Dizem todos que o commandante portou-se com verdadeiro heroismo e grande calma.

O passageiro Antonio Ferreira, commerciante estabelecido no Rio de Janeiro e que se destina a Portugal, disse que viu um tubarão devorar um naufrago do "Principessa Mafalda", que estava numa baleeira.

UM "RADIO" DO COMMANDANTE ALLEMAND

RADIO DE BORDO DO "FORMOSA", 27 (A.) — Impossivel, por emquanto, dar os nomes dos passageiros salvos do "Principessa Mafalda".

Nenhuma informação tenho do commandante do navio sinistrado. Sei, porém, que se conservou no seu posto de commando até o ultimo momento. — (a) Commandante Allemand.

COMO O CAPITÃO DO "MOSELLA" DESCREVE O NAUFRAGIO — SCENAS INDESCRIPTIVEIS

BAHIA, 27, (A. B.) — O commandante do paquete francez "Mosella", capitão Joseph Privat, logo após a sua chegada a este porto, que se verificou hoje ás 8 horas e 50 minutos, fez entrega ás autoridades do "Jornal de Bordo" do seu navio, com as occorrencias relativas ao naufragio do "Principessa Mafalda".

A Agencia Brasileira obteve a traducção de um extracto desse "Jornal", na parte referente ao sinistro, que reproduzimos:

"Aos 25 de outubro, pelas 19 horas e 40 minutos, é por nós interceptada uma mensagem radiotelegraphica de bordo do "Principessa Mafalda", que pede soccorro, informando achar-se em serio perigo. A sua posição é de 16 grãos e 58 segundos ao sul e 31 grãos e 51 segundos ao Oeste de Greenwich, ou seja a 36 de distancia da nossa posição no momento.

Immediatamente voltámos sobre o ponto ao sul de 75 grãos, fazendo forçar todas as nossas machinas.

O posto de T. S. F. do "Principessa Mafalda" torna-se mais fraco, a ponto de cessar completamente os seus signaes, fazendo-nos corresponder directamente com o "Formoza", que se acha no local do sinistro com o "Lhena", hollandez, e o "Empire Star", inglez, que já estão soccorrendo e tomando passageiros do "Principessa Mafalda" para os seus bordos.

No momento em que nos achamos perto delles são 20 horas e 50 minutos, e não tardou que ouvissemos gritos lancinantes.

Arriámos todos os botes, de antemão preparados, cheios do pessoal de boa vontade, que fez multissimas provas de devotamento e coragem, atirando-se na agua com o fim de salvar os naufragos.

Tendo manobrado o "Mosella" para ficar ao sabor dos ventos, ficámos quasi sobre o ponto onde submergiu o "Principessa Mafalda", afim de podermos salvar com o costado do "Mosella" os naufragos que as correntezas arrastavam.

Vento forte, mas não fortissimo, sem mar grosso. Isso nos permittiu boas manobras com os bateis e concorreu para que salvassemos com o proprio "Mosella" os que não puderam ser salvos pelos botes.

Era todavia horrivel o espectaculo que se verificava quando os ventos traziam á tona das aguas destroços de toda a especie, em meio dos quaes se distinguiam corpos mutilados que não eram mais pescados pelos barcos, os quaes apenas colhiam os moribundos e aquelles que ainda tinham vida.

Tivemos sempre cuidado em que os destroços não attingissem as nossas helices.

A's 22 horas e 30 minutos os gritos cessam completamente, mas as pequenas embarcações continuam na sua ronda sinistra, pegando um aqui, outro além, que são levados para bordo do "Formoza".

Salvamos material e viveres.

Esta jornada macabra durou toda a noite e foi feita por todos os navios.

26 de outubro:

Ao romper do dia, nada mais vimos, e dahi manobrarmos para o "Formosa" afim de lhe passarmos o resto do material e viveres salvos, além do que ainda podiamos dispor para elle.

Terminado isso, ás 7 horas e 30 minutos, fizemos içar os barcos e rumámos para o porto da Bahia ás 8 horas.

Manhã clarissima. Brisa fresca em mar ondulado, sem ventos.

A's 17 horas, o "Mosella", achando-se a 15 grãos e 22 segundos de latitude sul e 28 grãos e 0,7 de longitude oeste de Greenwich, está parado. São jogados ao mar os corpos de duas mulheres, um homem e uma criança, que foram recolhidos ainda com vida, mas fallecidos a bordo do "Mosella". Não puderam ser identificados, mas certos documentos serão levados ao consulado italiano que esclarecerão.

Temos a bordo um 1º tenente machinista, um segundo mecanico e 20 homens da equipagem do "Principessa Mafalda" para serem repatriados na Europa."

A'S 22 E 30 JA' NAO MAIS SE OUVIAM GRITOS DAS VICTIMAS

BAHIA, 27 — (A. B.) — Por graciosa amabilidade da officialidade do "Mosella" obtivemos algumas informações sobre o desastre do "Principessa Mafalda".

A primeira communicação radiotelegraphica que o navio francez recebeu do "Principessa Mafalda" foi ás 17 horas e 40 minutos. O transatlantico italiano, que se declarava em situação perigosa, estava a 36 milhas do "Mosella". Depois o posto de radiotelegraphia do "Principessa Mafalda" começou a enfraquecer os seus signaes, de maneira que o "Mosella" passou a corresponder-se com o "Formoza", que se achava já no logar do sinistro.

Quando o "Mosella" se achou perto do ponto onde já se achavam outros navios, e onde occorrera a explosão do paquete italiano eram 20 horas e 30 minutos. O trabalho de salvamento foi afanoso e terrivel. Entre os destroços do naufragio, os botes de salvamento por fim se preoccupavam sobretudo de recolher os vivos e os que agonizavam, deixando os mortos sobre as aguas.

Eram 22 horas e 30 minutos quando já não se ouviam mais os gritos das victimas. Mas os trabalhos proseguiram durante toda a noite. A procura dos ultimos sobreviventes.

O "Mosella" teve o seu trabalho por concluido ás 7 horas e 30 minutos do dia 26, e ás 8 horas rumou para este porto, com brisa fresca, sem vento.

O lançamento dos mortos que se encontraram a bordo do "Mosella" foi feito ás 17 horas do mesmo dia, a 15 grãos e 22 segundos de latitude sul e 28 grãos e 30 segundos de longitude a oeste de Greenwich. Foram lançados ahi ao mar duas mulheres, um homem e uma criança, que tinham sido recolhidos a bordo ainda com vida, mas já desfallecidos.

O "MOSELLA" FOI O QUE MAIS DE PERTO SE APPROXIMOU DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

BAHIA, 27 — (A. B.) — Entre as declarações feitas ao representante da Agencia Brasileira pelo sr. João Lyra Chaves, passageiro do "Mosela", aqui chegado pouco antes das 8 horas de hoje, destacamos a narrativa do espectaculo que apresentava o local do sinistro do "Principessa Mafalda" logo após a submersão do grande transatlantico italiano.

Assim falou o sr. Chaves:

— "O "Mosella" foi realmente o navio que mais proximo chegou do ponto da submersão. Approximamo-nos tanto que, em dez minutos, o "Mosella" parou no centro do verdadeiro mar de corpos mutilados, cadaveres, naufragos que gritavam, moribundos que gemiam, tudo isso em meio dos destroços do "Principessa Mafalda". Era horrivel, tragicamente horrivel. Jamais vimos espectaculo tão tremendo, que as sombras da noite concorriam para tornar ainda mais impressionante.

"Os projectores dos navios clareavam mais ou menos esse scenario de drama. Rapidamente, instantaneamente, os botes estavam sobre as aguas. A bordo do "Mosella" só se encontrava agora um unico membro da sua officialidade, o commandante Privat, que da ponte de commando dava com voz poderosa e energia as ordens de salvamento.

"O commissario de bordo, Henri Pauvert, lá se achava dentro de um bote do serviço de salvamento, remando como qualquer bom marinheiro. Até o dispenseiro, Lucien Bernard se contava entre os remadores. Todos se desdobravam em um esforço desesperado para conseguir salvar o maior numero de naufragos."

— Quantos foram recolhidos a bordo?

Respondeu o sr. João Lyra Chaves:

— "O numero das pessoas salvas pelo "Mosella" foi de 52, se não me engano, entre tripulantes e passageiros. Deve-se notar porém que, tendo chegado ao local do naufragio depois dos outros navios, quando a tripulação do "Principessa Mafalda" lutava nas ondas para salvar passageiros, o "Mosella" cumpriu com admiravel actividade o seu dever para com os naufragos."

— E os mortos? os desapparecidos no naufragio?

— "O transatlantico italiano, segundo se apurou, trazia a bordo 959 passageiros de terceira classe, cento e poucos de segunda classe, cento e muitos de primeira classe e 280 homens de equipagem. Foi pelo menos o que se apurou a bordo do "Mosella"...

"As perdas de vidas foram muito grandes. Quasi todos os passageiros de primeira e segunda classes morreram no desastre. Só foram salvos, segundo se tem como certo a bordo do "Mosella" — menos da metade das pessoas que viajavam no paquete italiano."

— São certos esses calculos? — perguntou o representante da Agencia Brasileira.

O sr. João Lyra Chaves respondeu:

— Segundo se tem como apurado a bordo do "Mosella", morreram para mais de 600 pessoas no desastre do "Principessa Mafalda". São dados esses que eu creio seguros, meu amigo, desgraçadamente seguros.

O sr. João Lyra Chaves accentuava a firmeza da sua convicção. Em seguida accrescentou:

— "O "Principessa Mafalda" trazia, sob a guarda de cinco policiaes italianos e um commissario, 25.000 liras em ouro do governo da Italia para o governo da Argentina...

— Qual foi a hora exacta do sinistro?

— Creio que o transatlantico submergiu ás 20 horas e 40 minutos. Os fogos vermelhos que tinhamos visto de longe na ponte de commando coincidiam com essa hora. Quando o "Mosella" chegou ao ponto do sinistro ás 21 horas, o "Principessa Mafalda" já tinha desapparecido completamente."

OS QUE CHEGARAM A' BAHIA

BAHIA, 27 (A. B.) — Os tripulantes do "Principessa Mafalda" que foram salvos e se encontram agora na Bahia, desembarcados do vapor "Mosella" são os seguintes:

Attilio Bosca, de 36 annos, segundo official; Carlo Quitto, de 36 annos, primeiro official das machinas; Romeo Pillin, de 23 annos, violoncellista; Michele Lombardo, de 55 annos, segundo nostromo; Angelo Solino, de 28 annos, camareiro; Marcello Borello, de 33 annos, foguista; Agostino Saaramuccia, de 17 annos, garçon; Giovanni Cairoli, de 24 annos, camareiro; Francesco Novella, de 24 annos; Christino Pieruzzini, de 32 annos; Giovani Battista Pozzo, de 24 annos, todos camareiros; Emilio Nicora, de 22 annos, garçon; Angelo Balderimdo, de 48 annos; Maximio Angelo Diaste, de 58 annos, foguistas; Carmine Catalano, de 22 annos, Giovannotto Eugenio Spinetto, de 31 annos, Francesco Paristi Giacomo, de 37 annos, todos foguistas; Amadeo Sazulino, de 38 annos, engraxate; Enrico Siessoni, de 25 annos, commissario de cozinha; Angelo Luigi Prati, de 38 annos, maitre de Hotel e Giuseppe Ferrando, de 34 annos, chefe de cozinha.

A CONFIRMAÇÃO DO NUMERO DE MORTOS

S. SALVADOR, 27 (U. P.) — O commandante do vapor "Mosella" confirma o calculo sobre o numero de mortos, que na sua opinião eleva-se a seiscentos.

OS UNICOS DE 1ª CLASSE SALVOS PELO "MOSELLA"

BAHIA, 27 (U. P.) — Os naufragos dizem que os unicos passageiros da primeira classe que foram salvos pelo "Mosella" foram o sr. Walter Borges e senhora, ambos de nacionalidade suissa.

OS RECOLHIDOS QUE VIAJAM NOUTROS NAVIOS

BAHIA, 27 (A.) — O commandante do "Formosa" avisou hontem ao consul da Italia nesta Capital que a bordo do vapor hollandez "Alhena", que viajava para o Rio, iam 450 naufragos do "Principessa Mafalda". O inglez "Rossetti" conduzia para Pernambuco, 27 pessoas salvas.

O commandante do paquete francez accrescentava que, depois de activas pesquisas no local do naufragio e que demoraram toda a noite, o "Formosa" tomara rumo do Rio, hontem, ás 17 horas.

CECI E GENI

A estação radio do Arpoador recebeu de bordo do "Formosa" o seguinte despacho:

Ceci e Geni estão bordo cargueiro hollandez "Alhena". Não ha pessoa com o nome de M. Baccarini, a bordo, mas duas senhoritas Bacherini.

O "FORMOSA" DA' MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE AS QUAES A HORA DO NAUFRAGIO

BAHIA, 27 (A.) — Segundo telegramma recebido pelo consul da Italia nesta Capital, o naufragio do "Principessa Mafalda" verificou-se ás 22 horas de ante-hontem.

Essa informação foi fornecida por um radiotelegramma enviado á referida autoridade consular pelo commandante do paquete francez "Formosa".

No seu despacho, o commandante accrescentava que era ainda ignorada a causa do sinistro e dizia que a bordo do seu navio estavam 253 naufragos, salvos pela tripulação do "Formosa" e diversos outros navios.

O COMMANDANTE DO "FORMOSA" INFORMA PARA O "MASSILIA"

RADIO DE BORDO DO "MASSILIA", 27 (A.) — O commandante do "Formosa" informou para este navio que o professor Corrado Gini, um dos salvos do naufragio do "Principessa Mafalda", estaria provavelmente a bordo do cargueiro hollandez "Alhena".

Nada ainda se sabe, no "Massilia", quanto ás irmãs Baccarini, dadas como passageiras do "Mafalda".

O "FORMOSA" CHEGARA' AO AMANHECER

BAHIA, 27 (A.) — Informações correntes nesta Capital annunciam que o paquete "Formosa", conduzindo a bordo grande numero de naufragos do "Principessa Mafalda", chegará ao Rio provavelmente ás 6 horas, 28.

OS QUE ESTÃO SALVOS

Segundo communicado fornecido pela Embaixada Italiana, são os seguintes os naufragos salvos do "Principessa Mafalda":

Primeira lista dos naufragos desembarcados na Bahia: — Attilio Bocca, Carlo Quieto, Romeo Pillin, Angelo Lombardo, Marcello Solinas, Agostinho Borello, Giovani Scaramuccia, Francesco Cairoli, Christino Novella, Giobatta Pieruzzini, Attilio Pozzo, Emilio Pagiolu, Emilio Nicola, Angelo Balderi, Angelo Diaste, Carmine Catalano, Eugenio Spinetto, Francesco Preisti, Giacomo Lissoni, Enrico Amadeo, Angelo Sauzulino, Luigi Prati, e Giuseppe Ferrando.

Segunda lista dos naufragos embarcados a bordo do "Rossetti" que se dirigem a Pernambuco: — Angelo Angelin, Biaggio Sebani, Francesco Gatto, Giovanni Pusatti, Ernest Roost, Luigi Verganti, Domenico Assotti, Battista Coglum, Kotexia Medelko, Luigi Devincenzi, Casent Brail, Aluih Brail, Mustafá Asen, Moromeli Italinie, Yussef Izar, Eugenio Gabassi, Yvonne Simard, Fatina Brasieux, Rossa Zambrino e filha; Francesco Filippone, Smanuel Brunotti, Giovanni Vattuani, Pietro Faddo, Antonio Cantafio, Ivatali Morabito, Basilio Guasneri.

Terceira lista dos embarcados a bordo do "Formosa" e que se dirigem para o Rio de Janeiro: — Ines Baccherini, Gina Baccherini, Mario Peroni, Ada Peroni, Elena Cyrinos, Walter Borges, Olga Borger, Pierino Colla, Basilio Ranzini, Eugenia Picaglio, Giaconto Tognato, Maria Domenica, Maria Truccano, Moriondo Creste, Salim Julien, Warde Julien, Georges Warde, Julien Alice Warde, Andréa del Vicenrio Giudici, David Campodonio, Camillo Rivarola, Georges Grenade, Isabella Alforsin, Domenica Rostagnio, Mario Ottavian, Juan Santorono, Olivio Quagilotti, Giovanni Fasano, Clotilde Basile, Adelina Biasi, Honoria de Lloveile, Ferdinando Campera, Liguori Arcangelo, Antonio Fontana, Antonio Macrini Santo, Roberto Skelton, Louise Ellis, Eugenio Vercellino, Matilde Vercellino, Elsa Vercellino, Juan Vercellino, Ebe Vercellino, Lina Pozzi, Laura Michele, Yolo Michele e Gullia Serenelli.

ESTÃO SALVAS AS IRMÃS BACCHERINI

RADIO DE BORDO DO "MASSILIA", 27 (A.) — Podemos informar que as irmãs Gina e Ines Baccherine, que viajavam no "Principessa Mafalda" com destino ao Rio, estão salvas e recolhidas a bordo do "Formosa".

DETALHES DO DESASTRE

Radio de bordo do "Massilia" — Pela estação de Amaralina, 27 (A.) — São conhecidos a bordo deste paquete detalhes sobre o desastre do "Principessa Mafalda".

A's 17 horas, hontem, o paquete italiano radiographou para o "Formose", dando a sua posição. O "Formose" perguntou se o "Principessa Mafalda" precisava de assistencia immediata. A resposta foi positiva, segundo radiogramma enviado do vapor italiano, dez minutos depois.

Poucos minutos depois, o commandante do "Formose" avisava ao "Principessa Mafalda" que, tres horas depois, estaria ao lado do navio sinistrado. O radiotelegraphista do "Principessa" retrucou: "Sim. Vinde em nosso soccorro, pois temos a bordo muitos passageiros".

A's 19 horas, o "Principessa Mafalda" annunciou que a electricidade não mais funccionava a bordo, o que impossibilitava a continuação das communicações com o posto principal. Tinham, por conseguinte, armado um posto de soccorro.

A' meia noite de Greenwich, 23 horas a bordo do "Formose", annunciou-se que todos os botes do "Principessa Mafalda" estavam sobre agua. O "Formose" e o cargueiro inglez "Empire Star", assim como o hollandez "Alhena", recolhiam os naufragos.

Pouco depois, este ultimo telegraphou para bordo do "Massilia", annunciando que seguia para o Rio com cerca de 500 passageiros salvos do "Principessa".

A BORDO DO "PERA"

Radio de bordo do "Massilia", 27 (A.) — Sabe-se que o vapor grego "Pera" recolheu a bordo dois passageiros do "Principessa Mafalda".

COMO OS PRIMEIROS NAUFRAGOS EXPLICAM O SINISTRO

BAHIA, 27 (A.) — Segundo informações prestadas pelos primeiros naufragos do "Principessa Mafalda", hoje aqui chegados, a causa real do sinistro foi a ruptura do eixo da helice, ás 17 horas e 15 minutos do dia 25.

Em consequencia desse accidente, as aguas invadiram o porão do navio, provocando, mais tarde, a explosão das caldeiras.

ALGUNS PASSAGEIROS RECOLHIDOS PELO "MOSELLA" MORRERAM EM SEGUIDA

BAHIA, 27 (A.) — A bordo do "Mosella", segundo annunciam os seus tripulantes, foram recolhidas duas senhoras, além de um homem e uma criança.

Os tripulantes accrescentam que esses passageiros do "Principessa Mafalda" nada puderam declarar, porquanto haviam morrido logo depois de darem entrada a bordo.

SALVOU-SE UM COMMERCIANTE DE S. PAULO QUE VIAJAVA NO "PRINCIPESSA MAFALDA"

O commerciante paulista Vicente Scaraito, que viajava a bordo do "Principessa Mafalda", telegraphou á sua esposa communicando ter sido salvo.

IGNORA-SE O NUMERO EXACTO DOS QUE FORAM SALVOS

A companhia Navigazione Generale ainda não póde precisar o numero dos que foram salvos pelas embarcações que soccorreram o navio sinistrado.

ATE' AS 7 HORAS DE HONTEM NÃO HAVIAM CHEGADO NAUFRAGOS A CARAVELLAS

Ao contrario do que se dizia, até as 7 horas de hontem nenhum naufrago do "Principessa Mafalda" tinha chegado a Caravellas, onde nem sequer se sabia noticias de haverem elles embarcado em outro qualquer ponto da costa.

(Continua na 16ª pag.)

A Ilha das Flores onde foram recolhidos os passageiros de 2ª e 3ª classes sobreviventes do naufragio do Principessa Mafalda"

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno.......	50$000	Anno.......	80$000
Semestre ...	28$000	Semestre ...	45$000

AVULSO 200 Rs.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Rua Rodrigo Silva 12 e 14.

O director de publicidade do O JORNAL, sr. O. R. Dantas, está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Tel. Cent. 2476.

O ENSINO PRIMARIO EM MINAS

A exposição justificativa do novo Regulamento do ensino primario, que acaba de ser apresentada ao presidente do Minas pelo sr. Francisco Campos, secretario do Interior daquelle Estado, é um documento notavel, em que o seu autor revela conhecimento minucioso das mais modernas idéas pedagogicas sobre o ensino elementar, ao mesmo tempo que mostra encarar esse problema de um ponto de vista elevado e em funcção dos outros factos sociaes a elle correlatos. Muita razão assiste ao sr. Francisco Campos ao pleitear calorosamente a revisão dos antigos valores pedagogicos, no sentido de tirar á escola o caracter de instituição isolada no meio social, para dar-lhe uma situação de intimo contacto, ou antes, de positiva integração no jogo das forças sociaes de que ella deve fazer parte, para poder attingir a sua finalidade.

A valiosa obra com que o secretario do Interior do Estado de Minas dou provas de haver bem empregado o primeiro anno da sua administração é, sobretudo, interessante por essa nova concepção da escola elementar em torno da qual foi elaborado o novo plano do ensino primario mineiro. Ao mesmo tempo que procura tornar a escola uma sociedade em miniatura, conforme a feliz expressão do sr. Francisco Campos, o Regulamento por elle proposto interessa e associa os elementos sociaes do meio local ás actividades da vida escolar. A primeira parte é conseguida pela animação do espirito associativo das crianças, cuja organização em pequenos grupos de fins recreativos ou destinados a certos trabalhos especiaes, deverá ser estimulada. A ligação da escola com o meio social ambiente será obtida pela pratica interessante e utilissima de reunir frequentemente no edificio escolar as familias das crianças que assim, não sómente se familiarizarão com os processos pedagogicos como poderão compartilhar da influencia instructiva da escola. Assim, ao mesmo tempo que a sociedade age sobre a escola, tirando á sua existencia o caracter de irrealidade que outr'ora tinha para incorporal-a ás forças vivas do meio, sobre esta rege a acção educativa e instructiva do estabelecimento de ensino concorrendo para elevar o nivel geral da collectividade.

Bastaria esta reforma para dar ao regulamento elaborado pelo sr. Francisco Campos um traço de superioridade que honra a cultura mineira. Mas, o trabalho do secretario do Interior do grande Estado central contém ainda muitas outras innovações de alto valor pedagogico. Baseando-se em uma analyse sagaz e profunda da psychologia infantil e dos processos mentaes da acquisição do conhecimento, o autor do projectado regulamento mostra a necessidade de infundir aos methodos instructivos da escola primaria, uma orientação que, apresentando os factos e as noções em fórmas correspondentes aos interesses despertados na mentalidade infantil, provoque da parte desta uma reacção acquisitiva inspirada pelo sentimento da utilidade daquellas noções e factos através do prisma da sua percepção das coisas.

A relevancia deste ponto sobre o qual opportunamente muito insiste o sr. Francisco Campos é enorme porque, como ella muito bem observa, não absurdos e baldados os esforços para transmittir á criança os conhecimentos do adulto, sem que este os saiba traduzir em valores comprehensiveis e utilizaveis pela intelligencia infantil. A nosso vêr, com a orientação que soube esta ponto lhe é dada no futuro regulamento da instrucção primaria de Minas, fica solucionada uma das questões mais delicadas e controversas da pedagogia contemporanea. Nas ultimas decadas tem se discutido muito se a escola elementar deve ser meramente educativa, ou se convém conservar-lhe uma parte da funcção instructiva que outr'ora a absorvia quasi por completo. Parece-nos que mais razão tem o sr. Francisco Campos do que os radicaes, que não hesitam em fazer tabua raza da parte instructiva para occupar-se exclusivamente com o elemento educativo. Sem duvida a formação do caracter e o desenvolvimento gymnastico das faculdades mentaes da criança, devem constituir o objectivo capital do ensino primario. Mas, não é possivel mesmo conceber logicamente a organização da estructura moral do individuo e a expansão das suas aptidões mentaes sem que ao mesmo tempo se lhe infundam certas noções, que além de valor intrinseco que porventura apresentem, têm de desempenhar o papel insubstituivel de materia nutritiva em torno da qual se constitue a trama do caracter e se enfileiram, pelo exercicio, os elementos psychologicos da memoria, da intelligencia e da imaginação.

O problema, em torno do qual se tem agitado a controversia pedagogica, fica resolvido, ou antes, deixa de existir desde que, no desempenho da missão instructiva o mestre apprehenda a transmittir em valores infantis as noções que possue na sua mentalidade adulta. Ainda interessante é a applicação do methodo de De Croly, que vae assegurar nas escolas mineiras um enorme aperfeiçoamento nas linhas de espontaneidade com as quaes se propagará de elementos ordinarios para os processos empiricos e dispersivos que redundavam em grande diminuição do valor pedagogico daquella idéa que, desde a segunda metade do seculo XIX occupa posição tão saliente na technica da instrucção infantil. A racionalidade do methodo de De Croly assegura resultados das lições de coisas inattingiveis pelo processo antigo, ao mesmo tempo que representa papel importantissimo como base disciplinadora da mentalidade da criança desde os seus primeiros esforços na pesquisa do conhecimento.

Não se descuidou o sr. Francisco Campos em pôr o seu regulamento ao nivel das modernas exigencias, no tocante á hygiene escolar e á vigilancia medica sobre as crianças; nem tambem deixou de merecer-lhe cuidadosa attenção o problema das crianças physicamente deficientes, bem como dos mentalmente retardados. Em relação a esse ultimo ponto, teriamos desejado que na sua brilhante e solida exposição de motivos o secretario do Interior de Minas tivesse dado maior vulto á questão, a nosso vêr, de summa importancia e de extrema delicadeza, do diagnostico entre o retardamento real da criança e os phenomenos apparentes cujo poder illusorio corre risco de ser accentuado por certos methodos em grande voga na pedagogia actual. Não é sem certas apprehensões que vemos mencionados na exposição do sr. Francisco Campos os famosos "tests" que, baseando-se em observações verdadeiras, quando restrictas á analyse isolada de aptidões especializadas, podem entretanto conduzir como têm conduzido, ás mais absurdas conclusões quando delles se procura inferir um indice synthetico do valor global das faculdades mentaes. O diagnostico do retardamento mental infantil é, e não póde deixar de ser, um caso medico em relação ao qual o juizo do psychiatra é indispensavel no esclarecimento do pedagogo. Por certo nos casos extremos, o simples censo commum basta para autorizar um veredicto; mas, ha tambem os casos difficeis que incidem na esphera medica e, cumpre não esquecer, que em materia psychiatrica quasi todos os casos são difficeis.

Outro reparo que nos occorre por entre a sincera admiração despertada pelo trabalho verdadeiramente notavel do sr. Francisco Campos é a omissão do ensino profissional no systema educativo e instructivo da escola primaria. Realmente, a ausencia da preoccupação de desenvolver na criança, durante a sua passagem pela escola, o valor util da sua capacidade productiva, pela acquisição de uma technica profissional, constitue a nosso vêr a unica lacuna em um plano de ensino primario que, quando o tempo tiver permittido se lhe colham os frutos, tornará os seus autores credores da gratidão do povo de Minas.

ORIENTAÇÃO CONTRADICTORIA

Officializado com a assignatura unanime dos membros da Commissão de Finanças da Camara, transita por essa casa legislativa um projecto cujo fim consiste em imprimir o caracter de um apparelho permanente á fiscalização bancaria. A primeira objecção que a absurda idéa desperta, se liga á contradicção que perdura entre ella e as palavras da plataforma do sr. Washington Luis, quando anathematizou as leis de emergencia.

Esta folha possue uma idoneidade incomparavel, para sair a campo, erguendo a arma dos melhores argumentos, contra a iniciativa que o governo recommenda á approvação, servindo-se da Commissão de Finanças da Camara. Criada num momento em que o mundo estava contaminado pela pratica de uma contagiosa legislação de emergencia, ainda se comprehendia aquella occasião que houvessemos instituido a fiscalização bancaria. Era a necessidade que ditára a innovação e, consoante um proverbio cuja origem se perde na extensão dos tempos, a necessidade não tem entranhas.

Comparando-se as circumstancias em que hoje vivemos, com as que desenvolveram a sua actuação, quando o "contrôle" official da vida bancaria ainda merecia o credito de uma providencia inexperimentada, o contraste é tão profundo como o que resae da comparação de côres antagonicas. Tentavase colher a vantagem de um expediente que situações de desespero faziam crêr pudessem trazer um freio de acção efficaz contra os possiveis maleficios da liberdade bancaria. Cedo a propria experiencia demonstrou, de fórma incontestavel do quanta illusão padeciam os espiritos que, assoberbados pela observação dos phenomenos cambiaes de que o mundo foi theatro, depois de 1918, procuraram a tabua de salvação de qualquer alvitre apontado como susceptivel de produzir os effeitos almejados, que eram o do "contrôle" dos bancos, de modo que a sua repercussão se demonstrasse benefica no tocante ao curso das taxas de cambios.

Já então, vezes successivas, O JORNAL condemnou a introducção do custoso apparelho no mecanismo administrativo federal, basendo em duas razões principaes, dentre outras secundarias, de relativo alcance. Em primeiro logar, seria innocuo querer-se conter o movimento dos cambios pela simples providencia de "contrôle" do funccionamento dos institutos bancarios. A supposição que attraia os espiritos inclinados aos expedientes ou á commodidade das medidas de emergencia, revestia um fundo tão sem base quanto o que nos suggeriria o conhecimento do facto de que deante de um caso clinico, o therapeuta enveredasse pelo caminho errado de buscar a sua solução, combatendo mero symptoma da febre manifestada.

De par com essa razão, que bastaria, por si só, para invalidar a convicção da efficiencia da fiscalização bancaria, outra occorre não menos valiosa. Sem que o sacrificio tosse compensado pelos resultados supervenientes, essa fiscalização fere substancialmente a liberdade do commercio de bancos, collocando-os sob a immediata e procrastinadora vigilancia do governo, com todo o sequito de maleficios dahi decorrentes. Ainda se o "contrôle" do funccionamento dos bancos fosse possivel de produzir effeitos uteis á collectividade, comprehender-se-ia que o principio da liberdade commercial fosse immolado a um interesse maior, que é o da ordem geral.

Nem essa ficha de consolação justifica a permanencia da fiscalização, como um orgão destinado a valer o governo emergentemente, quanto mais o caracter definitivo que o projecto da Commissão de Finanças lhe quer imprimir. Nesse ponto, é flagrante a collisão entre o que o actual governo promettera e o que recommenda á maioria parlamentar que, em seu nome, faça, para satisfazer interesses do compadrismo politico em que se afunda a Republica. Successivamente, o sr. Washington Luis declarou que o seu quatriennio não toleraria a perpetuidade do regimen de emergencia em que nos acostumaram commodamente, adiando-se, por formulas vasias mas commodas, a solução de problemas que a guerra descortinou ás administrações e que até hoje permanecem insoluveis, pelo menos no que se refere ao Brasil.

O que, porém, ainda de mais grave se verifica, em tudo isso, é que a Camara, ou o governo, o que equivale a dizer a mesma coisa, pois essa casa legislativa tem dado provas de um servilismo sem termo de comparação, não se limita a eternizar o regimen da fiscalização bancaria. Vae muito mais além, ampliando-a, onerando os estabelecimentos bancarios com o desdobrar o "contrôle" que já se pratica, sem resultados ponderaveis, pelo menos ao que nos conste. Não se póde dissimular que essa é a pura verdade. Em todo esse longo periodo de syncopes e de recobramento das taxas de cambio, ninguem conhece qual teria sido o beneficio causado pela fiscalização bancaria, nem elle póde ser mystificado por meio de affirmativas confusas, porquanto o melhor signal do que o cambio foi indifferente ao "contrôle" da vida dos bancos se encontra no proprio facto de que as cotações subiram e desceram, como bem lhes approuve, apenas reflectindo a existencia de indices contra cuja manifestação toda a força restaria innocua.

Decretos assignados

TRANSFERENCIA NAS DIVERSAS ARMAS DO EXERCITO

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Reformando o capitão de infantaria Carlos Odorico Antunes e o 1º tenente cirurgião-dentista John Rohe;

classificando na infantaria, o tenente-coronel Bernardo de Araujo Padilha, no quadro supplementar, e os capitães Arthur Rescket no 2º esquadrão do 14º regimento de cavallaria independente em D. Pedrito e Octavio Mariath da Costa no 2º esquadrão do 2º reg. de cavallaria independente em Quarahy;

mandando reverter á 1ª classe o capitão aggregado á arma de artilharia Hugo Freire Gameiro, por effeito de deserção, visto ter se apresentado;

transferindo os capitães Luiz Gaudie Ley do 1º esquadrão do 3º reg. de cavallaria independente em S. Borja para o logar de ajudante do 9º em São Gabriel, Romulo Pacheco d'Avila do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 2º esquadrão do 3º reg. de cav. independente em São Luiz, Edgardino de Azevedo Pinto do logar de ajudante do 9º reg. de cav. independente para o 4º esquadrão sem effectivo do 14º em D. Pedrito, Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa do logar de ajudante do 14º para o 2º esquadrão do 7º em Livramento, José Pinto Barreto do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º esquadrão do 8º reg. independente em Guarahy; Reginaldo Cesar Tieté do 3º esq. sem effectivo do 11º reg. independente em Ponta Porã para o 1º esquadrão do 2º em São Borja, Orozimbo Martins Pereira do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º esquadrão do 1º reg. em Boqueirão, Arthur Guedes de Abreu do 2º esq. do 3º reg. em São Luiz para o 4º esq., sem effectivo do 5º reg. de cav. divisionaria em Castro, Pelopidas Couto de Araujo do 3º esq. sem effectivo, do 13º reg. de cav. independente em Lavras para o logar de ajudante do 14º em D. Pedrito, Raul Betim Paes Leme do 4º esq. sem effectivo do 12º reg. em Bagé para o 3º esq. do 3º reg. divisionario em Jaguarão, e Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, Valentim Benicio da Silva e Severino Ribeiro Franco, do quadro ordinario para o supplementar.

Na pasta da Marinha

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 8:562$144, para pagamento ao vice-almirante graduado reformado engenheiro machinista Gustavo Jacyntho Martins Coelho;

nomeando o dr. Heriberto Paiva para exercer o cargo de 1º tenente medico do Corpo de Saude da Armada;

aposentando Pompeu José C. Araujo no logar de segundo pharoleiro do pharol de Capão da Barca, no Rio Grande do Sul e José Antonio Pinheiro no de operario de 1ª classe da Directoria do Armamento da Marinha;

concedendo um anno de licença, ao servente da officina de obras civis do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Pedro Constantino;

reformando conforme pediu o marinheiro nacional Antonio Ferreira dos Santos no posto e com o soldo de 3º sargento.

UM ACCIDENTE NA SERRA DE SANTOS

O SERVIÇO FERROVIARIO ENTRE S. PAULO E SANTOS ANORMALIZADO

(Da Succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 27. — Um accidente verificado na machina fixa da Serra de Santos prejudicou grandemente o serviço ferroviario entre S. Paulo e Santos, sendo supprimidos varios trens e correndo outros com atrazo nos planos inclinados antigos.

SUSPENSO O TRAFEGO NAS LINHAS NOVAS DA S. PAULO RAILWAY

S. PAULO, 27. — Está completamente suspenso o trafego nas linhas novas da S. Paulo Railway.

PALACIO DO CATTETE

Estiveram, hontem, conferenciando com o presidente da Republica, os ministros Nestor Sezefredo e Pinto da Luz.

O sr. Washington Luis ainda recebeu o senador Arnolfo de Azevedo e o deputado Manoel Villaboim, "leader" da maioria.

AUDIENCIAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, em audiencias, Sir Alexandre Mackenzie, presidente da Light and Power, e sr. H. Braustein, director-gerente da Ford Motor Company.

VISITAS

Estiveram, hontem, com o presidente da Republica, o general Eurico de Andrade Neves para apresentar despedidas por ter de partir para o Rio Grande do Sul e o coronel Luiz Lobo para agradecer o decreto de nomeação.

COMMERCIO E EMPRESTIMOS ANGLO-BRASILEIROS

A inconveniencia da projectada elevação das tarifas aduaneiras

H. F. WILEMAN

(Para O JORNAL)

O projectado augmento na taxação e direitos de importação, particularmente sobre artigos de algodão, com o fim de levantar novas rendas que sirvam para garantir o emprestimo de £ 17:000:000 da consolidação, dos quaes, £.... 8:750:000 foram cobertos em Londres na semana passada, á parte seus perniciosos effeitos sobre o custo da vida, virão ainda criar uma anomalia que demanda cuidadoso estudo.

A facilidade com que o Brasil, ultimamente, tem levantado emprestimos presta-se á critica. Nossa opinião nesse particular tem sido sobejamente divulgada não se fazendo pois mistér repetil-a, mas uma questão que importa muito mais ao commercio inglez é essa da projectada elevação dos direitos sobre os artigos de algodão, que vae de 100 °|° a 25000 °|°.

A anomalia criada por semelhante projecto reside no seguinte: emquanto o Brasil levanta emprestimos na Inglaterra e nos Estados Unidos, eleva pelo mesmo tempo um numero de tarifas prohibitivas que impedirá a entrada de certos productos inglezes e americanos nos mercados brasileiros.

A immensa elevação projectada dos impostos sobre os textis, se for approvada pelo Congresso, ferirá de morte o commercio inglez de cotonificios no Brasil. E' doloroso pensar que, enquanto a Inglaterra auxilia financeiramente o Brasil, este paiz levanta barreiras contra o commercio britannico!

Exclusive os emprestimos á Federação, aos Estados, ás Municipalidades e aos Institutos de Café, etc. a Grã-Bretanha financiou quatro fabricas de tecidos de algodão no Rio e em S. Paulo, fornecendo-lhes mais de £....... 1:500.000. Cria-se assim outra anomalia, a saber: o capital inglez auxiliando a industria textil nacional, emquanto o Brasil fecha a porta aos productos inglezes. E' claro que as industrias nacionaes só podem existir ajudadas pelo capital inglez e por uma barreira tremenda de tarifas, em detrimento do consumidor.

Oppõem-se a esse projecto não sómente as casas importadoras de todo o paiz, como se demonstra pelo memorial que remetteram á Associação Commercial, mas tambem algumas fabricas.

Concluindo podemos accrescentar que deveria haver um pouco de consideração para com o commercio inglez no Brasil á vista do auxilio que este paiz obteve para seu café, para a estabilização do seu meio circulante, além de outros.

AS PERSPECTIVAS

Se não fossem os emprestimos estrangeiros que o Brasil continúa a realizar as perspectivas não seriam nada promissoras.

Comtudo desde que continue a entrar o capital dos emprestimos, não ha perigo de qualquer fracasso.

As possibilidades de melhorias resultantes da estabilização promovida pelo governo, instillaram maior confiança no estrangeiro, resultando dahi que os bancos estrangeiros começaram a importar ouro e a depositál-o na Caixa de Estabilização, o que produziu um effeito muito favoravel no cambio.

O dr. Washington Luis está para reformar a sua politica relativamente á estabilização — isto é, o valor ouro de mil réis.

E' um segredo que ninguem ignora. O cambio tende fortemente á alta, e somos de opinião que a cotação do Banco do Brasil subirá a 6 d. antes do fim do corrente mez.

Estamos convencidos de que o governo, em virtude da nova politica de estabilização "sur le tapis", afrouxará sua pressão sobre o cambio, deixando que elle suba devagar. O relatorio nesse sentido já produziu seu effeito nos titulos brasileiros na City, pois foram cotados no dia 17 do corrente a 1 1|2 sobre o par.

No que se refere ao cambio, pois, a tendencia é para a alta.

Em relação ao café as perspectivas são tambem promissoras, mas evidenciam-se certos factores que fazem prenunciar uma reacção em dezembro ou janeiro vindouros.

A forte posição actual do mercado pode ser mantida até o final do corrente anno, mas em janeiro, ha symptomas de uma reacção pelo facto de que os exportadores de café estão adquirindo todo o café das primeiras qualidades da safra actual, de fórma que de dezembro em diante o supprimento para os Estados Unidos consistirá, na sua grande maioria das qualidades indesejaveis. Ainda mais, a safra da America Central estará no mercado em dezembro, o que provocará a depressão nos centros brasileiros.

Ao escrevermos esta fomos avisados de que as cotações locaes em Santos subiram bruscamente a 32$000 por 10 kilos, e as opções proximas, não obstante a falta de negocios, a 30$000. Esta informação porém, ainda não foi confirmada.

A municipalidade do Rio de Janeiro

Carlos SAMPAIO
(Antigo Prefeito do D. Federal)

(Para O JORNAL)

O sr. Alberico de Moraes em dois substanciosos discursos mostrou com algarismos e documentos seguros o estado em que se acha a Municipalidade do Rio de Janeiro e que seria melhor, multissimo melhor e até brilhante, se não fosse a infeliz administração de meu successor na Prefeitura do Districto Federal.

Quero aqui publicamente agradecer-lhe o modo por que se referiu á minha administração, e para mim são tanto mais lisongeiras as palavras que a esse respeito proferiu quando foram pronunciadas por um homem que, na minha opinião, melhor conhece todos os assumptos municipaes e especialmente os financeiros, e que além do mais foi um dos que com mais energia, com mais lealdade e com mais autoridade fez opposição aos emprestimos que realizei, principalmente os externos.

E', portanto, com grande satisfação que acudo com presteza ao appello que a mim faz "implicitamente" em dois pequenos detalhes de seu discurso e que me parecem não traduzir o seu pensamento.

Quero referir-me em primeiro logar á somma de 10.000 contos que diz terem sido pagos de juros do emprestimo conhecido impropriamente pelo nome de emprestimo do Castello, o de $ 12.000.000 Dillon & Read, pois que na realidade, como se verifica na mensagem do prefeito Antonio Prado na parte relativa a "remessas para o serviço de emprestimos no exterior em 1926, de $ 12.000.000 — 7.930 contos, isto é, menos de 10.000.

Quero referir-me em segundo logar á deshonestidade, assim classificada pelo sr. Adolpho Bergamini, que commetti de desviar do dinheiro que era destinado ao Castello sommas na importancia de 29.000 contos para fins differentes.

Ora, não uma, nem mesmo duas, já por varias vezes tenho mostrado que esse emprestimo foi contraido para varios objectivos, conforme a lei que o autorizava, entre os quaes o arrazamento do morro do Castello era o principal, mas não o unico. E ainda ha poucos dias, um anonymo, com o pseudonymo de dr. Precipuo, informava no "Correio da Manhã" que esse emprestimo era "precipuamente" destinado á construcção do Matadouro Modelo, mas não era tudo; e para esse fim apenas fôra reservada a quantia "insufficiente" de dollares 1.000.000.

E foi em virtude dessa insufficiencia de verba, que resolvi, de accordo com os banqueiros e depois de consultal-os, chamar concurrencia para a construcção de um Matadouro Modelo em varias praças da Europa, dos Estados Unidos e da America do Sul, dando preferencia aquelle que se propuzesse a construil-o sem despesa para a Municipalidade e com reversão no fim do prazo da concessão. O contracto foi feito e só não foi assignado, porque era no fim de meu governo, e eu resolvi ouvir o presidente que ia tomar posse, o dr. Arthur Bernardes, o qual em carta que está annexa ao respectivo processo esse illustre presidente me dizia:

"Sinto que os multiplos affazeres destes ultimos dias não me permittam estudar o assumpto com o cuidado que merece, mas desde que v. ex. declara que todos os interesses da população e da industria Pastoril estão amplamente resguardados, não tenho objecção a fazer quanto á assignatura desse contracto que respeitarei como todos os outros actos do governo actual apesar de ter duvida se nelle não existe um monopolio disfarçado".

Foi bastante a condicional do fim da carta, para que eu deixasse ao meu successor o cuidado de resolver uma questão de tão grande alcance e que estudára com todo o cuidado, de modo a preparar o contracto que darei brevemente á publicidade para que o povo julgue se era ou não vantajoso o modo por que procurei resolver esse momentoso problema da nossa cidade, onde a questão e hygiene deve primar a todas as outras.

Por essa forma, porém, eu não destruo a accusação feita de ter sido deshonesto por ter desviado desse emprestimo sommas para fins differentes daquelles a que se destinava.

Ora os itens estatuidos na lei 2.557 de 26 de dezembro de 1921 eram:

a) — resgatar no todo ou em parte os emprestimos internos do Banco Hollandez, do Italo Belga e de 50.000 contos de 1920.

b) — realizar o arrazamento do morro do Castello e obras complementares.

c) — construir o matadouro modelo.

d) — satisfazer a primeira prestação do emprestimo de $10.000 contraido em 1919 no governo anterior.

e) — ultimar a construcção do palacio do Conselho.

f) — construir casas populares.

g) — construir tunneis sob o morro de Santo Antonio, velho de Copacabana e para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

h) — realizar melhoramentos nas freguezias suburbanas e ruraes na importancia de 10.000 contos.

O dinheiro desse emprestimo foi todo empregado nesses diversos objectivos, e não foi bastante como já tenho demonstrado e estou prompto a novamente fazel-o.

Vê-se, por consequencia, que o senhor Adolpho Bergamini commetteu um acto menos digno classificando de deshonesto quem cumpriu escrupulosamente o seu dever.

Seja-me, porém, permittido para meu consolo, reproduzir aqui o seguinte trecho do discurso do deputado o sr. Alberico de Moraes.

"Affirmo no emtanto, com conhecimento de causa, e de espirito tranquillo que ainda não tivemos prefeito que em tão pouco tempo houvesse prestado ao Districto Federal tantos serviços quanto o sr. Carlos Sampaio e, mais realizasse emprestimo exterior de tão immediata repercussão economica e de tanta reproductividade quanto o destinado ás obras do desmonte do Castello".

FOI DESCOBERTA NO CEARA' UMA MINA DE PRATA

FORTALEZA, 27 (A. B.) — O dr. Melchiades Borges, um pesquisador das nossas riquezas mineralogicas, acaba de descobrir, ao que parece, uma mina de prata, a 3 kilometros de distancia desta capital. O minerio encontrado, segundo o mesmo pesquisador, teria revelado no exame ser de boa qualidade.

Violento cyclone devasta Ponta Grossa

Grande numero de mortos e feridos

Muitos predios destruidos

CURITYBA, 27 — (A. B.) — Chegam finalmente pormenores do grande cyclone que destruiu a cidade de Ponta Grossa.

O tufão passou ás 13 horas e durou, apenas, dois minutos, mas destruiu totalmente varios bairros e se estendeu por toda a cidade, causando grande numero de mortos e feridos.

A primeira noticia foi aqui recebida pelo dr. Moreira Garcez, director da "S. Paulo-Rio Grande". O escriptorio dessa estrada de ferro, em Ponta Grossa informava, então, que caira enorme tufão seguido de formidavel temporal e, com uma colossal chuva de pedra.

As linhas telegraphicas ficaram completamente destruidas. O predio da estação soffreu gravissimos damnos e as cargas e as bagagens foram inteiramente prejudicadas.

A descripção do cyclone que agora nos chega diz que ás 13 horas o céo ficou plumbeo e a cidade de Ponta Grossa completamente ás escuras. Passou então violento tufão, com um estrepito indescriptivel, arrasando a cidade e causando immenso panico. Os pontos mais attingidos foram: Villa Anna Rita, rua Balduino Taques, avenida Villela, rua Julia Wanderley, rua Bittencourt, rua Dr. Burelo Piragibe e toda a zona comprehendida entre as ruas Santos Dumond, Tiradentes, Pinheiro Machado, Coronel Dulcidio e Barão da Serra Azul.

A violencia do cyclone foi de tal ordem que numerosos predios de alvenaria foram arrasados totalmente.

Innumeros são os feridos, oito dos quaes se encontram em grave estado.

PORMENORES DA CATASTROPHE

CURITYBA, 27 — (A. B.) — Continuam a chegar pormenores sobre a calamidade que quasi destruiu a cidade de Ponta Grossa.

A estação da estrada de ferro está descoberta. Os postes das linhas de telephone e illuminação foram derrubados.

No trecho varrido pelo furacão, cerca de 800 casas foram seriamente damnificadas e em grande parte destruidas. As arvores do cemiterio foram arrancadas com as raizes. Ruiu o muro da necropole.

Villa Anna Rita, prospero arrabalde, foi inteiramente destruida. A zona attingida pela calamidade apresenta um aspecto de cidade que soffreu um terremoto. Estão nas ruas moveis, roupas e camas, tudo entre montões de tijolos e de taboas. São os restos das casas.

No Commissão de Constituição do Senado

PARECERES ASSIGNADOS — A TAXA JUDICIARIA

Sob a presidencia do sr. Bueno Brandão esteve hontem reunida a Commissão de Constituição, assignando os seguintes pareceres:

favoravel ao projecto que equipara os vencimentos dos distribuidores da Secção de expedição do "Diario Official" aos dos Correios pertencentes á portaria do citado diario; favoravel ao projecto que dispõe sobre a taxa judiciaria a que estão sujeitas as causas a que se refere o art. 118 da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918; mantendo o parecer favoravel ao véto do prefeito á resolução do Conselho que regula o provimento do cargo de professor adjunto de 5ª classe; favoravel ao véto do prefeito á resolução do Conselho que cede um terreno á Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; mantendo o parecer favoravel ao véto dado pelo prefeito á resolução que providencia sobre a nomeação dos encarregados de materiaes da Directoria Geral de Assistencia Municipal; favoravel ao véto do prefeito á resolução do Conselho que torna extensivas a todos os operarios, diaristas, jornalistas e mensalistas não titulados da Prefeitura as vantagens e regalias constantes do decreto n. 1.978, de 29 de agosto de 1918; contrarios aos vétos do prefeito oppostos ás resoluções do Conselho que reintegram nos cargos de sub-commissario de hygiene os drs. Alvaro de Souza Reis e Epaminondas de Figueiredo; contrario ao véto do prefeito á resolução que equipara os vencimentos do encarregado da arrecadação e do material maritimo da Directoria de Abastecimento e Fomento Agricola aos dos almoxarifes do Almoxarifado Geral; favoraveis aos vétos do prefeito contra as resoluções: que dispensa do serviço, com todos os proventos, um continuo da secretaria e um auxiliar da acta, do mesmo Conselho; que isenta do imposto predial um immovel da Policlinica do Rio de Janeiro; favoravel ao projecto que equipara aos foguistas da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Maritima os da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; favoravel ao véto do prefeito á resolução do Conselho que eleva os vencimentos dos guardas municipaes de arborização e jardins; contrario ao véto do prefeito á resolução do Conselho que eleva vencimentos dos zeladores da Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola; favoravel ao projecto que revigora o decreto numero 4.555, concedendo gratificação aos funccionarios diaristas, mensalistas, jornaleiros, etc., dos Correios.

Fôra designado para relatar o projecto referente á taxa judiciaria o sr. Lopes Gonçalves que sustentou ser inconstitucional o projecto do sr. Gordo, por se tratar de materia de exclusiva iniciativa da Camara.

A maioria da Commissão, porém, discordou da opinião do representante de Sergipe, opinando constitucionalidade do projecto.

O CONCERTO DO CORO BEETHOVEN EM FORTALEZA

FORTALEZA, 27 (A. B.) — Frei Pedro Sinzig tem recebido muitos cumprimentos pelo exito ha pouco obtido com o primeiro concerto do Côro Mixto Beethoven, realizado no Gremio Pio X, e por elle regido, cujo programma comprehendia themas de modinha popular no genero das musicas dos maiores compositores.

UMA FESTA A PRESCILIANO DA SILVA

BAHIA, 27 (A. B.) — Realiza-se no proximo dia 30 a festa denominada "Derradeiro Olhar", dedicada ao artista bahiano Presciliano da Silva, em homenagem pelo exito da sua recente exposição de pintura.

Essa festa comprehende um programma de canto, musica e declamações por figuras da alta sociedade.

O inspector da Alfandega de Victoria no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Fazenda e de quem recebeu instrucções sobre o serviço, o sr. Waldemar Figueirôa, novo inspector da Alfandega de Victoria, no Estado do Espirito Santo.

O novo thesoureiro da Caixa de Estabilização

Assumiu o cargo de thesoureiro em commissão, da Caixa de Estabilização, o sr. José Luiz Monteiro de Souza, chefe de secção do Ministerio da Agricultura.

BOLETIM INTERNACIONAL

Logo ao principiar a actual sessão legislativa, a Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, em ruidosa reunião, tomou a iniciativa afoita de interessar-se pelos negocios exteriores do Brasil. Entendiam os seus membros que lhes corria o dever de collaborar com o Itamaraty no estudo e na solução dos nossos problemas internacionaes e pensavam que, se até então, os chefes de Estado e os ministros que se succediam na rua Larga, encaminhavam e decidiam as mais graves questões diplomaticas sem se inquietar do que pensariam a respeito dellas as destacadas personalidades pertencentes ás commissões especiaes das duas casas do Congresso, esse descaso decorria menos das inclinações arbitrarias do executivo em nosso paiz, do que do desinteresse quasi absoluto dos proprios parlamentares pelas alludidas questões. Por conseguinte, empenhados como se achavam em não consentir em que as suas attribuições continuassem praticamente nullas, elles deliberaram procurar, no seu gabinete, o ministro das Relações Exteriores, afim de lhe communicar os louvaveis propositos laboriosos de que se sentiam animados.

Succedeu, porém, que, antes de terminar a reunião, um dos membros da Commissão, porventura impressionado com o vulto dos creditos votados em paizes sul-americanos para acquisição de armamentos ou alarmado com a desorganização e o desmantelo de nossas forças armadas, ao cabo de cinco annos de agitação revolucionaria, propôz aos seus collegas que iniciassem a tarefa que lhes competia, fazendo uma activa propaganda em pról da reorganização das nossas corporações militares e navaes. Essa suggestão foi immediatamente impugnada, sob o fundamento de que semelhante campanha armamentista não tinha objectivo justificavel no meio internacional do continente, accrescendo que, mesmo no caso della se justificar por qualquer motivo, não incumbiria nunca á Commissão de Diplomacia e Tratados leval-a a effeito e sim, mais naturalmente, á de Marinha e Guerra. Parece, entretanto, que o debate penoso a que deu logar a proposta, naquella reunião, teve o effeito de dissipar prematuramente o enthusiasmo que manifestavam de começo pelo trabalho os membros da Commissão. Não se sabe, ao certo, se elles chegaram até ao Itamaraty, para participar ao sr. Octavio Mangabeira que se sentiam dispostos a aconselhal-o ou secundal-o, na questão dos negocios exteriores do paiz. Não se sabe. Mas, se o tiverem feito, acaso, o acolhimento do ministro ás suas offertas de conselho ou de auxilio ha de ter sido tão pouco caloroso, tão reservado, que elles renunciaram de vez á vasta e patriotica missão a que se promptificavam.

Com effeito, desde então nunca mais se ouviu dizer que a provecta Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara se houvesse entregado a obra mais pratica ou de maiores proporções que antigamente. O sr. Altino Arantes, eleito pelos seus pares para presidil-a, longe de estimular os collegas ao trabalho intenso e numeroso a que se propunham, fez-lhes um breve discurso, ao assumir o seu posto depois de varios mezes de ausencia, ponderando que nos Estados sujeitos ao regimen presidencial, como o nosso, as questões de ordem externa são da alçada do poder executivo e que, consequentemente, a Commissão não poderia arrogar-se o direito de orientar a nossa politica internacional, cumprindo-lhe apenas emittir parecer sobre o que já viesse feito e acabado da chancellaria. Os conceitos expendidos pelo representante paulista foram as ultimas gotas de agua fria que tombaram sobre as brazas derradeiras do enthusiasmo em que ardeu a douta commissão pelo trabalho.

No emtanto, talvez não houvesse inconveniente maior em que ella pudesse levar um pouco mais longe o seu proposito primitivo. Ao que nos quer parecer — data venia — não colhe o argumento em contrario adduzido pelo seu presidente, segundo o qual a gestão dos problemas internacionaes compete privativamente ao poder executivo. Mesmo nos paizes de regimen parlamentar, como a França, a Constituição reserva ao presidente da Republica a orientação da politica externa. E isso nunca impediu ali que o poder legislativo interviesse constantemente no estudo e na solução de taes negocios, por mais melindrosos que fossem. Entre nós, dada a circumstancia da opinião publica desinteressar-se quasi por completo de semelhantes questões ou ignoral-as, ficam o chefe do Estado e o ministro das Relações Exteriores numa liberdade total e alarmante de decidil-as á sua fantasia. Já tivemos, infelizmente, occasião de vêr que a falta de freios á imaginação diplomatica dos nossos dirigentes nem sempre tem sido proveitosa á nação. Dahi o considerarmos que não seria de máo aviso talvez que as Commissões de Diplomacia da Camara e do Senado se dispuzessem, pelo menos, a fazer o que fazem as de Finanças e de Justiça:—discutir um pouco os assumptos que lhes são submettidos, ainda que para invariavelmente satisfazer os desejos do governo. Porque, desse modo, quando nada, os debates servirão para dar á opinião publica uma idéa vaga de como se resolvem os negocios exteriores do Brasil.

O sr. Assis Brasil e a estabilização

(De um observador paulista)

SÃO PAULO, 25. — Toda a imprensa governista daqui de S. Paulo recebeu de lança em riste o sr. Assis Brasil, considerando-o um adversario intransigente do plano estabilizador do sr. Washington Luis e esquecendo que o illustre chefe da minoria parlamentar é historico, entre os estabilizadores. Como ministro plenipotenciario do Brasil na Argentina, colheu ali informações e dados sobre a politica monetaria do sr. Pellegrini, o iniciador da Caixa de Conversão naquelle paiz, e os forneceu ao sr. Affonso Penna, quando teve sciencia de que esse então candidato á presidencia da Republica se inclinava a adoptar o regimen da lei argentina de 1899.

Aliás, o sr. Assis Brasil nos seus dois ultimos brilhantes discursos na Camara accentuou de modo inequivoco a sua attitude na questão monetaria. "Sou e sempre fui, repetiu s. ex., pela estabilização do valor da moeda; mas divirjo profundamente da escolha dos meios adoptados para realizal-a e dos methodos a seguir para a sua execução."

— Em que consistia essa divergencia?

O illustre gaucho nol-o disse, em resumo, com a maxima franqueza:

— Penso que a primeira medida a tomar, como preliminar indispensavel da reforma, é a consolidação da divida fluctuante. A esta, deve seguir-se a do equilibrio orçamentario, não por meio de majorações sophisticas dos titulos de receita, mas pela compressão das despezas, pela revisão do regimen tributario. Acredito que o equilibrio da balança dos pagamentos, pelo desenvolvimento da producção, é condição *sine qua* do exito de todo e qualquer plano de estabilização e mormente de conversão. Esse plano está condemnado ao fracasso certo, se aquellas condições não forem previamente obtidas. Considero um desastre pretender-se o elasterio do meio circulante por meio de emprestimos externos, porquanto isto só faz mascarar a existencia das condições ha pouco citadas, sacrificando a idéa estabilizadora e arruinando a economia e as finanças do paiz.

Outra não era a linguagem de Louis Franck, o habilissimo organizador da reforma monetaria da Belgica, quando criticava a politica do ministerio Jansen, que compromettia o plano estabilizador, justamente por ter deixado de considerar o equilibrio orçamentario, a consolidação da divida fluctuante e o fortalecimento da economia nacional. Os golpes desferidos pelo competentissimo financista foram tão certeiros e profundos que o ministerio foi forçado a demittir-se, e impondo-se ao novo governo o programma preconizado pelo corajoso critico.

Louis Franck tornou bem saliente que o inimigo a combater não era a especulação bolsista, nem a conjuração de elementos estrangeiros, mas sim a inflação, — causa de todas as desgraças que a Belgica experimentava; e que o fim precipuo da politica estabilizadora consistia em estancar a fonte das emissões e em dar garantias efficazes á moeda fiduciaria, pelo restabelecimento do credito publico. E' preciso, pois, — concluia elle, — consolidar a divida fluctuante, que atormenta a Thesouraria e absorve os recursos da receita; consolidação esta que deve ser levada a effeito, não por meio de emprestimo externo, mas por meio de uma operação, que mobilise o capital investido nos caminhos de ferro do Estado.

Extinguir ou pelo menos reduzir a divida do Estado para com o Banco Nacional Belga, é outra condição por elle indicada para o saneamento da circulação. Ainda outra condição consiste no equilibrio verdadeiro, real, do orçamento, e, finalmente, em assegurar-se ao bilhete bancario uma cobertura em ouro de 40 a 50 %, destinando se então a este fim toda a importancia que se puder levantar no estrangeiro.

Vê-se que o sr. Assis Brasil nada mais fez, na sua critica constructiva, do que procurar encaminhar o governo do Brasil através do caminho que o póde conduzir a resultados seguros — dado seja impossivel modificar a orientação estabilizadora do governo.

NOTICIAS DE SANTA CATHARINA

PARA AMPARAR A POBREZA

FLORIANOPOLIS, 27 (O JORNAL) — O desembargador Medeiros Filho, chefe de Policia, reuniu hontem no seu gabinete os membros da directoria da Associação Commercial e os representantes da imprensa local e dos jornaes do Rio, S. Paulo e Curityba, afim de tratar da organização de caixa nas escolas, á semelhança do que fez a Policia do Estado do Rio, para amparar a pobreza extinguindo a mendicancia.

O desembargador Medeiros leu as bases da nova sociedade beneficente, as quaes foram aceitas ficando desde logo acclamada a directoria que ficou assim constituida: presidente, o chefe de Policia; vice, o presidente da Associação Commercial; thesoureiro, o negociante José Daux; secretario, professor Laercio Caldeira.

A caixa iniciará a distribuição de esmolas no proximo mez de novembro, estando matriculados trinta e nove indigentes. Toda a imprensa registra a iniciativa do desembargador Medeiros que foi bem acolhida pelo povo.

A COROAÇÃO DA RAINHA DA MOCIDADE

FLORIANOPOLIS, 27 (O JORNAL) — O Centro da Mocidade realiza sabbado no Theatro Alvaro de Carvalho um grande festival para a coroação da Rainha da Mocidade, senhorita Celia Wendhausen.

NÃO RESISTIU A' MORTE DA ESPOSA

FLORIANOPOLIS, 27 (O JORNAL) — Falleceu ha dias em Jaraguá, em avançada idade, d. Frederica Enke, esposa do sr. Gotarb Enke, ha longos annos de residente naquella cidade.

Era um casal de velhinhos muito querido em Jaraguá, onde ha tempos haviam festejado as suas bodas de ouro.

Após o fallecimento da sua companheira de tantos annos, Gothard Enke queixava-se aos amigos da dôr profunda que lhe occasionara aquelle golpe.

Assim, preso á magua, o velho em dias da semana passada suicidou-se cortando á navalha os pulsos e a carotida.

O facto provocou geral consternação, sendo o velho sepultado junto á sua companheira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Reune-se, hoje, sexta-feira, ás 21 horas, o Conselho Administrativo desta Associação.

Será irradiado hoje o sexto concerto organizado pelo O JORNAL

O programma organizado para ser transmittido pelo "broadcasting" da Radio Sociedade Mayrink Veiga

Ampliando o seu raio de acção social, este diario tem organizado uma serie de concertos que se irradiam á delicia dos que possuem educação esthetica. E' uma novidade com que O JORNAL offerece aos seus amigos e aos seus ouvintes os mais encantadores instantes da pura arte dos nossos melhores espiritos da musica e da litteratura.

O concerto será irradiado ás 21 horas.

A sra. Hilda Borges Curty e a senhorita Nadia Soledade, á direita

No programma desta noite se apresentam numeros magnificos de piano e canto, a cargo de artistas já consagrados pela critica da imprensa e pelo julgamento severo do publico.

Além dos numeros de musica, o escriptor Mendes Fradique, a pedido de grande numero de pessoas que o ouviram na irradiação ultima d'O JORNAL, lerá um novo capitulo de sua "Grammatica Portugueza pelo metho-

O artista Alvaro Caminha e o sr. Lafayette Gomes Ribeiro, socio da firma Mayrink Veiga e um dos directores da sociedade, á esquerda

do confuso", hilariante trabalho do conhecido humorista, a ser publicado brevemente.

Tomarão parte na audição as senhoritas Hilda Borges Curty, Nadia Soledade e o dr. Alvaro Caminha.

HILDA BORGES CURTY

Essa artista é uma excellente mezzo-soprano.

Começou o estudo de canto com a fallecida professora Candida Kendall, vindo a terminal-o sob a orientação da sra. Heloysa Bloem Mastrangioli, em cujo curso foi laureada.

Esteve por duas vezes na Europa, aperfeiçoando os seus estudos, na Hespanha com Ignacio Tabujo, professor do Conservatorio de Madrid, e ultimamente em França, com Guillamat, professor do Conservatorio de Paris.

Tem dado frequentes e excellentes recitaes no Rio e em S. Paulo, nos quaes tem obtido franco exito, mercê da sua voz privilegiada. Dedica-se ao magisterio, dirigindo com proficiencia o curso de canto da Escola d. Musica "Figueiredo".

NADIA SOLEDADE

Cursando o nosso Instituto Nacional de Musica, sob a direcção da professora Alcina Navarro de Andrade, a senhorita Nadia Soledade alli terminou com realce os seus estudos, logrando obter a mais alta recompensa que confere áquelle estabelecimento de ensino musical — o primeiro premio medalha de ouro.

Concluido o seu curso em 1919, tem se dado para cá se apresentado por varias vezes em concertos nesta Capital e em S. Paulo, nos quaes demonstrando sempre grande capacidade no seu instrumento, tem conseguido des-

fruta merecido prestigio no nosso meio artistico.

ALVARO CAMINHA

Iniciou os estudos sob a orientação do prof. De Larigne de Faro. Mais tarde, por occasião da vinda em companhias lyricas officiaes dos celebres baixos Marcel Journet e Virgilio Lazzari, teve opportunidade de estar em contacto com os mesmos, recebendo excellentes conselhos.

Tem apparecido entre nós em varios concertos, destacando-se entre elles os que foram executados pela primeira vez nesta Capital, os celebres Oratorios de Rossini — "Stabat-Mater" e "Paixão", de J. S. Bach.

Foi escolhido para criar o papel de Fourn da opera Izaht, do nosso patricio H. Villa-Lobos, quando levada a scena no Municipal.

Damos a seguir o programma da audição:

1ª parte — a) Tes yeux — René Rabey; b) Canção do berço — Rey Colaço. Pela cantora Hilda Borges Curty; a) Cordoba; b) Scherzino — Albeniz. Pela pianista Nadia Soledade; a) Messias Avioso — Haendel; b) Les deux grennadieurs — Schumann., Pelo baixo dr. Alvaro Caminha.

INTERVALLO

2ª parte — "Grammatica portugueza pelo methodo confuso". Pelo "historiador e philologo", Mendes Fradique; a) Madrigal — R. Vilbar; b) Ochi di Fata — L. Denza. Pela cantora Hilda Borges Curty. Rapsodia N. 12 — Liszt. Pela pianista Nadia Soledade. Patrie — Contabile de Rysoor — Palhadilhe. Barbeiro de Sevilha — aria da calumnia — Rossini.

ECOS DAS ELEIÇÕES FEDERAES EM S. PAULO

O JUIZ WASHINGTON DE OLIVEIRA REFORMOU O DESPACHO DO JUIZ SUBSTITUTO, QUE RECUSARA RECEBER A DENUNCIA APRESENTADA PELO SR. GAMA CERQUEIRA

(Da Succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 27. — O juiz federal da 1.ª vara, dr. Washington de Oliveira, reformou o despacho do juiz substituto, que se recusára a receber a denuncia apresentada pelo sr. Gama Cerqueira contra os mesarios da 4.ª secção do districto de Perdizes e ordenou o proseguimento do inquerito.

Assim fez aquelle magistrado, por pensar que a denuncia contém requisitos essenciaes especificados na lei processual, reunindo condições legaes que obrigam o juiz a aceital-a para dar logar a investigações, formação de summario de culpa e defesa dos denunciados.

AS COMMEMORAÇÕES DO SEGUNDO CENTENARIO DO CAFE'

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

(Da Succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 27. — Encerra-se no dia 31 do corrente o Congresso do Café, falando na sessão magna que se realizará por essa occasião o sr. Rolim Telles, presidente do Instituto do Café e o sr. Augusto Ramos, presidente da commissão organizadora das commemorações do 2.º Centenario do Café.

O "DIA DO ESPIRITO SANTO"

S. PAULO, 27. — O sr. Moacyr Avidos, secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo, presidiu hoje o "Dia do Espirito Santo" na Exposição do Café.

Houve hoje enorme affluencia de visitantes no Palacio das Industrias.

O cinematographo da Exposição exhibiu varios films sobre a terra capichaba com particular agrado da grande assistencia.

O SENADOR RAMOS CAIADO DE VIAGEM PARA ESTA CAPITAL

(DA SUCCURSAL D'"O JORNAL" EM GOYAZ)

GOYAZ, 27 — Seguiu inesperadamente para o Rio na madrugada de hoje, o senador Ramos Caiado.

Assegura-se que o motivo da viagem apressada daquelle senador seja fugir á discussão na imprensa do caso das terras devolutas de latifundios em Tesouras e Arica.

COSTES E LE BRIX CONVIDADOS A VISITAR S. PAULO

POR INTERMEDIO DO "DIARIO DA NOITE"

(DA SUCCURSAL D'"O JORNAL" EM S. PAULO)

S. PAULO, 27 — O "Diario da Noite" convidou os aviadores Costes Le Brix a visitarem o Estado de S. Paulo.

Os azes francezes telegrapharam hoje agradecendo o convite e informando que o itinerario para a volta ainda não está fixado.

O NOVO SUB-DIRECTOR DA RECEBEDORIA FEDERAL

O ministro da Fazenda designou o dr. Malaquias dos Santos que vinha servindo de auxiliar do consultor de Fazenda, para o cargo de sub-director da Recebedoria Federal durante o impedimento do dr. Fabio Bueno Brandão.

A INDEPENDENCIA DA TCHECO-SLOVAQUIA

Transcorre, hoje, o 9º anniversario da independencia da Republica Tchecoslovaca, a prospera nação que a guerra européa nos devolveu, depois de vida de labutas e martyrios, desde que ella se denominava Bohemia, o reino que deixou na historia as mais sentimentaes tradições.

A actual Republica é a irmanação dos povos tchecos e slovacos, que se realizou depois da dura sujeição ao feudo dos privilegios da nobreza despotica e augmentada de 1222 em deante com a "Bullade Ouro".

No dia de hoje, em que esse povo vê passar o anniversario de sua independencia politica, vem muito a proposito recordações interessantes sobre a sua historia desde seculos e que resumimos.

A Slovaquia, desde 1222 perdia sua lingua nacional sob o sudario da intromissão da lingua dos padres, da feudalidade e por fim dos seus algozes. A confusão se estabeleceu e a nobreza com isso gozava a vida voluptuosamente, dizendo os profanadores da moral "Extra Hungariam non est vita..."

Conta o professor Ernest Denis, notavel historiador, em "O Fim da independencia tcheque", que sómente após o longo dominio do capitão Jiskra de Brands e a vinda dos colonos tcheques, ficou revelada a consciencia nacional entre os montanhezes slovacos, até então muito pobres e abandonados, a ponto de haverem perdido o historico de suas origens.

Reatadas as relações entre os theques da Hungria e os da Bohemia, mais e mais ellas se tornaram intensas com a chegada dos irmãos moravios e dos immigrantes, após a grande batalha da Montanha Branca, máo grado todas as tentativas ferozes dos maggiares contra a santa obra dos tcheques.

Coube aos exercitos hussitas a missão dessa conquista da união tcheque. O hussismo era, então, um grande movimento religioso democratico. E a Slovaquia servia de asylo aos agricultores, artistas e soldados. A Biblia e os primeiros livros escriptos em lingua nacional, foram introduzidos pelos colonos que tambem muito fizeram pelo desenvolvimento material desse paiz.

No dia de hoje — 28 de outubro — de 1918 os thechos e slovacos viram raiar a liberdade tão almejada, como fruto do effeito magnanimo de haver a arvore da sciencia estendido até lá seus ramos de civilização em desenvolvimento para a Bohemia e o oriente slavo.

FACULDADE DE MEDICINA

UMA AULA DO DR. AUSTREGESILO FILHO

Na Faculdade de Medicina, da cathedra de molestias nervosas, falou, hontem, sobre a "esclerose em placas", o dr. Austregesilo Filho.

O orador referiu-se ás suas pesquisas originaes, entre as quaes a descripção dos "neurocorpusculos".

A sua aula foi acompanhada de documentação anatomica macroscopica e microscopica, de projecções e casos clinicos. Terminou sallentando a vontade com que o professor Espozel estimula, nos seus auxiliares, o amor da neurologia.

Os doutorandos e os presentes cobriram com uma salva de palmas as ultimas palavras do chefe do Laboratorio de Clinica Neurologica.

A fiscalização do imposto sobre vendas mercantis em Goyaz

(Da Succursal d'O JORNAL em Goyaz)

GOYAZ, 27 — O escripturario da delegacia fiscal do Thesouro, nesta capital, sr. Tobias Rios Filho, designado para a fiscalização do imposto sobre rendas mercantis, tem agido criteriosamente, como attesta a circumstancia de muitos infractores haverem deixado correr os processos a revelia.

LEGAÇÃO DA HUNGRIA

O Ministerio do Exterior da Hungria resolveu que os negocios do Consulado nesta capital fiquem a cargo da Legação, dispensando do cargo de consul o sr. Jeno Jermann, a quem aquelle Ministerio louvou os bons serviços por elle prestados.

A Legação está installada á praia do Flamengo n. 116.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO DO PORTO DE CABEDELLO

PARAHYBA, 27 — (A. B.) — Renovam-se as reclamações contra a situação actual do porto de Cabedello, onde a obstrucção do canal augmenta cada dia, com perigo para os navios que demandam aquelle abrigo. Um vapor norte-americano encalhou no domingo no portal da Fortaleza.

As opiniões dos technicos é que se não for feita a immediata dragagem, Cabedello ficará privado da frequencia dos navios estrangeiros e somente accessivel aos pequenos vapores de cabotagem.

As exequias do chauffeur assassinado no Piauhy

THEREZINA, 25 (Ret.) (O JORNAL) — Os "chauffeurs" desta capital prestaram hontem homenagens ao seu inditoso companheiro Gregorio dos Santos, assassinado pelo tenente Florentino Cardoso, da Policia Estadual.

Pela manhã foi celebrada missa solemne na igreja de N. S. das Dores, que se achava repleta de familias da alta sociedade e de outras pessoas gradas.

Depois da ceremonia religiosa, seguiram todos nos carros de praça que se achavam disponiveis a caminho do Cemiterio, onde foi feita a encommendação do corpo pe o vigario da freguezia das Dores.

Falou á beira do tumulo o jornalista João de Souza, que pronunciou uma sentida oração.

Durante a ceremonia tocou a banda de musica do 25º B. C.

A sepultura ficou completamente coberta de flores. Muitas senhoras choravam relembrando a morte horrivel do infeliz "chauffeur".

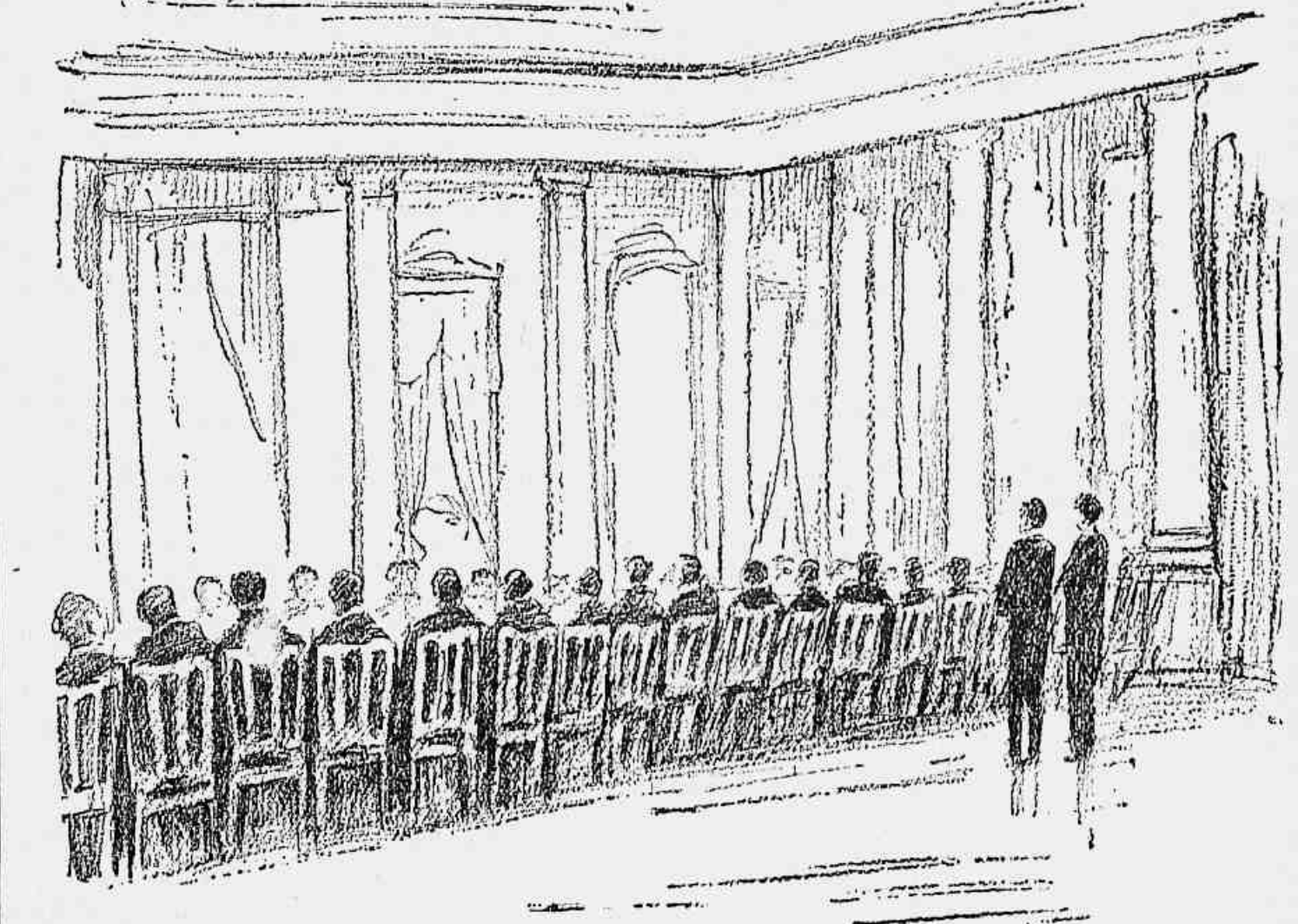
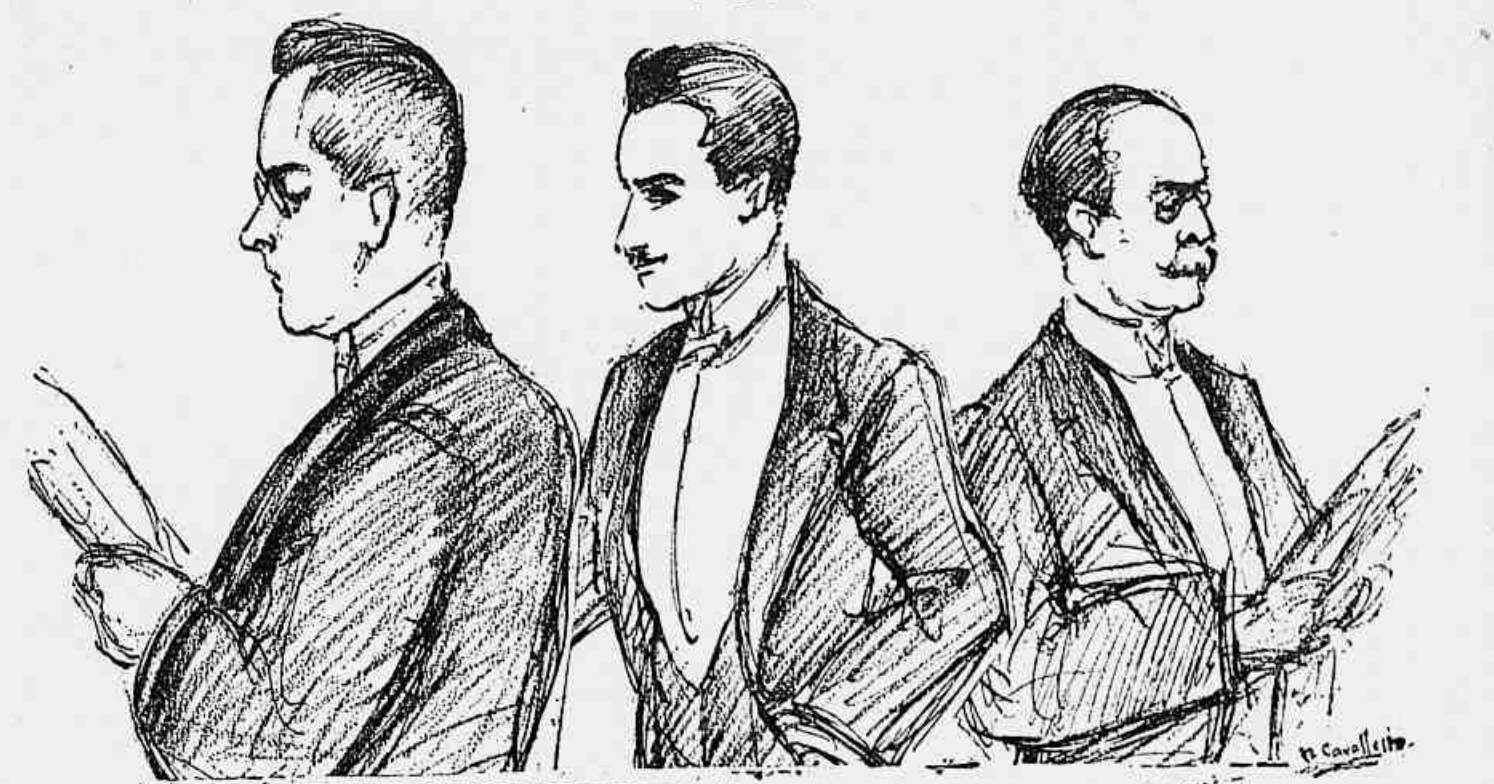
Todos os companheiros do extincto, sem excepção, compareceram ao acto. Na praça não ficou um unico carro disponivel, sendo que multos autos particulares tomaram parte no longo cortejo.

O SUMMARIO DE CULPA DO CRIMINOSO

THEREZINA, 25 (Ret.) (O JORNAL) — O summario de culpa do tenente Florentino Cardoso, começará na proxima sexta-feira.

Acceitou o encargo de fazer a accusação particular, o dr. Mario Baptista.

Consta que os operarios, principalmente os companheiros de classe do morto, vão nomear um procurador para acompanhar o processo.

UM EDITORIAL D'"A TARDE" A PROPOSITO DO BANQUETE OFFERECIDO NESTA CAPITAL AO SR. VITAL SOARES

Aspectos do banquete de ante-hontem no Automovel Club. Em cima as attitudes dos srs. Vital Soares, Mello Vianna, ao centro e Pedro Lago. (Desenho do professor Henrique Cavalleiro especial para O JORNAL)

BAHIA, 26 (Ret. — O JORNAL) A proposito da homenagem prestada hoje pela bancada bahiana e elementos outros de subido valor na politica nacional ao eminente deputado Vital Soares, futuro governador da Bahia, "A Tarde" publica o editorial que abaixo reproduzimos:

Realizar-se-á hoje a grande homenagem da bancada bahiana ao sr. Vital Soares.

Os seus companheiros de chapa na Camara e os senadores Miguel Calmon e Pedro Lago, cercados dos mais prestigiosos elementos da politica e de pessoas de alta representação e de conterraneos nossos cujas actividades se exercitam em postos de realce no Rio de Janeiro, offerecer-lhe-ão um solemne banquete como testemunho de perfeita e inquebrantavel solidariedade.

Será uma festa encantadora de expressivo cunho partidario, será uma manifestação de carinho em que o eminente candidato ha de mais uma vez ter o ensejo de verificar o quanto é inteiriça a convergencia de vistas de toda a Bahia e de todo o paiz em derredor de seus legitimos anhelos ao logar de proeminencia que o Partido Republicano lhe indicou.

Sempre tivemos como um facto indiscutivel que a escolha do sr. Vital Soares á successão do sr. Góes Calmon se faria em atmosphera de paz e se processaria sem obstaculos com o apoio ostensivo das correntes prestigiosas da Bahia e das figuras mais em evidencia no mundo politico da Republica.

Sempre a vimos abraçada por todas as classes sociaes e querida pela massa popular.

Crises de hysterismo dos poucos que a não admittem por a comprehenderem hostil a interesses subalternos, a appetites de gananciosos que ao bem da collectividade sobrepõem inconfessaveis intuitos; a bulha de certa imprensa sabidamente affeita a campanhas insinceras não nos trouxeram jámais um instante de descrença no exito ruidoso que sanccionará em dezembro proximo o modo por que o Estado resolveu o seu maximo problema.

Que nos não enganamos os acontecimentos o demonstram, desde o dia em que a convenção o proclamou pelo consenso unanime dos seus membros.

O nome do illustre homem publico mais e mais refulge num grande halo de sympathia e respeito pode dizer-se até sem o receio de exaggerar-se que os seus adversarios, aquelles que desempenharam já posições de mando e das mesmas foram affastados por culpa dos proprios e repetidos erros, encaram-no debaixo de um lisonjeiro criterio; consideram-no na altura de corresponder ás aspirações do povo e de outra forma não poderia acontecer — não era possivel que o nobre candidato levantasse contra si movimentos de opposição — Homem cuja vida publica e particular é um paradigma de trabalho e honradez, cujos actos no campo das lutas politicas nunca tangenciaram pelas arestas das attitudes menos dignas.

Espirito esclarecido, revigorado no trato costumeiro da nobilissima carreira de advogado onde o seu caracter impolluto e a sua competencia de jurista de primeira plaina lhe grangearam funcção directora no seio dos seus collegas, o sr. Vital Soares por ser sem duvida o chefe de que se necessita para levar adeante o programma de resurgimento traçado e emprehendido com segurança de pulso e honestidade pelo sr. Góes Calmon.

Para robustecer e fazer frutificar em nosso solo uma politica de tolerancia, de harmonia e de progresso que nos leve a dias felizes na vanguarda das demais parcellas federaes, o banquete exprimirá a certeza da bancada na effectivação desse objectivo seductor, que outro não é sinão o do Partido Republicano da Bahia e, mais que isso, elle dirá e elle evidenciará quanto mentem e blasonam em pura perda os que esquecidos do pundonor que freia as paixões e sopita no intimo das consciencias os fracassos e dissabores de natureza pessoal, se entregam espumando pelos cantos da bocca raivosa e esperneando como meninos malcreados ao mistér de annunciarem em termos de pornéa e artigos de conventilho, proximas ou remotas desavenças no situacionismo bahiano.

A Bahia enveredou felizmente pelo caminho tranquillo de onde não a arredarão as imprecações dos vencidos ou dos gestos ridiculos dos que as não poderam empolgar.

E' debalde que lhe arremessam a lama colhida nas sargetas em que se refocila o despeito alliado ao desescrupulo.

Não conseguem alcançal-a os braços empregados nesses esforços quixotescos.

Convicta de se haver libertado para todo o sempre dos entraves que lhe tolhiam os passos, ella prosegue deixando-se guiar pela pujante agremiação politica que lhe vela os destinos e que levará á curul do governo um seu filho dilecto que a ama e a servirá com extremos patrioticos.

UM TELEGRAMMA DO SENADOR MIGUEL CALMON

O deputado Vital Soares recebeu do senador Miguel Calmon o seguinte telegramma datado de 26 do corrente:

"Impedido, por motivo de saúde, de estar presente á grande homenagem, tributada hoje ao querido amigo, não é com menos affecto e effusão que me associo aos prezados collegas, para festejar a indicação do seu nome, no qual se conjugam tão nobres sentimentos de intelligencia e caracter, para candidato do Partido Republicano da Bahia ao governo do Estado no proximo quatriennio. Ha de ser feliz a nossa estremecida terra sob a sua direcção politica e administrativa, sempre inspirada, como seu passado o faz prever, nos legitimos interesses da collectividade. Apertado abraço. — Miguel Calmon".

EM CASA DA MODISTA

Na casa de n. 117 da rua Dois de Dezembro, tem um atelier de costura de Mme. Margarida Rely qque, ante-hontem, viu ali apparecer um individuo bem posto e de maneira insinuante qque lhe disse pretender escolher um vestido, para um presente. A modista attendeu-o mas o pretendente, depois de alguma demora allegando um pretexto qualquer, ficou de ali voltar hontem, quando decidiria a compra.

Effectivamente, hontem a tarde, desta vez acompanhado de mais outro homem, surgiu na casa da modista, o pretenso comprador. O seu companheiro, porém, era quem mais falava como se pretendesse distrair a attenção da dona do atelier, que, no emtanto, desconfiando da attitude dos dois homens, que não davam por concluido qualquer negocio, poz-se a observal-os, notando, então, que o que ali estivera na mesma furtava e occultava varios vestidos de renda, sob uma capa de gabardine que trazia.

A modista deu alarme, ao ver que estava com dois ladrões em casa, apparecendo em seu auxilio, dois outros moradores do predio, o tenente Temistocles Cardozo e o sr. Eduardo Rios, que conseguiram deter portanto o rapinante que furtara os vestidos, tendo o outro, seu companheiro, logrado fugir.

O ladrão foi conduzido a delegacia do 6º districto, tendo sido possivelmente autoado ignorando-se, no emtanto, qual o seu nome.

A "Alliance Française" e sua acção de cordialidade

O Comité do Rio da Alliance Française offereceu no dia 22 de outubro, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, uma reunião, no curso da qual o sr. Arnavon, antigo ministro plenipotenciario, membro da directoria da Alliance Française de Paris, fez, uma conferencia sobre as fabulas de Lafontaine.

Depois de agradecer a Academia por ter offerecido tão gentilmente sua sala, o conferencista lembrou a obra da Alliance Française no mundo e insistiu sobre a importancia que apresenta, na nossa época, para a manutenção da concordia e do bom entendimento internacional, a vasta diffusão da lingua que servirá a todos os povos, para a troca de suas idéas, de auxiliar fixo e de vehiculo commum.

NA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

A inauguração do retrato do antigo p residente, sr. José Constante — O discurso do sr. H. J. Gomes Barbosa

O sr. Gomes Barbosa discu rsando na Camara Portugueza de Commercio e Industria

No salão nobre da Camara Portugueza de Commercio e Industria, á Avenida Rio Branco n. 174, realizou-se hontem, ás 21 horas, a inauguração do retrato do antigo presidente daquella associação, sr. José Constante, ha pouco fallecido nesta capital.

A' hora marcada, com a presença do consul geral de Portugal, outros elementos da colonia do paiz irmão e da nossa sociedade, foi aberta a sessão pelo presidente da Casa que, a seguir, convidou o consul portuguez para presidir e dirigir a reunião.

Este, assumindo a presidencia da solemnidade, convidou, por sua vez, para tomarem parte na constituição da mesa varios presidentes de associações portuguezas nesta capital.

O consul portuguez teve então palavras de sympathia pela homenagem que se ia prestar á memoria de seu conterraneo desapparecido e deu a palavra ao orador da ceremonia, sr. A. J. Gomes Barbosa.

O sr. Gomes Barbosa começou o seu discurso lembrando o desastre maritimo que acaba de enlutar a Italia e pedindo dois minutos de profundo silencio e concentração em signal de pesar pelos mortos do "Principessa Mafalda".

A seguir, fala de José Constante, a cuja memoria a Casa rende o preito da inauguração do seu retrato, que é, no momento, pela poetisa portugueza Telles Gama, desvendado á assistencia.

O orador faz um historico da vida de trabalho do antigo presidente da Camara, desde a sua infancia na aldeia natal, cuja paisagem recorda em palavras de amor patriotico.

Historia a vida do homenageado nos primeiros tempos de sua estada no Brasil: fala de como, pelo esforço ininterrupto de largos annos elle se fez no commercio e nas relações sociaes de nossa terra e lembra a sua actuação no intercambio commercial dos dois paizes, muitos annos atraz.

E é dessa actuação, dessa preoccupação assidua de fazer os productos portuguezes conhecidos e propagados no Brasil que resultaram os serviços de José Constante na Exposição de 1908, á frente da collaboração portugueza naquelle certamen.

Diz que dessa opportunidade nasceu no homenageado a idéa da criação da Camara Portugueza, fundada em 1912, onde os frutos do trabalho agricola e das industrias de sua terra tivessem uma larga divulgação entre nós.

O orador relembrou o enthusiasmo e o patriotismo que orientaram sempre o homenageado na instituição daquella sociedade, tendo em vista que trabalhar por ella era trabalhar pelo seu paiz.

Passa a falar do exemplo de José Constante, em cuja convivencia, elle, orador, aprendera a solidificar cada vez mais o amor ao trabalho e á sua patria.

Estuda a acção do antigo fundador da Camara ao tempo da guerra européa, quando o seu paiz foi chamado ás armas e seus soldados precisaram do amparo moral e material de todos os portuguezes e diz dos motivos que fizeram a José Constante merecer a honra que lhe foi conferida com a "Cruz de Christo".

Todas as instituições da sua patria, diz o sr. Gomes Barbosa, mereceram do homem que todos lembram no momento, os mais francos e decididos zelos.

Instituições de caridade e de educação tiveram o amparo de José Constante, para quem grandes alegrias e grandes tristezas sempre motivaram as victorias ou os infortunios de Portugal.

O orador faz longas affirmações a respeito dos sentimentos pessoaes do homenageado e termina dizendo que a Camara Portugueza de Commercio rendendo aquelle preito, está manifestando seu reconhecimento aquelle que foi seu fundador, director, presidente e socio benemerito por fim.

Cuidado com o lenço

O nariz é a porta de entrada de varias affecções morbidas. Não se deve servir-se do lenço para espanar o sapato ou para enxugar as mãos, o que, afinal, é falta de asseio.

O defluxo transmitte-se pelos perdigotos e pelas mãos sujas de pessoas endefluxadas. Deve-se, pois, tratal-o, afim de evitar que se torne chronico e, tambem, que se propague a outras pessoas.

O ideal contra o corrimento mucoso ou catarral do nariz é o rapé Bayer, denominado Ozan. As pitadas, além de agradabilissimas trazem immediato allivio ás mucosas nasaes e concorrem para o rapido desapparecimento do mal.

A PEDIDOS

NOVOS HORIZONTES PARA A POLITICA ECONOMICA

Idealista, espiritual, peregrinamento culto e admiravelmente lucido, acalenta o sr. Octavio Mangabeira a bella ambição de ser esplendida, fortemente util, e fecundo, em relação aos eternos e dorsaes interesses da nacionalidade e do povo do Brasil.

Intelligencia total ao serviço de uma vontade meiga, porém perseverante, vae s. ex. dando as fórmas da realidade ao ether da sua ambição tão alta, tão fascinante e tão pura. Comprehendendo, na sua clarividencia de estadista, que na idade hodierna os phenomenos economicos regem o mundo, dominam a civilização, plasmam a politica internacional, tem o sr. Octavio Mangabeira seguido, na gestão do Ministerio das Relações Exteriores, a directriz que dá a expansão economica do paiz o caracter de pedestal do monumento da sua grandeza da sua cultura, do seu prestigio e da sua força. Aliás, essa é a orientação que corresponde á verdade das coisas. E, por ella animado, realiza o sr. Octavio Mangabeira convenios de vantagem para o Brasil, abre mercados á nossa producção, proporciona novas escalas á nossa navegação mercante, intensifica e estimula as actividades dos nossos consules, prepara o Itamaraty para a funcção, que lhe deve necessariamente competir, de coração do apparelho circulatorio do nosso intercambio commercial com as outras nações.

Homem de acção, que nunca permitte que o seu idealismo fique nas nuvens da simples volição impotente, mas desce sempre, a gloria das masculas concretizações, o sr. ministro do Exterior vae marchando, no caminho que elegeu para bem do Brasil, de acto a acto, de serviço a serviço, de victoria a victoria. Não me proponho a fazer, aqui, uma enumeração completa dos factos que têm assignalado a Politica Economica da presente administração dos Negocios Exteriores da Republica mesmo porque não é este singelo artigo um relatorio. Devo, comtudo, referir alguns grandes actos do sr. Octavio Mangabeira, afim de frizar que a minha affirmação de que s. ex. está effectivando uma Politica Economica de largos horizontes é perfeitamente exacta.

Como já é notorio, conseguiu o ministro do Exterior que se tornassem extensivas á navegação brasileira, nas aguas territoriaes da Republica do Paraguay, as regalias e vantagens anteriormente concedidas aos navios de nacionalidade argentina. Em consequencia disso, póde o Lloyd Brasileiro criar uma linha pelo Rio Paraguay acima, com escala habitual por Assumpção, derivando dahi opportunidades, beneficios, lucros para o commercio brasileiro na referida região.

Preoccupado com a abertura de escoadouros, para os principaes artigos de nossa producção, entre os povos do Oriente, cuidou o sr. Octavio Mangabeira de levar a bom termo as negociações tendentes ao estabelecimento de relações diplomaticas e consulares, o que vale dizer, de transacções commerciaes regulares, com a Republica da Turquia. Resolvadas devidamente todas e quaesquer melindres do prestigio e da dignidade do Brasil em face dos antecedentes das nossas relações com a Sublime Porta, concluimos com a Nova Turquia um Tratado de paz e amizade que é de grande utilidade pratica para o nosso paiz, pelos motivos que passo a expôr. A patria de Mustaphá-Kemal sempre foi um excellente mercado para o nosso café, e tambem o póde ser para o nosso arroz e o nosso assucar. Vendendo á Turquia, negociaremos, indirectamente, com a Russia, a Bulgaria e a Rumania, e com os paizes do Oriente. Em 1925, a importação turca de assucar foi, em 35 %, absorvida pela Russia. O escoamento das importações ottomanas para a União Sovietica processa-se por Batum, no Mar Negro.

Em 1913, anno anterior á grande guerra, os nossos negocios com a Turquia foram os seguintes: Exportação (quasi totalmente café)...... 6.194:000$000; Importação, 365:000$000. A estatistica das nossas remessas de café, em 1913, para as regiões submettidas ao imperio do Commendador dos crentes, é a seguinte: Turquia Européa — 77.688 saccas; F. O. B. 3.188:537$000. Turquia Asiatica — 71.457 saccas; F. O. B. 2.989:145$000. Totaes: 149.145 saccas — F. O. B. 6.177:682$000.

As exportações brasileiras para a Turquia têm sido, nestes ultimos annos, as seguintes: 1921 — Turquia Européa, 448:000$000; Turquia Asiatica, 96:000$000 — Total, 544:000$000. 1922 — T. Européa, 2.560:000$000; T. Asiatica, 100:000$000; total, 2.660:000$000. 1923 — T. Européa, 4.717:000$000; T. Asiatica, 1.034:000$000; Total, 5.751:000$000. 1924 — T. Européa, 5.073:000$000; T. Asiatica, 2.295:000$000; total 7.368:000$000. 1925 — T. Européa, 2.844:000$; T. Asiatica, 1.151:000$; total, 3.995:000$000.

(Todos estes dados estatisticos foram colhidos, é de justiça mencional-o, em um excellente trabalho do sr. dr. Acyr Paes, 1.º official do Ministerio das Relações Exteriores, no qual se examinam minuciosamente as nossas relações com a Turquia desde as suas origens).

Como vê o leitor pelas cifras acima, as nossas exportações para a grande nação ottomana foram sempre, nestes ultimos annos, num crescendo accentuado, e era essa caudal progressiva de negocios que cumpria manter e assegurar, com a perspectiva de mercados novos, o que brilhantemente effectuou o sr. Octavio Mangabeira, dando ás nossas relações com a Republica Turca a base de um Tratado de amizade e de paz, penhor da nossa proxima expansão economica no Oriente.

Emfim, posso escrevel-o sem indiscreção, porque já o assumpto foi ventilado na imprensa, é decisão do sr. Octavio Mangabeira criar, no Ministerio a seu cargo, o BUREAU DE NEGOCIOS INTERNACIONAES, com organização moderna e nitidamente commercial, dispondo de archivos, fichas, estatisticas, cotações, amostras, codigos telegraphicos — e destinado a promover a rapida e efficiente irradiação do nosso commercio com os outros povos.

Não collima o sr. Octavio Mangabeira, portanto, uma politica de gloria, uma politica romantica e artificial, senão que pratica a natural, legitima, prudente, grande politica dos interesses fundamentaes, existenciaes da nação.

Hamilton Barata.

(Transcripto d'"A Energia Nacional" de 15 de outubro de 1927).

GOVERNADOR DESPEDIDO

O governador José Moreira acaba de pedir licença á assembléa para ausentar-se do Estado, deixando o cargo que tanto tem rebaixado.

Destituido, mediante processo, é que devia ser, se as coisas do nosso paiz se fizessem como devem ser feitas. Emfim, antes isso do que ainda permanecer, até o fim, a ignominia de semelhante governo.

Quando foi solicitada licença ao presidente da Republica, para o Congresso decretar a intervenção, o dr. Washington Luis respondeu que não valia a pena, porque faltava pouco tempo para acabar aquillo e tivessem paciencia. Um dos da commissão, composta, aliás, só de amigos do cretino governador, ponderou, então, que ainda durante nove mezes o Estado teria que supportar a situação, já de si insupportavel; mas o presidente teimou que não, que tinha outras coisas mais sérias a tratar.

E' a tal historia. Como não lhe ardia, os outros que fossem aguentando.

Vem agora a noticia da licença e consta que pedida por ordem de cima. Ainda assim, o sr. Zé Moreira está sophismando. O telegramma diz que elle entrará no gozo da permissão legislativa, quando entender.

Isso é que não. Ordene o governo federal que, quanto antes, arrume elle a trouxa e suma-se. No Ceará só o querem os officiaes da policia fardada, porque o commandam e exploram a sua incapacidade e pusillanimidade. Nenhum dos partidos o quer, ninguem o toma a sério. Mas o pobre Estado está pagando muito caro e sendo cada vez mais denegrido e humilhado.

F. R.

A BAHIA EM PLENA PAZ

Desta vez, felizmente falhou a sinistra regra de que toda noticia má se confirma. Não se confirmaram os desoladores despachos, que tanto vinham alarmando e contrangendo, há alguns dias a espirito publico, nos quaes se annunciava conflagrado o interior da Bahia, por haver o coronel Horacio de Mattos mobilizado as suas forças, levando-as, outra vez, ao combate contra os poderes constituidos.

Não em virtude de contestação de boato a boato, mas por telegrammas daquelle chefe sertanejo, nos termos mais tranquillizadores, publicado hontem, foi completa e radicalmente desmentida a conflagração da gloriosa terra bahiana.

Diz o coronel, em despacho dirigido ao dr. Geraldo Rocha, em data de hontem, procedente de Lenções que, em Macahúbas, não houve alteração da ordem; que nenhum attentado foi praticado contra o seu irmão, embora tenham sido descobertos varios individuos emboscados, na estrada que conduz á fazenda do seu dito irmão.

Apesar disso, o coronel Mattos não tomou nenhuma attitude, não desviando a sua attenção dos seus negocios e dos melhoramentos da cidade, aberturas de ruas, vias de communicação, etc.

Bastava esta singela informação para evidenciar a falsidade do boato de conflagração. Entretanto, o coronel Horacio de Mattos prosegue e deixa perfeitamente estabelecido que, presentemente, é o espirito de paz que o inspira, demonstrando, ainda mais, sentimento de tamanha cordura e mansidão que não só tranquilliza como toca aos corações patriotas, amigos da ordem e da justiça. Depois de fazer votos por melhor emprego da actividade dos mandantes e mandatarios de emboscadas assim como da dos boateiros, declara que sempre agirá dentro dos dictames da justiça.

Mais tocante, porém, se possivel, é o trecho final, nestes termos: "Qualquer incidente de que tiver noticia levarei ao conhecimento do sr. presidente da Republica, como já fiz ao chefe de Policia, referentemente ás alludidas emboscadas".

Congratulações merecem Lenções e os sertões bahianos, por se conservar a sua tranquillidade inalterada, mas toda Bahia deve considerar-se de parabens, pela cordura exemplar a que se converteu, o antigo donatario de uma das zonas do Estado e senhor de baraço e cutello, terror da autoridade publica a qual rende, agora, a mais doce e perfeita obediencia.

Pacifico dos Anjos.

A "DEFESA DO CAFE" ESTA' PERIGANDO

A VICTORIA DOS INTERDICTOS PROHIBITORIOS PARA RETIRAR OS CAFE'S ARMAZENADOS

A questão do café no Estado do Rio,

A Companhia Estrada de Ferro Leopoldina resolveu fazer a entrega de 600 saccas de café á firma "Monnerat Lutterbach & C.", em virtude da manutenção de posse concedida pelo juiz federal de Nictheroy áquella firma, contra o Estado do Rio de Janeiro, assegurando á requerente a posse no interior do mesmo Estado de 155.390 saccas de café, com o direito de poder vendel-as, embarcal-as e desembarcal-as, livres de quaesquer obstaculos ou impecilhos. O governo do Estado procurou impedir a entrega da referida mercadoria, tendo os seus representantes ameaçado usar da força para que o café não fosse entregue á alludida firma. Todavia, o transporte da mercadoria foi feito, estando presente o advogado da firma manutenida.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1927.

(Do "Monitor Mercantil").

PELA ORDEM

Mettendo-se no debate, encetado, sobre assumptos do Districto, pelo sr. Alberico de Moraes, o sr. Salles Filho, politiqueiro profissional e tenente-coronel chuchú, mas horas vagas, deu alguns apartes tolos, como tudo quanto elle diz, mas, além disso, disparatados e sem cabimento.

A critica do sr. Alberico, por injusta que seja, se é injusta, póde ser refutada assim como póde dar logar a uma discussão limpa e proveitosa. Já a essa critica, a expressão Alaor Prata, por si ou por seus amigos, não se arrecéia de enfrentar, esclarecendo e explicando actos mal julgados da sua administração. Nem do sr. Alaor, porém, nem a quem quer que seja, seria possivel levantar do tapete, mesmo pegando-lhe com um trapo quente, as bobagens do pretencioso e nullo aparteante.

Parece que o sr. Salles Filho não se sente bem, desde que andou jogando, como pião, não de dois, mas de varios bicos, para não perder a cadeira, percebe que ninguem toma a sério a sua palha e anda aproveitando as occasiões de se tornar saliente.

Seria, realmente, grande a infelicidade do dr. Alaor se a sua honorabilidade pessoal, nunca atacada, com fundamento, precisasse de attestados como o que lhe pretendeu dar o magnanimo sr. Salles Filho.

Se valesse a pena, o que se podia fazer era uma revistinha de suburbio, onde o sr. Salles figurasse nas mais variadas attitudes, em todos os quadros e cortinas, como vem figurando na politica do Districto Federal.

Isso, sim. Mas ainda isso seria demais. Já ninguem se illude com passes magicos e os fregolis que se transformam do sol, golto fazem rir, mas não impressionam.

Continue a debate sobre a Prefeitura Sampaio e a sua successão, mas fiquem quietos os

Troca-tintas.

Caxambú

E' estancia hydromineral do Sul de Minas, cujas aguas radioactivissimas, emanando de 9 fontes rigorosamente captadas, reunidas em maravilhoso parque, alcalinas ou ferreas, mais ou menos gazozas e acidulas, são além de tudo isso, agradaveis ao paladar e, por isso mesmo mais, plenamente indicadas para as doenças dos apparelhos digestivo e urinario, arthritismo, diabetes e outros males consequentes a esses estados morbidos.

Acha-se situada a 900 metros de altitude e goza de um clima ameno, secco e saluberrimo.

E' servida por seis trens diarios da Rêde Sul Mineira, sendo 2 em correspondencia, de ida e volta, com os rapidos paulistas da Central do Brasil, 2 em correspondencia identica com os nocturnos paulistas, todos esses com baldeação na estação de Cruzeiro, e 2 em correspondencia com os nocturnos mineiros da Central (R 1 e R 2), com baldeação na estação da Barra do Pirahy.

Dahi partem varias rodovias, entre as quaes figura a excellente estrada de 1.ª classe — Caxambú — Lambary — Cambuquira.

A cidade possue esgotos, agua encanada, é magnificamente calçada, arborizada e ajardinada e profusamente illuminada á electricidade, contando além de outros recursos commune aos centros adeantados, com 10 bons hoteis ao alcance de todas as bolsas, dentre e optima Casa de Caridade apparelhada para receber tambem doentes pensionistas e para qualquer intervenção cirurgica.

Encontram-se alli, permanentemente, 4 clinicos e 1a tres boas pharmacias.

Estão a concluir-se um bellissimo Grupo Escolar, um theatro e um Matadouro Modelo.

Pelos arredores da cidade e no municipio, ha pittorescos pontos para esportes, passeios e picnics, encontrando-se bons animaes de sella para aluguel e mais de 50 vehiculos de aluguel, entre os de tracção animal (charretes) e mecanica (automoveis) além de outros de uso particular em numero quasi igual para transportes.

M.

Muitas saudades, volto só, 2.ª feira, espero que cumpras a promessa. Muitos beijos do teu

M.

A INTRIGA EM TORNO DO REGIMENTO

Quer aqui no Rio quer em São Paulo, os embusteiros estão sempre alerta, não perdendo opportunidade de tecerem intrigas entre os melhores amigos do dr. Washington Luis. Mal se acaba de desfazer uma, outra surge do mesmo espirito diabolico.

Como não tivesse rendido nada a machinação com que tentaram incompatibilizar o sr. Antonio Carlos com o sr. Julio Prestes, estão agora querendo armar a briga entre o "leader" do Senado, sr. Arnolpho Azevedo e o vice-presidente, sr. Azeredo, inventando que este, para cortejar a minoria e sua jornaes, se está oppondo a certas medidas de ordem e disciplina, que aquelle quer introduzir no projecto de reforma do regimento.

Nada mais falso nem mais inane como perfidia, pois todo mundo sabe que, muito antes do senador Arnolpho, já o senador Azeredo havia resolvido acabar com certos abusos inveterados e estabelecer formulas mais severas para conter os excessos da tribuna e inutilizar os recursos de obstrucção perniciosa.

Tranquillizem-se, que os dois dignos directores do Senado estão de pleno accordo e levarão a reforma avante.

M. M. & P. L.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias inherentes ás suas canalizações, e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

EDITAES

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAES

CONCURSO PARA INSPECTORES TECHNICOS DO ENSINO PRIMARIO DO ESTADO

Até o dia 31 de dezembro do corrente anno, na Secretaria do Interior, estão abertas as inscripções de concurso, para o provimento de logares de inspectores technicos do ensino publico primario, mediante as condições seguintes:

Os candidatos deverão apresentar conjunctamente com os seus requerimentos de inscripção: certidão que prove serem maiores de 21 e menores de 36 annos; attestado de boa saude e de vaccinação; attestado de boa conducta, passado por pessoa de reconhecida idoneidade moral, a juizo do sr. secretario do Interior.

O concurso de habilitação versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, arithmetica, geometria e desenho linear, geographia geral e especialmente do Brasil, cartographia, historia do Brasil, pedagogia, hygiene escolar, physica, chimica, historia natural, legislação e regulamentos escolares de Minas Geraes, organização escolar e pratica profissional.

As differentes provas serão feitas na 2.ª quinzena de março vindouro, de accordo com os programmas seguintes:

PORTUGUEZ

Prova escripta: composição sobre assumpto tirado á sorte e dictado de 15 a 20 linhas de um trecho sorteado, de prosador contemporaneo. Prova oral: — leitura, interpretação, analyse logica e grammatical de 10 a 15 linhas de prosa ou verso, de autores conhecidos; grammatica expositiva.

FRANCEZ

Prova escripta: traducção de 20 a 30 linhas de prosa, de autor moderno, tirada á sorte.

Prova oral: leitura e traducção de 10 a 15 linhas de prosa, de autor conhecido contemporaneo; grammatica expositiva, principalmente: formação do plural e do feminino dos substantivos e adjectivos qualificativos; adjectivos determinativos; graus dos adjectivos; pronomes; conjugação dos verbos auxiliares, verbos regulares e irregulares.

ARITHMETICA

Numeração decimal — addição, subtracção, multiplicação e divisão de numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes — Divisibilidade dos numeros inteiros por 2, 3, 5, 9 e 11. Noções geraes sobre numeros primos — Maximo divisor commum e menor multiplo commum — Simplificação das fracções ordinarias — Transformação das fracções ordinarias e decimaes — Raiz quadrada — Noções geraes sobre proporções, regra de tres e de juros simples — Systema metrico decimal — Principaes medidas antigas brasileiras e as medidas inglezas mais usadas no Brasil — Regra de tres — Divisão proporcional — Juros simples pelo methodo usual e pelo dos divisores fixos — Desconto — Cambio.

GEOGRAPHIA

Noções geraes sobre o systema solar — Os planetas — A Terra e seus principaes movimentos — A Lua e suas phases — Breves noções sobre vulcões; terremotos, correntes maritimas, ventos, causas principaes da modificação dos climas — As raças humanas — As grandes divisões das terras e das aguas e suas respectivas — Conhecimentos succintos sobre a geographia physica, economica e politica dos principaes paizes da America, Europa, Asia, Africa e sobre as partes principaes da Oceania; conhecimentos mais detalhados sobre o Brasil em geral e seus Estados.

HISTORIA DO BRASIL

Descobrimento do Brasil — Os indigenas: seus usos e costumes. Colonização do Brasil; o elemento portuguez, o negro e o indio — Capitanias hereditarias — As entradas e bandeiras: Fernão Dias Paes Leme, Borba Gato, Anhanguera. — Os precursores da independencia nacional; Felippe dos Santos; a Inconfidencia Mineira — Tiradentes — A familia real no Brasil: D. João VI — A independencia nacional — Abdicação — Diogo Antonio Feijó — O Brasil no Imperio — Guerra do Paraguay — Abolição da escravatura — Propaganda republicana e proclamação da Republica.

PHYSICA

Noção do movimento uniforme e uniformemente variado. Alavancas, balanças, pendulo. Leis da quéda dos corpos.

Principio de Archimedes, applicado aos liquidos e gazes. Suas applicações. Densidade dos solidos e liquidos.

Pressão atmospherica, barometros.

Producção do calor; dilatação thermica dos corpos; mudanças do estado physico dos corpos. Thermometros.

Producção, propagação e reflexão do som.

Producção, propagação, reflexão e refracção da luz. Espelhos planos; prismas e lentes biconvexos. Decomposição da luz; espectro solar. Calor radiante.

Iman natural e artificial; espectro magnetico. Bussola e magnetismo terrestre.

Corrente electrica e seus effeitos physicos chimicos, biologicos. Machinas electricas. Descarga electrica no ar.

Noções de meteorologia; as correntes aereas, os meteoros aquosos. Electricidade atmospherica; raios — para-raios.

CHIMICA

A agua e o ar, sob o ponto de vista chimico. Agua potavel. Noção de corpo simples e composto.

Principaes propriedades physicas, estado natural, usos e applicações dos elementos: hydrogenio, oxygenio, iodo, enxofre, asoto, phosphoro, magnesio, manganez, ferro, cobre, ouro, nickel, estanho, chumbo, aluminio e prata.

O carbono: suas variedades. Hulha, Petroleo.

Assucar, amido, gordura e albuminas. Alimentos vegetaes e animaes.

BOTANICA

Estudo summario das partes principaes de uma planta: raiz, caule e folha. Funcção chlorophyliana. Respiração e nutrição das plantas; formação e circulação da seiva.

Estudo elementar da flor. Reproducção das plantas. Fruto e semente.

ZOOLOGIA

Estudo elementar da anatomia e physiologia do apparelho digestivo, respiratorio e circulatorio do homem.

Nutrição: noções elementares sobre o meio nutritivo interior, assimilação, desassimilação, secreções e excreções.

Apparelho urnario. Glandulas sebaceas e sudoriparas.

Noções elementares sobre calor animal.

Funcções de relação: apparelho da locomoção.

Estudo elementar da anatomia e physiologia do systema nervoso.

As grandes divisões do reino animal; mammiferos, aves, peixes, reptis, batrachios. Caracterização dos arthropodos, molluscos vermes. Seres unicellulares.

GEOMETRIA E DESENHO LINEAR

(Prova graphica)

Usos da regua, compasso, tiralinhas, esquadro e transferidor.

Traçado de rectas, curvas, perpendiculares e parallelas; divisão de uma recta em partes iguaes. Traçado dos angulos e construcção dos triangulos. Quadrilateros. Polygonos regulares. Circumferencia: determinação do centro — Tangentes a uma e duas circumferencias. Divisão da circumferencia em 2, 3, 4, 5, 6 e 8 partes iguaes.

Area dos triangulos, quadrilateros e dos polygonos regulares.

Noção succinta de coordenadas. Diagrammas.

Volume das pyramides, prismas, cone e cylindro de revolução. Area e volume da esphera.

Traçado de uma ellipse.

PEDAGOGIA

Desenvolvimento physico e mental da criança: factores, leis e influencias reciprocas.

Dos jogos infantis. Funcção psychogenetica da infancia.

Estudo succinto da attenção, memoria e intelligencia infantil. Os tests pedagogicos e psychologicos. A linguagem infantil. Os interesses: sua evolução.

Estudo elementar dos orgãos dos sentidos, especialmente da visão e audição; seus defeitos e correcções; importancia pedagogica. Orgão da phonação, defeitos de phonação.

Educação dos sentidos.

Educação e instrucção. Gráos do ensino. A instrucção primaria, — sua funcção social.

Os differentes methodos, processos e modos de ensino. O methodo intuitivo.

Methodologia de leitura, escripta, lingua patria, calculo elementar, geographia e noções de coisas.

As excursões escolares.

HYGIENE ESCOLAR

O predio, o mobiliario e o material escolar sob o ponto de vista da hygiene.

Molestias infecciosas mais communs no meio escolar: sarampo, coqueluche, diphteria, etc. Defeitos da columna dorsal; scoliose, lordose e cyphose — Vaccinação anti-variolica.

Hygiene corporal; das mãos, da pelle, couro cabelludo, olhos, nariz, bocca, dentes, etc.

Como pode a professora fazer a inspecção diaria dos alumnos.

* * *

Só haverá provas escriptas de portuguez, francez e arithmetica, mediante pontos tirados á sorte.

As provas oraes destas materias bem como das demais sobre que versará o concurso serão feitas em dias logo após ao julgamento das escriptas.

Cada prova escripta durará no maximo duas horas.

A prova oral de cada materia será de 15 minutos no minimo e 30 no maximo.

No exame de geographia haverá, para cada candidato, uma prova pratica de cartographia sobre um dos Estados do Brasil ou sobre os relevos, contornos e hydrographia do paiz, conforme o ponto que fôr sorteado.

Tanto para as provas escriptas como para as oraes de cada materia, a Commissão examinadora, nomeada pelo sr. Secretario do Interior, organizará uma lista prévia que conterá no minimo dez pontos, de accordo com os programmas.

A prova escripta de arithmetica constará da resolução de dois problemas e de uma questão de calculo arithmetico, dentro da materia sorteada.

O julgamento das provas escriptas e oraes far-se-á por numeros, de 1 a 10, representando a nota de cada membro da commissão examinadora: a média das notas tanto das escriptas como das oraes indicará o resultado final do julgamento.

Não será classificado o candidato cuja média final não fôr superior a 5.

Considerar-se-á inhabilitado o concorrente que em qualquer das provas escriptas não obtiver média maior do que 3; neste caso não poderá proseguir nas demais provas do concurso.

Haverá, afinal, prova pratica que constará de aulas modelos dadas em um dos grupos da Capital, de accordo com os programmas primarios officiaes, e segundo o ponto que fôr sorteado com 24 horas de antecedencia. Além das aulas modelos, cada candidato deverá realizar uma inspecção em um dos grupos escolares da capital, fazendo, em seguida, perante a commissão examinadora, um relatorio verbal.

Serão submettidos ás provas deste concurso os actuaes inspectores regionaes que não eram effectivos por occasião de entrar em vigor a lei n. 10, addicional á Constituição do Estado, podendo inscrever-se independentemente do limite de idade exigido para os demais candidatos extranhos ao corpo de inspecção.

* * *

Os inspectores technicos terão direito, além de vencimentos, na importancia de 700$000 mensaes, a diarias de 15$000, e a passes em estradas de ferro ou a conducção por auto-movel, quando a viagem não possa ser feita por aquelle meio.

Bello Horizonte, 23 de setembro de 1927.

O director da Instrucção, Noraldino Lima.

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de hoje

Assembléas

Para hoje foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 3.ª Vara Civel — Oscar Vieira & Cia. e Ribeiro & Pinheiro.

Na 4.ª Vara Civel — Simão Gusgorni; e

Na 5.ª Vara Civel — A. P. Figueiredo.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados e julgados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Victorino Ignacio de Almeida, Luiz Ferreira de Sá, José A. Silva Peixoto Filho e Tito Henrique Carvalho.

SEGUNDA VARA

Maria Cruz e Alpheu Cruz Baptista.

TERCEIRA VARA

Julio Lima e Argeu Barbieri.

QUARTA VARA

Fenelon Machado da Costa e João Gualberto de Souza.

QUINTA VARA

José Gonçalves, Job Ramos Oliveira, José Luiz Moreira Lellis e Benedicto Gomes Araujo.

SETIMA VARA

Julgamentos — Antonio Pereira de Mattos, João de Araujo, Arthur Geissler e Arnaldo Santos;

Summario — Francisco Brandão da Silva.

OITAVA VARA

Renato Pereira Mornes e José Nunes;

Julgementos — Ignacio Pereira da Silva e Evaristo Bittencourt de Jesus.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Inventario — Romão Augusto Campello — Quanto ao pedido de fls. 20, direi depois de julgado o calculo.

Dissolução de condominio — Autor, Azar de Sá Rabello; ré, Mercedes Azar da Silva — Ao dr. curador de Orphãos.

Fallencias — Schmidt Berufeld e Cia. — O juiz, á vista da confissão feita, decretou a fallencia dos negociantes acima que são estabelecidos á Avenida Rio Branco n. 9, marcou o prazo de 15 dias para os interessados se habilitarem e designou a assembléa para o dia 26 de novembro. Foi nomeado syndico Ludgero de Barros.

— Matuf Naddad — No interesse da massa, o juiz deferiu o periodo de fls. 36, visto por motivos imperiosos ter sido adiada a assembléa.

SEGUNDA

Concordata — Solon e Cia. — O juiz julgou cumprida a concordata por estarem pagos todos os credores.

— Quintino Gomes — Julgada cumprida.

Rehabilitação — Lourenço Chaves — Sellados e preparados á conclusão.

Impugnação de credito — Pedro Zerlini — Cumpra-se o accordão.

Desquite amigavel — Francisco Luiz de Castro e Alice Rodrigues — Nomeados os drs. Cruz Saldanha e Tude Lima Rocha para darem valor ao feito.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Executivo por promissoria — Agostinho Ferreira Ribeiro e Ernesto Nunes Barata — Rejeitados os embargos de terceiro senhor e possuidor.

Inventario — Alice de Oliveira Machado — Julgado o calculo da adjudicação, resalvados os direitos de terceiros.

TERCEIRA

Acção de alimentos — Amelia Martins Alvares, Abilio Augusto Alvares — Julgada procedente a acção e condemnado o réo em cuja companhia deverá ficar a filha Nereida, a pagar a autora a pensão de trazentos mil réis, durante a lide.

Despejo — Dr. Pedro G. de Castro Junior, Sebastião Dias Ribeiro — Decretado o despejo.

Inventario — Maria Nazareth — Intimem-se os herdeiros para, no dia 31 do corrente, ás 13 horas, comparecer, afim de ser deliberada a partilha.

QUARTA

Até á hora que encerrámos a reportagem forense, não havia ainda descido o expediente desta vara.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Absolvição — Por sentença de hontem o juiz da 2.ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia intentada contra Athos Jacuá, absolvendo-o.

"Moleque Trinta" foi condemnado — Mario Silva, vulgo "Moleque Trinta", foi denunciado perante o Juizo da 2.ª Vara Criminal, por ter, no dia 22 de agosto ultimo, furtado uma moringue de barro, num estabelecimento commercial á rua da Quitanda, e resistido á prisão que lhe fôra dada.

Por sentença de hontem, do juiz dr. Eurico Cruz, "Moleque Trinta" foi condemnado na pena de prisão cellular por um anno e dois mezes, pagamento das custas e multa, por se achar incurso no art. 330 parag. 1.º, grão medio, e no art. 124 parag. 1.º, grão maximo, combinados ambos com o art. 66 parag. 1.º, todos do Codigo Penal.

QUARTA

Denuncia improcedente — Foi julgada improcedente a denuncia offerecida, perante o juizo da 4.ª Vara Criminal, contra Manoel Ferreira Ferro, como incurso no n. 267 do Codigo Penal.

SEXTA

Delicto desclassificado — Floriano Granado e João Tosta, accusados de tentarem matar um ao outro, a tiros de garrucha, no dia 19 de maio do anno passado, á rua Leonor Mascarenhas, foram impronunciados por sentença do juiz da 6.ª Vara Criminal, que desclassificou o delicto de tentativa de homicidio para ferimentos.

Vae ser julgado no juizo singular — O juiz da 6.ª Vara Criminal, por sentença de hontem, julgou o jury incompetente para conhecer e julgar o processo movido contra João de Faria Neves, autor dos crimes do hodeste anno, no Café "Chave de Ouro", á rua Santo Antonio, ordenando a remessa dos autos ao juiz singular da vara criminal, a que fôr distribuido o processo.

OITAVA

"Habeas-corpus" — Por julgar meio inedoneo na hypothese, o juiz da 8.ª Vara Criminal deixou de conhecer da ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Portilho da Silva.

Foi concedida a ordem — Mario de Lacerda, requereu perante o juizo da 8.ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus", tendo sido a mesma concedida por sentença de hontem.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro, reuniu-se, hontem, a Terceira Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Collares Moreira, Saraiva Junior, Alfredo Russell, Auto Fortes e Silva Castro.

JULGAMENTOS

Appellações Civeis — N. 8.339 — Relator, desembargador Silva Castro. — Appellante, Sociedade Anonyma Estivadora Americana; appellados, Wallace & C. — Deu-se provimento para reformar a sentença e julgar improcedente a acção, contra o voto do relator.

N. 8345 — Relator, desembargador Silva Castro. — Appellante, Gualberto Muniz; appellados, Ildefonso Mourão & C. — Deu-se provimento para julgando valido o processo, julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 8.614 — Relator, desembargador Alfredo Russell. — Appellantes, A. Prestes & C.; appellado, Pedro Coppi. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.758 — Relator, desembargador Alfredo Russell. — Appellante, Fazenda Municipal; appellada, Leodegard Lage Sayão. — Não vencida a preliminar de nullidade da sentença, negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.686 — Relator, desembargador Saraiva Junior. — Appellante, D. Augusta Corrêa da Silva Araujo; appellados, João Cadermatori Pereira da Rosa e sua mulher. — Não vencida a preliminar da nullidade do processo, deu-se provimento, para julgar procedente a acção.

N. 8.873 — Relator, desembargador Alfredo Russell. — Appellante, Brasilian Warrant Agency & Finance Company Limited; appellado, Celestino Rocha, successor de Rocha & Maia. — Deu-se provimento em parte para condemnar ao pagamento das perdas e damnos que forem liquidados na execução.

N. 8.931 — Relator, desembargador Alfredo Russell. — Appellante, Fazenda Municipal; appellada, Associação de Nossa Senhora Auxiliadora. — Desprezadas as preliminares de nullidade da sentença e de prescripção, negou-se provimento.

N. 8.751 — Relator, desembargador Alfredo Russell. — 1.º appellante, D. Maria da Gloria Netto d'Avilla Oliveira e outros herdeiros de Raphael Chrysistomo de Oliveira; 2.ºs appellantes, D. Chrysolina de Oliveira e Nestor Rodrigues; appellados, dr. João Berquó Fernandes Coelho e Paschoal Blasi. — Deu-se provimento á appellação dos 1.ºs appellantes para excluil-os da condemnação, reformada nesta parte a sentença. Negou-se provimento á appellação dos segundos appellantes, unanimemente.

N. 8.793 — Relator, desembargador Saraiva Junior. — Appellante, Augusto Alves Ferreira Pacheco; appellado, M. Mendonça. — Deu-se provimento para, reformando a sentença recorrida e condemnar o autor a pagar ao réo as suas mensalidades e porcentagem sobre a quantia de réis 88:617$771, que são os lucros liquidos verificados, deduzidas as quantias já recebidas.

N. 6.950 — Relator, desembargador Saraiva Junior — Appellante, Francisco Bueno Netto; appellada, D. Maria Amelia Bocayuva Bulcão. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.462 — Relator, desembargador Saraiva Junior. — Appellante, Oswaldo de Souza Oliveira; appellados, D. Laura Ribeiro de Oliveira e outros e o dr. Curador de Orphãos. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.595 — Relator, desembargador Saraiva Junior. — Appellante, dr. José Leal de Mascarenhas, liquidatario da massa fallida de Renato Cataldi. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.460 — Relator, desembargador Saraiva Junior. — Appellante, Ricardo Ferreira; appellada, D. Ottilia Mornes. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.812 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. — Appellantes, Adolpho Schimidt & C.; appellado, João Gentil. — Despresada a preliminar de não ser caso de appellação. — Deu-se provimento para annullar o processo pela impropriedade da acção, unanimemente.

COM DIA

Appellações civeis — Ns. 6.418, 6.792, 6.836, 7.252, 7.298, 7.510, 8.018, 8.295, 8.357, 8.576, 8.580, 8.585, 8.805, 8.884, 8.876, 8.935, 8.992, 9.016, 9.019, 9.073, 9.070, 9.117 e 9.151.

TRIBUNAL DO JURY

Para fins de alistamento dos cidadãos aptos para jurados em 1928 e revisão dos anteriormente alistados, trabalho a cargo do cartorio do escrivão do 1.º Officio, sr. Antonio Cicero Galvão, foram recebidas novas listas das repartições publicas seguintes:

59.º — Directoria de Estatistica Commercial.

60.º — Inspectoria de Aguas e Esgotos.

61.º — Relação dos contribuintes brasileiros do imposto de industrias e profissões da Recebedoria do Districto Federal.

62.º — Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

63.º — Escola Nacional de Bellas Artes.

64.º — Instituto Nacional de Surdos Mudos.

65.º — Internato do Collegio Pedro II.

66.º — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

67.º — Laboratorio Nacional de Analyses.

68.º — Laboratorio Militar de Bacteriologia.

69.º — Junta Commercial da Capital Federal.

70.º — Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PRETORIAS

1.ª PRETORIA CIVEL

Escrivão, Franklin Araujo. — Requerimentos em audiencia:

Summaria — O dr. Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, por parte de Hugo Barradas, accusa a citação do Banco Central Brasileiro (Sociedade Coop. de Resp. Limitada), na pessoa de seu representante legal presidente dr. Nelson Dantas, para nesta audiencia vir responder aos termos da presente acção summaria, de conformidade com a petição inicial e fé de citação que lê e offerece com seis documentos e procuração, prestar seu depoimento pessoal, pena de confesso e vêr depor as testemunhas Eduardo Camargo Penteado e Atalliba de Seixas, pena de revelia; requer que, sob pregão, se haja a citação por feita e accusada e a acção por proposta, sob as penas comminadas. Apregoado, por parte do réo, respondeu o seu representante legal, presidente dr. Nelson Dantas, para depôr, acompanhado de seu advogado dr. Augusto Pinto Lima que, offereceu procuração com defesa previa escripta instruida com dez documentos, protesta pelo depoimento pessoal do autor, pena de confesso e pelo das testemunhas dr. José de Serpa e dr. Calixto José de Mello. Tomados os depoimentos do réo, da testemunha do autor, Eduardo de Camargo Penteado e da testemunha José de Serpa, do réo, tendo o réo desistido do depoimento pessoal do autor, não tendo comparecido as demais testemunhas dos litigantes, offerecida pelo autor allegação final, nada mais occorrendo, o M. M. juiz mandou encerrar a audiencia, ordenando que os autos fossem conclusos, sellados e preparados para julgamento.

Deposito — o dr. Eugenio do Nascimento Silva, por parte de Marroig & Menezes e outros, accusa a citação de A. J. Chavantes para sciencia do deposito feito conforme petição com despacho, fé de citação e conhecimento que offerece, e assigna ao réo o prazo da lei para apresentar os embargos ou defesa que tiver, pena de revelia; requer que, sob pregão, se hajam a citação e o deposito por feitos e accusados, tudo sob as comminações da lei. Apregoado, o réo não respondeu e o dr. juiz deferiu o pedido.

SENTENÇAS

Despejo — Souza Valle & C., autores; J. A. Taylor, réo. — Attendendo á certidão de fls. 22-v., decreto o despejo requerido pelos autores e determino que se expeça para sua execução o competente mandado, na occasião opportuna. Custas pelo réo na fórma da lei. — Rio, 25 de outubro de 1927. — Flaminio Barbosa de Rezende.

Rectificação — Joaquim Ferraz dos Santos, supplicante; Ministerio Publico, assistente. — Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Nesta conformidade, attendendo ás declarações prestadas pelas testemunhas e á promoção de fls. 7, defiro o pedido do justificante. Custas na fórma da lei. — Rio, 26 de outubro de 1927. — Flaminio Barbosa de Rezende.

Justificação — Octavio Dias Pinto Aleixo, justificante; Ministerio Publico e viuva commandante Cantuaria Guimarães, assistentes. — Vistos, etc. Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Entregue-se ao justificante independente de traslado, pagas as custas na fórma da lei. — Rio, 26 de outubro de 1927. — Flaminio Barbosa de Rezende.

PRETORIAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Condemnado por usar armas prohibidas — Por sentença de hontem, do juiz da 1.ª Pretoria Criminal, foi condemnado Sylvio Luiz da Silva Pessoa a 15 dias de prisão cellular, como incurso no art. 377 do Codigo Penal, uso de armas prohibidas.

JURY

O RÉO FOI ABSOLVIDO

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, afim de julgar o processo a que responde Mario de Souza, pronunciado como incurso no artigo 294 parag. 1.º do Codigo Penal, por ter, depois de uma luta corporal, assassinado a tiros de revolver, seu irmão Theodomiro de Souza, facto occorrido no dia 2 de agosto deste anno, á rua Uberaba n. 2, casa 1.

A promotoria foi occupada pelo dr. Goulart de Oliveira, e a defesa esteve a cargo dos advogados drs. João Romeiro Netto e Stellio Galvão Bueno.

Depois de animados debates, o Conselho de sentença, voltando da sala secreta, trouxe a absolvição do réo.

O promotor appellou da sentença.

O MINISTRO DA AGRICULTURA VISITA

O ministro da Agricultura visitou ás 13 horas de hontem a Empresa de Armazens Frigorificos, no Caes do Porto, onde foi recebido pelo dr. Carlos Kiehl, vice-presidente da Empresa, dr. Araujo Pinho, superintendente do Entreposto de Leite e Carlos Mello, contador geral.

O ministro percorreu todas dependencias da empresa, camaras frigorificas, armazens, serviços de leite e de frutas e fabricação de gelo.

No escriptorio da Contadoria, a direcção da empresa offereceu uma taça de champagne ao visitante, havendo o dr. Carlos Kiehl saudado o sr. Lyra Castro.

O ministro agradecendo, elogiou a organização daquella empresa nacional.

PATRONATO JURIDICO DOS CONDEMNADOS

Realiza-se no proximo sabbado, 29 do corrente, ás 16 1|2 horas, no salão do Gremio Candido de Oliveira, na Faculdade de Direito, á rua do Cattete 243, a sessão solemne commemorativa do 4.º anniversario da fundação do Patronato Juridico dos Condemnados pela turma de 1923, cuja festividade terá a presença de professores, alumnos e socios, além de pessoas gradas.

A entrada é franca.

UM NOVO SANATORIO EM JAHU'

S. PAULO, 26 (A. B.) — Está sendo construido em Jahú um sanatorio destinado aos dementes e ebrios habituaes. O terreno doado para esse fim humanitario, está localizado á margem da linha Douradense, a dois kilometros da cidade.

UM CRIME PASSIONAL EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (A. B.) — Ha pouco mais de um anno, o italiano Cerinto Caruso, empregado no Moinho Inglez, casou-se com sua patricia Columba, indo residir na casa da mãe de Caruso. De ut tempo a esta parte, porém, a nóra começou a ser maltratada pela sogra, até que resolveu sair de casa e ir habitar com sua mãe adoptiva, levando uma filhinha de tres mezes.

Hoje, Caruso surgiu inopinadamente em casa de sua mulher, e, ameaçando-a com um revolver, raptou a criança. Columba foi á Central de Policia, onde deu queixa do esposo raptor.

OS MOEDEIROS FALSOS NO CEARA'

FORTALEZA, 27 (A. B.) — Apesar da vigilancia das autoridades policiaes, continuam circulando no Estado as moedas falsas, imitação das que são fabricadas pela Casa da Moeda do Rio de Janeiro, do valor de 1$000 e 2$000.

Felizmente não são só as autoridades que se interessam pela captura dos falsificadores, mas o proprio povo se mostra attento, sendo aliás quem mais prejuizos soffre com a criminosa industria. Foi effectivamente um popular que promoveu a prisão do celebre passador de dinheiro falso, o individuo Francisco de Oliveira Lima, em cujo poder foram encontradas diversas moedas, imitação das verdadeiras.

UM BARBARO CRIME EM S. GONÇALO

O DEPOIMENTO DE "EDUARDO TAMANQUEIRO", APONTADO COMO CUMPLICE

Na 2ª delegacia auxiliar da policia fluminense, proseguiu hontem o inquerito sobre o barbaro crime occorrido em S. Gonçalo e do qual resultou a morte de Aracy Daniel Peixoto e ferimentos no amante desta Edgard de Souza Rezende.

A's 11 horas, chegou ao cartorio da delegacia o accusado Eduardo Pedreira, acompanhado de seu advogado dr. Renato Araujo.

O indigitado cumplice do crime, que é tambem conhecido por "Eduardo Tamanqueiro", disse chamar-se Eduardo Pereira, e não Pedreira, conforme foi denunciado á policia.

Interrogado pelo delegado Oswaldo Orlandini, que preside ao inquerito, disse:

"Que mora na rua João Damasceno n. 94, em São Gonçalo; que no dia 14, pela manhã, foi para o Rio, viajando na barca de 8 horas para conseguir trabalho; que deixou a sua familia na casa em que morava, devendo ali ainda estar, do que não tem certeza, pois desde o dia 14 para cá não foi a Nictheroy, porque, sabendo do que se dizia a seu respeito, por lhe haver sido dito por seu irmão, que lera os jornaes, resolveu antes do mais, ouvir o dr. Renato Araujo, seu advogado, o que fez no dia 15 á noite, no Centro dos "Chauffeurs", no Rio, aconselhando-lhe o mesmo que não fosse a Nictheroy, devendo aguardar as suas ordens; que até hoje, a contar do dia 14, só foi procurado por seu pae, morador no porto do Velho; que é conhecido por Eduardo Tamanqueiro e a casa onde trabalhava, nas Neves, é de propriedade de seu irmão, Albertino Ferreira, morador no morro do Sampaio, em São Christovão, no Rio de Janeiro; que attribue o facto de ter sido apontado como um dos autores da tragedia de São Gonçalo, na noite de 14, á circumstancia de se achar na casa de Antonio Lyra, estabelecido com estabulo na rua Visconde de Sepetiba, em Nictheroy, no momento em que viu Edgard, esse mesmo que dizia estar ferido no hospital, armado de uma faca puxar da mesma, investindo contra Lyra, a quem feriu, dizendo que matava Lyra, bem como um tal major Peixoto; que desse facto resultou a prisão de Edgard, que foi procurado, tendo o depoente, em verdade, deposto contra elle, nascendo dahi o odio de Edgard contra o depoente; que, desde quando o dr. Renato Araujo foi delegado, o depoente conhece o soldado Barbosa, ordenança daquelle delegado, mantendo então até hoje relações com o mesmo soldado; que no dia 11 fechou a tamancaria, por ordem de seu irmão, sem que até hoje lhe tivesse dito apesar de estar com o depoente quatro vezes, a contar do dia 14 para cá, porque mandou fechar a casa; que na manhã em que foi para o Rio, chegou á casa do seu irmão ás 10 horas, regressando á noite, onde dormiu; que tomou a deliberação de ir para o Rio, porque estava acossado pelos seus credores, estando a dever alugueis da casa em que morava e o do negocio; que não é verdade tambem ter estado no local do crime em companhia de Barbosa, na vespera, por estar no Rio; que não conhece o commissario Rosendo, da sub-delegacia de Neves, não sendo igualmente verdadeiras as declarações do mesmo á policia."

Findo o seu depoimento, foi mostrada a "Eduardo Tamanqueiro" a bacia que a victima Aracy Pinto levava á cabeça na occasião de ser fuzilada pelo grupo homicida, bacia que está perfurada em varios pontos pelas balas assassinas. Eduardo, ao vêl-a, abaixou a cabeça e não poude dissimular a forte emoção que o fez estremecer perante a autoridade.

Eduardo ficou tambem muito nervoso, quando o escrivão Mario Continentino lhe mostrou um par de sapatinhos de lã que Aracy, a assassinada, tinha feito para o seu filhinho, prestes a nascer, pois, conforme já tivemos occasião de noticiar, a infeliz mulher estava gravida de seis mezes.

O "CADINHO DE ESPHERA BRASIL"

OFFERECEU-O AO GOVERNO FEDERAL, POR INTERMEDIO DO CHEFE DO ESTADO, O PROPRIO INVENTOR, CAPITÃO-TENENTE DARDEAU

O ministro Pinto da Luz apresentou ao presidente da Republica, hontem, á tarde, o chimico patricio, capitão-tenente Oscar Dardeau, que, aproveitando a occasião, pediu licença para offerecer-lhe, trabalhado em cobre prateado, obra das officinas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, um modelo do apparelho que inventou para a maior segurança das analyses de hulhas e organolithos em geral.

O "Cadinho de Esphera Brasil" assim o denominou, pertence ao governo federal, graças á patriotica doação do proprio autor. Felicitou-o o sr. Washington Luis pela grandeza da resolução, agradecendo-lhe tambem a dadiva que lhe fazia, artisticamente acondicionada em uma caixa de madeira com as côres nacionaes e devidamente acompanhada da exposição descriptiva, modo de funccionamento e cópia de pareceres technicos, unanimemente favoraveis.

UM CIRCUITO AUTOMOBILISTICO NA BAHIA

BAHIA, 27 (A. B.) — Está annunciado para 1º de novembro o maior circuito automobilistico da Bahia, a rodagem de S. Felix a Muritiba, reputada a melhor do Brasil. realizar-se sob a direcção do engenheiro Allioni, constructor da estrada de

Os concurrentes partirão da Capital, passando successivamente por Gamassary, S. Sebastião, Feira de Sant'Anna, Cachoeira, S. Felix, Muritiba, Cabeças, Cruz das Almas, Affonso Penna e S. Felippe.

ESTÃO UNIFICADAS AS CONTAS DA COMMISSÃO DO ABASTECIMENTO

S. PAULO, 27 (A.) — A Commissão de Tomadas de Contas do Thesouro do Estado, á qual, por lei, cabe a verificação das contas da Commissão do Abastecimento, já terminou os seus trabalhos a respeito.

Ainda esta semana, o relatorio deverá ser entregue ao secretario da Fazenda para, em seguida, percorrer os tramites legaes com a defesa dos responsaveis e consequente entrega ao Tribunal de Contas, para o julgamento definitivo.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Condolencias pelo naufragio do 'Principessa Mafalda" — Anniversario da entrada do Brasil na guerra européa — Reconhecimento de dois deputados pelo Piauhy – Imposto de caridade — Dividas de exercicios findos — O raid dos aviadores francezes

No expediente, o sr. Machado Coelho communica que recebeu da embaixada da França um officio de agradecimentos pelo voto de congratulações que a Camara enviou ao governo francez pela realização do "raid" dos aviadores Costes e Le Brix.

O NAUFRAGIO DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

O sr. Baptista Luzardo refere-se ao naufragio do "Principessa Mafalda", lamentando o desapparecimento dessa unidade da navegação mercante italiana.

Allude ao sentimento de pesar causado pelo desastre, não só na Italia e no Brasil, como no resto do mundo civilizado, e, terminando, requer a inserção, em acta, de um voto de pesar pelo lutuoso acontecimento e que a mesa envie condolencias, em nome da Camara, ao governo italiano, sr. Mussolini e ao embaixador da Italia.

O presidente declara haver sobre a mesa um requerimento do sr. Machado Coelho, sobre o mesmo assumpto.

E' lido um requerimento do sr. Machado Coelho pedindo, igualmente, um voto de pesar pelo naufragio do "Principessa Mafalda" e a communicação desse voto ao embaixador italiano.

São approvados ambos os requerimentos.

E' tambem approvado um requerimento do sr. Henrique Dodsworth de congratulações com o commercio de todo o Brasil, pela passagem da data de 30 de outubro.

ANNIVERSARIO DA ENTRADA DO BRASIL NA GUERRA EUROPÉA

O sr. Mauricio de Medeiros diz que ha datas que valem como pontos de reparo para toda uma ordem de considerações, e que em torno dellas o pensamento trabalha, busca ,examina, coordena e chega a conclusões, que seu autor sente dever divulgar, como advertencia sincera, como expansão necessaria, como appello ou voto que a razão madurou.

Lembra que a data de 26 de outubro tem para o Brasil uma significação marcante na evolução de sua politica internacional. Foi a data na qual, ha dez annos, o Brasil reconheceu e proclamou o estado de guerra com o imperio allemão.

O orador não participa de opiniões bellicosas. Pensa, como Alberto Torres, que a guerra é vestigio de uma concepção theatral da vida. Nem mesmo deseja restabelecer o estado de espirito que justificou a hostilidade entre os dois paizes. Quer apenas examinar os factos na sua expressão intrinseca, para justificar o realce que entende dever ter para a historia do Brasil a data de 26 de outubro.

Relembra a attitude neutral do Brasil em todos os conflictos originados desde julho de 1914, e o seu protesto contra a nota de 31 de janeiro de 1917, na qual a Allemanha estabelecia o bloqueio de seus adversarios e prevenia de que usaria de todos os meios armados ao seu alcance para evitar a navegação commercial, mesmo dos paizes neutros.

A seguir, depois de algumas considerações, entra no exame da repercussão que teve para a vida do Brasil a sua entrada na guerra. Nilo Peçanha dizia que o 26 de outubro de 1917 fôra o da maioridade internacional do Brasil. A Conferencia de Versalhes e o seu tratado influiram na propria legislação interna brasileira. Aborda a influencia sobre o desenvolvimento economico brasileiro tida por essa projecção de sua entidade juridica sobre a vida mundial e acha que a sua presença na Liga das Nações foi um passo acertado que jamais deveria ter sido retirado. Examina, em largos traços, a actuação do actual ministro do Exterior para elogiai-a sem rebuços pela vivificação sadia que ella tem dado a todos os departamentos do ministerio, trazendo ao proprio corpo diplomatico, tão mal afamado no paiz, injustamente, a confiança no trabalho e o gosto pela actividade de suas funcções. Acha que chegou o momento de corrigir o erro de Genebra e fazer que o Brasil reingresse na Sociedade das Nações, com a mesma confiante fé nos destinos humanos, collaborando com as demais nações pelo progresso do mundo.

Não comprehende isolamentos continentaes quando o objectivo do progresso politico das nações é o ideal, cada vez mais sensivel, da constituição de uma sociedade humana.

As relações internacionaes não se podem deter á beira dos continentes nem os interesses dos povos encontram semelhante barreira á sua interdependencia.

A politica que encerrasse o Brasil dentro de seu continente como se o mundo não o interessasse, seria uma formula mais ampla de um preconceito de regionalismo, mas não menos condemnavel que todos os preconceitos que a humanidade tem destruido: o de castas, o de raças, o de povos, o de nações. Serve-se da rememoração desta data tão significativa na historia politica do Brasil como nação do mundo, para dirigir o seu appello aos que governam o paiz no sentido de que se não retarde a volta do Brasil ao mundo das nações.

ORDEM DO DIA — PROJECTOS NOVOS

São julgados objecto de deliberação os seguintes projectos dos srs.:

Henrique Dodsworth, passando o Tribunal de Contas para o Ministerio da Justiça;

Azevedo Lima, contando tempo para aposentadoria dos empregados do "Diario Official"; e

Martins Franco, sobre a reforma compulsoria dos patrões-móres da Marinha.

RECONHECIMENTO DE DOIS DEPUTADOS PELO PIAUHY

Os srs. Carlos Pessôa e Eloy de Souza pedem e obtêm urgencia para immediata votação do parecer n. 50, de 1927, reconhecendo deputados pelo Estado do Piauhy os srs. Pedro Borges e Hugo Napoleão do Rego.

Submettido a votos, é approvado o referido parecer, em seguida ao que o sr. Antonino Freire pede seja designada uma commissão que introduza no recinto o sr. Pedro Borges, afim de tomar posse.

O sr. Pedro Borges comparece acompanhado da commissão nomeada, e, junto á Mesa, presta o compromisso regimental.

IMPOSTO DE CARIDADE

E' annunciada a 3.ª discussão do projecto n. 247-C, determinando qual a contribuição de caridade em 1928 sobre bebidas alcoolicas e dando outras providencias, no qual são apresentadas duas emendas.

O sr. Francisco Morato declara não achar equitativa, quanto ao Estado de S. Paulo, a divisão que do imposto de caridade, cobrado nas alfandegas do paiz, deliberou fazer a Commissão de Finanças no projecto em apreço.

Não acredita que o Estado de São Paulo, para attender ao problema de combate á lepra, precisasse de concorrer com as instituições particulares, e, no caso, diz, o relator não guardou as leis da proporção. E' assim que a instituição existente em Santos, para assistencia á infancia, e sob o nome de "Gotta de Leite", ficará, a seu vêr, prejudicada pelo projecto, pois que a quota respectiva será reduzida de 5 réis para 2 réis, em desigualdade flagrante de condições quanto ás demais. O projecto mantém a quota primitiva de 12 réis, mas o substitutivo reduz-a a 2 réis e é nessa differença que o orador encontra desproporção. Para mostrar os serviços que presta a referida "Gotta de Leite", apresenta dados relativos ao movimento da mesma, demorando-se em considerações acerca do criterio adoptado na partilha das contribuições de caridade, o qual reputa ser de justiça segundo os directores da politica de Santos e não conforme o entender da Commissão de Finanças, nem da Camara. E' essa a opinião do orador porque, sabendo que a distribuição do imposto de caridade fôra feita mediante informações do sr. Cesar Vergueiro, entendeu-se com esse deputado e delle ouviu que a divisão havia sido determinada por membros do Directorio Politico de Santos.

E' o orador nessa altura aparteado diversas vezes pelo sr. Cesar Vergueiro, o qual lembra que a quota da "Gotta de Leite" tivera ha pouco tempo grande augmento, sem que houvesse reclamações.

O orador insiste na sua argumentação em favor da assistencia á infancia de Santos e, ao terminar, declara esperar que o relator tome sob seu patrocinio uma emenda que envia á Mesa.

E', em seguida, encerrada a discussão do projecto, que volta á Commissão, em virtude da emenda offerecida.

MATERIAS APPROVADAS

E' approvada, sem debate, a seguinte materia:

Projectos ns.:

582, de 1927, revigorando a autorização contida no decreto n. 4.815, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de réis 649:114$913, destinado ao resgate da Estrada de Ferro do Bananal (3.ª discussão);

581, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, os creditos especiaes de 829$890, 427$500 e 987$500, para pagar, respectivamente, ao bacharel Francisco de Gouvêa Nobrega, a serventes do Tribunal do Jury do Districto Federal e officiaes de Justiça da 2.ª vara de Orphãos do Districto Federal (3.ª discussão); e

590, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 33:332$987, para pagar a José Carneiro de Barros e Azevedo e outros, funccionarios da extincta Directoria da Contabilidade da Marinha (3.ª discussão).

E' encerrada a 3.ª discussão do projecto n. 551, organizando a Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, voltando á Commissão em vista da emenda apresentada.

E' approvado, com emenda da Commissão de Justiça, em 3.ª discussão, o projecto n. 515-A, de 1927, determinando se lavre um termo de nascimento dos nubentes, nos casos de Justificação de idade, de accôrdo com o decreto n. 773, de 20 de Setembro de 1890; com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

São, igualmente, approvados, sem debate, os projectos ns.:

137-B, de 1927, autorizando a abrir o credito especial de 248:000$, para pagar premio á Companhia Electro-Metallurgica Brasileira (3.ª discussão);

529, de 1927, criando um cartorio privativo de distribuição dos Feitos da Fazenda Municipal; com parecer favoravel da Commissão de Justiça (2.ª discussão); e

599, de 1927, criando taxas de pensões para empregados dos Telegraphos e empresas particulares; com parecer favoravel da Commissão de Legislação Social e com substitutivo da de Finanças (2.ª discussão).

DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

E' annunciada a 3.ª discussão do projecto n. 518-A, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 10:000:000$000, para pagamento de dividas de exercicios findos; com parecer da Commissão de Finanças sobre emendas em 3.ª discussão, mandando destacar as de ns. I e II, e pedir informações ao governo e contrario ás de ns. III e IV.

O sr. Sá Filho pondera que a Camara, na actual sessão, já tem votado creditos que ascendem a importancia superior a 50 mil contos, para attender a compromissos assumidos além da autorização legislativa. Considera haver, na especie, delicto previsto no Codigo Penal, crime definido na lei de responsabilidade, faltas administrativas de que cogitam as leis de contabilidade.

O sr. Annibal Freire, em resposta ao sr. Sá Filho, observa que, em segundo turno, já tivera opportunidade de alludir ao fundamento legal da mensagem enviada pelo Executivo ao Parlamento; esse documento se baseou em considerações de ordem theorica e de ordem administrativa.

Contesta que o parecer da Commissão de Finanças se houvesse afastado da lei, allegando que o representante da Bahia se reportou a dispositivos derogados pelo Codigo de Contabilidade. Cita, a proposito, o artigo 46 do mesmo Codigo, o qual, declarando que o empenho de despesas não poderá exceder das verbas orçamentarias, exceptúa os casos de vencimentos, pensões, transportes e communicações de serviço publico— casos precisamente a que se referem a mensagem do Executivo e o trabalho da Commissão.

Encerrada a discussão, são approvadas as emendas ns. I e II, rejeitadas as de ns. III e IV e bem assim aprovado o projecto.

E' ainda encerrada a discussão unica do projecto n. 585-A, de 1927, autorizando a abrir o credito especial de 3.363:167$200, para supprimento das verbas 7.ª e 24.ª do orçamento da Marinha de 1925; com parecer da Commissão de Finanças contrario á emenda em 2.ª discussão.

A requerimento do sr. Americo Barreto, este ultimo projecto figurará na proxima ordem do dia.

Levanta-se a sessão.

O "RAID" DOS AVIADORES FRANCEZES

O officio que o sr. Machado Coelho recebeu da embaixada da França e do qual deu conhecimento á Camara na hora do expediente, está concebido nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1927. — Sr. deputado federal. — Sou particularmente sensivel á iniciativa altamente cortez que v. ex. teve pronunciando, da tribuna da Camara dos Deputados, palavras calorosas e eloquentes dirigidas á nação franceza e aos dois aviadores que acabam de, approximando os nossos dois paizes pela via dos ares, symbolizar a amizade inalteravel e reciproca da França pelo Brasil.

Por esta manifestação muito cordial e pela moção de felicitações votada unanimemente pela Camara Federal dos Deputados na sessão de 17 de Outubro, e dirigida á Camara franceza, eu rogo a v. ex. que aceite os meus profundos agradecimentos e os de todos os francezes do Brasil.

Eu serei muito obrigado a v. ex. se quizer traduzir estes sentimentos de reconhecimento á Camara Federal dos Deputados.

Queira v. ex. aceitar, sr. deputado federal, os protestos da minha alta consideração."

VICTIMA DE UM AUDACIOSO GATUNO

ASSALTADO NA RUA DO OUVIDOR

Passava pela rua do Ouvidor, hontem, o negociante José de Almeida, quando á esquina da rua Gonçalves Dias, foi levado de encontro á parede, por um individuo, que fingindo-se distraido, com elle esbarrára fortemente. No mesmo instante, porém, a um empuxão violento, aquelle negociante sentiu que o alludido individuo, que não passava de audacioso gatuno, lhe arrebatára uma corrente de ouro e platina e uma medalha com brilhantes, que elle trazia penduradas ao bolso do collete.

A victima do furto deu alarme e saiu em perseguição do amigo do alheio, que, conseguindo metter-se em meio da multidão, estupefacta com a audacia do mesmo, correu até á Avenida Rio Branco, onde embarcou num auto, que desappareceu.

Depois desse facto, appareceu no local do mesmo, o guarda civil 758, que ouviu os commentarios feitos pelos populares, sabendo-se mais que o lesado fôra apresentar queixa á policia.

A CONSTRUCÇÃO DOS LEPROSARIOS EM S. PAULO

SANTOS, 27 (A. B.) - Na sessão da Camara Municipal de hontem, foi votada uma lei que concede um auxilio de 100:000$, para auxiliar o governo do Estado na construcção dos leprosarios em varias localidades deste Estado.

A PROTECÇÃO AO TRABALHADOR PERNAMBUCANO

RECIFE, 27 (A. B.) — O prefeito de Olinda sanccionou uma lei, em virtude da qual será applicada a multa de 3:000$ ao individuo ou empresa que contractar fóra do Estado serviços de trabalhadores agricolas e de industria.

NO SENADO

Foi retirado da ordem do dia o orçamento da Fazenda — O que occorreu hontem — As votações

A' hora regimental, presentes 31 senadores, o sr. Mello Vianna declarou aberta a sessão.

EXPEDIENTE

Na hora do expediente, foram lidas as seguintes proposições da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica:

A abrir um credito especial de 155:725$779 para pagamento ao dr Justo Rangel Mendes de Moraes, em virtude de sentença judiciaria;

a pôr em disponibilidade, com s vencimentos de cathedratico, o dr. José Bourdot Dutra, lente substituto de Minas de Ouro Preto;

a organizar o quadro de dentistas do gabinete odontologico da policia do Districto Federal.

Officios dos ministros da Fazenda da Viação e da Justiça, remettendo autographos das resoluções legislativas, sanccionadas que abrem os creditos:

de 11:683$ para pagamento a José da Silva Caldas Sobrinho;

de 60:000$, para pagamento a d. Malvina Gomes de Almeida Nunes;

de 62:347$, para pagamento a funccionarios da secção de encommendas postaes da Alfandega do Rio de Janeiro;

de 62:348$, para pagamento a José Ignacio de Azevedo e Silva;

de 175:289$ para pagamento de diarias devidas ao pessoal da Inspectoria da Policia Maritima; e

de 1.852:852$, para restabelecimentod das subconsignações do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Do ministro da Justiça, remettendo, por cópia, as informações prestadas pelo director do Instituto Medico Legal a requisição do Senado.

Foi encaminhado á Commissão de Marinha e Guerra do sr. Nuno Lopo Schmidt de Vasconcellos, solicitando que lhe sejam concedidos os favores constantes da lei n. 4.762 de 1923.

Foram lidos e mandados imprimir os pareceres assignados na vespera pela Commissão de Finanças, cujas conclusões foram publicadas.

Na tribuna, o sr. Paulo de Frontin reclamou contra a inclusão na ordem do dia do projecto de orçamento da Fazenda, fazendo sentir que, distribuido ha poucos dias o parecer do relator, não houvera tempo de ser elle estudado, tornando-se impossivel a apresentação de emendas.

Com a palavra, o sr. João Lyra declarou não se oppor á retirada do projecto em questão, tanto mais partindo essa reclamação do sr. Paulo de Frontin, que, pelo consenso geral do Senado, foi já acclamado relator geral de todos os orçamentos.

Da cadeira presidencial, o sr. Mello Vianna explicou que a inclusão do alludido projecto na ordem do dia fôra motivada pelo desejo de apressar a elaboração orçamentaria, não tendo opposição a fazer á retirada solicitada, desde que o Senado desse o seu assentimento, no momento opportuno.

ORDEM DO DIA

Annunciada a ordem do dia, foram approvadas as seguintes materias:

Proposição que abre pelo Ministerio da Justiça um credito de réis 1:824$, para pagamento da pensão concedida a João da Silva Milanez, guarda civil de 1ª classe, invalidado no serviço;

projecto que modifica a tabella de vencimentos do pessoal docente e administrativo da Escola de Marinha Mercante do Pará;

projecto que considera crime de estellionato punivel com as penas do art. 338 do Codigo Penal, dar á venda ou expor ao consumo publico generos alimenticios adulterados.

projecto que concede uma pensão annual de 6:000$ aos herdeiros dos aviadores nacionaes mortos no desastre do Campo dos Affonsos;

proposição que approva a abertura de um credito de 220:000$ para concertos e reparos do material fluctuante da Directoria Sanitaria Maritima;

proposição que abre um credito de 2:358$, para pagamento de accrescimo de vencimentos ao dr. Luiz José de Sampaio, juiz federal no Rio Grande do Sul;

projecto que abre um credito de 51:500$, para pagamento a Vicente dos Santos Caneco do premio a que tem direito pela construcção do navio "Bragança", destinado a servir de barca pharol no Estado do Pará.

Veto do prefeito á resolução jubilando com os vencimentos do cargo d. Moema Bastos Magalhães de Andrade, professora adjunta de 3ª classe;

parecer opinando pelo archivamento do pedido do sr. Alvaro Fernandes Machado, funccionario da Imprensa Nacional, pedindo o pagamento de uma gratificação a que se julga com direito.

Veto do prefeito á resolução determinando que para os cargos de praticante e de amanuense, sejam rigorosamente preferidos os empregados xtranumrarios que reunam os requisitos que mencionam;

Veto do prefeito á resolução que concede a aposentadoria com os proventos do cargo a Alvaro de Castilho, chefe do expediente da secretaria do Conselho;

Veto do prefeito á resolução que provê no cargo de vice-director da Hygiene e Assistencia Publica o dr. Emilio da Costa Miranda;

Projecto declarando inadmissiveis embargos de nullidade e infringentes do julgado aos accordãos da Côrte de Appellação, proferidos em causas de accidentes no trabalho.

Proposição que abre um credito de 23:061$, para pagamento a Carlos Paoli, em virtude de sentença;

Proposição que abre um credito de 36:000$ para pagamento a Augusto de Azevedo, collector federal em Jardinopolis.

Foram rejeitados os seguintes projectos:

Dando a denominação de officiaes aos amanuenses das escolas superiores da Republica;

Mandando ceder á Cooperativa Militar do Brasil, um terreno, na parte central da Villa Militar, para nelle ser construida uma succursal da mesma cooperativa; e

Veto do prefeito á resolução que reintegra no cargo d sub-commissario de Hygiene e Assistencia Publica o dr. Emilio de Miranda Filho.

Voltou á Commissão de Constituição, em virtude de requerimento do sr. Irineu Machado, o veto do prefeito á resolução que torna extensivas aos operarios, diaristas e mensalistas da Municipalidade, as dispoições constantes do dec. n. 2.499 de 1921.

O sr. Antonio Moniz fez declaração de voto favoravel ao projecto que dá a denominação de "officiaes" aos amanuenses das escolas superiores, projecto esse que foi rejeitado pelo Senado, de accordo com o parecer da Commissão de Constituição.

A requerimento do sr. Paulo de Frontin, enviado á mesa na occasião opportuna, foi retirado da ordem do dia o orçamento da Fazenda.

Com varias emendas offerecidas em plenario, voltou á Commissão de Finanças o orçamento da Marinha.

VENCIMENTOS DE OFFICIAES DE JUSTIÇA

A requerimento do sr. Paulo de Frontin, voltou á Commissão de Finanças o projecto do Senado dispondo sobre os vencimentos dos officiaes de Justiça das secções federaes dos Estados e Districto Federal, que ficam equiparados, para todos os effeitos, aos das varas criminaes da justiça local.

UM VETO DO SR. A. BERNARDES

Figura na ordem do dia de hoje o veto parcial do ex-presidente Arthur Bernardes aos artigos 26, 27 e 28 da resolução legislativa que altera a organização judiciaria e o processo civil do Districto Federal.

Tinha-se como certo, hontem, no Senado, que será derrubado o veto do ex-presidente, principalmente no tocante ao artigo que fixa os vencimentos dos sub-pretores da justiça local.

UMA COMMUNICAÇÃO DO SECRETARIO DA FAZENDA PAULISTA

S. PAULO, 27 (A.) — O dr. Rolim Telles, secretario da Fazenda e presidente do Instituto Permanente da Defesa do Café, communicou á imprensa que todas as irregularidades porventura existentes com relação aos embarques de café serão immediatamente apuradas desde que cheguem ao conhecimento do mesmo instituto.

QUATRO CLANDESTINOS PRESOS EM SANTOS

SANTOS, 27 (A. B.) — A policia maritima prendeu a bordo do "Corsiga Prince", nada menos de 44 clandestinos que se destinavam aos Estados Unidos. Todos esses individuos foram presos, estando a policia procurando averiguar como conseguiram entrar a bordo.

A direcção da Policia Maritima começou uma campanha activa contra os agenciadores dos embarques clandestinos.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO PERNAMBUCANO

RECIFE, 27 (A. B.) — Proseguem os preparativos para as festas do Dia do Empregado no Commercio.

O programma comprehende: uma distribuição de café aos meninos pobres no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; uma vesperal no Cinema Gloria, dedicada tambem ás crianças pobres e uma brilhante recepção no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, a que deverão comparecer as altas autoridades.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar), telephone Jardim 1026 — Meyer

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS — INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — VARIAS NOTICIAS

INHAUMA

O VIGARIO DE INHAUMA ESCOLHIDO PARA UM POSTO NO ARCEBISPADO — O NOVO VIGARIO

O revmo. padre Antonio Contra, que com grande dedicação vinha servindo como vigario a parochia de Inhaúma, acaba de ser distinguido por d. Sebastião Leme para servir como seu secretario particular.

O padre Antonio Cintra, que pelas suas qualidades de espirito e coração deixou em todos os corações dos catholicos desta parochia indeleveis saudades.

Inhaúma desde domingo ultimo tem seu novo vigario.

Substitue o revmo. padre Antonio de Paes Cintra o revmo. padre José Peluzio de Macedo.

A posse realizou-se ás 10 horas, por occasião da missa, fazendo-se ouvir varios oradores, destacando-se dentre estes o representante do sr. arcebispo coadjutor, revmo. padre Manoel de Macedo.

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 24 de Novembro proximo vindouro serão abertas, no cemiterio municipal de Inhaúma, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não foram até aquella data reformados:

Numeros:
15.881 — 15.883 — 15.887 — 15.889
15.891 — 15.893 — 15.895 — 15.897
15.899 — 15.901 — 15.903 — 15.905
15.907 — 15.909 — 15.911 — 15.913
15.915 — 15.917 — 15.919 — 15.923
15.925 — 15.927 — 15.929 — 15.933
15.935 — 15.937 — 15.939 — 15.941
15.943 — 15.945 — 15.947 — 15.949
15.951 — 15.953 — 15.955 — 15.959

e os carneiros: n. 684, de Aracyaba Maia; n. 686, de Sylvio Leite Imbuzeiro e n. 690, de Aristides Avilla Ferreira.

PIEDADE

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA DO RIO DE JANEIRO

A 25 do corrente, realizou-se mais uma sessão de directoria desta associação, com a presença dos srs. Cesinio Miguel Messina, tenente Bonifacio Ramos, Gonçalo da Silveira Martins, coronel Honorio Figueira, Manoel Joaquim Pereira, José Lopes dos Santos, Antonio Antunes, Francisco Baptista da Silva Junior, José Cardoso Bessa, M. Costa e Sá, João Dias dos Santos, Valentim Machado Fagundes, Alberto de Freitas Ribeiro, Jayme José da Costa, Nemesio Pinhão Bouças, dr. Pinto Machado, Ferreira de Macedo, Damião Magalhães, Francisco A. Neiva, Boaventura Ferreira de Macedo, Roberto Nunes de Mello e João Baptista Figueira, assumindo a presidencia o sr. Cesinio Messina, ladeado pelos srs. Damião Magalhães e Francisco Antonio Pinto, mandando ler a acta anterior, que foi approvada, sem debates.

Foram propostos novos socios os srs. Josué Nunes Guardiado, Anselmo dos Santos Almeida, Joaquim Pereira Machado, Antonio Maggio, Claro dos Reis e Messias Casado Accioly Lima, que foram admittidos, sem discussão.

Foi lido o parecer da commissão de contas approvando o balancete referente ao mez de setembro.

O dr. Pinto Machado communicou ter representado a Associação na festa do Club União e Progresso Bôa Esperança.

O mesmo senhor communica á casa a situação do pequeno commerciante, que não póde vender bebidas a menores, mesmo em garrafa lacrada, para levar á casa, sob pena de prisão em flagrante, de accôrdo com um regulamento policial approvado, posto em pratica pelo dr. Augusto Mendes, delegado especial para cohibir o vicio dos entorpecentes.

Sobre o assumpto fala o presidente, bem como os srs. Cardoso Bessa e Honorio Figueira, ficando nomeada uma commissão, composta dos srs. Cesinio Miguel Messina, Francisco Antonio Pinto e dr. Pinto Machado, para ir á Policia Central colher informações positivas a respeito.

Passando-se ao bem geral, o tenente Bonifacio Ramos apresenta o diploma considerando de utilidade publica municipal a Associação, incumbencia de que se havia encarregado.

O mesmo senhor communica que, cumprindo o resolvido, entregou ao dr. Alberto Beaumont o officio que o acredita como socio honorario da Associação, agradecendo em nome do homenageado.

O titulo de "utilidade publica", conferido á Associação pela Prefeitura, merece considerações dos srs. Damião Magalhães, coronel Honorio Figueira, dr. Pinto Machado e tenente Bonifacio Ramos.

A's 21 horas e 50 minutos a sessão foi encerrada, na melhor ordem.

CASCADURA

O MOVIMENTO DE HABILITAÇÕES PARA CASAMENTOS NA 7.ª PRETORIA CIVEL

Pelo cartorio da 7.ª pretoria civel, freguezia de Inhaúma, do escrivão dr. Deodoro Duarte, estão se habilitando para casar:

Jayme Gonçalves Pedreira e Diva Carvalho de Castro; Alberto Baptista e Zeina do Azurara Medina; Severino Pessoa Muniz e Maria Emilia Silva e Souza; José Domingues da Silva e Maria da Annunciação Pimenta; Luiz Gomes de Moura e Elvira de Oliveira e Silva; Eutichio de Andrade Campos e Almerinda Bastos; Oswaldo Gassalo e Clarice Monteiro; Manoel Theodolo Gonçalves e Conceição Vieira Maia e Manoel Gomes de Almeida e Virginia Edmundo da Silva Ricardo.

MADUREIRA

O QUE FOI O BAILE DOS DEMOCRATICOS SUBURBANOS, SABBADO ULTIMO

Como acontece todos os mezes, os Democraticos Suburbanos abriram seus magnificos salões para a realização do baile regulamentar offerecido aos socios e suas exmas. familias, sabbado ultimo.

Reinou grande animação durante toda a noite.

A ornamentação do salão, o "buffet", a escolha do jazz, tudo, em harmonia, revelava o espirito de ordem e o gosto artistico da directoria, da conceituada entidade social dos suburbios.

Lá estavam varios representantes da imprensa carioca, aos quaes os directores dos Democraticos cumularam de gentilezas.

O representante d'O JORNAL, apezar de haver estranho que bôa interpretação a propria directoria, tem grande prazer em fazel-o ainda destas columnas.

A domingueira

Os Democraticos, apezar do baile da vespera, reuniram, domingo, um grupo de incansaveis dansarinos, em animada "soirée dansante".

ANCHIETA

O JORNAL DO CENTRO

A directoria do Centro Civico e Politico, de pleno accôrdo, deliberou que o Jornal "Centro de Anchieta" que, conforme foi annunciado, não surgirá no proximo mez e sim em 1.º de Janeiro de 1928.

MAGNO

A FESTA DOS FIDALGOS

Como de costume, os socios do Fidalgo e os do Magno F. C. reuniram, nas respectivas séde, seus convidados para as dansas dominguiras.

A's 20 horas começaram as dansas, que correram animadas, até alem da meia-noite.

Aliás, ouvir o jazz que deliciava os socios dos Fidalgos, sem dansar, era muito difficil.

OS PREDIOS NOS SUBURBIOS CUJO VALOR LOCATIVO FOI REVISTO PELOS LANÇADORES

Publicamos abaixo a relação dos predios localizados nos suburbios, cujos valores locativos foram alterados para o exercicio de 1928.

As reclamações serão attendidas até 30 dias depois de encerrado o lançamento geral:

23.º DISTRICTO

Rua das Dôres ns.: 41, 3:420$; 43, 3:420$; 67, 4:800$000.

Rua Santos Titára ns.: 115, 480$; 117, 2:400$; 137, 420$; 155, 600$; 157, 1:560$; 134, 1:320$; 138, casa II, réis 1:320$; III, 1:320$; 170, 3:000$; 174, 1:440$; 192, 1:560$000.

Rua Domingos Freire, ns.: 48, réis 3:600$; 104, 2:640$; 106, 2:640$; 108, casa I, 1:320$; II, 1:320$; III, réis 1:320$000.

Rua Paulo de Araujo, ns.: 29-A, 1:920$; 31, 1:080; 37, 1:320$; 77, 960$; 109, 1:440$; 113, 1:200$; 115, 1:800$, 121, 1:440$; 147, 1:600$; 169, casa II, 1:920$; 199-A, 4:200$; 201, 7:200$000; 259, 840$; 263, 2:400$; 22, 1:560$000; 28, 2:640$; 132 frente, 2:400$; 174 casa XIII, 1:080$; XVII, 1:140$000; XVIII, 1:320$; 236, 960$000.

Rua Adriano, ns.: 37, 1:680$; 39, 480$; 45, 2:160$; 51, 1:800$000; 53, 2:280$; 55, 2:280$; 57, 1:950$; 119, 1:4440$; 127, 2:568$; 171, 1:4400$; 32, 4:200$; 42-X, 1:500$; XI, 1:320$000; 60, 6:000$; 63, 3:840$; 76, 3:000$; 86, 1:680$; 100, 3:000; 106, 1:800$; 118, 4:032$000.

Rua Curupaity, ns.: 57, 3:840$; 71, fundos, 1:560$; 81, 2:640$; 85, 2:160$; 87, 2:160$; 101, 3:000$; 130, 480$; 143, 960$; 171, 900$; 177, 720$; 183, segundo, fundos, 720$; 215, 1:560$; 18, 1:800$; 20 1:680$; 38, I e II, 4:200$; 70, 1:440$; 76, 720$; 80, 960$; 88, 740$; 90, 840$; 92, 2:160$; 116, 480$; 118 840$; 124, 780$; 153, 1:560$; 160, 540$; 178, frente, 480$; 182, 360$000.

Rua do Alto ns.: 29, 1:560$; 33, 1:400$; 57, 540$; 59, 1:620$; 61, 360$; 65, 1:380$; 67, 720$; 75, 600$; 79, 420$; 119, 1:440$; 24, 3:000$; 26, réis 2:160$; 28, 1:980$; 30, 2:160$; 80, réis 1:440$; 82, 540$000.

EST. BARÃO MAUA'

UMA PROVIDENCIA UTIL

Pedem-nos que reclamemos da direcção da Leopoldina Railway uma providencia que evite frequentes constrangimentos a que ficam sujeitas as pessoas que viajam para os suburbios que ella serve, ou lhes acontece necessitarem de vir do trem ao "hall" ou saguão onde se acham o restaurante, o telephone e as accommodações reservadas, emquanto esperam a partida do trem que os levará a domicilio.

Visto ficarem os trens isolados desses logares por uma grade que, uma vez transposta nas borboletas de picotagem dos bilhetes não póde mais ser aberta sem a perda do direito ás passagens, succede que muitas familias, tendo de esperar quasi uma hora, pelo trem seguinte, ás vezes alta madrugada, ficam assim prohibidas de vir ao "bar" servir-se de um refresco ou de um alimento qualquer, ou de satisfazer a outras necessidades imprevistas.

No caso de perder-se um trem, fica-se condemnado a soffrer a espera de outro, toda uma hora, sem que ao menos a luz fraquissima do acetylene dos carros se preste para entreter o tempo de espera com a leitura de uma gazeta ou de um livro.

VARIAS NOTICIAS

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

D. Cecilia da Costa Alves Ferreira, predio n. 1, á rua Caicó, por 30:000$000;

Joaquim de Almeida Magalhães, predio n. 9, á rua Apody, por ...... 14:500$000;

D. Irin Rosa de Negreiros, predio n. 27, á rua Isolina, por 10:000$000;

Arthur Francisco de Souba, terreno á rua Werneck Magalhães, por 6:000$000;

Manoel Pequeno, terreno á rua Uranos, por 6:000$000;

José Augusto Cardoso Villar, terreno á rua Firmino Gamelleira, por 4:000$000;

Manoel Pereira Sebastião, terreno em Marechal Hermes, por 3:846$000;

Manoel da Silva, terreno á rua Visconde de Saboya, por 1:200$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Oito de Dezembro n. 40-A e D. Anna Nery ns. 224 e 588.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro n. 131; Lins de Vasconcellos n. 435; Archias Cordeiro ns. 212 e 440 e Aristides Lobo, n. 249.

Districto de Jacarépaguá — Rua Candido Benicio n. 1222.

Districto de Campo Grande — Rua Ferreira Borges n. 8.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu prorogação, por sessenta dias, ao collector em Itamarandyba, Minas, sr. Altino Lydio Fernandes, para reforçar sua fiança.

— Foi indeferido o requerimento de d. Pepita Gonzalez, pedindo para effectuar o pagamento, sem juros de móra, do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1922 do negocio de hospedaria á rua Benjamin Constant, 98.

— Ao seu collega da Recebedoria Federal o director da Receita Publica communicou haver o ministro approvado a decisão que declarou isento de consumo os fogões de gazolina.

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo nomeando o sr. Eg... Mun... Moura agente fiscal interino na Capital de S. Paulo, durante o impedimento do effectivo.

— Devidamente assignada pelo ministro foi remettida á Inspectoria Geral dos Bancos a carta patente em favor da casa Bancaria Borges & Fonseca, da Conquista, Minas Geraes, e referente ao funccionamento de sua filial na Capital de S. Paulo.

— O ministro approvou o modelo de gravura a ser applicado na impressão dos sellos adhesivos das taxas de 10$, 50$ e 100$ a serem usados no biennio de 1928-1929.

— De accordo com o parecer do consultor da Fazenda, o ministro deu provimento ao recurso interposto pela firma Leite Barbosa & C., do acto do delegado fiscal no Ceará, confirmando o da Alfandega de Fortaleza que a obrigou a pagar em ouro o imposto de docas arrecadadas pela mesma aduana, por se tratar de embarcação brasileira.

— Attendendo ao que solicitou o sr. Julio Mourão Guimarães, o ministro permittiu que o mesmo receba á collectoria federal de Pirapora, Minas, o imposto transporte cobrado pela empresa de que é proprietario, observadas as prescripções da circular n. 9, de 11 de fevereiro de 1924, lavrando-se na delegacia, o respectivo termo.

— O ministro resolveu que seja desligado da Directoria do Patrimonio Nacional, em que está servindo, afim de voltar ao Ministerio da Agricultura, a que pertence, o engenheiro Luiz de Mello Marques, chefe de secção addido do Jardim Botanico.

— Ao seu collega da Guerra, o ministro solicitou providencias no sentido de ser ouvido o Estado Maior do Exercito sobre o requerimento em que Julio Conceição pede, por aforamento, o terreno de marinha situado no local denominado Santa Cruz, no municipio de Santos, São Paulo.

Ministerio da Guerra

O ministro providenciou sobre os seguintes pagamentos: pelo Thesouro Nacional, 185$, ao soldado reformado asylado Antonio de Souza Gama; 178$, ao soldado asylado Aristides dos Santos; 184$, ao cabo asylado reformado Caetano Gomes da Silva; 600$, ao 2º tenente reformado Raymundo Freitas; 413$384, ao 1º tenente Abelardo Torres da Silva Castro; e 746$, ao coronel reformado João Augusto Guimarães.

— Por portaria, foi exonerado o coronel Aristides Theodorico de Pinho, de chefe da 6ª divisão do Departamento do Pessoal da Guerra, visto ter de reunir-se á sua unidade.

Considerando procedentes as razões de crença religiosa apresentadas pelo clerigo franciscano Bertholdo Volge para a exclusão de seu nome do sorteio militar, o ministro resolveu conceder-lhe a isenção pedida, em face do art. 120, parag. 2º do regulamento do serviço militar, providenciando para que se cumpra, em relação ao referido franciscano, o disposto no art. 72, parag. 29, da Constituição da Republica.

— Foram transferidos os majores intendentes de guerra Raul Vieira da Cunha, de chefe de secção do serviço de intendencia da 3ª região militar (Porto Alegre) para adjunto da 1ª secção da Directoria de Intendencia da Guerra e desta funcção para aquella, Carlos Guimarães Côva.

— Tendo o commandante do 1º R. A. M. submettido á consideração do da 1ª B. A. a deliberação que tomou de incluir no pelotão de candidatos a sargento os 3ºs Nelson José Gonçalves e Francisco Soares, provindos da de artilharia de costa, onde a instrucção não os habilita ao exercicio das funcções na artilharia montada, o ministro declarou que, neste caso, tem applicação o prescripto no n. 22 do art. 96 do regulamento para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa, sendo que, para os sargentos em questão, as 12 semanas devem ser contadas da data desta deliberação, providencia extensiva a todos os que se acharem nas mesmas condições.

— O ministro providenciou para que o Tribunal de Contas registre a importancia de 29:610$453 para pagamento ao Comptoir Technique Bresilien pelo fornecimento de machinismo e accessorios á Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados: o dr. Antonio Moreira Reis, para o cargo de sub-inspector de saude dos portos; dr. Ary Affonso de Miranda, para sub-inspector sanitario, no impedimento do effectivo, dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima; o dr. Antonio Muniz de Aragão, para o de sub-inspector sanitario maritimo; e dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima para o de inspector sanitario, no impedimento do effectivo, dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque Barros Barreto.

— Foram naturalizados brasileiros: — João José da Silva, natural de Portugal, residente nesta Capital; Lewis John Jones, natural da Inglaterra e residente no Estado do Rio de Janeiro.

— Concedeu-se licença: de 2 mezes, a Decio Pinheiro de Carvalho, servente de 1ª classe da inspectoria dos serviços de Prophylaxia; 3 mezes a Albino Marques de Andrade, servente de 1ª classe do hospital S. Sebastião.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Corsino.

Ronda geral, 1ª e 3ª zonas, 1º fiscal Galvão e 2ºs fiscaes Magalhães, Noronha e Jacobino; 1ª e 2ª zonas, 1ºs fiscaes Lincoln, P. Leoncio e Felippe; e 2ª e 3ª zonas, 1ºs fiscaes Manoel de Almeida, Baptista de Sá e Muniz.

Ronda aos theatros, cinemas e casas de diversões, 1º fiscal Carlos Vianna.

Theatro Municipal, 1º fiscal Luiz de Oliveira.

Uniforme, 3º.

— Compareçam hoje na secretaria, ás 12 horas, na secção de contabilidade, os guardas ns. 50, 224, 833, 1.005, 1.204, 1.294 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 932, 989 e 1.205; e nesta sub-inspectoria, ás 13 horas, os guardas ns. 643, 1.228 e 1.342, devendo o 1º fiscal da séde central providenciar quanto aos guardas ns. 833, 1.005, 1.204 e 224. Compareça, tambem na secretaria, ás 11 horas do dia 29 do corrente, afim de receber officio para depor, o guarda n. 1.044. E' transferido do destino especial para a séde central o guarda de 2ª classe 847.

— Pelo 1º fiscal respectivo foi entregue, ante-hontem, ao commissario do serviço á delegacia do 13º districto policial um guarda-chuva.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: da suspensão, o guarda de 2ª classe 583; e, da autorização, o de reserva 1.249.

— Por conveniencia do serviço, são transferidos os seguintes guardas: da 12ª secção para a 5ª, o de 2ª classe 501; da 13ª secção para a 12ª, o de igual classe 606; e, da séde central para a 5ª secção, ainda o de igual classe 565 e o de reserva 1.359.

— Compareçam, amanhã, ás 12 horas, nesta sub-inspectoria, os 1ºs fiscaes Lino de Miranda Sardinha, Domingos José Ribeiro, Avila Junior e 2ºs fiscaes Reynaldo F. de Magalhães e interino João José da Silveira.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje, 28 do corrente:

Director de serviço, major Gonçalves.

Official de dia, 1º tenente Maisonnette.

Auxiliar de dia, 2º tenente Mello.
1º soccorro, 2º tenente Narciso.
2º soccorro, sargento Rangel.
3º soccorro, sargento Silva.
Manobras, 1º tenente Octavio.
Ronda geral, 2º tenente Mamede.
Medico de dia, capitão dr. Borelli.
Medico de emergencia, capitão dr. Ramos.
Interno ao hospital, academico Penna.
Dia á pharmacia, major Herminio.
Folga, o commandante da estação do Cattete.

Ministerio da Agricultura

O ministro assignou portaria concedendo seis mezes de licença, para tratamento de saude, a Luiz Rodrigues Pereira, secretario do Instituto de Chimica.

— Por portaria do ministro, foi nomeado Octavio Lambert para exercer, interinamente, o cargo de assistente da Estação Climatologica de 1ª classe, em Santos, Estado de S. Paulo.

— Obteve seis mezes de licença, em prorogação da que lhe foi concedida, para tratamento de saude, Miguel Gerson Tavares, 2º official da Directoria Geral de Agricultura.

Ministerio da Viação

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Temos registrado os actos do actual sub-director da Locomoção, concernentes a ter sempre bem ordenados os serviços que dirige. O dr. Lauro Miranda, como vem demonstrando não sacrifica o interesse geral dos serviços da divisão para attender pequenos interesses individuaes.

Por essa conducta, não se preoccupa senão com a funcção economica de seus auxiliares, nada lhe importando a sua categoria, por isso, seus actos nem sempre agradam ao individuo, mas satisfaz as exigencias geraes, o interesse publico. Habituou-se a julgar com a justiça sem condições.

Ante-hontem, a escrevente Irene Lengruber, da 4ª Divisão, ás 14.50, foi accommettida de mal subito; chamado a soccorrel-a o medico de plantão no Posto, este ainda não havia chegado.

O horario dos medicos do Posto da 4ª Divisão, é organizado de modo que haja sempre um facultativo no posto para attender a qualquer emergencia.

O dr. Lauro Miranda vem observando que alguns medicos não chegam á hora e essa impontualidade ou prejudica o substituido ou prejudica o posto, que fica sem medico entre a hora regular de saida do medico e em que entra irregularmente o substituto no plantão.

Ante-hontem, estando o posto abandonado, visto que saiu o medico que concluiu o plantão sem que chegasse o substituto, o dr. Lauro Miranda, resolveu suspender um por cinco dias e reprehender o outro.

O medico suspenso procurou o sub-director e este reduziu a punição a um dia.

Mais tarde, o dr. Miranda foi ao posto e arrecadou o quadro de horario dos medicos, levando-o para o seu gabinete, pois estando inteirado da anormalidade da parte de alguns medicos na hora de entrada para o plantão regulamentar, resolveu fiscalizar directamente o serviço, para conhecer quaes os retardatarios e faltosos e que os pontuaes e assiduos.

Segundo estamos informados, vae mandar organizar diariamente o quadro de movimento que apresenta cada medico para verificar quaes os mais sobrecarregados.

O acto do dr. Lauro Miranda, como se vê mais uma vez, foi em defesa da collectividade de seus auxiliares, nada exigindo mais do que o cumprimento do dever.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo, 99 passagens, na importancia de 3158700.

— O dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª Divisão fez hontem, as seguintes remoções: para a estação Maritima, o agente Adhemar Adrião de Barros; Humberto Antunes, agente Hernani Lacombe; Martins Costa, agente Fernando Coelho; e Floriano agente Felinto Alves Guerra Junior.

— No kilometro 73, entre as estações de Serra e Mario Bello, caiu uma barreira de terra e pedra, impedindo a linha dois durante algum tempo.

Despachos da directoria: — Ribeiro Costa & Cia., Theodoro Putz & Cia. Ltd., S. A. Ateliers de Construction Electriques de Charleroi, Salgado Guimarães & Cia. Ltd, Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltd., Salgado Guimarães & Cia. Ltd., Sociedade A. White Martins, Arthur Donato & Cia., M. Almeida & Cia., Sociedade Anonyma Marvin, Marques Couto & Cia. e Ribeiro Costa & Cia., restituição de caução: Restituam-se. Guiomar Borges da Silva, Zaira Tavares e Julia de Oliveira Louro, certidão: Certifiquem-se. — Laudelino José dos Santos: Compareça á secretaria. — Central Sport Club: Deferido, em termos do art. 143 do R. de Transportes. — João de Barros Vieira Bastos & Cia.: Deferidos, nos termos do parecer da 5ª Divisão. — Cortume Franco Brasileiro S. A.: Deferido, nos termos do parecer do Trafego. — José Mariano do Rosario: Sim, mediante recibo. — G. F. Herbst & Cia., pagamento da reclamação n. 13.290; Pague-se a quantia de 158$850, correndo a despesa pela forma indicada pela 2ª Divisão. — Cia. Progresso Industrial do Brasil, idem, de n. 14.879: Indeferido, tendo em vista o art. 166, letra b, do R. Transportes, então em vigor. — José de Carvalho, Carlos Freire da Costa e Julio de Assumpção Souza: Indeferidos, á vista do parecer do Trafego.

Prefeitura Municipal

O prefeito nomeou o cirurgião da Assistencia, dr. Lafayete Rodrigues de Barros para director em commissão, do Hospital de Prompto Soccorro e o dr. Carlos Francisco Gomes Martins para exercer interinamente o logar de cirurgião da Assistencia.

— Ainda por acto do prefeito foi concedida licença aos seguintes: por 1 anno ao guarda jardim, Joaquim Santos Maia, 6 mezes ao 1º official da Bibliotheca, Edgard Filho, 3 mezes ao architecto de Arborização Pedro Fernandes Vianna da Silva.

— Foram dispensados do ponto por 6 mezes, o trabalhador da Limpeza Publica, Juventino Arthur e o operario das Obras, Francisco de Carvalho Junior.

— Foi recebida na Directoria de Obras, em concurrencia publica, para calçamento da rua Amaral em Andarahy, apenas uma proposta.
posta.

— Foi dispensado, a pedido do director do Hospital de Prompto Soccorro, o dr. Alcides Pinheiro Marques Canario.

— Uma commissão de moradores em Irajá foi ao prefeito para pedir a substituição das linhas de bondes de vinção animal, pela moderna electrica, intervindo, portanto, junto á Ligth, para execução do melhoramento de que tanto precisa aquelle populoso suburbio.

— O director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando: as substitutas: Maria Luiza do Adro Araujo para a 2ª mixta do 3º e Dalila Coelho de Mello para a 7ª mixta do 12º;

Dispensando: as substitutas de adjuntas: Severina Cavalcante Hollanda, Antonia Lobo, Deolinda Mendes e Jurema Campos;

Concedendo: trinta dias de licença ao amanuense Ary Telles Barbosa e á adjunta Dalka da Graça Autran.

Exigencias a satisfazer: do secretario geral: Ezilda Gomes Paes Leme — Submetta-se á inspecção de saude.

ESCOTEIRISMO

O primeiro campeonato do Curso de Chefes da União dos Escoteiros do Brasil

Realizou-se, no campo escola da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, em Paquetá, nos dias 8 e 9 do corrente, o acampamento da escola de chefes da U. E. B., cujo programma foi prejudicado em duas partes devido ao máo tempo reinante.

A partida foi pela barca de Paquetá, que sáe ás 19.35 do cáes Pharoux.

Por esta barca foram apenas os alumnos Itaquê Costa, Jurandyr de Ascenção Araujo, Francisco De Giovanni, Odahil de Azevedo Thompson, Pedro dos Santos, Luiz Carlos Vianna e Oswaldo Pinto, chefiados pelo instructor Ambrosio Torres, da U. E. B.

A's 21 horas chegou a barca á ponte de Paquetá, onde já estava o chefe tenente Carlos Proença, acompanhado do alumno Ernani Goldschmidt.

No campo escola da F. B. E. M. já o tenente Proença, auxiliado por aquelle alumno, havia armado duas pequenas barracas, o mastro e o fogão; e poucos minutos após a chegada dos outros alumnos, já mais uma barraca estava armada.

A's 22 horas já estavam terminadas todas as installações. As instrucções sobre "Orientação pelas estrellas", que devia ser dada a seguir, não o foi devido ao máo tempo reinante.

Então foi o tempo vago aproveitado para ser discutido o programma do dia seguinte e elaborada uma escala de serviço.

A's 22 1|2 ouviu-se o apito de silencio.

Durante a noite choveu quasi ininterruptamente ,o que muito concorreu para augmentar o frio.

Domingo

A's 6 horas, quando o apito do chefe annunciou a alvorada, o frio ainda era intenso.

A's 6.30 sahiam os escoteiros da barraca para fazerem a "toilette" matinal. Em seguida foram realizados varios exercicios de gymnastica sueca, dirigidos pelo instructor Torres.

O banho de mar, que devia realizar-se ás 7 horas, emquanto os catholicos assistiam á missa, não teve logar, porque muitos não haviam levado roupa de banho (talvez fosse uma desculpa, porque a agua devia estar com a temperatura do gelo!!!).

A's 7.30 foi servido um saboroso café.

Pouco depois foi içada a bandeira, com uma ceremonia muito simples, linda, porém ,como sempre.

Logo em seguida todas as barracas foram arrumadas e abertas do lado do sol, sendo immediatamente formadas duas patrulhas para o jogo de seguimento de pistas. Este optimo jogo foi muito interessante, não obstante, no mesmo logar já terem sido realizados varios exercicios semelhantes, o que muito confundiu esta ultima. Além disso, uns vagabundos tiveram a triste idéa de apagarem o ultimo signal, atrazando assim a chegada ao acampamento.

Em seguida o tenente Proença falou sobre o modo de ensinar o alphabeto Morse e de semaphoros, e o sr. Torres sobre Kim, orientação pela bussola e rosa dos ventos.

O almoço foi servido ás 11.30.

Constava de feijão manteiga com carne secca e lombo de porco e um ensopado de carne verde.

Poucas vezes temos comido em um acampamento comida tão saborosa. Durante o descanso o instructor Torres fez a critica do acampamento.

O carbeto não teve muita animação.

A's 13.30 foi feita a prova de fogueira, com pleno exito.

A instrucção sobre promptos soccorros foi dada pelo chefe alumno Luiz Carlos Vianna, que fez muitas considerações opportunas.

Em seguida os alumnos fizeram o levantamento do campo escola (fig. 1), dirigidos pelo tenente Proença .

Depois de guardado todo o material, partimos para tomar a barca.

Na ponte havia uma enorme agglomeração.

Só depois de muitos esforços conseguimos embarcar.

Durante a viagem fomos grandemente distraidos por um grupo de rapazes da nossa elite "arripiada", que voltava victorioso de um jogo de football.

(Continu'a.)

Formaram um chôro e expandiam o seu enthusiasmo em charlestons desenfreados.

Uma das graciosas torcedoras abrilhantava e dava mais alegria á musica com sua entoada voz.

Finalmente chegámos á Praça Mauá, onde, devido á ressaca, estavam atracando as barcas.

Depois das saudações ao chefe os escoteiros se dispersaram.

Oswaldo Pinto

ESCALA DE SERVIÇO

Cozinha — Itaquê, Odail; Cerca de campo — Jurandir, Vianna; Mastro e bandeira — Giovanni; Fossas — Capitão; Serviços externos — Goldshmidt; Serviços extraordinarios — Oswaldo.

Sabbado — 21 horas — Installações; 22 horas — Orientação pelas estrellas; 22,30 — Oração, silencio, dormir.

Domingo — 6 horas — Alvorada; 6,30 — Toilette, gymnastica; 7 horas— Banho de mar e missa; 7.30 — Café; 8 horas — Hasteamento da bandeira; 8.10 — Arranjamento das barracas; 8,20-11,30 — Seguimento da pista; signalização; Kim; orientação pela bussola; rosa dos ventos; 11,30 — Almoço; 12,30 — Descanso, carbeto; 13,30 — Fogueira, prova de fogueira; 14,30 — Instrucção sobre promptos soccorros, levantamento expedito do campo escola; 15,30 — Desfazer acampamento; 15,40 — Partida para o ponto; 16 horas — Regresso.

UMA NOVA TROPA PARA O CONSELHO METROPOLITANO DE ESCOTEIROS

Domingo p. passado foi organizada nova tropa para o Conselho Metropolitano de Escoteiros, no Rio da Prata.

Aproveitando o passeio que lá fizeram as tropas do Andarahy, Paulistano e Bangú, um dos membros do C. M. E. falou á população local, ficando então assentada a fundação de um grupo naquella localidade.

Este grupo pertencerá á Associação de Campo Grande.

ESCOLA DE INSTRUCTORES CATHOLICOS

Estão funccionando com muita regularidade as aulas da Escola de Instructores Catholicos, ás terças-feiras, indicando tudo que o resultado final será o melhor possivel.

NA FEDERAÇÃO EVANGELICA DE ESCOTEIROS

Constou-nos, hontem, por intermedio de um chefe da Evangelica, que o grupo n. 8, de Santa Thereza, desligou-se desta Federação.

UM NOVO GRITO PARA A FEDERAÇÃO CATHOLICA

No dia 1º do proximo mez de novembro, será fundado um grupo de escoteiros, por iniciativa do ... que, pelo tenente Pedro Santos, será enviado um gentil convite á redacção desta folha para comparecer á mesma, e convidado o respectivo redactor para orador official no dia, o que muito agradecemos.

"ALERTA"

Circulará nos primeiros dias de novembro proximo o "Alerta", revista-orgão official da U. E. B., que já está sendo impressa, vindo desta vez muito melhorada e cheia de artigos excellentes.

UMA RECTIFICAÇÃO

Por um engano natural, na noticia que publicamos ante-hontem, ácerca da posse do novo instructor Washington Pinto, no Sagrado Coração de Jesus, saiu tenente Franca em vez de padre Franca. Aqui deixamos registrada a rectificação, afim de que não julguem commentarios a respeito.

NOTAS MUNDANAS

Os bons exemplos

E' dos Estados Unidos que hoje irradiam para o mundo inteiro os exemplos melhores. E' facil proval-o.

Ha tempos, segundo li nos jornaes de Nova York, os americanos instituiram o que convencionaram chamar — a semana do riso. Um exemplo encantador: Dois amaveis professores de optimismo, mr. Jennings Brigan e mr. William Claf, tiveram a bôa lembrança de lançar um appello ao povo dos Estados Unidos, pedindo pausa, durante oito dias, para todas as tristezas, para as preoccupações, para o máo-humor.

Queriam elles provar, com essa idéa, que tudo no mundo pode ir bom, e alegre, desde que a alegria e a bondade morem dentro do nosso coração.

Dôce, seductora philosophia a desses ingenuos pregadores de optimismo que inventaram a "semana do riso."

Paris gostou da idéa e instituiu a sua "semana da alegria."

Por que não repetimos nós tambem esse gesto adoravel de Nova York, que Paris imitou?

Bem sei que esse negocio de imitar não é grato ao espirito da nossa gente, que tem a preoccupação constante da originalidade ..

Mas — que diabo! — se Paris, que é Paris, imitou Nova York, que mal faz que sigamos o bom exemplo?

Se temos pudor de acompanhar Nova York, acompanhemos Paris... Já custa nada experimentar. O que é preciso de qualquer forma é apenas isso — termos bom-humor e alegria!

Uma semana de riso no Rio — sem Carnaval — que surpresa e que encantamento! Agora que estão em moda dos "dias", façamos ao menos, "Dia do Riso", de graça, ao alcance de toda gente...

Vamos experimentar? A experiencia não nos custaria muito — e seria certamente proveitosissima. Façamos, pois, o "Dia do Riso" no Rio!

PEREGRINO

Elegancias

Teve grande brilho a recepção que a sra. Octavio Mangabeira deu, ante-hontem, nos elegantes salões da Avenida Oswaldo Cruz.

Compareceram a essa festa da elegancia, além da sra. e senhorita Washington Luis, todos os ministros de Estado, o corpo diplomatico e figuras de alta representação na nossa sociedade.

O sr. Akira Ariyoshi, embaixador do Japão, que regressou de S. Paulo, offereceu, no dia 22 do corrente, no Esplanada Hotel, da capital paulista, um almoço aos secretarios do governo daquelle Estado.

A' sobremesa, o embaixador japonez saudou cordialmente os secretarios de Estado, tendo agradecido o dr. Fabio Barreto, em nome de seus collegas.

Esteve concorrida e brilhante a recepção que offereceu hontem, no seu palacete de Botafogo, a sra. Antonio Azeredo.

Em virtude de se achar ausente desta capital o ministro da Tchecoslovaquia, não haverá hoje, na legação daquelle paiz, a recepção commemorativa do anniversario da independencia dessa nação.

Encerrando a sua serie de "Horas de Arte", organizada pela illustre escriptora senhorita Mercedes Dantas, promove o Atlantico Club para a noite de hoje, mais uma dependencia dessa nação.

O programma escolhido para o encerramento desta "Hora de Arte" foi organizado com todo o esmero, notando-se entre os componentes nomes já conhecidos nos meios artisticos, como Carmen Castello Branco, Marietta Campello, Barroso, Stephania Macedo, Nair Werneck Dickens, e Francisca Nozières, Olegario Mariano, Povina Cavalcanti e ainda o sr. Adolpho Adamo, que nos apparece na arte do bel-canto.

Será, portanto, um grande acontecimento esta audição, que vem despertando grande interesse.

Anniversarios

Fazem annos hoje:
A senhorita Iracema de Araujo.
— A senhorita Laura de Andrade Pinto.
— A senhorita Elza Mello Campos.
— A senhorita Maria do Carmo Carvalho Vieira.
— O dr. Oscar de Carvalho.
— O major João da Costa Velho.
— O dr. Francisco Antonio Coelho.
— O dr. João Ferreira de Moraes Junior.
— O sr. G. L. Piastina, corrector da praça.
— Faz annos hoje o commendador Antonio Augusto Vasconcellos, conhecido capitalista d'esta praça.
— Fez annos hontem, o menino Evaristo, filho do sr. Franklin Martins de Araujo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.
— Passa hoje o anniversario da senhorita Edila Mangabeira, filha do sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores.
— Faz annos hoje a senhorita Dusta Figueiredo Pimentel filha do saudoso escriptor Figueiredo Pimentel.
— Fez annos hontem a senhorita Eduéa Amaral filha da viuva dona Carlota do Amaral.
— Faz annos hoje o sr. Henrique Stepple nosso companheiro na secção de linotypia.

Nascimentos

Jorge é o nome que receberá na pia baptismal a criança que hontem veiu alegrar o lar do nosso companheiro sr. Diomedes de Moraes e sua exma. esposa.

Festas

Realiza-se no dia 10 de novembro proximo ás 14 2|1 horas no theatro Carlos Gomes, grandioso festival infantil em beneficio da "Associação dos Anjos da Caridade da Tijuca".

Do programma que constará de piano, canto, violino, bailados, etc., fazem parte além de outros: o celebre cançonetista Edmundo André, alumnos de canto de mme. Shaw, alumnos do curso Angela Vargas, alumnas do Instituto La-Fayette, e o grande comico Chicharrão.

— A directoria do Club de Regatas Botafogo offerecerá amanhã, 29 do corrente, ás familias dos seus associados mais uma reunião dansante mensal, que promette revestir-se do brilhantismo peculiar ás festas daquelle querido club, onde costuma reunir-se uma sociedade fina e elegante. A festa terá inicio ás 22 horas, tocando o esplendido conjunto do "American Jazz".

— O City Bank Club, offerecerá aos seus associados, exmas. familias e convidados, uma excursão seguida de pic-nic, na Cremerie em Petropolis, no proximo dia 30 do corrente.

Um trem especial e omnibus reservados, conduzirão os excursionistas á Cremerie, onde será servido um lauto almoço seguido de danças, estando para esse fim já contratada a melhor jazz-band.

Devido aos preparativos encetados, é de prever-se consiga esta festa ultrapassar em brilho todas as anteriores.

Recitaes

A' 11 de novembro proximo, ás 4 e 1|2 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a senhora Angela Vargas realiza um recital de poesias. Esta festa será mais uma consagração que terá a formosa e fulgurante criadora da declamação no Brasil. E' que em tal opportunidade vão ser prestadas homenagens excepcionaes de sympathia e admiração á Mestra das Mestras. O programma do proximo recital Angela Vargas é um conjunto de preciosidades literarias.

Almoços

Os representantes de S. Paulo, no Congresso Nacional, offerecem, hoje, ao meio dia, no Palace Hotel, um almoço ao dr. Heitor Penteado, em regosijo pela sua eleição para vice-presidente do Estado de São Paulo.

Jantares

No proximo domingo realizar-se-á na séde do Club dos Bandeirantes do Brasil, das 20 ás 24 horas, um jantar-dansante.

Hospedes e viajantes

Acha-se no Rio o sr. Mem Schimit de Vasconcellos.

— Parte para a Europa brevemente o sr. Adauto Mello.

— A bordo do paquete "Icarahy" chegou hontem, acompanhado de sua esposa, o dr. Argemiro Paiva, superintendente da Estrada de Ferro Bahia e Minas.

O dr. Argemiro Paiva hospedou-se em casa de seu sogro o sr. Umberto Adamo, socio chefe da "Joalheria Adamo".

Fallecimentos

Falleceu no dia 22 do corrente, na Fazenda das Taboinhas, cidade de Nova-Friburgo a sra. d. Olivia da Cunha Pacheco, esposa do sr. Juvenal Pacheco, fazendeiro na mesma localidade.

A morta, era filha do sr. Manoel José da Cunha, tambem fazendeiro em Friburgo.

CONTADORIA CENTRAL FERRO-VIARIA

ALTERAÇÕES NA PAUTA DE MERCADORIAS

A partir de 1º de novembro, entrarão em vigor as seguintes alterações na pauta de mercadorias:

Algodão em rama ou pasta, prensado — Supprimidos os abatimentos, transfira-se para a tabella C-7. Nas emprezas de Viação do São Francisco e de Navegação Mineira, continuará, como tarifa especial, na B. P. 30.

Barytina — Quando em lotação de vagão, passa á C-13.

Cal virgem — Fica permittido, nas Estradas de Ferro Central do Brasil, Oéste de Minas e Rio d'Ouro, desde já até 31 de dezembro deste anno, o carregamento de cal virgem a granel, em carros de aço, pela tabella C-13, sendo as operações de carga, descarga e baldeação feitas pela parte.

Esta permissão não se estende as expedições em trafego mutuo.

Garrafas e garrafões, vasios, novos ou usados — Devem ser incluidos neste numero 1|2 garrafas, litros e 1|2 litros, vasios, novos ou usados, subordinados, portanto, á tabella C-11.

Papel ondulado — Quando despachado em lotação e por fabrica previamente registrada na Contadoria Central Ferro-viaria, fica equiparado ao papelão, gozando das tarifas especiaes das Estradas de Ferro Central do Brasil, Oéste de Minas e Rio d'Ouro.

Tijolos refractarios — Ficam classificados nas tabellas C-10 e 12.

Vidros ou frascos vasios, ordinarios — Quando de vidro ordinario, em lotação de vagão e destinados á emprezas registradas na Contadoria Central Ferro-viaria, serão taxados pela tabella C-7.

Argila — Inclua-se entre as mercadorias consideradas no n. 34 das "Taxas Accessorias" da Pauta.

Café em côco — *Ad-valorem* — O café em côco está isento da taxa de 1|2 o|o ad-valorem quando despachado entre estações da mesma Estrada, para ser beneficiado.

Vagão carregado — Meia lotação — Ficou resolvido, na Central do Brasil, que as mercadorias que encherem completamente o vagão fechado sem lotal-o em peso, pagarão pelo peso exacto com o minimo de meia lotação.

A taxa de 2 o|o — Em virtude da letra C, do artigo 4º do Regulamento, provado pelo decreto 17.941, de 11 de outubro de 1927, passará a ser cobrada a taxa de 2 o|o, sobre as tarifas das Estradas de Ferro, para a formação do fundo, destinado ás Caixas de Aposentadorias e Pensões de Ferroviarios.

Essa cobrança será iniciada a partir do dia 1 de novembro, p. futuro.

UM BARBARO CRIME EM PONTA GROSSA

CURITYBA, 27 (A. B.) — Uma correspondencia de Ponta Grossa diz que foi ali praticado um barbaro crime pelo soldado João Pedro Camargo, do 13º regimento de Infantaria.

Achava-se esse soldado em companhia de um amigo, o cabo José Mariano da Silva em uma "venda" de José Blanski, no arrabalde de Villa Anna Rita. Como o soldado João Pedro estivesse exaltado e exhibisse um revolver, os seus camaradas, cabo Mariano e sargento Aristoteles tentaram desarmal-o por meio pacifico. Então João Pedro, friamente apontou a arma para o cabo José Mariano, matando-o.

A victima deixou viuva e filhos. Um piquete do 13º Regimento prendeu pouco depois o criminoso.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

NOTAS OFFICIAES

O dr. Arnaldo Tavares, secretario, interino, das Finanças, por actos de hontem, exonerou a pedido, do cargo de conferentes auxiliares da Inspectoria das Rendas, os srs. Theophilo de Albuquerque Lisboa e Paulo Antonio Gomes Barroso, sendo nomeados para os referidos cargos os srs. Kleber de Sá Carvalho e Horacio Travão do Campos.

OS NOVOS ARMAZENS AUTORIZADOS PELO INSTITUTO DE FOMENTO

A' vista dos documentos apresentados e depois de preenchidas as exigencias regulamentares, o sr. presidente do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado mandou declarar em condições de funccionar como "armazens autorizados" os pertencentes ás seguintes firmas commerciaes estabelecidas no Rio de Janeiro:

Araujo Maia Cia. — Rua Cel. Pedro Alves — 150-152 — Eduardo Araujo Cia. — Rua Municipal — 26-28 — Avellar Cia. — Rua Barão de S. Felix — 120 — S. J. Luiz Corrêa — Rua Cel. Pedro Alves — 96. — Lage Irmãos — Av. Venezuela — 234. — Alpoim Cia. — Rua Saccadura Cabral — 152. — Maia Godoy Cia. — Benedictinos — 25. — Cerqueira Soares Cia. — Pedro Alves — 112.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, proferiu o seguinte despacho nas supplicas do sr. J. A. da Silva e nos processos em que é offendida Emygdia Neves de Figueiredo Gomes e em que é accusado João Fodri: "officie-se ao dr. Juiz de casamentos da 1ª circumscripção, pedindo a remessa a este juizo de certidão do casamento".

— Baixou ao delegado novamente para ser junto ao recurso o auto do exame de necropsia procedido na victima, o processo movido contra Manoel Paulino da Silva.

— Foram encaminhados ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, os processos movidos contra Antonio Brites, João Francisco de Andrade Filho, vulgo "Rato", Aluad Aissun e Ary Teixeira Leitão.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Os srs. Antonio Pereira Amares e Manoel de Vasconcellos, presidente e secretario da Associação Commercial de Campos, enviaram ao chefe de policia do Estado um officio, em nome daquella Associação relatando graves irregularidades nos serviços das casas de penhores, inclusive receptação de furtos. Faz notar o officio referido que, em virtude de claras disposições legaes, havendo suspeita de que o objecto offerecido em penhor não pertença ao que pretende empenhal-o, a casa de penhores é obrigada a dar immediatamente aviso á policia para que esta proceda ás averiguações necessarias, incidindo, em caso contrario, na prohibição de funccionar, além das penalidades legaes. O dr. Oscar Fontenelle, que já havia recebido outras denuncias identicas e que, ha dias, conferenciára a respeito de algumas das irregularidades com o inspector federal do imposto de consumo, determinou ao delegado Galeno Camargo rigorosas providencias, inclusive que determinasse aos fiscaes prestassem esclarecimentos.

— O desembargador Medeiros Filho, chefe de policia do Estado de Santa Catharina, dirigiu ao seu collega fluminense, dr. Oscar Fontenelle, o seguinte telegramma: "Sinceramente agradecido pela presteza com que v. exa. attendeu pedido meu telegramma de 22 corrente mez, tenho honra communicar a v. exa. que hontem foi criada nesta cidade uma "Caixa de Esmolas" aos indigentes precisamente nos moldes existentes nessa capital."

— O dr. Paula Buarque, prefeito de Petropolis, no intuito de guiar o uso, naquelle municipio, das placas para automoveis usufruindo os direitos estabelecidos pelas convenções do "Quarto Congresso de Estradas de Rodagem Interestadoaes" solicitou ao dr. Oscar Fontenelle informal-o se deverá pol-as em execução para o anno vindouro. O chefe de policia, tendo em vista que designára o dr. Hernani Carvalho para representar a policia fluminense nos congressos dessa natureza determinou ao 1º delegado auxiliar que esclarecesse ao prefeito de Petropolis.

A "CACIMBA MILAGROSA" DE ITABAYANA

PARAHYBA, 27 (A. B.) — Está attingindo proporções de verdadeiro fanatismo a constante peregrinação á chamada "Cacimba Milagrosa", situada na Estrada de Itabayana.

Diariamente centenas de pessoas vão ali á busca da agua daquella fonte, que é um tanto salobra e a que se attribuem virtudes curativas maravilhosas.

Para dar a idéa desse phenomeno novo e singularismo que está despertando a mais intensa curiosidade em todo o interior da Parahyba, Pernambuco e Estados vizinhos, como tambem do sul do paiz, basta dizer que no ultimo domingo a "Cacimba Milagrosa" foi visitada por mais de mil pessoas.

Emquanto isso cresce constantemente a fama da agua e propalam-se casos de curas tão numerosas quanto extraordinarias.

A VENDA DA PONTE AYROSA GALVÃO AO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 27 (A. B.) — O "Diario", de Jahu', noticia que a Companhia Paulista pretende vender ao governo do Estado, pela quantia de novecentos contos de réis, a ponte Ayrosa Galvão, e accrescentou:

"Desde que a bitola larga, cujos trabalhos, parece, serão atacados definitivamente, tente transpor o rio Tieté, a actual ponte carecerá, naturalmente, de ser reforçada, e o seu aproveitamento atrapalharia o novo traçado, que, segundo nos informaram, apanharia o Tieté um pouco mais para baixo, saindo de Jahu' em rumo um pouco á esquerda da estação de Pacheco, o deixando á esquerda a povoação de Araras".

A Companhia Paulista, para essa transformação offerece pagamento a longo prazo e se compromette a pôr no centro da ponte, que é longa de trezentos metros e estreita, um desvio para vehiculos.

DOIS ESCANDALOS EM CAMPINAS

S. PAULO, 27 (A. B.) — O "Diario Nacional" publica uma noticia do seu correspondente de Campinas, segundo a qual circulam naquella cidade boatos, com visos de verdade, sobre "dois formidaveis escandalos verificados um na estrada de ferro, sendo um de conhecimentos de embarque de café e outro um desfalque de mais de mil contos de réis". Segundo o mesmo jornal, estão envolvidas no caso varias personalidades influentes que procuram abafar o escandalo.

NOTICIAS DO MEXICO

(Communicado da Embaixada no Rio)

NO SABBADO APRESENTARA' AS CREDENCIAES O NOVO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

MEXICO, 26. — O embaixador Morrow fez a sua primeira visita de cortezia á Secretaria das Relações Exteriores acompanhado pelo conselheiro da sua embaixada sr. Arthur Schoenfeld, que é irmão do secretario da embaixada americana do Rio de Janeiro.

Ambos foram recebidos pelo subsecretario das Relações Exteriores, sr. Genaro Estrada, que se encontra ha tempos á frente do Ministerio.

Annunciou-se officialmente para o proximo sabbado, 29, a cerimonia da apresentação das credenciaes do novo embaixador dos Estados Unidos.

INFORMAÇÃO DO ESTADO-MAIOR PRESIDENCIAL

MEXICO, 26. — O Estado-Maior Presidencial deu hoje á imprensa um boletim de informação desmentindo cathegoricamente a noticia sensacionalista publicada por certa imprensa estrangeira e segundo a qual houvera-se effectuado no Mexico "um encarniçado combate de dois dias". Informa ao contrario de que a unica novidade que teve logar desde a derrota que soffreram os rebeldes ao iniciar-se o movimento, é a continua apresentação de numerosos soldados que foram enganados na fracassada aventura militar pelos ex-generaes Gomez e Almada. O ultimo contingente que se rendeu hontem compõe-se de 50 homens pertencentes ao regimento n. 16, os quaes declararam que os rebeldes que andam fugindo encontram-se em lastimavel estado e vêm-se continuamente hostilizados pelas tropas federaes que impedem a sua reorganização e que [illegible] perseguindo-os até lograr a captura do ultimo rebelde.

O MEXICO PARTICIPA DA FEIRA INTERNACIONAL DE TEXAS

MEXICO, 26. — O Mexico participará da Feira Internacional que deverá celebrar-se no proximo mez em Beaumont, Texas, e enviará nos Estados Unidos um importante contingente para expôr amostras das suas industrias.

O pavilhão mexicano será decorado com motivos indigenas por conhecidos pintores nacionaes e a banda militar do Estado-Maior figurará como numero saliente no programma de festejos preparados pelos organizadores.

EM LUTA COM TRES LADRÕES

O VIGIA FOI ESPANCADO E FERIDO PELOS TERRIVEIS ASSALTANTES

NOS ARMAZENS DO FOMENTO AGRICOLA

Mais um assalto audacioso vem de ser praticado pelos ladrões, que levaram a sua perversidade a ponto de aggredirem um pobre homem, deixando-o ás portas da morte.

O caso passou-se na noite de terça-feira, na rua Equador, onde estão situados os armazens do Fomento Agricola do Estado do Rio de Janeiro, nos quaes exerce as funcções de vigia o quinquagenario Luiz Monteiro, residente á praça Marechal Hermes n. 11.

Estando ali de serviço de ronda, notou Luiz a approximação de tres individuos, aos quaes conhecia como ladrões, pelo que, comprehendendo logo qual seria a intenção dos mesmos, elle, Luiz, tratou de atirar para um matto proximo, um relogio de ouro Omega, a corrente do mesmo metal e a quantia de 150$000, dispondo-se a enfrentar, armado de revólver, os tres assaltantes. Estes, porém, approximando-se rapidamente, não o deixaram fazer uso da arma, que um delles lhe arrebatou da mão, emquanto os dois outros tratavam de revistal-o, com o intuito de se apossarem das chaves dos armazens.

Luiz Monteiro, apesar da sua idade, resistiu tenazmente, attitude esta que levou os ladrões a aggredil-o covardamente e socos e coronhadas de revólvers, até que um delles lhe vibrou uma facada no rosto. Foi ahi que o infeliz, banhado em sangue e exhausto, caiu por terra, sem sentidos. Entretanto, os gatunos, que já se tinham apossado do relogio, corrente e dinheiro, como o tinham feito ao revólver, fizeram ainda varios disparos contra elle, sem que, felizmente, nenhuma das balas attingisse o alvo.

Nessa occasião, attraidos pelos estampidos acudiram os vigias de dois armazens proximos, os quaes conseguiram effectuar a prisão de um dos assaltantes que, conduzido á delegacia do 8º districto, onde foi autoado, declarou chamar-se Henrique Santos, confessando que os seus companheiros de façanha foram o tal "Chico da Bahiana", morador no morro da Favella e um certo "Waldemar Navalhada". Este continúa foragido e "Chico" foi preso horas mais tarde do assalto.

O vigia Luiz Monteiro, cujo estado foi reputado grave, teve os soccorros necessarios no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se, depois, á sua casa, onde está em tratamento.

A INDUSTRIA DE OLEOS NA BELGICA

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

A industria de oleos na Belgica está bastante desenvolvida e importa para o movimento de suas fabricas consideraveis quantidades de materia prima. Para a Belgica, segundo o Boletim da Directoria Geral de Estatistica, o Brasil em 1925 exportou 7.028 toneladas de bagas de mamona, no valor de 5.046 contos, exportando, no mesmo anno, para o mesmo destino 101 toneladas de babassú, tendo exportado 953 em 1924.

A mamona no Brasil é considerada pelos industriaes na Belgica, como informa o nosso addido commercial, de qualidade superior á originaria da India Ingleza, que é a nossa unica concurrente. Além de ser mais rica em oleo e do typo mais regular, a mamona brasileira offerece, ao que dizem os consumidores, a vantagem de ter pouca acidez.

Os importadores de Antuerpia, todavia, chamam a attenção dos exportadores do Brasil para a embalagem que não é bem feita, sendo pouco resistente os saccos em que o producto é exportado, o que não se dá com o importado de Bombaim e Madras.

São importadores de grãos oleaginosos na Belgica, principalmente, mamona, as seguintes casas: S. A. Nouvelles Huileries Anversoises, 112, Avenue d'Italie, Antuerpia. Ed. Itchert & Cia. 54, Place de Meir, Antuerpia.

Ed. F. Peeters & Cia. 3, Courte rue des Claires, Antuerpia.

S. A. Fl. Bourgeois 38, Kipdorp, Antuerpia.

S. A. des Produits Oleagineus 1, rue Stoop, Antuerpia.

S. A. Frabel — Belge d'Extreme Orient 13, Rue de la Bourse, Antuerpia.

TODOS OS SPORTS

OUVINDO OS SPORTMEN DOS ESTADOS

Affonso Sarlo, chefe da delegação capichaba, fala a O JORNAL

Proseguindo na serie de entrevistas a que se propoz fazer, relativamente ao desenvolvimento do sport no interior do Brasil e, tambem, com referencia ao actual campeonato brasileiro, o O JORNAL ouviu, hontem, o sportman Affonso Sarlo, chefe da delegação espirito-santense.

O sr. Alfredo Lulo que sobre ser um sportman na mais alta accepção do vocabulo é, tambem, nosso collega de imprensa, pois redige "O

O sr. Affonso Sarlo

Sport" de Victoria, fez, no decurso da sua palestra, as declarações que se seguem:

— "Indiscutivelmente, a realização do certamen nacional na capital do Brasil tem vantagens. Todavia, a meu ver, o systema de realização das competições deveria ser outro.

O sorteio traz o completo desequilibrio nas pugnas. Haja vista e para comprovar, mesmo, as minhas palavras, os scores que se vêm verificando nos diversos jogos. Sou pelo processo antigo da decisão em zonas, devendo, então, os respectivos campeões disputar a prova maxima no Rio.

— Qual a sua impressão sobre as "performances" e as equipes?

— Causou-me, é verdade, grande interesse, a disputa realizada entre quadros para mim inteiramente desconhecidos e pena foi que o desequilibrio apontado acima houvesse, de certa forma, prejudicado pugnas bellissimas em outras circumstancias.

— Onde julga que melhor se pratica o "association"?

— Os quadros representativos dos Estados centraes são, sem duvida, os que reputo possuidores de maior efficiencia; os sulinos secundam-nos de forma surprehendente como o Paraná e Rio Grande; os nortistas, mais que minhas palavras falam as contagens verificicadas...

— Qual o footballer que mais o impressionou?

— Sem duvida o center-half da selecção do Paraná que se evidenciou um player completo; o bak Anjolino da mesma equipe e o guardião Moritz, da selecção catharinense agradar: m-me ainda.

— Julga propria a presente época para a disputa do certamen?

— Absolutamente! O calor desta época é prejudicial e os ameaços de insolação soffridos por jogadores, domingo ultimo, são uma affirmativa do que digo.

— E a realização do campeonato espirito-santense?

Foi interrompido para que os elementos dos diversos clubs pudessem prestar indispensavel concurso á nossa delegação. Possuimos disputando o campeonato da 1ª divisão da Liga Sportiva, o Victoria, o America, o Rio Branco, o Floriano, o Moscoso, o Santo Antonio e o Uruguayana. O turno foi encerrado subsistindo um empate entre o America e o Rio Branco.

— Qual o apoio prestado pelo governo estadual?

O enthusiasmo evidenciado pelo dr. Florentino Avidos e pelo dr. Nelson Monteiro, não se traduz, apenas, por palavras. A acção daquelles cavalheiros tem sido decisiva, encorajando assim os directores e elementos diversos da liga na consecução dos nossos ideaes sportivos. O sport em Victoria alcançou decisivamente o seu desideratum. Todos lutam pelo nosso progresso que é sem duvida uma parcella diminuta, mas, uma parcella pelo progresso sportivo da Patria. O projecto apresentado pelo dr. Nelson Monteiro, grande benemerito do sport capichaba, convertido em lei pelo governo, reconhecendo a Liga Desportiva Espiritosantense como de utilidade publica e bem assim, a autorização ao Executivo para construcção de um estadium em Victoria, foram, não resta duvida, os factores decisivos para o nosso triumpho, o qual nos encoraja para novas lutas.

— Qual a impressão sobre os nossos stadiums?

— São, ambos, admiraveis. O da rua Guanabara possue uma linha impeccavel de elegancia, emquanto o de S. Januario, tem majestosa sobriedade. Ambos, porém, são dignos de uma grande cidade como o é a notavel capital da Republica.

— Qual a sua impressão dos cariocas?

Os espiritosantenses foram alvos em todos os tempos da mais gentil e cavalheiresca acolhida por parte dos cariocas, os "gentlemen" perfeitos que todos conhecemos. Completos sportmen sabem vencer e perder, o que realmente é tudo no sport. Varios quadros cariocas têm visitado nosso Estado e tenho por certo que outro juizo não fazem sobre os sportmen de nossa terra.

E, com um aperto de mão, Affonso Sarlo despediu-se solicitando-nos transmittissemos ao grande e generoso povo carioca os agradecimentos, não apenas seus, mas de toda a delegação capichaba pela fórma altamente gentil com que tem sabido applaudir os feitos da heroisa rapaziada que tão esforçadamente representa a força spotiva o Estado do Espirito Santo.

Proseguirá no proximo domingo a disputa do 5º campeonato brasileiro de football, devendo ser realizada a primeira semi-final no stadium de S. Januario.

O jogo é promissor de sensações notaveis, pois o quadro de S. Paulo, campeão do Brasil, é incontestavelmente valoroso e o da Bahia credenciou-se após o encontro com a selecção do Paraná.

Este o jogo determinado pela tabella:

S. Paulo X Bahia

No stadium de S. Januario, ás 15 e meia horas.

A prova preliminar será designada opportunamente.

OS QUADROS DA BAHIA E S. PAULO

Salvo modificações de ultima hora esta a construcção das equipes para a prova semi-final:

S. Paulo — Tuffy; Grané e Del Debbio; Pepe, Amilcar e Seraphim; Apparicio, Heitor, Feitiço, Araken e Evangelista.

Bahia — Velloso; Silvino e Arlindo; Oscar, Paula Santos e Nicanor; Tango, Asterio, Vivi, Seixas e Lacerda.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO SPORTIVA DO PARA'

Pelo "Commandante Alcidio" regressam hoje para sua terra natal os valorosos componentes da embaixada sportiva do Pará, que aqui vieram em disputa do 5º campeonato brasileiro de football.

— Hontem, pela manhã, tivemos o grato prazer de receber a amavel visita dos paraenses, que aqui nos visitaram em despedidas. Fizeram-se acompanhar do nosso confrade Marcionillo Cunha, representante nesta capital dos sports daquelle grande Estado.

— Edgard Proença, o nosso brilhante collega da "A Semana", do Pará, deixou de seguir, pois faz empenho em assistir ás partidas finaes do campeonato.

OS CAMPEONATOS DA CIDADE

Proseguirão domingo os diversos campeonatos da cidade, devendo ser realizadas as seguintes partidas:

Na Metropolitana

AMERICANO X MAVILLES
Primeiros e segundos quadros.
FIDALGO X ESPERANÇA
Primeiros e segundos quadros.
DRAMATICO X MODESTO
Primeiros e segundos quadros.

NA LEOPOLDINENSE

MAUA' X PEREIRA PASSOS
Primeiros e segundos quadros.
GUALLEMADAS X GERMANIA
Primeiros e segundos quadros.
RUPTURITA X Z 6 F. C.
Primeiros e segundos quadros.
SAPOPEMBA X INTERNACIONAL
Primeiros e segundos quadros.
RIO X DUBLIN
Primeiros e segundos quadros.
MARIA JOSE' X GOMES SERPA
Primeiros e segundos quadros.

NA SPORTIVA DE AMADORES

BARROSO X LUZIADAS
Primeiros e segundos quadros.
PELOTAS X NACIONAL
Primeiros e segundos quadros.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA

MUNDO NOVO X MERIDIONAL
Primeiros e segundos quadros.

NA GRAPHICA

ZURICH X ESTRADA DE FERRO
Primeiros e segundos quadros.
JEQUIA' X ESTADOS UNIDOS
Primeiros e segundos quadros.
VICTORIA X PROVIDENCIA
Primeiros e segundos quadros.

NA ATHLETICA SUBURBANA

SÉRIE A

IRAJA' X TERRA NOVA
Primeiros e segundos quadros.
AMERICA SUBURBANO X DELICIA
Primeiros e segundos quadros.
ESMERALDA X S. JOSE'
Primeiros e segundos quadros.

SÉRIE B

ARGENTINO X TRES DE MAIO
Primeiros e segundos quadros.

OS TORNEIOS

AS PROVAS DO CONFIANÇA

Em proseguimento ao campeonato interno do Confiança A. C., serão disputados no proximo domingo, de accordo com a tabella que vem de ser approvada, os seguintes jogos:

A's 8.30 — Tamoyo X Cobrinha

A's 10 horas — Hilda Mendonça A Mario Graça.

Os juizes e representantes serão escolhidos na reunião de hoje.

Dos dois jogos acima é mais importante, sem duvida, o segundo, aquelle em que a équipe da camisa preta enfrentará o "team dos corações" que, embora abatido no ultimo domingo, tudo fará agora pela rehabilitação.

Para esse encontro o captain do team Hilda Mendonça solicita, por intermedio de O JORNAL, o comparecimento dos amadores abaixo ás 9 horas, na séde social:

Batalha, Haroldo, Helcio, Pães Leme, Tupinambá, Sylvio, Alberto, Albano, Alvaro, Ary, Tharcisio Carirhos, Walfredo. Lopes. Reis, Souza, Jorge, Athanagildo, Linhares, Vasco, Mello, Carlos e todos os demais inscriptos.

UMA NOTA DO S. C. ANTARCTICA

A direcção sportiva do Antarctica pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, amanhã, ás 15 horas, no campo do "Jornal do Commercio", afim de dar inicio aos treinos para as proximas excursões, que a direcção sportiva do Antarctica pretende realizar: Pedroza, Lima, Eliezer, Emilio, Mario, Leão, Cunha, Waldemiro, Juca, Martinez, Fóbola, Goiaba, Waldemar, Coelho, Lazarine, Gomes, Lemos, Caride, Arthur, Moinhos, Portinho, Godoy, Edgar, Malbar, Machado; Jordano. Pose. Proença, Diamantino, Henrique, Abreu, Djalma e Peres.

TURF

A PROXIMA REUNIÃO DO JOCKEY CLUB

Para a promissora corrida de domingo vindouro, no majestoso Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, affixadas, na bolsa turfista, as seguintes cotações:

1º pareo — "C. Estrangeira" — 1.400 metros:

Strategy, 53 ks. 20
Gavroche, 53 ks. 20
Noturnia, 51 ks. 30
Raquette, 51 ks. 22

2º pareo — "Cigano" — 1.000 metros:

Sem Igual, 54 ks. 20
Romeu, 54 ks. 80
Reducto, 54 ks. 60
Laguna, 52 ks. 60
Forasteiro, 54 ks. 50
Apipucos, 54 ks. 60
Já é tempo, 54 ks. ... 80
Sonsa, 53 ks. 40
Intrepido, 54 ks. 40
Vampiro, 54 ks. 30
Realeza, 52 ks. 40

3º pareo — "Antelope" — 1.000 metros:

Jicky, 54 ks. 25
Gaulez, 54 ks. 50
Guadiana, 52 ks. 50
Bahiana, 52 ks. 40
Nenuza, 52 ks. 50
Calliope, 52 ks. 35
La Mar Egée, 52 ks... 35
Cyrene, 52 ks. 40

4º pareo — "Othelo" — 1.400 metros:

Malicioso, 55 ks. 30
Esplendor, 55 ks. 25
Carovy, 55 ks. 40
Batteur d'Or, 55 ks. .. 60
Gloria, 53 ks. 50
Harmonic, 55 ks. 35
Consols, 55 ks. 50

5º pareo — "Kellermann" — 1.500 metros:

Talullah, 54 ks. 35
Emboaba, 52 ks. 20
Irapuru, 55 ks. 35
Itaquera, 52 ks. 50
Bruxa, 51 ks. 60
Baroneza, 56 ks. 40

6º pareo — "Kitchner" — 1.600 metros:

Valete, 55 ks. 60
Sem Rumo, 50 ks. 25
Cid, 56 ks. 35
Gaby, 54 ks. 60
Danubio, 56 ks. 60
Tupan, 56 ks. 40
Riachuelo, 52 ks. 35
Tita Ruffo, 53 ks. ... 35
Ultimatum, 50 ks. 35

7º pareo — "Consul" — 1.600 metros:

Sultana, 52 ks. 40
Esplendor, 62 ks. 25
Aventureiro, 51 ks. .. 40
Carovy, 51 ks. 40
Miudo, 55 ks. 35
Peter Pan, 54 ks. 27
Moscow, 51 ks. 40

8º pareo — "Mosqueto" — 1.800 metros:

Monroe, 53 ks. 20
Patusco, 52 ks. 50
Anchoa, 53 ks. 40
Solferino, 51 ks. 35
Imperador, 56 ks. 60
Chantilly, 56 ks. 30

9º pareo — Classico "Brasil" — 2.000 metros:

Bilac, 46 ks. 18
Quito, 51 ks. 50
Florão, 51 ks. 40
Itaberá, 47 ks. 40
Consul, 56 ks. 40
C. Novo, 47 ks. 50
Andromeda, 54 ks. ... 80
Riachuelo, 51 ks. 40

10º pareo — "A E. Commercio" — 2.500 metros:

Gavarni, 49 ks. 80
Delegado, 49 ks. 50
Spahis, 53 ks. 50
Ciros, 49 ks. 80
Taciturno, 53 ks. 22
Tanguary, 49 ks. 60
Negresco, 60 ks. 25
Cadum, 50 ks. 60

11º pareo — "Aprompto" — 1.800 metros:

Tattersal, 50 ks. 30
D. Quixote, 56 ks. ... 30
Rafles, 51 ks. 35
Rhodesia, 50 ks. 50
Maranguape, 56 ks. .. 30
Gabypió, 51 ks. 35

DIVERSAS NOTICIAS

Hontem, por occasião da abertura das cotações, houve forte jogo a favor do cavallo Bilac, sendo, tambem, feitas algumas apostas no estreante Strategy.

— Guadiana e Gavroche, do stud J. S. Bastos acham-se, ha dias, alojados nas cocheiras do entraineur Alberto Feijó, na nova Villa Hippica.

— Conforme antecipámos, seguem, hoje, para S. Salvador, a bordo do vapor nacional "Commandante Ripper", a potranca Guerrilha e o cavallo Bey, ambos de propriedade do turfman bahiano, sr. Alvaro Catharino.

— Além de Negresco, o jockey José Salfate montará, depois de amanhã, os animaes Sem Igual, Gaulez, Rafles e Emboaba.

— Os animaes do stud Crespi, alistados para a corrida de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, Ciros, Anchôa e Bilac, terão a direcção de Timotêo Patista.

— A' excepção do premio Associação dos E. do Commercio, o jockey Alberto Feijó montará em todos os demais da corrida do Jockey Club.

São as seguintes as montarias desse profissional patricio: Gavroche, Vampiro, Guadiana, Malicioso, Bruxa, Riachuelo (2 pareos), Peter Pan, Monroe e D. Quixote.

— Com a corrida de domingo proximo terminam as penas de suspensão applicadas ao jockey Jordão Gomes e ao aprendiz Walter Siqueira, pela directoria da veterana.

— Afim de tomar parte nos meetings da Moóca, deve seguir, ainda este semana, para S. Paulo, o cavallo Solino.

— Afim de actuar na corrida de domingo proximo, é esperado de S. Paulo o jockey Ramon Rodriguez.

— Será F. Biernasky o piloto do cavallo Gabypió, no premio "Aprompto", da reunião de depois de amanhã.

— Ao que constava hontem, á tarde, com muita insistencia, aliás, o jockey Timotêo Batista seguirá hoje para a paulicéa, deixando, assim, de cumprir os compromissos que tenha para a corrida de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro.

SPORTS AQUATICOS

Resoluções da directoria do S. Christovão — A reunião de hoje dos presidentes dos clubs federados — Varias noticias

REMO

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DOS CLUBS DA F. B. S. R.

Reunem-se hoje, ás 17 horas, na Federação Brasileira das Sociedades do Remo, os presidentes dos clubs federados, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão nomeada para apreciar a attitude dessa entidade em face da Confederação Brasileira de Desportos.

Como é sabido, essa commissão se compõe dos srs. dr. Rodrigo Octavio Filho, relator; commandante Ary Parreiras e Gabriel Nilaus.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

(Nota Official)

Tendo chegado ao conhecimento desta Federação que alguns clubs filiados vão ceder barcos de suas flotilhas para correrem na regata que um club não federado levará a effeito domingo proximo, 30 do corrente, e que amadores registrados nesta entidade pretendem disputar, com nomes suppostos, provas dessa regata, o sr. presidente chama a attenção dos interessados para os dispositivos do Codigo de Regatas abaixo transcriptos e previne que a Directoria agirá rigorosamente contra os que procurarem burlar as suas leis.

"Art. 6º ... Paragrapho unico — Excepcionalmente, com consentimento da Directoria, os amadores da Federação poderão correr contra não amadores e profissionaes, sendo, porém, prohibido aos amadores disputar em conjunto com esses remadores.

Art. 61 — Só é permittido aos clubs federados cederem suas embarcações e material sportivo ás sociedades pertencentes ás associações que mantenham convenção com a Federação, e, excepcionalmente a outras sociedades desde que seja dada a devida permissão pela Directoria".

Secretaria, em 27 de outubro de 1927. — (as.) **Adalberto de Aguiar,** 1º secretario.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Da Secretaria do Club de Regatas Botafogo, pedem-nos participar aos associados que a directoria realizará, amanhã, 29, ás 22 horas, a reunião dansante do corrente mez, para a qual o ingresso dos socios far-se-á com a carteira social e recibo de quitação n. 10, só sendo permittido aos mesmos fazerem-se acompanhar das pessoas exclusivamente de suas familias, cujos nomes constam da ficha de socio, e que só pódem ser: esposa, mãe, filhas solteiras e irmãs solteiras.

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

Resoluções da Directoria

A Directoria do Club de Regatas São Christovão, reunida em sessão semanal, a 22 do corrente, deliberou o seguinte:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar as propostas, acceitando como socios contribuintes, os srs.: Aristides dos Santos Tavares, Clerys Machado Ramos, Elias José Couri, Isnah Hostilio Cervantes, Joaquim Loques Junior, Luiz Blotlot, Luiz Bentenmuller, Martos Condao, Luiz Bentenmuller, Marçal F. Nogueira, Rodolpho P. Fernandez e Silvio Macedo;

c) inserir em acta um voto de congratulações pelo feito da Aviação Franceza;

d) inserir um voto de profundo pezar pelo lamentavel desastre que arrebatou da Aviação brasileira, 3 bravos defensores;

e) approvar o programma do concurso aquatico interno a realizar-se em 15 de novembro p. futuro;

f) convocar uma sessão extraordinaria de Directoria para terça-feira, ás 7 horas, na garage do Club, afim de organizar o programma do concurso aquatico official, a realizar-se em 4 de dezembro proximo.

g) reiterar o aviso, determinando seja permittido o ingresso no vestiario, sómente aos associados com a exhibição da carteira e competente recibo do mez corrente.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Reune-se hoje o Conselho Deliberativo

De ordem do sr. presidente do Conselho Deliberativo convido os srs. membros a se reunirem em 2ª e ultima convocação, de accordo com os estatutos, hoje, 28 do corrente, ás 20 1|2 horas, cuja ordem do dia constará do seguinte:

a) leitura do parecer da Commissão Fiscal sobre os balancetes da Thesouraria relativos ao ultimo trimestre.

b) interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1927. — **Fernando Lacerda,** 1º secretario.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Grupo Trem de Luxo

Domingo proximo esse querido Grupo de veteranos "Garrafas", realiza uma excursão em barcos de regatas ao Porto da Penha.

No arraial da Penha será servido ás 13 horas um almoço devendo o regresso ser ás 17 horas.

TIRO

UMA NOTA OFFICIAL DA C. B. D. SOBRE O CERTAMEN NACIONAL

Regulamento para o Campeonato de Tiro ao Alvo de 1927

Art. 1º — O Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo de 1927, compor-se-á das seguintes provas:

a) — pistolet;
b) — carabina de tiro reduzido;
c) — armas de guerra;
d) — fuzil livre;
e) — revolver ou pistola de guerra.

Art. 2º — Cada match será dirigido e julgado por um jury de 3 membros, nomeado pela commissão de tiro.

Art. 3º — O jury será composto de representantes de entidades inscriptas no campeonato e sob a presidencia de um representante da Confederação.

Paragrapho unico — Não poderão fazer parte do jury os atiradores participantes no match.

Art. 4º — Cada equipe será dirigida por um capitão, sendo este o unico autorizado a falar, ou reclamar em nome dos commandados.

Art. 5º — Cada equipe compor-se-á de 3 membros effectivos e um reserva, por arma.

Paragrapho unico — O reserva atirará para o campeonato individual de arma.

Art. 6º — Um atirador poderá representar uma entidade em mais de um match.

Art. 7º — Os atiradores farão tiro duplo, isto é, atirarão simultaneamente para a prova de equipe e para a individual.

Art. 8º — No stand, meia hora antes do inicio do match, o capitão de cada equipe fará assignar por seus commandados a formula de participação no match, apresentada pelo jury, sendo nessa occasião indicados os effectivos e os reservas.

Paragrapho unico — A infracção do presente artigo importará na desistencia da equipe no match.

Art. 9º — O jury poderá excluir do match, ou desclassificar qualquer atirador cuja conducta perturbe a ordem ou a disciplina.

Parag. 1º — Em caso de exclusão, se o atirador for membro effectivo, será immediatamente substituido pelo reserva, que completará a prova para o effeito da equipe.

Parag. 2º — Ficará a criterio do jury permittir a substituição do atirador effectivo pelo reserva, durante o match, por impedimento physico ou molestia superveniente daquella.

Art. 10º — Iniciada a sua prova não mais poderá o atirador afastar-se do posto de tiro, sem licença da commissão directora, sob pena de ser considerado desistente.

Art. 11º — O tempo maximo para o atirador executar a sua prova será um numero de minutos equivalentes ao total de tiros da mesma.

Art. 12º — Os tiros perdidos e os prematuros, serão contados, salvo quando falhos ou se puder verificar a permanencia do projectil na arma, após o accionamento da tecla do gatilho.

Paragrapho unico — O atirador é responsavel por qualquer vicio ou defeito da arma e da munição que usar.

Art. 13º — Em qualquer prova é vedado o emprego de miras opticas (regulamento internacional, arts. 18 e 26).

Paragrapho unico — O jury poderá, em qualquer occasião, prohibir o uso de qualquer arma, por motivo de segurança.

Art. 14º — O alvo para ensaios será marcado do lado direito, ao alto, com uma faixa vermelha e terminados os tiros, para tal concedidos no regulamento, será o alvo substituido pelo de match.

Paragrapho unico — Qualquer tiro sobre o alvo de match será contado.

Art. 15º — As reclamações que versarem sobre o tiro, sómente serão tomadas em consideração quando feitas antes de desfechado o tiro immediato.

Art. 16º — Quando um alvo for encontrado um total de impactos superior ao de tiros da prova, serão desprezados tantos de valor mais alto, quantos bastem para a reducção ao numero exacto.

Paragrapho unico — Quando, ao contrario, em um alvo faltarem um ou mais impactos, serão apenas contados os tiros existentes, sendo os demais considerados zeros.

Art. 17º — Os alvos serão rubricados pelos concurrentes e pelo Jury.

Art. 18º — A verificação e o julgamento dos alvos effectuar-se-ão logo após a terminação do match (art. 8º do Regulamento Internacional).

Paragrapho unico — E' terminantemente prohibido a qualquer pessôa tocar ou examinar os alvos de match dos concurrentes, antes do julgamento dos mesmos, salvo ordem do jury.

Art. 19º — Para os effeitos individuaes, cada um dos matchs do art. 1º constituirá isoladamente um campeonato.

Art. 20º — Será proclamado Campeão Individual Brasileiro de 1927, em cada arma, o vencedor em 1º logar, que satisfizer as condições deste regulamento.

Paragrapho unico — Em cada match haverá classificação até 3º logar.

Art. 21º — A classificação de uma equipe em um match será feita pela somma dos resultados dos seus componentes.

Art. 22º — Será proclamada campeã a entidade cujas equipes obtiverem nos cinco matchs maior numero de pontos, contados na forma do art. 3º.

Art. 23º — Em cada match a contagem dos pontos para o effeito da classificação será: 1º logar — 5 pontos; 2º logar — 3 pontos; 3º logar — 1 ponto.

Art. 24º — O desempate dos campeonatos, individual ou de equipe, far-se-á: 1º) — pelo maior numero de balas nos alvos; 2º) — pelo maior numero de visuaes; 3º) — pelo maior numero de 10, 9, 9 etc. (Regulamento Internacional, art.).

Art. 25º — Do julgamento do match será lavrada uma acta em que serão consignados os incidentes principaes, os resultados dos atiradores e das equipes assim como quaesquer protestos apresentados ao jury.

Parag. 1º — Só serão aceitos pelo jury protestos feitos em termos cortezes, formulados por escripto, assignados pelo capitão da equipe e apresentados até o encerramento da acta.

Parag. 2º — A acta será redigida pelo jury, assignada por elle e pelos capitães das equipes participantes.

Art. 26º — A' entidade vencedora do campeonato serão conferidos diplomas, na forma do art. do Codigo Esportivo.

Art. 27º — A classificação das equipes no Campeonato de Tiro de 1927 será proclamada dentro de 24 horas após a terminação da ultima prova.

Art. 28º — Nos matches individuaes a proclamação dos resultados será feita logo após a terminação dos matches respectivos.

Art. 29º — O valor das passagens e a diaria de que cogita o art. 9º do Codigo Esportivo, sómente serão indemnizaveis ao atirador que obtiver em uma das provas que participar, média igual ou superior aos indices seguintes: Fuzil livre, Arma de guerra, Revolver de guerra — 55 °|° sobre o total: pistola, 70 °|° idem; carabina de calibre reduzido — 75 °|° idem.

Paragrapho unico — Em qualquer hypothese cada delegação terá no maximo 20 pessoas.

Art. 30º — As inscripções serão encerradas no dia 16 de novembro de 1927.

Art. 31º — Os campeonatos terão inicio no dia 16 de dezembro de 1927.

Art. 32º — A parte technica será regulada, na omissão deste regulamento pelas instrucções da Federação Internacional do Tiro: na falta, os casos occorrentes serão resolvidos pelo jury do match a seu criterio.

VIDA AUTOMOBILISTICA

No Mundo Cinematographico

UM GRANDE NAUFRAGIO..., EM "MARE-NOSTRUM"

A proposito da famosa novella de Blasco Ibanez que a "Metro-Goldwyn-Mayer" vae exhibir no Odeon

A grande scena do aquario, onde os protagonistas de "Mare Nostrum" trocam o beijo satanico, que lhes uniu os destinos, para a vida e para a morte, ha de ficar indelevel na memoria de quem assistir esse magnifico film. Antonio Moreno e Alice Terry são inexcediveis, nos seus protagonistas...

O "Californian" navegava tranquillo, sereno, nas aguas do Mediterraneo. Era noite alta. Subito, os passageiros são despertados com um estampido violento... Os mais audazes e curiosos, vestem-se, rapido, e sobem ao tombadilho, acreditando não ser nada de irremediavel... Mas que estampido foi aquelle?! E logo outro estrondo, seguido de um golpe surdo, de encontro ao casco do vapor, fazendo-o estremecer, de prôa á pôpa, sem que uma taboa, um prégo, o menor objecto escapasse á formidavel deslocação... depois, um estalido secco, uma erupção vulcanica, uma nuvem gigantesca de fumo negro, e chammas, chammas amarelladas, de um amarello de droga chimica, onde se vêem, de mistura, objectos escuros, fragmentos de metal e de madeira, corpos humanos, em pedaços... Corpos que estalam, como se levassem dynamite no organismo...

A luta da multidão para ganhar os botes de salvamento; os esforços dos officiaes para impor ordem; a morte de muitos que, loucos de desespero, jogam-se no mar; a tragica espera de outros agglomerados em embarcações que apenas sobrenadam alguns centimetros acima das aguas, temendo novo naufragio ao mais leve alvoroço das ondas...

... E o vapor desapparece em poucos minutos, mergulhando a prôa nas aguas turvas, e logo a chaminé, collocando-se em posição quasi vertical, á maneira da torre inclinada de Pisa, com as duas helices girando, loucas, num phrenesi, em impulsos de estremecimento que traduzem a agonia do navio...

... .

No "Californian" viajava Estevam, filho do capitão Farragut, que se deixára arastar no turbilhão do perigo pelos dois olhos perturbadores de Freya, a mulher predestinada... Por causa delles abandonára patria, familia, o seu navio — "Mae-Nostrum" — tudo, tudo... E mezes decorridos, como não voltasse, Estevam — um garoto de dez annos — arroja-se a procural-o, num paiz vizinho ao seu, onde suppõe encontral-o... E' de volta dessa viagem infrutifera, porque o pae a esse tempo, já se afastara, sempre acompanhando a mulher que lhe desviára o fio da existencia, que o "Californian" desapparece, naufragado numa explosão subita, em poucos minutos...

"Mare-Nostrum" — uma obra violenta, de paixão escaldante, de acção forte — adaptação da novella famosa de V. Blasco Ibañez, pode ser apreciada dentro de quatro dias: segunda-feira, dia 31, na tela do Odeon. Antonio Moreno e Alice Terry — respectivamente o Capitão Faragut e Freya, a mulher mysteriosa — têm criações inesqueciveis nessa pellicula que traz, para melhor recommendal-a, o sello da Metro Goldwyn Mayer e a direcção competente de Rex Ingram.

A FALSIFICAÇÃO DAS APOLICES PERNAMBUCANAS

RECIFE, 27 (A. B.) — A policia desta capital continúa procedendo a pesquisas para a descoberta dos meios de falsificação de apolices de 100$, em que estão envolvidos os individuos Emygdio Pereira, Olivio Siqueira de Oliveira Mello e outro de nome Gonçalves, que se acha foragido no Rio de Janeiro.

TEREMOS O "TREM SEM TRILHOS" DA METRO GOLDWYN MAYER ENTRE NO'S NA PROXIMA SEMANA!

Como noticiámos hontem, approxima-se o dia da chegada ao Rio de Janeiro, do archi-famoso "trem sem trilhos" da Metro-Goldwyn-Mayer, o original vehiculo que tem levado a lembrança do nome da querida marca yankee já quasi a todas as partes do Universo. Em dia da proxima semana tel-o-emos em passagem pela nossa Avenida Rio Branco. E triumphante, já se vê!

Mal noticiada hontem a noticia de que o "trem sem trilhos" já trafegava do Estado de S. Paulo para o nosso, já innumeras pessoas, interessadas e sympathicas da original "reclame" da fabrica detentora dos maiores successos da temporada cinematographica, procuraram, hontem mesmo, obter das "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil", informações referentes á data da chegada do "trackless train".

Embora, pelo facto de ser sempre commemorada a sua chegada a qualquer localidade, o trem tenha a sua jornada constantemente interceptada no seu caminho para a nossa Capital, como já constamos acima, o Rio de Janeiro aprecial-o-á na proxima semana.

"AMOR E TORMENTO" E OS NEGROS AMERICANOS, NO ODEON

Ainda por esses tres dias continuará o Odeon a proporcionar aos seus habitués esse esplendido programma que desde segunda-feira vem attrahindo para o seu salão a mais selecta platéa do Rio de Janeiro. E não é para menos, por offerecer dois magnificos espectaculos em um só programma.

A assim é que na tela podemos ver o film da First National "Amor e tormento", todo elle cheio de situações imprevistas, tão bellas e sensacionaes. E' um desses programma Serrador que possue o condão de attracção.

No palco continuam em pleno triumpho esses quatro negros americanos que estão fazendo a delicia de quantos vão ao Odeon. Na verdade tratase de dois negros e duas mulatas que executam toda uma serie dessas dansas americanas, mas com a proficiencia propria da sua raça, mesmo porque se tratam de dansas de negros, as quaes os brancos procuram dansar. O certo é que Greenlee & Drayton e as suas duas companheiras de tal maneira se portam no palco do Odeon, com o acompanhamento de um esplendido Jazzband, que por meia hora fazem o constante troar dos applausos, do publico elegante que alli foi vel-os.

"COLLEEN" — UM LINDO FILM DA FOX, COM MADGE BELLAMY E CHARLES MORTON

Madge Bellamy e Charles Norton em uma scena de "Colleen"

A razão por que "Colleen", a mais recente producção da Fox Film, está envolta numa deliciosa atmosphera irlandeza, deve-se ao facto do seu director artistico, Frank O'Connor, ser natural de Dublin, Irlanda, e ter viajado muito na sua terra natal, ganhando assim um profundo conhecimento dos costumes do paiz.

"Colleen" é um adoravel romance onde palpitam corações sequiosos de amor carinhoso; no qual se travam accesas lutas pela gloria e pela fortuna; em que se desenvolve a acção impressionante de uma das mais sensacionaes corridas de cavallos em Nova York. Madge Bellamy, a suavissima "melindrosa" da Fox, interpreta o papel de "Colleen", filha de um rico proprietario da Irlanda e dona de um cavallo de corridas que é um verdadeiro exemplar de raça. Ella, porém, apaixona-se por "Tancredo O'Flynn" (Charles Morton), filho de um burguez arruinado e igualmente dono de um cavallo que, em coisa alguma, desmerece o da sua amada.

Quem ganhará, pois, a grande corrida final e o coração da irrequieta filha da Irlanda?..

Sabel-o-á nos cinemas Pathé e Iris, neste primoroso film de William Fox, que será apresentado durante a proxima semana e em que, além de Madge Bellamy e Charles Morton, tomam parte os muito notaveis comediantes J. Farrelle Macdonald, Ted Mac Namara, Sammy e Cohen e Tom Mac Gture, Já as nossas gentis leitoras terão comprehendido que esta interessante pellicula promette fazer rir as proprias pedrinhas da calçada...

NA TELA E NO PALCO DO RIALTO

Com "O intruso" teremos a estréa de novos e applaudidos numeros de varieté

Sally O'Neil vae reapparecer-nos, segunda-feira, no Rialto, em "O Intruso"... Garantem-nos que Sally está mais linda, mais artista e mais irresistivel, e nós não duvidamos, naturalmente!

O Rialto annuncia-nos a proxima "reentrée" de dois artistas esplendidos: Sally O'Neil e Lew Cody... Imagine a leitora, uma cine-comedia, daquellas que só a Metro Goldwyn Mayer sabe confeccionar, com elegancia de ambiente, do argumento, de interpretação... Uma comedia de espirito, fina, onde o bom humor se estende da primeira á ultima scena... "O Intruso" — é o seu titulo. Quem será o "Intruzo"? Evidentemente, tudo nos faz crer que elle seja Lew Cody — o cynico sympathico, o "antipathico" que nunca o consegue ser na acepção da palavra...

No palco, durante a semana proxima, o frequentado cinema da Avenida annuncia tambem uma serie de estréas ruidosas, das quaes, entretanto, não estamos ainda autorizados a falar. O publico nada perde por esperar, sendo bem de crer que já amanhã nos seja permittido esclarecer o mysterio desses numeros de "varieté".

De hoje até domingo, na têla, o Rialto continu'a a exhibir Billie Dove, Lewis Stone e Lloyd Hughes em "Um caso de bastidores", film luxuoso da First National. No palco prosegue o successo magnifico de Lucerito del Plata, a interprete romantica dos mais lindos tangos argentinos; Jararaca e Ratinho, que se tornaram os "enfant-gatée" do Rialto, em suas emboladas, toadas sertanejas, desafios e dialogos comicos; e ainda os bailarinos Del Sol and Nata, que praticam verdadeiros malabarismos choreographicos.

O COMMISSARIO ARMANDO SALLES FOI VICTIMA DE UM ACCIDENTE

O commissario de policia Armando Salles, que serve na delegacia do 6º districto, foi victima de um accidente, hontem, ao passar pela rua da Carioca. Falseando-lhe um pé numa depressão da calçada, caiu e, em consequencia desta queda, ficou com contusões na mão esquerda e escoriações nos joelhos.

O commissario Salles, tendo sido removido para o Posto Central da Assistencia, teve, ahi, os soccorros necessarios, recolhendo-se depois á sua residencia, na rua Tavares Bastos n. 24.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Na Praça Floriano:

ODEON — "Amor e tormento", Programma Serrador, com Owen Moore e Bessie Love.

GLORIA — "Semi noiva", Metro, com Norma Shearer.

CAPITOLIO — "De Casaca e luva branca", Paramount, com Adolphe Menjou, Virginia Valli e Louise Brooks.

IMPERIO — "Como ellas enganam", Paramount, com Mary Prevost e Victor Varconi.

Na Avenida:

RIALTO — "Um caso de bastidores", First, com Bilie Dove e Jack Mulhall.

CENTRAL — "Feliz loucura", com Billie West.

PARISIENSE — "Loucuras de Nova York", com Jack Dempsey e Estelle Taylor.

PATHE' — "Lições de amor", Fox, com Margarett Livingston e Matt Moore.

Na Carioca:

IDEAL — "Os bombeiros", Metro, com Charles Ray e Mary Mac Avoy e "Paraiso da terra", Metro, com Conrad Nagel e Renée Adorée.

IRIS — "Amor de Bohemio", United, com John Barrymore e "Lições de Amor", Fox, com Margarett Livingston e Matt Moore.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Illusões do amor", Paramount, com Betty Bronson e James Hall e "A toda velocidade", Universal, com Reginald Denny.

PARIS — "Danton", com Emil Jannings.

Nos bairros:

GUANABARA — "Porque Paris fascina", com Josephine Baker.

BRASIL — "Arminho e Orchidéas", com Coolen Moore, First.

VELO — "Fragata Invicta", com Wallace Beery, Paramount.

AMERICANO — "Amor de Bohemio", com John Barrymore, United.

ATLANTICO — "Senorita", Paramount, com Bebê Daniels.

TIJUCA — "A mulher que eu amo", First, com Ronald Colman.

HADDOCK LOBO — "O homem de aço", First, com Milton Sills.

AMERICA — "Fragata invicta", Paramount, com Wallace Beery.

MATTOSO — "S. M. a Mulher", Fox, com Olive Borden.

FLUMINENSE — "Senorita", Paramount, com Bebê Daniels.

SMART — "A toda velocidade", Universal, com Reginald Denny.

BOULEVARD — "Deixa chover", com Douglas MacLean.

CINE PARQUE BRASIL — "O apache", com Josephine Baker.

LAPA — "Box por amor", Metro, com Buster Keaton, e "Bala marcada", Fox, com Buck Jones.

MEYER — "Fragata invicta", Paramount, com Wallace Beery.

POPULAR — "Saudades", com Thomas Meighan.

PRIMOR — "Senorita", com Bebê Daniels.

MASCOTTE — "O fantasma do Louvre".

MUNDIAL — "Cabaret", com Gilda Gray, e "Sustentando a nota" (Fox), com Tom Mix.

"Os tres mosqueteiros" e tres grandes nomes: Dumas, United Artists e Douglas Fairbanks

Uma scena de "Os tres Mosqueteiros", da United, que o Gloria apresenta no dia 31 do corrente

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA DA BATATA DOCE

Antonio E. M. — Rio — Escreve-nos:

"Leitor que sou ha muitos annos do O JORNAL, principalmente da secção "A vida dos campos", venho, pela presente, merecer do amigo as seguintes informações:

1ª — Como se faz a plantação da batata doce, de ramos ou plantando a batata?

2ª — Qual o tempo necessario para dar batata doce?

3ª — Como se aduba a terra?

4ª — Qual a melhor qualidade para o pequeno lavrador?

5ª — Em que época devo plantal-a?"

Resposta — 1ª — Planta-se de preferencia a hasta ou rama das batateiras. Cortam-se estes ramos do tamanho mais ou menos de palmo e meio a dois palmos e enterram-se em covas de um palmo de diametro. O melhor meio é, depois de revolver bem o sólo, ir abrindo pequenos buracos e enterrando a rama, deixando de fóra uma parte della.

Convem dar uma capina no fim do primeiro mez da plantação e um pouco mais tarde é bom cortar um pouco a rama; isto faz desenvolver mais as batatas.

2ª — Ha variedades que dão em tres mezes e outras em seis.

3ª — Geralmente não se usa adubações na cultura da batata doce, embora ella seja uma planta um tanto esgotante.

A adubação só convem a quem vá cultival-a em larga escala.

4ª — A variedade melhor é incontestavelmente a branca, que é muito enxuta e mais apreciada.

5ª — A batata doce póde ser plantada todo o anno, porém geralmente plantam-na de janeiro a março e de outubro a dezembro. Aqui no Districto Federal é que plantal-a durante todo o anno.

E. S.

SABIA' DOENTE

G. Vianna — Santo Amaro da Purificação — Escreve-nos:

"Tenho um sabiá muito bom, que me foi dado de presente. Este sabiá canta muito e principalmente á noite, sendo preciso, nessa occasião, muitas vezes, quando ielo, envolver a gaiola num panno para que elle se cale, em se fazendo escuro. Agora, já pela segunda vez, apparece doente de rouquidão; ensaia o canto com difficuldade e o interrompe a modo de pinto quando está atacado de gôgo. Já tenho experimentado alguns remedios caseiros sem resultado.

Que me aconselha o senhor para que eu não venha a perder o meu sabiá?"

Resposta — Se for resfriado, proteger a gaiola das correntezas de ar, expondo a ave pela manhã a um sol brando.

Variar a alimentação para dar-lhe vigor.

Usar nas narinas uma gota de — Pinoleum".

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SARNA DAS PERNAS DAS GALLINHAS

S. B. L. — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Peço-vos o favor de me responder como devo tratar umas gallinhas doentes. Principiam a inchar as pernas formando uns cascões grossos, de formato de unhas, não podem caminhar e morrem 8 ou 10 dias depois de ter principiado a doença."

Resposta — Conhecemos uma doença parasitaria causada pelo Sacoptes mutans; entretanto é um mal que parece não prejudicar o estado geral da ave.

O tratamento é todo local com pomada e unguentos.

Logo, não pode ser o caso do consulente, que precisa mais attenta observação.

Tratar-se-á de algum hedema das pernas, em consequencia de nephrite?

Mas em varias aves?...

Terão estes animaes ingerido alguma substancia toxica, por exemplo, mercurio?

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

ESPIRILLOSE?

W. Corrêa — Rezende — E. do Rio — Escreve-nos:

"Ha muitos dias lhe escrevi pedindo-lhe o obsequio de attender-me com os seus tão sabios conselhos para o seguinte:

Tenho uma pequena criação de gallinhas que nunca estiveram doentes, mas agora appareceu uma molestia, que já matou 2 gallinhas e 3 frangas. A molestia é assim que começa e vae peorando até á morte do animal. Grande tristeza, a ave quasi não se move, não come e emmagrece muito; nas ultimas horas fica com a crista bem roxa e as extremidades tão pallidas como se não tivesse sangue."

Resposta — E' necessario examinar os abrigos, poleiros, ninhos, etc. afim de verificar a presença de um parasita semelhante a carrapato, com habitos de percevejo (pelo se alimentar á noite e se occulta de dia).

Se houver, reforme completamente o abrigo, queime a madeira velha ou passe pixe em toda ella.

Immunise as suas aves com a vaccina contra a espirillose que a Sociedade Brasileira de Avicultura vende.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

Programma para o dia 28 de outubro de 1927 da estação SQAB Radio Club do Brasil com onda de 310 metros — Rua Bittencourt da Silva, 21 — 3º andar — Telephone Central 239.

A's 13 horas — Hora certa.

Das 13,01 ás 13,30 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,30 ás 14 horas — Discos variados.

A's 16 horas — Hora certa.

Das 16,01 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Central regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 — ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21,05 em diante — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista da opera Canudos do maestro Janteux, cuja primeira audição realizar-se-á no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Para ensinamentos sobre assumptos de radio-telephonia leiam "Antenna" — orgão official do Radio Club do Brasil.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação S.Q.A.A. — Onda de 400 metros

Programma de sexta-feira, 28 de outubro:

A's 8.30 horas — Hora certa — "Jornal da Manhã".

A's 12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical até 13 horas.

A's 17 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 18 horas — "Jornal da Tarde" (informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

A's 19.15 horas — Discos de musica ligeira.

A's 20.10 horas — Discos seleccionados.

A's 20.45 horas — Palestra sobre "Photographia" pelo professor Sylvio Bevilaqua, director technico do Photo-Club Brasil.

A's 21.05 horas — Commemoração no studio da Radio Sociedade da data nacional tcheco-slovaca. Concerto com o concurso da professora sra. Rosetta da Costa Pinto, do professor Mario de Azevedo e Souza e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

I — Hymno nacional tcheco-slovaco — Orchestra.

II — B. Smetana — Cibulicka — Orchestra.

III — Dvorak — Dansa slava — Em mi menor — Piano, pelo professor Mario de Azevedo e Souza.

IV — Dvorak — Chansons bohemiennes — Canto, pela professora Rosetta da Costa Pinto.

V — Wagner — Lohengrin — Fantasia — Orchestra.

Intervallo.

VI — Smetana — A Noiva vendida — Orchestra.

VII — Drdla — Souvenir — Piano — Pelo professor Mario de Azevedo e Souza.

VIII — Dvorak — Chansons bohemiennes — Canto, pela professora Rosetta da Costa Pinto.

IX — Dvorak — Dansa slava n. 4 — Orchestra.

X — Francisco Manoel — Hymno Nacional Brasileiro — Orchestra.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 24 a 32 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.48	13.80
Para março	13.28	13.55
Para maio	13.16	13.40
Para julho	13.10	13.35

Vendas	Saccas
No dia de hoje	60.000
No dia anterior	50.000

NOVA YORK, 27 de outubro.

O mercado de café termo, nesta praça, ás 10 horas e 20 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 18 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.55	13.80
Para março	13.35	13.55
Para maio	13.22	13.40
Para julho	13.10	13.35

NOVA YORK, 27 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 19 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.58	13.55
Para março	13.35	13.55
Para maio	13.21	13.40
Para julho	13.16	13.35

NOVA YORK, 27 de outubro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos, e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ¾	15 ¾
N. 7	15 ¼	15 ¼
De Santos:		
N. 4	22	21 ¾
N. 7	20 ¼	20

HAMBURGO, 27 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	83 ½	84 ¼
Para março	78 ¾	79 ¾
Para maio	76	77
Para julho	74 ¾	75 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	12.500

Baixa de 3 ¼ a 1 pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 27 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	84 ¼	83 ¼
Para março	79 ¾	79
Para maio	77	76 ¼
Para julho	75 ½	75

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	12.500
No dia anterior	4.000

Alta de ½ a 1 pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 27 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	520 ¾	525
Para março	495	505
Para maio	481	491
Para julho	472 ½	483 ¼

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	8.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 ½ a 10 ¾ francos.

HAVRE, 27 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	525	525 ¼
Para março	505	508 ½
Para maio	491	494
Para julho	483 ¼	487

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	7.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ¼ a 3 ¾ francos.

LONDRES, 27 de outubro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	95.0	95.3
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	64.0	64.0

SANTOS, 27 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	34$000	34$000
Para novembro	33$500	33$500
Para dezembro	32$775	33$000

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 27 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para outubro	33$775	34$000
Para novembro	33$275	33$500
Para dezembro	31$775	33$000

Mercado fraco.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

SANTOS, 27 de outubro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas
Typo 4	30$300	30$300	25$000
Typo 7	27$300	27$300	22$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	44.454
No dia anterior	43.476
Em igual data de 1926	31.078
Existencia:	
No dia de hoje	1.054.699
No dia anterior	1.028.290
E migual data de 1926	720.126
Embarques:	
Para a Europa	18.045

S. PAULO, 27 de outubro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 44.000 saccas de café, contra 45.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	33.000	34.000	24.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	12.000	10.000

JUNDIAHY, 27 de outubro.

As entradas hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 25.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	25.000	23.000	23.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 27 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.92	2.93
Para março	2.79	2.80
Para maio	2.87	2.87
Para julho	2.94	2.94

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.93	2.97
Para março	2.80	2.80
Para maio	2.87	2.88
Para julho	2.94	2.94

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

LONDRES, 27 de outubro.

O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	14.1 ½	14.1 ½
Para dezembro	14.0	14.0
Para março	16.0	16.0
Para maio	16.1 ½	16.3

S. PAULO, 27 de outubro.

Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para outubro	59$000	n|cot.
Para novembro	58$000	n|cot.
Para dezembro	58$000	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) . . . . . —

PERNAMBUCO, 27 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	19.600
No dia anterior	21.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	793.200
No dia anterior	773.600
Existencia:	
No dia de hoje	412.200
No dia anterior	400.200
Embarques:	
Para Santos	2.600
Outros portos do Brasil	3.000
Para o Rio da Prata	2.000
Total	7.600

COTAÇÕES

Usina superior a 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$600 a	7$300
Dia anterior	6$600 a	7$300

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se firme, com alta de 10 a 32 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 32 pontos.

No disponivel americano, alta de 32 pontos.

No americano a termo, alta de 10 a 11 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.80	11.46
Maceió "Fair"	11.80	11.46
American Fully Middling	11.80	11.46
Opções:		
Para janeiro	11.25	11.14
Para março	11.21	11.11
Para maio	11.99	11.08
Para julho	11.09	10.99

LIVERPOOL, 27 de outubro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.25	11.14
Para março	11.22	11.11
Para maio	11.20	11.08
Para julho	11.11	10.99

O mercado melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Compras do estrangeiro. Alta de 11 a 12 pontos.

LIVERPOOL, 27 de outubro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.25	11.14
Para março	11.22	11.11
Para maio	11.20	11.08
Para julho	11.11	10.99

O mercado mejhorou depois da abertura, devido a compras especulativas. Os altistas realizam. Alta de 11 a 12 pontos.

NOVA YORK, 27 de outubro.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas cobrem-se. Compram na Wall Street. Alta de 8 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	21.31	21.08
Para março	21.53	21.28
Para maio	21.62	21.45
Para julho	21.48	21.40

NOVA YORK, 27 de outubro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido aos orçamentos dos descaroçadores se acharem em alta. Alta de 56 a 62 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	21.40	20.80
Para janeiro	21.08	20.52
Para março	21.28	20.68
Para maio	21.45	20.89
Para julho	21.40	20.78

S. PAULO, 27 de outubro.

Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para outubro	62$000	n|cot.
Para novembro	62$000	n|cot.
Para dezembro	62$600	63$500
Para janeiro	63$800	64$800
Para fevereiro	64$500	n|cot.
Para março	65$000	n|cot.

Mercado firme.

Vendas (kilos) . . . . . . —

PERNAMBUCO, 27 de outubro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	17.500
No dia anterior	17.500
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	54$000	53$000

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de outubro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

(Continua na 15ª pag.)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

PELA GRANDEZA DA PATRIA E DA RELIGIÃO

LIGEIRA PALESTRA COM FREI GUILHERME MEYER, MEMBRO DA ORDEM DOS CARMELITAS

Encontra-se já nesta capital, o erudito e estimado carmelita frei Guilherme Meyer, reitor da Escola Carmelitona "Santo Alberto", que fôra á Europa, repousar algum tempo, das lutas que o sacerdote sustenta para salvação das almas.

Frei Guilherme viajou por diversos paizes, tendo estado em França, Belgica, Hollanda e Allemanha. Por isso achamos conveniente que os catholicos soubessem quaes as impressões que s. revma. traz sobre o movimento religioso na Europa. Assim fomos procural-o no antigo convento do Carmo.

Da palestra que entretivemos com s. revma. verificamos que a religião catholica no velho continente continúa cada vez mais desenvolvida e intensa.

Frei Guilherme nos disse que onde o seu coração de sacerdote mais se exaltou foi quando, em Lourdes, teve a feliz occasião de vêr a quantidade de peregrinos de todas as partes do mundo, que devotamente procuram aos pés da SS. Virgem melhoras para os seus males physicos e moraes.

Na Belgica — proseguiu — presenciei, tambem, a uma procissão bellissima, que muito me tocou á alma, tal o fervor religioso de que a mesma se revestiu. Em todos os logares por onde passava não se esquecia nunca — diz frei Guilherme — de pedir a Nosso Senhor pelo progresso do Brasil, que é para elle a sua segunda patria.

De regresso á querida Terra de Santa Cruz, — concluiu o sacerdote, — sinto-me animado das melhores intenções para trabalhar pelo aperfeiçoamento da alma nacional, onde a religião catholica tem um dos seus melhores santuarios.

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus Sacramentado será hoje, diurna, começando ás horas habituaes na matriz de S. Christovão e nocturna, começando ás 18 ½ horas na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O dia de hoje, sexta-feira, é nesta archidiocese consagrado ao amantissimo Coração de Nosso Senhor Jesus Christo. Por isso, serão celebradas missas em seu louvor dentre outras, nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 ½ horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa, seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 8 horas, com communhão e benção.

Igreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) - A's 7 horas, missa, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento; ás 7 e meia horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, prece e benção do Santissimo Sacramento.

Curato de Bangú — Missa, ás 9 horas.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 5 ½ horas, missa, com cantos e via-sacra.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DE COPACABANA

Teve inicio hontem, ás 20 horas, na matriz de Copacabana, o triduo de preparação que a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia, está celebrando, afim de commemorar o terceiro anniversario de sua fundação.

Hoje e amanhã, ás mesmas horas, terá logar a mesma solemnidade, occupando a tribuna sagrada o prégador padre dr. Henrique Magalhães.

Todos os homens de Copacabana são convidados para assistir esta solemnidade.

No domingo ás 7 ½ horas, haverá missa com communhão geral e á noite, ás 20 horas, sob a presidencia do revmo. D. Aquino Corrêa haverá a solemnidade da distribuição dos cordões aos novos associados e aos socios promovidos, tendo logar depois a benção do Santissimo Sacramento.

VIA SACRA

Hoje, sexta-feira, serão realizados os piedosos exercicios da Via Sacra nas seguintes igrejas:

Igreja de Santo Antonio — A's 19 horas.

Igreja do Sagrado Coração de Jesus — A's 15 horas.

Igreja de Nossa Senhora Apparecida, do Meyer — A's 21 horas.

Convento de Santo Antonio — A's 19 ½ horas.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 10 horas.

Matriz da Salette — A's 10 ½ horas.

Matriz de S. Christovão — A's 7 e meia horas.

Matriz de Santa Thereza — A's 10 horas.

Matriz de Cascadura — A's 19 horas.

Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra — A's 19 horas.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 19 horas.

Matriz da Gloria — A's 19 horas.

Curato do Senhor do Paraizo — A's 19 horas.

Igreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia — A's 19 horas.

Matriz do Engenho Novo — A's 19 horas.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, onde tem a sua séde, a Devoção do Senhor Desaggravado fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de seu excelso orago. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

SOLEMNES FESTAS A NOSSA SENHORA DO ROSARIO, EM ITAGUAHY

As solemnes festas em louvor da Virgem do Rosario, nesta prospera localidade, no proximo domingo, constarão de alvorada, missa de communhão geral, missa solemne ás 10 horas, bando precatorio de moças, procissão ás 16 ½ horas e logo depois ladainha e leilão. Será precedida de triduo de preparação.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO EM HONRA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, REI

Satisfazendo ao determinado por s. ex. revma., o sr. arcebispo coadjuctor, a administração fez iniciar hontem, em sua igreja, ás 7 ½ horas, um triduo, que acabará amanhã, constando de exposição do Santissimo Sacramento, pratica pelo revmo. commissario da Ordem, monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello, terminando com a benção.

No domingo, ás 8 horas, repetir-se-á o mesmo exercicio, antes da missa, que será celebrada ás 9 horas.

DIVERSAS

A's 20 horas, reunir-se-á hoje, a commissão parochial do Centro Catholico da Matriz da Gloria, havendo ao terminar benção do Santissimo Sacramento.

— Hoje, ás 18 ½ horas, será celebrada na igreja de Nossa Senhora do Terço, uma missa com canticos, recitação do Terço, outras preces e ladainha, em louvor do Senhor dos Passos.

REUNIÕES VICENTINAS

Reunem-se hoje as conferencias vicentinas: de Santa Thereza, na matriz desse nome, ás 20 horas; S. Vicente de Paula, ás 20 horas; do Sagrado Coração de Jesus, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paula, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

EVANGELISMO

ESTUDANTES DA BIBLIA

Perguntas e respostas

Pergunta: — Como é que se explica ter Deus criado a luz no primeiro dia, e só no quarto dia foi criado o sol, a lua e as estrellas?

Resposta: — Deus não criou a luz no primeiro dia, nem criou o sol, a lua e as estrellas no quarto dia. O que houve foi o seguinte: no primeiro dia Deus disse: "Haja luz". Isto significa que Deus, sendo Elle mesmo luz, quando se dirige para effectuar certa obra, primeiramente faz com que haja luz ali. A terra estava envolta de densos gazes, e é por isso que a luz do sol, da lua e das estrellas, não era ainda vista por quem estivesse no globo terrestre. Havendo, porém, grande desenvolvimento das plantas na terceira época geologica e absorvido grande parte dos gazes, póde assim apparecer a luz através da camada rarefeita dos gazes, no quarto dia.

Pergunta: — Como é que sendo Samuel um servo de Deus, voltou a este mundo, em attenção á voz de uma feiticeira?

Resposta: — Não foi Samuel que veiu ali, mas sim um anjo decaido, mentiroso, que estando a par do que se passava com Saul, rei de Israel, apresentou-se á feiticeira com o aspecto de Samuel, e, por meio della, passou "o conto" no infeliz rei. Leia o texto biblico com mais attenção. 1 Sam. 28-11-14

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Escrevem-nos:

"Esta Veneravel Ordem é a continuação do Ex-Tattwa "Luz" (Aor), fundado a 27 de Julho de 1922, presentemente tem a sua séde á rua do Mercado n. 14, 2.º andar.

CONFERENCIA

Hoje, sexta-feira, a Veneravel Ordem Mystica do Pensamento, como sempre, realizará sua sessão publica, sendo de esperar o comparecimento de grande numero de associados e pessoas interessadas nos assumptos espiritualistas.

Acha-se inscripto para falar o professor Gil Saint Clair, que dissertará sobre o thema "O Amor e a Verdade", em face dos ensinamentos philosophicos e occultos.

A sessão terá inicio ás 20 horas, no edificio social desta Ordem, á rua do Mercado, 14, 2.º andar. A entrada é franca.

EXPEDIENTE DE HOJE

Consultas e passes gratuitamente, das 8 ás 9 ½ e das 16 ½ ás 19 horas. Das 18 ás 18 ½, corrente magnetica. Das 20 ás 21 ¼ horas, trabalhos exotericos (publicos).

CURA A' DISTANCIA

Devem mandar todas as informações precisas, inclusive os symptomas da molestia, e o sello para a resposta, e sempre que puderem devem remetter uma photographia, ao director da Ordem, sr. Elyseu D. Sant'Anna.

CELEBRAÇÃO DOS DESENCARNADOS

No proximo dia 2, ás 20 horas, esta Veneravel Ordem realizará uma ceremonia para commemorar a passagem dos desencarnados. São convidadas todas as pessoas não só para a homogeneidade de pensamento que serão vibrados em beneficio daquelles que já se foram, como tambem para assistirem o ritual da ceremonia que pela primeira vez é levado a effeito na America do Sul.

Rio, 27-10-927. — **Duryodhana.**"

ESOTERISMO

DHARANA

LIBERTAÇÃO

"E' do botão da renuncia de sua personalidade que nasce o doce fructo da libertação final"

(Voz do Silencio).

Muito poucas pessoas hão de vibrar de accôrdo com a idéa da renuncia, hão de consentir irrompa de sua alma humana a rara flôr do altruismo.

Todo aquelle que medita sobre as coisas elevadas da vida e que, por momentos, abandonando o retiro em que vive, entra no vai-vem agitado dos grandes centros, sente-se perturbado e quasi desanimado de encontrar criaturas que tenham o mesmo ideal de progresso espiritual que o anima.

A agitação das grandes cidades, como o Rio, é perturbadora para os que vivem no silencio e na calma de um recanto qualquer, mergulhados em intenso trabalho mental.

Em as ruas movimentadas lê-se em todas as physionomias o desejo de adquirir um bem qualquer, de alcançar coisas que lhes dêm um pouco de gozo, um pouco de satisfação em a vida physica.

Os que olham para seus irmãos em humanidade fazendo abstracção da fórma, isto é, os que olham de alma para alma, lêm claramente na expressão dos olhos que os fitam (ás vezes sem ver...) a pergunta anciosa que os labios não dizem: — "Aonde o grande bem que ha tanto tempo ando buscando? Onde a paz de coração que em vão procuro e almejo?" — E o olhar daquelle que encontrou o verdadeiro caminho mudamente responde, embora não seja comprehendido: — "Busca dentro de ti mesmo aquillo que desejas encontrar além... O grande bem por todos nós ambicionado, a ventura tão justamente desejada, está justamente naquillo que tanto nos assusta... Está na renuncia de nós mesmos; está na renuncia das vans exterioridades com as quaes tanto nos preoccupamos e que nada valem, porque são como nuvens surgidas no horizonte, muitas vezes lindamente coloridas, ou brancas como um véo de noiva, e que aos poucos se desmancham ao mais leve sopro do vento.

Tudo isso que nos encanta e prende na vida se assemelha aos meteoros que vemos na atmosphera que envolve a terra: effeitos passageiros de uma causa eterna, illusão dos sentidos e nada mais.

Fóge da illusão que é mentira, ó alma irmã que me fitas anciosamente!

Fóge! tristonha peregrina que em vão andas á procura daquillo que sómente reside na renuncia dos passageiros bens desta vida. Deixa essa busca afflictiva que tanto te perturba e entra na vereda do altruismo. Por esse caminho, um dia has de chegar á perfeita renuncia.

Tanto has de tropeçar com as miserias humanas, tantas e tantas amarguras descobrirás em outras almas angustiadas, que chegarás por fim a comprehender o verdadeiro fim do viver, chegarás a comprehender que essa rêde de illusão que nos envolve é trabalho da "lei da causa e effeito" para obrigar-nos a aprender lições necessarias á nossa evolução.

Se não puderes perceber agora, sómente quando tiveres assimilado todas as lições, comprehenderás o que meus olhos te dizem, pobre irmã que andas perdida nos labyrinthos de "Maya"...

O' alma que me falas por uns olhos prescrutadores e tristonhos! O bem que procuras não está onde o queres achar está aquem, porque está em teu proprio seio, está na luz divina que te anima e que sente desejos de expansão, desejo interpretado por ti de fórma differente, porque segues levada por allucinante illusão.

Se a renuncia dos gozos materiaes e fugazes do mundo te assusta, caminha alma dorida, caminha!

A estrada é longa e a marcha penosa, mas no fim, se não mergulhares de vez na materia o botão da flôr sagrada ha de surgir!

Então recordarás que um dia lêste em uns olhos compassivos a resposta que no momento não soubeste comprehender... E no imo de tua alma já esclarecida e purificada pelas grandes dôres, has de sentir a belleza da sentença por mão de Mestre escripta na "Voz do Silencio":

— "E' do botão da renuncia da sua personalidade que nasce o doce fructo da libertação final."

Gracilia Baptista.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se hoje, as seguintes:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 8 ½ horas, por alma do dr. Annibal de Barcellos Medeiros;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, por alma de Manoel Caldeira Junior;

Na mesma matriz, ás 9 ½ horas, por alma de Ataliba Moura;

Na matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 horas, por alma de Antonio Alves Carvalho;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Joaquim Ramos;

Na igreja de Santo Affonso, ás 9 horas, por alma de d. Maria da Gloria Coelho Bittencourt.

— A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar amanhã, 29, solemnes exequias por alma de seu inesquecivel irmão benemerito marechal José Joaquim Firmino, ultimamente fallecido em Vichy — França.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Manoel de Freitas Cesar Garcez

Os amigos e collegas do dr. Manoel de Freitas Cesar Garcez, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa em Acção de Graças, que, pelo seu prompto restabelecimento do covarde attentado de 3 deste mez, fazem celebrar no altar-mór da Matriz de Santo Antonio dos Pobres á Rua dos Invalidos, amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 10 1|2 horas. Desde já agradecem.

Commendador Seraphim Fernandes Clare

(FALLECIDO NO PORTO)

Os operarios da Companhia Nova Fabrica Fiação e Tecidos "Santo Aleixo" mandarão rezar amanhã, sabbado, 29 do corrente mez, ás 9 horas, na capella de Santo Aleixo, uma missa por alma do seu prezado amigo COMMENDADOR SERAPHIM FERNANDES CLARE, agradecendo a todos que assistirem a este acto.

O CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — Nos dias 28, 29 e 30 reunir-se-á em Bagé o Congresso das Associações Commerciaes de todo o Estado, afim de tratar de assumptos relativos á classe, entre os quaes, principalmente, a attitude dos commerciantes de Porto Alegre que limitaram o prazo para pagamento nas vendas ao commercio do interior.

Essa medida, que occasionou grandes protestos, está prejudicando extraordinariamente commerciantes do interior que não dispõem de grandes capitaes.

O Congresso das Associações Commerciaes estudará tambem a questão da guia de transito, segundo o regimen fiscal.

Estamos informados de que a delegação da Associação de S. Leopoldo levantará no seio do Congresso, a idéa de se fundar a Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande.

Outro ponto de grande importancia que será discutido, é o systema adoptado pelos viajantes das casas commerciaes do Rio e de S. Paulo, que vendem directamente no commercio do interior depois de effectuadas vendas no commercio de Porto Alegre.

Associação Brasileira de Educação

CONFERENCIA

Hoje, sexta-feira 28, ás 17 horas, o dr. J. Nicoláo iniciará um curso de puericultura. Esse curso, promovido pela secção de Ensino Domestico da Associação Brasileira de Educação, realizar-se-á na Casa dos Expostos, á rua Marquez de Abrantes n. 48, sendo permittida a entrada a qualquer pessoa interessada.

"A REGULAÇÃO NERVOSA DA RESPIRAÇÃO"

Amanhã, sabbado 29, ás 20 ½ horas, o professor Miguel Osorio de Almeida (do Instituto Oswaldo Cruz) iniciará uma série de cinco conferencias sobre "A regulação nervosa da respiração", assumpto do seu recente curso no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, na Faculdade de Sciencias de Paris.

Local: Amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica. Frequencia livre e independente de convite ou inscripção.

SESSÕES DO CONSELHO

47ª sessão do conselho director, realizada a 24 de outubro de 1927.

Presidencia, F. Labouriau. Foi lida e sem discussão approvada a acta da sessão anterior. Entraram para socios D. Elvira Figueiredo Judin e madame Enéas Martins. Demittiram-se Victor Telve e Athos Aranha de Mattos. Foi lido um officio da Associação dos Empregados no Commercio a proposito das conferencias organizadas pela A. B. E. Foi lida uma circular da National Education Association, dos Estados Unidos, apresentando seu novo presidente e salientando que pela primeira vez é tal cargo occupado por uma senhora.

Passando-se á ordem do dia, foi discutida a organização das homenagens a prestar á memoria do professor Heitor Lyra da Silva, fundador da A. B. E. por occasião do anniversario do fallecimento desse pranteado professor. Foi approvada a designação de uma commissão incumbida de organizar essas homenagens, constituida pelos srs. Backheuser, Deodato de Moraes e Barbosa de Oliveira. Continuando-se depois a discussão do Regimento Interno depois de largo debate foi approvada a redacção dos artigos 3 a 15 inclusive.

Por proposta do professor Amoroso Costa, foi marcada uma sessão extraordinaria do conselho para o dia 27 de outubro quinta-feira, ás 20 ½ horas, afim de se apressar a organização do Regimento Interno. E devido ao adeantado da hora, foi suspensa a sessão ás 19 horas.

As sessões do conselho director da Associação Brasileira de Educação, realizam-se, sempre, ás segundas-feiras, ás 17 horas, na séde da associação, á rua Chile n. 23, 1º andar.

A estas sessões podem comparecer todos os socios, independentemente de qualquer convite especial.

ASSALTO A' LUZ DO DIA

A DONA DA CASA ATRACOU-SE COM O LARAPIO

A's 17 horas de hontem, um gatuno penetrou na casa n. 8, da rua Moreira Sampaio, na estação do Meyer, onde reside o sr. Heitor Drummond, proprietario da Pharmacia Aristides Caire, tambem ali localizada. O sr. Heitor estava ausente mas sua esposa, ouvindo rumor estranho, foi verificar o que se passava, deparando, na sala de jantar com um ladrão. D. Olga Drummond atirou-se de uma luta e foi sobre o gatuno, travando luta durante alguns momentos.

O larapio conseguiu afastar D. Olga e fugiu, após feril-a nos braços e na perna esquerda.

PARTIDO DEMOCRATICO NACIONAL

Communica-nos a secretaria do Partido Democratico Nacional:

"Esteve reunido, hontem, em sua séde, o directorio do Partido Democratico Nacional, sob a presidencia do sr. deputado Francisco Morato.

Foram presentes ao directorio numerosas solicitações de figuras representativas desta capital no sentido da fundação de um Partido filiado ao Democratico Nacional.

O directorio, sympathico ás suggestões, incumbiu ao sr. deputado Adolpho Bergamini de examinar o assumpto, elucidando-o na reunião proxima, na qual serão tomadas a respeito medidas definitivas.

Resolveu ainda o directorio communicar ao sr. deputado Assis Brasil a extraordinaria expansão que vae tomando o P. D. Nacional em todo o paiz.

ssentou tambem que na proxima semana os parlamentares democraticos reiniciarão a propaganda do seu programma da tribuna da Camara, falando em primeiro logar os srs. deputados Francisco Morato e Plinio Casado.

CAIU DO BONDE E FERIU-SE

NA RUA ARCHIAS CORDEIRO

Ao desembarcar de um bonde na rua Archias Cordeiro, em frente á estação do Meyer, D. Belmira Maria da Canceicção de 30 annos* solteira, brasileira, moramira Maria da Conceição de 30 annos, solteira, brasileira, moraesquerda e escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia localizado naquella estação.

PRO'-EDIFICIO DA A. C. M.

BEM PROXIMOS OS 600 CONTOS!

Esteve presente no almoço o embaixador Morgan

Ao almoço de hontem da Associação Christã de Moços compareceram o embaixador americano, dr. Edwin Morgan, e o sr. H. P. Contes, fundador dos Rotary Clubs da America do Sul, inclusive o do Rio de Janeiro, o qual, trouxe aos trabalhadores da campanha as palavras de animação da Junta Continental das ACM Sul Americanas, com séde em Montevidéo, de que s. s. é membro proeminente. Tendo visitado no decurso deste anno as novo ACM existentes neste continente, pode exprimir a sua impressão de que todos se esforçam pela construcção do caracter da mocidade nos respectivos paizes, fazendo, assim, uma obra genuinamente nacional.

Foram lidas pelo presidente, sr. Oscar Weinschenck, as saudações do Conselho Nacional das ACM da America do Norte, fazendo ardentes votos pelo completo successo da nossa obra a favor da mocidade do Rio e do Brasil; do dr. Samuel Hardman, secretario geral no governo de Sergio Loreto e Estacio Coimbra em Pernambuco, lembrando que isso trabalho se constituir um esforço de concurso; e do dr. Cicero Peregrino, illustre reitor da Universidade: "Encontrará, por certo, o acolhimento que merece a campanha que ora emprehende a Associação Christã de Moços, tão elevados são os propositos dos que a promoverem e tal a dedicação dos que a estão executando. Felicito a uns e a outros, augurando completo exito".

Feito o relatorio pelos differentes grupos, apurou-se o total até hoje de 555:651$000, o que demonstra que estão bem proximos os 600 contos de réis.

Terminou a reunião com a despedida do dr. Oscar Griot, um dos secretarios da Junta Continental que aqui se demorou cerca de dois mezes na organização da campanha, sendo-lhe prestadas justas homenagens pelo sr. presidente, cujas palavras affectuosas e de gratidão interpretaram perfeitamente o sentimento geral.

Duas victimas do mesmo automovel

Na rua das Laranjeiras

Nada menos de dois atropelamentos occorreram, hontem na rua das Laranjeiras, no espaço de poucos segundos, causados pelo mesmo automovel. Este tinha o n. 2181. Ao passar por aquella rua, proximo da de Ypiranga, colheu Sergio Pereira da Silva, de 23 annos, solteiro, empregado na Tinturaria Imperial á rua do Cattete n. 47, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo. Pouco adiante o mesmo carro, devido á falta de calma do motorista, projectou-se sobre o passeio, colhendo ainda o sr. Lucio Grecco, jornalista italiano, que esperava um bonde.

Ambas as victimas tiveram os soccorros medicos de que careciam.

As solemnidades de 15 de Novembro

PARADA CIVICA

Na séde do Partido Republicano 15 de Novembro, á rua Visconde de Rio Branco n. 58, sobrado, reune-se hoje, ás 17 horas, a grande commissão promotora da majestosa parada civica, que por iniciativa do Partido Republicano 15 de Novembro, em conjunto com as associações trabalhistas desta Capital, irão levar a effeito, no dia 15 de novembro, em commemoração ao 38º anniversario da proclamação da Republica, e do 1º anno do actual governo.

Além dos membros da commissão promotora, estão sendo convidadas para tomar parte na referida reunião, os cidadãos republicanos amigos e admiradores do presidente dr. Washington Luis.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Reune-se, hoje, á Avenida Almirante Barroso 54, ás 21 horas, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, sob a presidencia do pharmaceutico Rodolpho Albino. E' a seguinte a ordem do dia:

I — "Mecanismo da acção do hipo sulfito de sodio nos envenenamentos cyanhidricos", pelo pharmaceutico Tupy Caldas.

II — "Especialidades pharmaceuticas", pelo pharmaceutico Paulo Seabra.

III — "Varejo nas drogarias", pelo pharmaceutico Norival F. dos Santos.

IV — "Das inconveniencias da polypharmacia", pelo pharmaceutico Abel de Oliveira.

Na primeira parte da sessão será prestada homenagem ao grande chimico que foi Marcellin Berthelot, sobre cuja vida e obra falará o sr. Luiz Oswaldo de Carvalho, antigo presidente da instituição.

O "DIA DO ESPIRITO SANTO" NA EXPOSIÇÃO DO CAFE'

S. PAULO, 27 (A.) — Os jornaes tratam longamente do "Dia do Espirito Santo", que hoje vae ser celebrado na Exposição do Café.

A's 15 horas será realizada a visita official ao pavilhão do referido Estado. A's 21 horas, no salão nobre do palacio das Industrias, com a presença das altas autoridades do Estado e do municipio, o dr. Aristeu Borges de Aguiar, chefe da delegação capichaba, fará a sua conferencia sobre "O Espirito Santo — Suas possibilidades", seguindo-se grande baile, que será dirigido pela Associação Pró-Lazaros, em cujo beneficio reverterão os lucros.

Durante o dia, serão passados films relativos ao Espirito Santo.

OS COMICIOS NO RIO GRANDE DO SUL EM PROL DA CANDIDATURA GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 27 (A.) — Segundo informações aqui chegadas, procedentes de Viamão, os republicanos daquella cidade telegrapharam ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, communicando que se realizaram ali varios comicios de propaganda eleitoral, a favor das candidaturas Getulio Vargas-João Neves á successão presidencial do Estado.

Ao sr. Getulio Vargas foi endereçado o seguinte despacho:

"Dr. Getulio Vargas — Os republicanos do municipio de Viamão foram os primeiros no Rio Grande do Sul que organizaram a propaganda da candidatura de v. ex. e levam ao conhecimento do eminente estadista que iniciaram a luta civica em torno do seu illustre nome, com o apoio decidido, não só de correligionarios tradicionaes, como ainda de innumeros cidadãos que até aqui têm militado nas fileiras adversarias."

O "DIARIO NACIONAL" CONTRA O INSTITUTO DO CAFE'

S. PAULO, 27 (A.B.) — O "Diario Nacional" publica, em primeira pagina, um artigo em que diz estar ameaçado de um processo criminal, por haver denunciado que o Instituto do Café tinha feito transacções menos legaes, consistindo na compra de um armazem, á rua Borges de Figueiredo, por oitocentos e cincoenta contos, dos quaes seiscentos foram pagos ao proprietario e duzentos e cincoenta ficaram como ficha de lucro, ao intermediario Mario Pontual.

E accrescenta, relatando outro facto:

"No mesmo dia 3 de dezembro de 1926, por escriptura passada nas notas do segundo tabellião, o Instituto do Café fez outra compra escandalosa, por oitocentos contos, de um terreno e quatro armazens á mesma rua, em que agiu o mesmo intermediario".

Esse terreno, segundo aquelle matutino, teria sido comprado em 1925, da Companhia Park da Mooca, por 157:000$000, sob condições de pagamento em seis prestações annuaes, de modo que sómente em 1931 a companhia seria paga integralmente.

"Um tal systema de commercio, entretanto, não nos consta que haja sido inventado pelo P. R. P., na larga escala de inventos ou descobertas com que elle vem, de ha trinta e oito annos, brindando a população de S. Paulo."

O Serviço de Protecção aos Indios em Goyaz

Por portaria do ministro da Agricultura, foi designado o tenente-coronel da reserva, Alencarliense Fernandes da Costa para organizar e dirigir os trabalhos de protecção aos indios, no Estado de Goyaz.

UM BANQUETE DO SR. HENRIQUE LAGE A' SOCIEDADE PORTO-ALEGRENSE

PORTO ALEGRE, 25 (Retardado) (A.) — Agradecendo as homenagens que lhe têm sido tributadas e á sua esposa, o sr. Henrique Lage offereceu á sociedade portalegrense um jantar de cem talheres.

Ao champagne, o conhecido industrial brasileiro fez uso da palavra. O sr. Lage historiou os trabalhos desenvolvidos pelas suas companhias, cujo escopo principal é melhor servirem aos interesses do commercio. Alludiu tambem á construcções navaes do paiz, encarecendo-as.

Ao terminar, o sr. Henrique Lage referiu-se com carinho ao Rio Grande, cuja operosidade o orador enaltece.

Foram ainda trocadas outras saudações cordialissimas.

Em seguida ,teve logar, nos salões do conservatorio, um concerto offerecido á sra. Besanzoni Lage pela sra. Olyntho Braga, no qual tomaram parte alumnas desta illustre professora.

Terminado o concerto, foi servida uma taça de champagne aos convivas, usando da palavra, nessa occasião, o dr. Renato Costa, que saudou o casal Lage.

A ADHESÃO DO PARANA' A' CARAVANA MEDICA

CURITYBA, 27 (A.B.) — Foi aqui publicado um officio do professor Nascimento Gurgel, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ao professor Victor do Amaral, director da Faculdade de Medicina de Curityba, pedindo a adhesão da mesma faculdade e dos medicos paranaenses á Caravana de Medicina Brasileira que irá ao Uruguay e á Argentina, em viagem cujo objectivo será estreitar os laços de confraternização espiritual entre os povos latino-americanos.

Esse convite foi recebido com muito agrado entre a classe medica paranaense.

Principio de incendio

Manifestou-se um principio de incendio, hontem, no predio da rua Marquez de Abrantes n. 113. Felizmente, com o prompto comparecimento dos bombeiros do Cattete, as labaredas foram extinctas, sendo, por isso, reduzidos os prejuizos.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, na séde deste Partido, o Directorio Central, sendo por este motivo indispensavel o comparecimento de todos os srs. membros.

Ferido a sabre no braço esquerdo

Na rua Benedicto Hypolito

Surgiu, hontem, pela madrugada, na rua Benedicto Hyppolito, embriagado e promovendo desordem, o maritimo José Nogueira da Silva, de 20 annos de idade, brasileiro e morador á Praia de Botafogo, sem numero, contra o qual se lançou um soldado de policia, que tentou conduzil-o á delegacia do 3º districto.

O ebrio, porém, não quiz deixar-se levar, pelo que, depois de muitas correrias, foi chamado um auto-soccorro, no qual o collocaram, com aquelle destino.

Mas sol soldados que estavam no auto-soccorro trataram com violencia o preso, tanto assim que, mais tarde, o commissario de serviço na delegacia da rua de Catumby, ta'e de enviar José Nogueira para o Posto Central, afim de lhe prestarem soccorros, pois, apresentava elle um ferimento no braço esquerdo, produduzido por um golpe de sabre.

PUBLICAÇÕES

FON-FON — Com a edição desta semana, que é a ultima do mez de outubro, "Fon-Fon", a revista aristocratica da nossa élite, vae firmar ainda mais o seu já extraordinario prestigio. E' o que o presente numero do conhecido magazine de Sergio Silva se apresenta magnifico, material e literariamente, publicando, além das suas costumadas secções, attraentes sempre, uma reportagem completa e escolhida dos principaes assumptos elegantes da semana. Dessa reportagem podemos citar: a sessão commemorativa do anniversario do Instituto Historico; a festa de arte do America F. C.; a partida dos aviadores francezes; o festival da Pequena Cruzada na Embaixada Americana; a installação da Sociedade Capistrano de Abreu; a visita do presidente da Republica á zona das manobras do Exercito; a festa do "Saturnia" e a chegada do grande transatlantico, etc.

Victima de um accidente de trabalho

Teve os soccorros da Assistencia

Em trabalho, hontem, no armazem 14 do Cáes do Porto, foi victima de um accidente, o operario Sabino João de Souza, de 71 annos de idade, brasileiro e morador na estação de Ramos.

O infeliz homem, que soffreu fractura das costellas, foi removido para o Posto Central de Assistencia e ahi teve os soccorros necessarios, sendo internado, depois, no hospital da Santa Casa.

Foi victima de um auto

Soffreu varias contusões e escoriações

Na praça Onze de Junho, foi, hontem, colhido por um automovel, do qual não se sabe o numero, o empregado do commercio Anisio de Mattos, de 23 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á rua Domingos Barcellos n. 274.

No accidente, Anisio soffreu varias contusões e escoriações pelo corpo, sendo removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros e retirou-se em seguida.

O solicitador foi victima de um "punguista"

Ficou sem a quantia de 3:000$

A ladroagem continúa desenvolvendo grande actividade, dando trabalho ás autoridades policiaes, que tudo fazem para dar-lhes caça.

Uma das ultimas victimas dos punguistas, foi o solicitador Horacio da Silva Amaral, que se foi queixar ás autoridades do 14º districto de ter levado um encontrão de um individuo desconhecido, ao passar pela rua General Pedra. Não ligou grande importancia ao caso, mas, pouco adeante, deu por falta da quantia de 3:000$000, que trazia numa das algibeiras.

A policia registrou a queixa, estando providenciando sobre o caso.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 Rs. A LINHA
Os annuncios nesta secção são cobrados á razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

ALUGA-SE uma moça para ama de leite, para casa de tratamento, podendo ser procurada á rua Duque de Caxias n. 99, casa 6.

PRECISA-SE de amas de leite na rua Marquez de Abrantes 13. Casa dos Expostos.

PRECISA-SE de uma ama de leite com carta ou sem carta, para amamentar uma criança; á rua Pernambuco, portão 120, casa n. 14. Engenho de Dentro.

AMAS SECCAS E CRIADOS

PRECISA-SE de uma copeira para casa de tres pessoas; á rua Barão de Icarahy 14. Botafogo.

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumar e olhar uma criança; á rua Almirante Cochrane n. 254, praça Saenz Pena. Tel. Villa 1094.

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves, paga-se bem; á rua Alvaro Ramos 131. Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada moça de côr para casa de tres pessoas; paga-se 50$000; á rua Augusto Nunes n. 104. Todos os Santos.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de pequena familia de tratamento, não tem ternos de homem nem collarinhos; paga-se bem; quer-se que durma no emprego; exigem-se informações; á rua Voluntarios da Patria 67. Botafogo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; á rua D. Delphina 35. Tijuca.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, para restaurante; á Avenida 28 de Setembro 409.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que, durma no aluguel; á rua Araujo Godim n. 18. Leme.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial fino, e variado, dormindo no aluguel. Ordenado 130$000; á rua Visconde Silva 161.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um pequeno até 14 annos, para copa; á rua Sete de Setembro 31.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 13 annos, para serviços leves; na Estrada do Norte 50. Bomsuccesso.

CAIXEIROS-AJUDANTES

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de armazem; á rua General Pedra 15.

PRECISA-SE de um caixeiro para balcão de padaria, que dê referencias; á rua Humaytá 148.

PRECISA-SE de um rapaz para botequim; á rua de Catumby 102.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de botequim; á rua Affonso Cavalcanti 62.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA — Precisa-se para costura e bordados á mão a dias; tratar das 9 ás 13 horas; á rua Joaquim Silva 122.

COSTUREIRAS — Precisa-se de ajudantes com muita pratica, na Imperial, á rua Gonçalves Dias.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um bom official barbeiro; á rua Copacabana n. 1036. ordenado 240$000.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro para effectivo; paga-se 210$ á rua S. Christovão 300.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro para effectivo; no largo do Capim 4.

JARDINEIROS

OFFERECE-SE um bom jardineiro, dormindo fóra; á rua do Senado n. 76.

OFFERECE-SE um bom jardineiro, e não faz questão de encerar; tel. Beira Mar 3849, á rua das Laranjeiras n. 5.

OFFERECE-SE um bom jardineiro, portuguez, de meia idade, com pratica de lavar automovel e encerar; á rua do Catumby 114. Tel. Villa 4467.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um bom pedreiro e de um servente; á rua das Officinas n. 129-A, ou Costa Bastos 20.

PRECISA-SE de um torneiro, um serralheiro e um limador que conheça motor de explosão; á praia do Retiro Saudoso 274, no Caju'.

PRECISA-SE de um colchoeiro; rua Archias Cordeiro 436. Todos os Santos, casa de moveis.

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma sala, com absoluto asseio e respeito, podendo ser para escriptorio e com moveis modernos. Rua Ourives, 32-1º.

ALUGAM-SE bons escriptorios á rua Municipal n. 34 — 1º andar.

ALUGA-SE metade de uma sala para chapéos ou costura; á rua do Theatro 7, 1º; tel. Central 106.

ALUGAM-SE quartos e vagas com pensão; á rua Buenos Aires 175, 175, 2º andar, com telephone, elevador e muita agua.

QUARTO de frente — Fresco, encerado, agua abundante, aluga-se por 160$000 a pessôa de bôas referencias. Largo S. Francisco de Paula, 25 — 2º andar.

ESTACIO DE SA'

ALUGA-SE o predio n. 17-A da rua Pessoa de Barros, Estacio; as chaves no n. 19 e tratar á rua Barão de S. Felix 205, loja.

ALUGA-SE um quarto arejado, a casal ou rapazes; á rua Zamenhoff n. 69. Entrada ao lado.

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de familia, a casal ou pessoa só; á rua Senhor de Mattosinhos 110, sobrado.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE um quarto; rua da America n. 221.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; a casal sem filhos; á rua da America 70, sobrado.

ALUGA-SE um quarto para rapazes solteiros, em casa de familia; á rua do Proposito 31, Saude.

ALUGAM-SE por 80$ a casal sem filhos, sala, quarto e cozinha independente, com luz e agua não póde lavar para fóra; á rua Barão da Gamboa n. 29.

MANGUE

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto; servem para morada ou atelier de costuras; casa de familia; á rua Visconde de Itauna numero 515-A, sobrado, onde se trata.

ALUGA-SE um sobrado a pessoas serias; á Avenida Francisco Bicalho 383. Ponte dos Marinheiros.

LAPA

ALUGAM-SE um quarto e uma sala a um casal; á rua dos Arcos 82, casa 12.

PRECISA-SE de uma companheira de quarto; á rua dos Arcos 60, quarto 1X.

UMA grande sala com tres saccadas, bem mobilada, aluga-se a pessoa de tratamento; á rua Theotonio Regadas n. 20, junto ao Grande Hotel da Lapa.

CATTETE

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Barão de Guaratiba 106, Cattete; as chaves acham-se no n. 104.

ALUGA-SE uma sala de frente com todo o conforto; á praia do Russell 50.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com ou sem pensão; a casal ou moças; á rua Bento Lisboa 46.

ALUGA-SE um porão; á rua Pedro Americo 160.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto independente, com luz por 75$000 a rapaz modesto; á rua Cosme Velho n. 330, casa III.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos; á rua Ypiranga 66, casa 7.

ALUGA-SE a cavalheiro bonita sala de frente, com ou sem pensão, em casa nova de pequena familia estrangeira; á rua Faraui, esquina da praia; tel.

BOTAFOGO

ALUGA-SE amplo quarto, proprio para rapazes ou casal; trata-se á rua Babbina 2. Botafogo.

ALUGA-SE a pessoa que não cozinhe nem lave, um quarto; á rua Alvaro Ramos 163-B. Botafogo.

BOTAFOGO — Alugam-se: um apartamento, sala e quartos, amplos e arejados com pensão, a casaes. Com ou sem moveis; em casa de todo respeito. Rua São Clemente, 174, sobrado.

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Jardim Botanico 516, proprio para negocio, com morada para familia; trata-se á rua General Camara n. 24, com Peixoto & Cia.

ALUGA-SE o grande terreno, tendo casa de habitação, proprio para chacara de plantas ou garage; á rua Marquez de S. Vicente 17, junto á Egreja; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia.

COPACABANA

ALUGA-SE a cavalheiro, em casa de familia de tratamento, um quarto podendo-se dar café pela manhã e jantar, no melhor ponto de Copacabana posto 4; informa-se pelo telephone Ipanema 1591.

AVENIDA ATLANTICA n. 636 — Posto 4 — Aluga-se magnifico quarto, com agua corrente e vista para o mar, para duas pessoas, com optima pensão; unico inquilino.

ALUGA-SE um ou dois quartos mobilados ou não, com pensão, com vistas para o mar, em casa de familia, tem telephone, Posto 4; á rua Domingos Ferreira 159. Copacabana.

ALUGA-SE com ou sem moveis, um quarto independente, em casa de familia estrangeira, perto dos banhos; á rua Toneleiro 204, Jalu; VII.

SANTA THEREZA

DISTINCTA casa allemã, com todo o conforto moderno, dispõe de quartos arejados, com pensão de primeira junto do largo do Guimarães. Situação optima; á ladeira do Meirelles 32. pensão.

SANTA THEREZA — Grande sala independente sem moveis ou um lindissimo quarto, aluga-se na rua Francisco Muratori 112, tem telephone, póde dar-se pensão.

CATUMBY

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um casal sem filhos; á rua dos Coqueiros 29. Catumby.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou pessoas que trabalhem fóra; á rua do Cunha 59. Catumby.

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, independentes; á rua Idalina 1. Catumby.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE bons commodos e magnificas salas; á rua da Estrella n. 49.

ALUGAM-SE commodos de 80$ a 130$000; á rua Barão de Petropolis 53, com chacara.

ALUGA-SE bom sobrado, acabado de reformar, com tres quartos, duas salas e jardim; á rua Aristides Lobo 190.

SAO CHRISTOVAO

ALUGAM-SE, em casa de casal, sala e quarto de frente, para casal de tratamento, com ou sem pensão ou para modista; á rua de S. Christovão 387. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um bom quarto; á rua Fonseca Lima 57, casa V. São Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Penha n. 80, aluguel 230$000; as chaves estão ao lado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos ou a moças; á rua S. Christovão 78.

ANDARAHY

ALUGA-SE um optimo bungalow, com duas salas, tres quartos e demais dependencias, tendo banheiro com aquecedor, fogão a gaz, etc.; ver e tratar á rua D. Maria 12. Aldeia Campista.

ALUGA-SE em frente ao Collegio Militar, na travessa S. José n. 12, hoje rua Luiz Gama, um lindo quarto sem mobilia a pessoa muito seria; que trabalhe fóra.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento dois amplos quartos, arejados, com banheira, privada e entrada independente, a um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; á rua São Francisco Xavier 779.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho 336, com dois quartos; as chaves no n. 387.

ALUGA-SE uma casa á rua Theodoro da Silva 286, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha, com fogão a gaz e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua 256.

TIJUCA

ALUGA-SE um casa com todas as commodidades, para casal sem filhos; á rua Professor Gabizo 188.

ALUGA-SE um bungalow com garage e telephone, á rua Antonio Basil 128, Tijuca; trata-se á rua Copacabana 900, até ás 12 horas.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua D. Thereza 99, Engenho de Dentro; as chaves á rua Piauhy n. 107; trata-se á rua Goyaz 94.

ALUGA-SE uma sala em pensão, a casal ou a rapazes; á travessa Portella 72. Madureira, entrada independente.

ALUGA-SE a esplendida vivenda para familia numerosa e de tratamento; á rua Maranhão 174, Meyer.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE por 85$000, uma casa com dois quartos, sala, grande cozinha e terreno cercado; é rua calçada; á rua Commendador Tavares Guerra n. 72. Pavuna, a tres minutos de duas estrada de ferro.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGAM-SE um quarto e uma sala independente; á rua Philomena Nunes 284, Estação de Olaria.

ALUGA-SE uma casa; á rua Belizario Penna 217, estação da Penha, com dois quartos, duas salas, dependencias e regular te noterr;rataeSlá ;mus ccç5l regular terreno; trata-se ali, com o sr. Canario.

NICTHEROY

ALUGA-SE, com pensão, apartamento e quarto para casal de trato; á rua Presidente Pedreira 97. Nictheroy.

CASA nova em Icarahy — Aluga-se moderna saudavel na Avenida Sete de Setembro 164; trata-se á rua Haddock Lobo 25, com o sr. Jorge. Nictheroy.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se uma casa completamente mobilada, com dois quartos, duas salas grande terreno e perto da praia; carta na portaria deste jornal, a G. 8263.

PAQUETA' — Aluga-se ou vende a confortavel casa de praia da Ribeira 57; trata-se á rua Maria Freire 33, á mesma ilha.

PAQUETA' — Alugam-se sala e quarto de frente, entrada independente, unico inquilino, defronte as Barcas.

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o contracto de um predio na rua Marechal Floriano Peixoto, nos dos melhores pontos desta rua, servindo para qualquer negocio. Para melhores informações, ir á praça Tiradentes 47, com o sr. Rocha.

TRASPASSA-SE uma boa casa á rua Santa Christina n. 12, perto da Beneficencia, com dois pavimentos tendo cinco quartos, duas salas e uma saleta, tudo mobilado; aluguel barato; tel. Beira Mar 3826.

PREDIOS E TERRENOS

ANDARAHY — Grajaú' — Vende-se bungalow, por 42 contos; á rua Professor Valladares 63.

AREJADA casa com porão habitavel, vende-se por quinze contos; ver e tratar á rua Andrade Bastos 33, quasi á esquina da rua Silva Gomes, muito perto da estação de Cascadura.

VENDE-SE o terreno da rua Pompilio de Albuquerque n. 91, Encantado, com 10 metros de frente por 60 de fundos; trata-se á rua Camerino n. 60 — 2º andar.

VENDE-SE uma parte de uma chacara, de laranjal e bananal e verdura, Campo do Affonso, na Estrada do Ladario, a tratar com o sr. Justino Chaves Infantis.

CARTOMANTES

ATTENÇÃO — Mme. Leão, cartomante espirita scientifica, tudo consegue com o poder do occultismo, 20 annos de pratica em diversos paizes da Europa, praça Martin Affonso n. 1, Nictheroy, em frente ás Barcas.

DINHEIRO

SOCIO para montagem de açougue, ponto esplendido; para mais informações á rua do Cattete 15.

DINHEIRO — Emprestam-se grandes quantias com rapidez; com o sr. Dias, á rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar, Tel. Central 751.

5:000$000 a 50:000$000 — Emprestam-se sob hypothecas de predios, a 12 o|o ao anno; á rua do Riachuelo 393, padaria, das 2 ás 3 horas.

MOVEIS USADOS

AOS noivos — Vendem-se dormitorios de oleo vermelho com espelhos ovaes, com um mez de uso, muito barato; á rua Frei Caneca 515. Estacio.

A Casa Gomes; á rua do Riachuelo n. 31, compra moveis usados, salas de jantar, dormitorios, casas mobiladas, etc. Tel. Central 2326, com o sr. Gomes.

A CASA Souza; á rua Frei Caneca n. 515, compra moveis de toda a especie, dormitorios, salas de jantar, machinas de costura, casas mobiladas e tudo melhor paga. Attende com urgencia pelo telephone Villa 6103.

AUTOMOVEIS USADOS

VENDE-SE um caminhão Oackland; Informações pelo telephone Sul 2172.

VENDE-SE uma Barata Ford de quatro logares equipados e licenciada, optimo negocio; á Avenida 28 de Setembro 284-A. Tratar com o dr. J. Moreira, das 9 ás 12 ou das 2 1|2 ás 5 horas.

VENDE-SE barato um automovel com taximetro, trabalhando na praça; trata-se á rua da Constituição 15, com o sr. Pinto.

ADVOGADOS

ADVOGADO — Aceita qualquer causa e prestar fiança, adiantando custas, adianta dinheiro sob inventarios, aqui e no Estado do Rio e empresta dinheiro; trata-se no 3º andar, sala 17. Cinema Gloria.

DR. FERNANDO DE CARVALHO SOARES BRANDAO, advogado. Rua da Assembléa 44-1º andar.

DR. EMILIO DE MACEDO — Causas criminaes, civeis e commerciaes. Escriptorio rua Sachet, 35, 2º andar. Phone N. 735.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de contratorios commerciaes, agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 6571.

DR. GILBERTO AMADO — Rosario n. 118, 1º. Tel. N. 3065.

O SENHOR não póde continuar sua causa por falta de numerario? Procure hoje mesmo o dr. Paulo Prado; á rua do Rosario n. 104, 3º andar, elevador 1, das 13.30 ás 15 horas; facilita-se tudo, serviço rapido.

PARTEIRAS

MME. GUIU — Prof. parteira de Barcelona e Rio. Aceita parturientes. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José n. 27, das 2 ás 6. Telep. Central 1127. Res.: Av. Atlantica, 636.

MME. Palmyra Tavares Morgado; á rua Frei Caneca 35.

PARTEIRA — Mme. Elvira, diplomada ha 27 annos, attende de 13 ás 16 horas; á rua dos Aimorés 149, telephone Norte 8343; residencia Norte 3843.

PROFESSORES

LINGUA ITALIANA — Lições praticas e theoricas por professor competente. B. M. 3657.

PROFESSOR ALLEMÃO — Aceita alumnos particulares e traducções; á Av. Rio Branco, 145-2º, frente.

PROFESSOR inglez, da Universidade de Londres e Manchester, aceita alumnos que queiram aprender inglez por systema rapido e agradavel. Preços especiaes, ao alcance de todos; tel. Sul 1560.

PROFESSOR de portuguez, francez, hespanhol e latim; tratar á rua Marquez de Olinda 57, Botafogo, das 9 ás 11 horas.

PROFESSOR diplomado, lecciona em sua residencia, Botafogo e tambem no domicilio do alumno; informações pelo telephone Sul 2411.

VIOLINO ensina professor habil e experiente pelos mais acreditados methodos. Rua da Lapa, 82. Phone Central 2136.

PENSÕES

FAMILIA de tratamento, fornece pensão a 180$000, mandando entregar em marmitas; á rua Conselheiro Zenha 65.

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa — centro, grande jardim e quintal, quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento. A rua Pereira da Silva n. 128.

PENSÃO a domicilio — Fornece-se á rua Dois de Dezembro 18, Cattete. Tel. Beira Mar 779.

PENSÃO — Fornece-se pensão á domicilio, por preço conveniente; tratar com d. Christina, á rua Visconde de S. Vicente 72.

PENSÃO — Fornece-se á mesa em casa de familia; inteira 110$000 e meia 60$000; á rua Visconde de Itauna 305, sobrado.

DIVERSOS

JULIO LOHMANN & CIA., 50, Gonçalves Dias. Consultas technicas, registro de privilegios e marcas.

500 Rs. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha, não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. LUIZ SODRE — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhora e partos — R. da Quitanda, 71 4º — Res. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.

PROF. BRUNO LOBO — Laboratorio de analyses e pesq. Rosario 165. N. 1354.

DR. ALVES NEVES

Doenças internas e da nutrição. Asthma, Rheumatismo, Gotta, Obesidade. Consultorio: Rua Chile, 11, sobrado, de 1 ás 3 horas.

Dr. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)

Consultorio Largo da Carioca n. 18, das 5 ás 16 horas. — Telephone C. 4285. Residencia Barão de Flamengo n. 17, telephone B. M. 5960.

DR. CASTRO ARAUJO

Cirurgião. Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialisadas, apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 540$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. B.-Mar 877.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer das hemorrhagias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1.228.

DR. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital S. Francisco de Assis)
MEDICO E OPERADOR

Consultorio: Rua da Carioca, 28, 1º andar — De 2 ás 4 horas — Telephone C. 858 — Residencia Rua Grajahú n. 27 — Telephone Villa 4361.

DR. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas. Consultorio S. José, 80 — Central 6[illegible] — 2.as, 4.as e 6.as ás 14 horas.
Residencia: Av. Ruy Barbosa, 12 — (Abrigo-Hospital) B. Mar 1542.

Dr. MONTEIRO DE CASTRO

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DO PULMÃO E CORAÇÃO

CONSULTORIO Rua dos Ourives, 67, 3º, elevador, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Residencia Avenida Maracanã, 738. — Telephone Villa 2320.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade e da Policlinica de Botafogo

Partos — Operações — Mol. de senhoras e vias urinarias. Diariamente, das 17 ás 19 horas. 7 DE SETEMBRO, 135. TEL. C. 2089.

DR. CÔRTES DE BARROS

ASSISTENTE DA FACULDADE

Molestias do coração, pulmões, app. digestivo. Cons. Quitanda, 14-1º andar — Telephone Central 2374, sobrado, terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Theresina 18. Telephone Central 425.

DR. PEDRO MOURA

Operações. Vias Urinarias. Molestias das Senhoras. Cons. Rua do Carmo, das 13 ás 18 horas. Tel. C. 2652. Resid. Rua Barão de Icarahy, 17. Tel. B. M. 4.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr. [illegible]

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites. Estreitamentos, etc. Diathermia-Darsonvalisação. Rua Republica do Perú 28, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

DR. ILLIDIO CORRÊA

Vias urinarias e cirurgia geral.

Tratamento abortivo da blenorragia. Cons. S. José, 110. Resid. Corrêa Dutra, 67. Tel. B. Mar 1402.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores sem o menor perigo (technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Costa Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 5.864. S. José, 58.

Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 18.

CONSTIPOSINA

ABORTA INFLUENZAS E CURA RESFRIADOS, CONSTIPAÇÕES, ETC.

Dep. Drogaria Baptista, e vende-se nas Pharmacias.

Diagnostico integral da Tuberculose e seu tratamento

DR. NELSON S. d'AVILA

Assistentes Dr. Ivan Souza Lopes e M. Patarra.

Estação climaterica SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Estado de São Paulo.

ELIXIR DE ABACATEIRO

DIURETICO E DISSOLVENTE DO ACIDO URICO. RINS, BEXIGA E VIAS URINARIAS. ARTHRITISMO RHEUMATISMO.

DEPOSITO:
RUA GONÇALVES DIAS, 41

GONORRHÉA

CURA RADICAL
CANCROS DUROS E MOLLES
Estreitamentos da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e seguro

Dr. Alvaro Moutinho

Rosario, 165. N. 6471. 8 ás 19 hs.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 2 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. São Pedro, 64.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida, no homem e na mulher, Rodrigo Silva, 42 — 4.º andar — elevador, das 7 ás 11 e das 14 ás 19 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem, bem como de frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira. Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 7 ás 11 e 14 ás 19 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical das hydroceles e estreitamentos da urethra, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações.

Dr. Crissiuma Filho

com mais de 20 annos de pratica. Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas.

PELLE, CABELLO E UNHAS

Dr. Olympio da Fonseca Filho. Chefe labor. Clinica Dermat. Fac. Med. Pratica hosp. Europa (clin. Sabouraud, Paris) e Est. Unidos (clin. Gilchrist, Baltimore). Sachet 8, 1º andar. Das 17 ás 19.

PROF. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, pulmão e rins. CHILE, 3. De 14 ás 19 — Vol. da Patria, 66, Sul 3176.

PHARMACIA

M. Capellsti — R. Humaytá, 149. (Largo dos Leões Circular). Telephone Sul 1048.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma serie de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

ANNUNCIOS DIVERSOS

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; rua Moncorvo Filho (antiga Areal), 44; Tel. N. 5661.

CASA MARINHO

Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 68 perto da travessa do Ouvidor.

CONCERTAM-SE

com perfeição tapetes orientaes recados na Casa Lion. Rua do Rosario, 115.

COPEIRO E AJUDANTES

Serviço domestico, preço modico, offerece pessôa de respeito, hispano-americano. Cartas a esta redacção para R. C.

CAPITOLIO HOTEL

Do centro é o melhor. Conforto e tratamento, de primeira ordem. — Diarias com refeições, de 12$000 a 18$000. Para casal, de 600$000 a 750$000 mensaes; — Rua do Cattete, 44.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua S. Pedro n. 48, 1º andar, bons escriptorios, completamente novos. Trata-se na sala da frente.

EMPREGO

Um senhor, falando inglez, francez, allemão e portuguez, procura collocação. Dando preferencia para viajar. Cartas com instrucções para D. C., neste jornal.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em riscos e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 28, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros ns. 889 e 891 (edificios proprios). T. Villa 3966. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

SELLOS

GUZMAN SANTOS — Philatelista, compram-se e vendem-se sellos de qualquer paiz — R. do Carmo 58.

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se as ruas Icatu' e Sarapuhy, recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel, com nascentes de agua propria. Facil construcção, por ter no local, pedra, saibro, etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves, á rua S. Clemente, 460. Informa-se no local até ás 10 horas e na Av. Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em deante, com Julio Junqueira de Aquino.

TERRENOS

Vendem-se por preço de occasião um lote em "Maria Amalia" de 8 x 38, um em Maxwell de 11 x 40 e outro em Uruguay de 10 x 42. Tratar com Hugo Pires, 14, S. Pedro.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

OS ESPECTACULOS DE HOJE E AMANHÃ NO MUNICIPAL. PELA COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

A companhia da "tournée" Amelia Rey Colaço representa esta noite a comedia de Bernstein, "O Segredo", que é talvez a mais brilhante, a mais humana, a mais deliciosa peça do grande dramaturgo francez.

Pelo que lemos em criticas portuguezas e hespanholas, a edição da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro é de uma afinação e de uma harmonia a toda a prova, alliadas á uma montagem e uma enscenação que encantam, estando os papeis entregues aos artistas sra. Amelia Rey Colaço, sr. Robles Monteiro, sra. Maria Clementina, sr. Abilio Alves, sr. Assis Pacheco e sra. Thereza Taveira.

E' a setima récita de assignatura e, amanhã, em oitava récita, teremos "As Flores", mais uma producção desses deliciosos escriptores que são os irmãos Quinteros, comedia na qual a sra. Amelia Rey Colaço tem um dos seus trabalhos mais interessantes.

Domingo, em "matinée", mais uma vez "Cristalina", até agora o maior exito da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro no nosso Municipal, onde esse afinado elenco de comedia faz uma temporada que é um verdadeiro triumpho para os seus artistas e para a arte dramatica lusitana.

"DONDOCA DO CATTETE" EM RECITA DO ACTOR MANOELINO TEIXEIRA

Com a burleta revista do sr. Gastão Tojeiro — Dondoca do Cattete", que constituiu o maior exito do Ra-Ta-Plan, na sua actual temporada, realiza hoje o seu festival artistico no Carlos Gomes o popular actor comico sr. Manoelino Teixeira.

Os espectaculos, gentilmente dedicados pelo sr. Manoelino a todos os seus collegas e á critica theatral, obedecerão em ambas as sessões a um convidativo programma, onde figuram a representação daquella revista-burleta e um grande acto variado com o concurso dos artistas da Ra-Ta-Plan e de outros theatros.

PARTE HOJE PARA MONTEVIDE'O A COMPANHIA ESPERANZA IRIS

Despediu-se hontem do publico carioca a Companhia Esperanza Iris, após uma pequena mas concorrida serie de espectaculos realizados no Lyrico. Foi levada á scena a opereta "Princeza dos dollares", sendo a sra. Esperanza Iris alvo de significativas demonstrações de apreço e carinho, que a sala estendeu tambem aos companheiros de trabalho.

Proseguindo na sua "tournée" pelo continente americano, embarca a companhia, hoje, no "Massilia", rumo de Montevidéo.

A "REENTRE'E" DE PROCOPIO NO TRIANON

Approxima-se a data da reapparição do sr. Procopio Ferreira no Trianon, depois de tão longa ausencia. O sr. Procopio volta da sua bem succedida "tournée", cada vez mais disposto a recompensar o publico frequentador do seu theatro, offerecendo-lhe espectaculos interessantes. O repertorio para a proxima temporada do Trianon é enorme, contando-se entre as peças que o formam os maiores successos do theatro hespanhol e francez, além de alguns originaes brasileiros. O elenco da companhia tem apenas a modificação de mais uma actriz contractada: a sra. Rosalina Pombo, que estreará talvez na segunda peça a subir á scena no theatrinho da Avenida.

A estréa será com a peça de Arniches — "O maluco da Avenida".

O "THEATRO DE BRINQUEDO"

Começa hoje a abertura de encommendas para os 4 primeiros espectaculos do Theatro de Brinquedo, que estreará a 4 de novembro proximo, com a "apparencia" em 4 actos — "Adão, Eva e outros membros da familia", do sr. Alvaro Moreyra, musica de scena do sr. Hekel Tavares e "mise-en-scene" do sr. Luiz Peixoto. Como o Theatro de Brinquedo só tem 200 poltronas, deve se fazer já as encommendas de localidades, na ala esquerda do Casino Beira-Mar, a partir de 11 horas.

A RECITA EM HONRA DA ACTRIZ AMELIA REY COLAÇO

Já está resolvido que o espectaculo, em récita artistica da brilhante comediante portugueza sra. Amelia Rey Colaço, que agora á platéa elegante do Rio applaude com um tão vivo interesse e uma tão justificada admiração, será na proxima terça-feira, 1º de novembro, com uma das peças não só de maior exito no repertorio escolhido e variado da companhia, como tambem naquella em que a festejada interprete mais tem sido elogiada e ovacionada.

Nessa noite será representada a comedia de Ramada Curto, "O caso do dia", tres actos que em Lisboa estiveram tres mezes consecutivos no cartaz, depois de serem recebidos pela critica com os mais francos encomios.

As localidades para essa verdadeira noite de arte e encanto scenico já se acham á venda na bilheteria do theatro Municipal, gozando os assignantes até amanhã, ás 17 horas, de preferencia ás suas localidades.

O festival da sra. Amelia Rey Colaço será neste fim de estação a grande nota de arte theatral do momento.

A FESTA DE NOEMIA NUNES

No theatro João Caetano terá logar, hoje, o grande festival organizado pela "Rainha do Theatro" sra. Margarida Max, em favor da subscripção aberta pela "A Noite" para a "Rainha dos Empregados do Commercio", a senhorita Noemia Nunes.

Será representada a alegre revista do sr. Gastão Tojeiro "Bonecas da Avenida".

A sra. Margarida Max recebeu de Palmyra, o seguinte telegramma:

"Linda, querida Rainha Margarida Max — Muito grata sua bondade, além tudo trouxe inteiro conforto minha pessoa. Abraço affectuoso. — (a) **Noemia Nunes.**"

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio prometteu envidar esforços para o comparecimento do Orpheon Portuguez, afim de tomar parte no acto variado que se seguirá ás representações de "Bonecas da Avenida".

Sabbado, a empresa M. Pinto promette grandes surpresas ás exmas. familias que frequentam os espectaculos da grande companhia de revistas Margarida Max, cujo primeiro anniversario passará nesse dia, após um anno de victorias constantes no theatro ligeiro.

Na "matinée" elegante de domingo, a sra. Margarida Max offerecerá uma delicada lembrança ás senhoritas, vindo á platéa entregar pessoalmente o seu retrato autographado com uma dedicatoria.

Esta ultima semana de outubro será cheia de novidades no theatro João Caetano.

"VAE POR MIM...", NO S. JOSE'

Não obstante o successo que vem obtendo "Patuscada", a Companhia "Zig-Zag" cuida já de seu proximo cartaz. Segunda-feira, dará uma outra peça, obedecendo ao programma a que se impôz, de offerecer espectaculos novos de dez em dez dias.

Será a "revuette" "Vae por mim...", dos srs. Pinto Filho e Lili Leitão.

"Vae por mim...", que foi musicada pelo maestro sr. Assis Pacheco, está dentro dos moldes alegres a que a Companhia "Zig-Zag" já habituou o publico, contendo papeis que são legitimas luvas para os seus artistas.

RECITAL CARMEN BRAGA

Terá logar amanhã, ás 16 horas, no theatro Phenix, o recital da violoncellista brasileira Carmen Braga, 1º premio-medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica.

Tratando-se de mais uma prova publica do incontestavel valor artistico dessa nossa illustre patricia, que é justamente considerada como uma das nossas melhores violoncellistas, é natural a anciedade com que é aguardado o referido recital, cujo brilhante exito está assegurado.

E' o seguinte o esmerado programma:

1ª parte: P. Locatelli (1693-1764) Sonata — Allegro — Adagio — Menuetto; Chopin — Bazelaire — Preludios ns. 7-20-4; Shumann — La Source.

2ª parte: Saint — Saens — 1º Concerto; Florent Schmitt — Chan élégiaque; D. Popper — Mazurka fantastique; A. Fisches — Tarantella.

Os acompanhamentos serão feitos pela senhorita Marinha de Andrade Braga.

A PARTE COMICA DE "BOAS FALAS !..."

Como facilmente se conclue, sendo, como é, firmado pelo sr. Bastos Tigre a nova revista "Boas falas!...", que subirá á scena do Recreio em principios de novembro proximo, a ninguem deve surprehender que este original se apresente forte em sua parte comica. Autor applaudido, humorista, dizer-se que esta nova producção do sr. Bastos Tigre será uma inesgotavel fonte de alegria, é nada mais que assignalar uma verdade já do inteiro dominio do publico.

Mas a alegria de "Boas falas!...", disseminada por muitos "sketches" e cortinas, irá além de todas as espectativas.

E, a par dessa successão de motivos alegres, surgirá a grandiosidade de uma montagem faustosa, com que a empresa Neves vae apresentar este original, não só realçando o seu empenho em bem corresponder á preferencia do publico pelos espectaculos do Recreio.

"OS CALÇAS LARGAS" E SUAS PRIMEIRAS

A Companhia Ra-Ta-Plan vae nos dar no proximo dia 3, quinta-feira, as primeiras de mais uma burleta-revista: "Os calças largas", de autoria do maestro sr. Freire Junior, com musica do autor e do sr. Jouber de Carvalho.

"Os calças largas" terá scenarios dos srs. Luiz de Barros, Avelino Pereira e Del Bachi e um elegante e luxuoso guarda-roupa.

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

VIRGINIA ROLLAND, APÓS 77 ANNOS DE ACTUAÇÃO CONSTANTE, VAE RETIRAR-SE DE SCENA

A actriz Virginia Rolland, uma reliquia do theatro francez, deliberou retirar-se da scena aos 89 annos de idade, depois de ter representado durante 77 annos consecutivos.

A sua estréa realizou-se em 1847, no theatro "Porte Saint-Martin", quando tinha 9 annos, representando um modesto papel na peça "Belle aux cheveux d'or". A sua brilhante carreira de artista findou no theatro Michel, ha 3 annos, na peça "Age de raison".

Virginia Rolland guarda religiosamente o seu album de photographias, que é toda a sua historia de artista, o vestibulo grandioso da sua epopéa, onde as recordações queridas de uma mocidade longinqua desfilam em cortejo sem fim.

Ao seu "memorial" de gloria falta, porém, a melhor e a mais querida das recordações: é a photographia dos seus 9 annos, o seu primeiro triumpho de artista; a revolução de 1848 arrebatara-lhe o seu "boudoir" e afastara-a da familia.

Viriginia Rolland trabalhou no theatro ao lado de Huguenet, Galipaux, Coquelin e Georges Feydeau.

A veneravel artista representou nos melhores theatros da França, Russia e Rumania. Aos 19 annos fez parte dos córos do theatro Franconi ,onde hoje está o Chatelet, de Paris.

EVAN STACHINO

SUA INTERESSANTE COMPANHIA "BABY-REVUETTES"

Uma "tournée" á America

Eva Stachino, a galante artista mexicana, que tão applaudida foi nesta capital, em varios theatros onde trabalhou, está actualmente em San Sebastian, Hespanha, á frente de sua interessante companhia "Baby-Revuettes".

O que tem sido o seu triumpho artistico nas diversas cidades hespanholas dá perfeita idéa este trecho de chronica, firmada por um dos mais autorizados criticos hespanhoes:

"Não é possivel haver alguem capaz de se cansar e de se aborrecer, admirando as bellissimas raparigas que, com a sympathicissima Eva Stachino, dão no palco uma magnifica lição de arte frivola, sem nada que destôe do conjunto.

Eva Stachino, tão agil, tão formosa, tão artista, triumphou, mais uma vez, em todas as suas intervenções, especialmente no quadro novo, em que fez uma Cibeles simplesmente insuperavel.

Paloma Luján, que cada dia está mais bonita, cantou com muito gosto os numeros que lhe couberam, tendo que repetir alguns, como a "Rumba".

Goyita Herrero demonstrou, uma vez mais, que é uma radiante estrella na arte choreographica e mostrou-nos a sua soberana formosura.

Os "Baby-Margot", a parelha de baile que no theatro Apollo, de Madrid, tanto se destacou em "El sobre verde", teve uma acção de grande destaque.

E as mulheres do conjunto — Fernandez, Mauri, Pozuelo, Gutierrez, Vivas, Sanchez, Camino, Noriega e Banos — contribuiram efficazmente para o exito alcançado.

Mauri mostrou-se mais uma vez um grande actor comico e arrancou grandes applausos."

Depois da sua "tournée", Eva virá com as "Baby-Revuettes" á America, trazendo no elenco a admiravel e galante Rosita Rodrigo, tão apreciada pelo publico do Rio.

O THEATRO EM PORTUGAL

PALMYRA BASTOS CANCIONISTA E RECITADORA

Os jornaes do Porto, em artigos de critica, accentuam, com os mais elogiosos termos, o exito obtido naquella cidade pela actriz Palmyra Bastos, que se está exhibindo como cancionista e recitadora, modalidades artisticas em que os seus meritos se patenteiam exuberantemente.

Tambem a imprensa portuense se refere com encomios á valiosa cooperação que o novel pianista Jayme Silva tem prestado nos saraus em que toma parte aquella grande actriz, fazendo-se ouvir em musicas classicas de difficilima execução.

ILDA STICHINI VAE PARTIR PARA AS ILHAS

Ilda Stichini, uma grande actriz portugueza, depois da sua "tournée" pelas provincias, prepara-se para partir numa viagem aos Açores.

O seu repertorio é excellente, um repertorio variado, moderno, peças de sentimento, peças de gargalhada e peças de arte.

A INAUGURAÇÃO DA E'POCA OFFICIAL

O theatro Nacional reabriu com a "reprise" da comedia "Cobardias", em que Alves da Cunha tem um trabalho notavel de exteriorização e de observação.

E' uma peça moderna, de grande dramatização e que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha interpreta brilhantemente. A fechar o espectaculo, representou-se a comedia em um acto "A mulher de bronze e o homem de crystal", adaptada por Avelino de Almeida.

ESTABELECIMENTO DO IMPOSTO UNICO PARA ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS

O "Diario do Governo" inseriu hontem o decreto, a que já nos haviamos referido, estabelecendo um imposto unico a pagar pelos emprezarios de casas ou recintos de espectaculos ou divertimentos publicos e pelas pessoas que promovam esses espectaculos ou divertimentos em quaesquer recintos.

Por esse diploma é abolido o imposto do sello nos bilhetes de entrada ou assistencia pessoal a espectaculos ou divertimentos publicos.

A NOVA OPERETA "O CARACOL DA GRAÇA"

Os tres unicos actos da nova opereta de Lino Ferreira, Alvaro Santos, Lopo Lauer e Amadeu do Valle, intitulada "O caracol da Graça", e que a companhia Almeida Cruz vae representar no Apollo, terão scenarios novos, expressamente executados cada um delles por um artista diverso dos mais acreditados nesse genero de trabalhos.

MUSICA

CANÇÕES MODERNAS

Na tarde de 5 de novembro, ás 16 1|2 horas o sr. Hekel Tavares e a senhorita Heloisa Duque darão o primeiro recital de canções modernas, que está sendo anciosamente esperado, no theatro Casino. Os ingressos são encontrados na Casa Arthur Napoleão, Casa Mozart e Casa Vieira Nunes.

RECITAL PERY MACHADO

Realizar-se-á no proximo dia 3 de novembro, em vez de amanhã, como estava annunciado, no theatro Casino, o unico recital do violinista brasileiro sr. Pery Machado.

Nome que por si só se apresenta, dada a reputação que desfruta não só no Brasil como nos varios paizes da Europa e America do Sul onde se tem apresentado, é facil prever o brilho da vesperal de 29 do corrente, o qual constituirá, certamente, mais um laurel para a carreira do sr. Pery Machado.

Do programma constam trechos dos mais celebres da litteratura violinistica e que serão acompanhados pela planista senhorita Elsita Machado.

O RECITAL DE PIANO DA MENINA EDITH BULHÕES, EM BENEFICIO DA CASA DE SANTA IGNEZ

Realizar-se-á, no dia 8 de novembro, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, um recital de piano da pequena artista Edith Bulhões Marcial, de 9 annos de idade.

O producto da festa levada a effeito pela menina Edith será convertido em beneficio da Casa de Santa Ignez.

NOTAS E INFORMAÇÕES

"Patuscada" continua a attrair numeroso publico ao S. José, que muito se diverte com os quadros alegres, as phantasias e as dansas apresentados naquella interessante "revuette". Hoje repete-a Zig-Zag nas sessões habituaes.

"Sol de Portugal", a julgar pelo seu crescente exito, irá longe. O Republica tem estado cheio desde a noite de "premiere" dessa engraçada revista, que reune ao bom-humor do seu poema interessantes quadros e numeros de phantasia, tudo realçado por uma montagem brilhante e por um desempenho impeccavel. Hoje será "Sol de Portugal" representada mais duas vezes pela Companhia Antonio Macedo.

"Rio-Paris" revista galante, tem proporcionado excellentes noites a "Trô-lô-lô" e ao seu elegante publico. Hoje mais duas sessões serão dadas no Phenix com "Rio-Paris", que certo demorará ainda no cartaz.

Foi contratado pelo sr. M. Pinto para o elenco da Companhia Margarida Max, o actor sr. Chaves Filho.

Ra-Ta-Plan deixará breve o theatro Carlos Gomes, partindo para S. Paulo.

No theatro Recreio será, domingo proximo, em vesperal, commemorado o Dia do Empregado do Commercio, cujas localidades, á venda nesta instituição de classe, têm preço especial e reduzido para que todos possam partilhar do brilhantismo do espectaculo.

Do programma, que está cheio de attractivos, destaca-se: representação da revista "Fumando Espero!...", uma palestra sobre a vida e finalidades da Associação, sendo, tambem, cantado, em scena aberta, por toda a companhia, o "Hymno do Empregado do Commercio", recentemente escolhido em concurso.

Para este espectaculo são os seguintes os preços das localidades: camarotes e frizas, 20$000; poltronas, 4$000; galerias, 1$500 e geraes 1$000.

Intitula-se "Trombone de vara" uma nova revista dos srs. Celestino Silveira e Annibal Pacheco, destinada á Companhia do Recreio. A revista é de grande montagem, possue 8 "sketchs" e varias novidades.

Na proxima semana, "Trô-lô-lô" nos vae dar uma nova revista, em substituição á "Rio-Paris", que nessa epocha já terá commemorado o seu cincoentenario. A revista que está em ensaios para nos ser dada em "première" é "Ta-ra-ta-chin" e resume quarenta quadros de humorismo e fantasias.

A musica é dos maestros srs. Martinez Grau e Rafael Mujica.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "O segredo".
CASINO — "Uma noite em claro".
RECREIO — "Fumando espero".
JOÃO CAETANO — "Bonecas da Avenida".
S. JOSE' — "Patuscada".
REPUBLICA — "Sol de Portugal".
PHENIX — "Rio-Paris".
CARLOS GOMES — "Dondóca do Cattete".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 28 DE OUTUBRO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¼	3 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅛	3 ⅛
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.98	34.99
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	89.20	89.11
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	28.46	28.38
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	71.92	71.82
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	nom.	nom.
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	nom.	nom.
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	91 ¼	91 ½
Novo Funding, 1914	82 ⅞	82 ⅞
Conversão, 1910, 4 %	56 ¼	56 ¼
De 1908, 5 %	92	92
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	76	76
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91 ½	91
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	96 ½	96 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	65 ½	65 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ¼	26 ¼
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	201	193
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	188	186 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	55	54 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	6 ½	6 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	84.6	84.6
St. John d'El-Rey Mining Ord.	10.4 ½	10.4 ½
London & S. American Bank	10 ⅝	10 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.	66	66
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102 ½	102 ¾
Consols, 2 ½ %	55 ¼	55 ¼
Rente Française, 1917	59.00	59.35
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	54.30	54.25
Rente Française, 1913 (Integralizado)	68.20	68.45
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	74.70	74.65

LONDRES, 27 de outubro.

Taxas cambiaes que regularam, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.87.00	4.87.00
S/Genova, á vista, por £ L.	89.15	89.15
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.45	28.44
S/Paris, á vista, por £ F.	124.05	124.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.11	12.11
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.99	34.99
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40

LONDRES, 27 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.87.00	4.87.00
S/Genova, á vista, por £ L.	89.15	89.20
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.45	28.47
S/Paris, á vista, por £ F.	124.05	124.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.09	12.10
S/Berna, á vista, por £ F.	25.24	25.24
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.96	34.98
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42

NOVA YORK, 27 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.87.00	4.87.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.50	3.92.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.46.25	5.46.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.15.00	17.10.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.22.00	40.22.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.93.00	13.93.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.88.00	23.88.00

NOVA YORK, 27 de outubro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.87.00	4.87.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.92.25	3.92.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.46.25	5.46.62
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.16.00	17.15.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.21.00	40.22.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.92.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.88.00	23.88.00

PARIS, 27 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por 100 F.	124.05	124.06
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	139.12	139.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	436.12	436.25
Paris s/Berna, á vista, 2 %, F.	490.75	491.25
Paris s/Nova York	25.58	25.47

BUENOS AIRES, 27 de outubro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 13/16	47 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 27/32	47 29/32

MONTEVIDÉO, 27 de outubro.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 5/8	50 5/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 3/4	50 11/16

SANTOS, 27 de outubro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,15..	Calmo	5 61/64	5 127/128	8$230

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres: Banco do Brasil, 5 15/16; outros bancos, 5 61/64 e 5 121/128; Paris, a/v., $331; a 90 d/v., $328; Nova York, a 90 d/v., 8$320; a/v., 8$390; Portugal, $424; Italia, $460. Soberanos, 42$000. Libra-papel, 41$600. Vales-ouro, 4$582. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 34$800; mercado fraco. Nova York, mercado accessivel, com baixa de 18 a 25 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Pernambuco, mercado firme. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 8 a 62, e de 10 a 32 pontos. *Assucar:* mercado paralysado e frouxo. Cotações no Rio: crystal branco, nominal; demerara, nominal; mascavinho, nominal; mascavo, nominal; segundo jacto, nominal; terceiro jacto, nominal.

(Conclusão da 12ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para outubro	n/cot.	10.90
Para novembro	10.85	11.00
Para fevereiro	10.90	11.00
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	12.00	12.00

CHICAGO, 27 de outubro.

O mercado de trigo a termo, funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	1.24.62	1.24.25
Para dezembro	1.28.12	1.27.62

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Devido á má posição do mercado, a procura do bancario teve uma procura bastante activa, e por seu lado o papel particular escasseou muito. As taxas foram as mesmas: 5 15/16 do Banco do Brasil, e 5 121/128 e..... 5 61/64 dos outros saccadores. O dinheiro para o particular a 5 127/128.

Fechou fraco.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 15/16 a	5 61/64
Paris	$326 a	$328
Nova York	8$280 a	8$320
Praças	**A' vista**	
Londres	5 7/8 a	5 57/64
Paris	$329 a	$331
Nova York	8$370 a	8$390
Italia	$457 a	$460
Portugal	$416 a	$424
Provincias	$419 a	$429
Hespanha	1$433 a	1$445
Provincias	1$443 a	1$455
Suissa	1$615 a	1$630
B. Aires (papel)	3$585 a	3$610
B. Aires (ouro)	8$160 a	8$200
Montevidéo	8$560 a	8$630
Japão	3$890 a	3$920
Suecia	2$254 a	2$270
Noruega	2$201 a	2$220
Hollanda	3$366 a	3$380
Dinamarca	2$254 a	2$265
Canadá	—	8$390
Chile (p. ouro)	—	1$040
Syria	—	$329
Belgica (papel)	$233 ½ a	$236
Belgica (ouro)	1$165 a	1$170
Rumania	$056 a	$058
Slovaquia	$249 a	$250
Allemanha (marco da renda)	1$997 a	2$005
Austria (10.000 corôas)	1$184 a	1$190
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$330 a	$331

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 15/16 a	5 7/8
Sobre Paris	$328 a	$329
Sobre Italia	—	$458
Sobre Allemanha	—	2$001
Sobre Portugal	—	$419
Sobre Belgica (papel)	—	$233
Sobre Belgica (ouro)	—	1$767
Sobre Hespanha	—	1$440
Sobre Suissa	—	1$618
Sobre Suecia	—	2$261
Sobre Noruega	—	2$214
Sobre Dinamarca	—	2$254
Sobre Tcheco Slovaquia	—	$249
Sobre Nova York	—	8$369
Sobre Montevidéo	—	8$600
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$597
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$160
Sobre Hollanda (florim)	—	3$375
Sobre Japão	—	3$910
Sobre Rumania	—	$056
Sobre Austria	—	1$184
Sobre Canadá	—	8$340
Extremas:		
Bancario	5 15/16 a	5 61/64
C. Matriz	5 121/128	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$000
Libra (papel)	—	41$500
Peso argentino (papel)	—	3$610
Peso uruguayo (ouro)	—	8$550
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$500
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$335
Escudo (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$430
Peseta (papel)	—	1$480
Lira (papel)	—	$462
Reichsmark (papel)	—	2$010
Marco (ouro)	—	2$130

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 53/64 a	5 7/8
Paris	$331 a	$332
Nova York	8$390 a	8$440
Italia	$461 a	$462
Portugal	$421 a	$422
Hespanha	1$445	1$452
Suissa	1$625 a	1$626
Belgica (papel)	$236 a	$237
Belgica (ouro)	—	1$175
Hollanda	—	3$390
Canadá	—	8$410
Japão	—	3$949
Suecia	—	2$275
Noruega	—	2$230
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$010 a	2$013
Montevidéo	8$620 a	8$640

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$582 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$390, e a prazo a 8$320.

Bolsa de Titulos

Excepção feita das Obrigações, o papel federal mais alto collocado foi o do Emprestimo de 1903 (port.), a 650$000. O restante sem alteração sensivel.

O municipal teve poucos negocios, cotando-se em posição inalterada.

O bancario e de companhias teve escassa importancia. Os papeis vendidos foram em numero de 1.775.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:		
Uniform. de 500$	1 a	605$000
Uniform. de 1:000$	1 a	640$000
Uniform. de 1:000$	58 a	646$000
Emp. 1903, port.	32 a	650$000
Diversas Emissões		
De 1:000$, nom.	61 a	639$000
De 1:000$, nom.	161 a	640$000
De 1:000$, port.	5 a	637$000
De 1:000$, port.	3 a	638$000
De 1:000$, port.	66 a	639$000
De 1:000$, port.	406 a	640$000
Obrigs. do Thesouro	15 a	895$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão	28 a	848$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão	100 a	849$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª em. v/c. 30 dias	108 a	852$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	41 a	146$000
Emp. 1906, port.	173 a	147$000
Emp. 1917, port.	1 a	140$000
Emp. 1920, port.	50 a	135$000
Dec. 2.093, port.	27 a	186$500
ACÇÕES		
Bancos:		
Funccionarios	110 a	48$000
Brasil	25 a	389$000
Companhias:		
Conf. Industrial	100 a	120$000
D. de Santos, nom.	78 a	273$000
D. de Santos, port.	72 a	290$000
Petropolitana	20 a	305$000
DEBENTURES		
Prog. Industrial	26 a	162$000
VENDAS POR ALVARA'		
Apolices:		
D. Emissões, port.	10 a	639$000

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

O inspector expediu, hontem, o seguinte officio:

N. 1.874 — Ao sr. J. Cordovil da Silveira, director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, agradecendo a communicação que o mesmo fez de haver assumido, em commissão, aquelle cargo.

— Foi baixada a seguinte portaria:

N. 591 — Dando conhecimento aos srs. empregados, para a devida observancia, da circular do Ministerio da Fazenda, n. 65, de 25 do corrente mez, a qual declara aos chefes das repartições subordinadas áquelle Ministerio que devem ser cobradas da Companhia Nacional de Navegação Costeira e quaesquer outras em identicas condições, todos os impostos e taxas a que estejam obrigadas nos termos da legislação vigente, salvo os direitos de importação e taxas do expediente, comprehendidos na isenção concedida ao Lloyd Brasileiro, conforme a clausula XXVI, do contracto referido no decreto n. 7.772, de 30 de dezembro de 1909.

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS

N. 1.798, vapor norueguez "Margit Skogland", de Malmo (varios generos), consignado á Skogland Linge; ao escripturario Ferreira.

N. 1.799, vapor italiano "Taormina", de Buenos Aires (em transito), consignado á Companhia Italia America; ao escripturario Ferreira.

N. 1.800, vapor italiano "Thereza", de Buenos Aires (em transito), consignado á S. A. Martinelli; ao escripturario J. Ramos.

N. 1.801, vapor inglez "Homedale", de Bahia Blanca (em transito), consignado á Guerets A. Brasilian; ao escripturario Ferreira.

N. 1.802, vapor inglez "Corsican Prince", de Buenos Aires (em transito), consignado a Houlder Brothers; ao escripturario Solanés.

N. 1.803, vapor americano "Clearwater", do Rio Grande do Sul (em transito), consignado á Agencia Americana de Vapores; ao escripturario J. Ramos.

N. 1.804, vapor japonez "Kawachi Marú", de Yokohama (varios generos), consignado a Lamport & Holt; ao escripturario Daniel Cesar.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	160:893$884
Em papel	217:778$519
Total	378:672$403
Renda de 1 a 27 do corrente	11.158:094$135
Em igual periodo de 1926	9.859:027$953
Differença a maior em 1927	1.299:066$182

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	141:668$300
Do 1 a 27 do corrente	2.692:826$600
Em igual data de 1926	1.692:038$200
Differença para mais em 1927	1.000:788$400

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$380
Taxa ouro (por sacca)	4$610
Algodão crú	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	3$200
Arroz pilado (kilo)	$[illegible]
Alcool (litro)	1$250
Aguardente (litro)	1$250
Milho (kilo)	$370
Polvilho (kilo)	$630
Manteiga (kilo)	7$600
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	2$200
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$670
Carne de porco (kilo)	2$640
Farinha de mandioca (kilo)	$350
Toucinho (kilo)	3$200
Fumo em corda (kilo)	3$400
Sola (em meios)	4$200
Sebo (kilo)	1$630
Couro salgado (kilo)	1$500
Couros seccos (kilo)	3$200
Aves domesticas	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300
Amiantho (kilo)	$200
Assucar, por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$000
Amarello	$800
Refinado	1$000
Mascavo	$800
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	3$600
Amethistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras (metro cubico):	
De 1ª qualidade	300$000
De 2ª qualidad	150$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Nova York, 8$340 a	8$480
Italia, $464 a	$465
Tonelada	19$000
Telhas:	
Francezas	284$000
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrico, restos de teares e fiação	$650

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou calmo, mas com os preços em baixa, passando o typo 7 a cotar-se a 34$800, base em que foram vendidas 12.987 saccas. A baixa foi uma consequencia da pequena quéda em Nova York.

— O termo teve um insignificante movimento, apenas negociadas 2.000 saccas, e com as cotações declinando. Fechou estavel.

Movimento estatistico

NO DIA 26

Entradas	Saccas
Pela Central	5.282
Pela Leopoldina	12.300
Por Alfredo Maia	392
Regulador (Rio)	—
Regulador (Nictheroy)	3.996
Por cabotagem	—
Total	21.970
Desde o dia 1º	437.309
Média	16.823
Desde 1º de julho	1.534.117
Média	13.225
Em igual data de 1926	1.575.336
Embarques:	
Para os Estados Unidos	8.990
Para a Europa	11.950
Para o Rio da Prata	180
Por cabotagem	2.355
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Total	23.875
Desde o dia 1º	386.149
Desde 1º de julho	1.396.463
Em igual data de 1926	1.465.663
Existencia:	
No mercado	342.343
E migual data de 1926	290.554
Vendas realizadas:	
No dia 26	14.536

Mercado estavel.

NO DIA 27

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.477
A' tarde	5.510
Total	12.987
Preços:	
Typo 7	34$800
Typo 7 em 1926	33$200

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$300
Typo 4	38$800
Typo 5	37$300
Typo 6	35$800
Typo 7	34$800
Typo 8	33$800
Pauta semanal (por kilo)	2$380

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Comp.
Outubro	23$900	23$775
Novembro	23$700	23$475
Dezembro	23$650	23$475
Janeiro	23$500	23$375
Fevereiro	23$400	23$275
Março	23$500	23$200
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Outubro	—	23$700
Novembro	23$900	23$550
Dezembro	23$800	23$525
Janeiro	23$600	23$375
Fevereiro	23$425	23$100
Março	23$100	23$125

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	2.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Tude Irmão & C.	750
Pinto Lopes & C.	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	2.372
S. Pereira & C.	125
Theodor Wille & C.	1.942
Lage Irmão & C.	1.250
Pinto & C.	500
Pinto Lopes & C.	250
Hard, Rand & C.	613
Para Genova:	
Oscar Marques, Rotundo.	232
Ornstein & C.	1.625
Theodor Wille & C.	900
Vivacqua Irmão	125
E. G. Fontes & C.	125
Para Stockholmo:	
Alfredo Sinner & C.	125
Hard, Rand & C.	125
Mc. Kinlay & C.	1.000
E. G. Fontes & C.	1.125
Norton Megaw & C.	125
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão	670
Alfredo Sinner & C.	550
Leon Israel & C. S. A.	170
Serafim Fernandes	200
Fraga Irmão & C.	850
Para Trieste:	
Vivacqua Irmão	175
Para Genova:	
Cohen Arrigoni & C.	125
Para Nova Orleans:	
E. G. Fontes & C.	250
Para o Havre:	
Ferrari Souza & C.	125
Para Stockholmo:	
Rebello Alves & C.	125
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C.	500
Para o Rio da Prata:	
Mc. Kinlay & C.	150
Total	17.609

ASSUCAR

Continúa com o disponivel paralysado e frouxo, não se podendo prever qualquer modificação na situação do mercado. Nem se fala no artigo de Campos. As cotações foram mantidas, mas não se conhecem de negocios.

— O termo, paralysado na 1ª Bolsa e estavel na 2ª, negociou 3.000 saccos, com as cotações declinando ligeiramente na 1ª e equilibradas na 2ª.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	12.624
Saidas	3.295
Stock actual	148.881

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	57$000 a 58$500
Demerara	49$000 a 50$000
Segundo jacto	50$000 a 52$000
Terceiro jacto	52$000 a 55$000
Mascavinho	46$000 a 48$000
Mascavo	36$000 a 49$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:	Vend.	Compr.
Outubro	58$400	56$000
Novembro	56$700	56$000
Dezembro	56$200	55$300
Janeiro	56$500	55$000
Fevereiro	56$200	55$400
Março	56$000	55$000
Mercado paralysado.		
Fechamento:		
Outubro	58$500	57$000
Novembro	56$800	56$300
Dezembro	56$000	55$500
Janeiro	56$000	55$200
Fevereiro	57$000	55$300
Março	57$000	55$300

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	3.000

ALGODÃO

Esteve com o disponivel firme e os preços inalterados, mas os negocios em pequeno vulto. Os compradores pareceram aguardarem baixa, retraindo-se a negocios.

Fechou firme.

— O termo esteve sustentado na 2ª Bolsa e estavel na 1ª, e as cotações equilibradas nas duas. As vendas em opção foram de 20.000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	1.679
Saidas	398
Stock actual	18.705

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões typo 4, classe 2ª	47$000 a 48$000
Primeiras sortes typo 4, classe 1ª	46$000 a 47$000
Medianos, typos 6 e 7	43$000 a 44$000
Paulista, typo 5, c. 1ª	40$000 a 45$000
Do Norte	44$000 a 45$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Outubro	38$800	38$500
Novembro	39$100	39$100
Dezembro	40$100	39$800
Janeiro	41$400	41$000
Fevereiro	42$400	41$500
Março	42$400	41$600
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Outubro	38$900	38$400
Novembro	39$300	39$100
Dezembro	40$200	39$900
Janeiro	41$300	41$100
Fevereiro	42$100	41$600
Março	42$000	41$800

Mercado sustentado.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	20.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	304
Vitellos	25
Suinos	9
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	—
Vitellos	1
Suinos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	130 ½
Vitellos	—
Suinos	—

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	370
Vitellos	65
Suinos	70
Carneiros	3

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.699
Vitellos	308
Suinos	39
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	211
Vitellos	8
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	383 ½
Vitellos	33
Suinos	10
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$320 a 1$400
Vitello	1$200 a 1$600
Suino	2$500 a 2$600
Carneiro	— —
Cabrito	— —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	— 1$380
Vitello	1$400 a 1$500
Suino	— 2$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	70$000 a	72$000
Brilhado de 2ª	63$000 a	65$000
Especial	63$000 a	65$000
Superior	52$000 a	55$000
Bom	48$000 a	50$000
Regular	40$000 a	42$000
ASSUCAR		
Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800
BACALHAO		
Por 58 kilos:		
Especial	98$000 a	102$000
Divs. qualidades	90$000 a	95$000
Superior	115$000 a	120$000
BATATAS		
Por kilo:		
Nacionaes	$400 a	$500
Estrangeiras	$700 a	$800
BANHA		
Por caixa:		
Uma caixa	153$000 a	176$000
CARNE DE PORCO		
Por kilo:		
Salgada	2$300 a	2$800
XARQUE		
Por kilo:		
Manta, do Rio da Prata	2$500 a	2$[illegible]
Do Rio Grande	2$300 a	2$[illegible]
De Minas	2$300 a	2$[illegible]
De Matto Grosso	2$000 a	2$[illegible]
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	17$500 a	18$[illegible]
De 2ª qualidade	13$000 a	14$[illegible]
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	10$000 a	11$[illegible]
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto superior	38$000 a	42$000
Preto regular	33$000 a	35$000
Mulatinho	34$000 a	35$000
Branco commum	54$000 a	55$000
Manteiga, novo	68$000 a	70$000
De côres não especificadas	38$000 a	42$000
MILHO		
Por 60 kilos:		
Vermelho superior	22$000 a	22$500
Mist. e regular	19$000 a	20$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
Superior	6$800 a	7$000
Paulista	5$800 a	6$000
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco:		
Buda Nacional	44$000 a	44$200
Nacional	42$000 a	42$200
Brasileira	41$000 a	41$200
ALFAFA		
Por kilo:		
Estrangeira	$650 a	$700
Nacional	$550 a	$600
FARELLO		
Por sacco:		
Farello	6$500 a	7$[illegible]
Farellinho	7$000 a	7$[illegible]
Remoido	9$500 a	10$[illegible]
Triguilho	10$500 a	11$[illegible]
MANTEIGA		
Por kilo:		
De Minas	6$200 a	6$[illegible]
Do Estado do Rio	6$200 a	6$[illegible]
Especial, lata de 5 kilos	8$600 a	8$[illegible]
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a	8$[illegible]
Idem, sem sal	8$600 a	9$[illegible]
Regular, baixa	8$000 a	8$[illegible]
Em lata de ½ kilo	4$500 a	5$[illegible]
VINAGRE		
Barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO		
Barril de 100 litros:		
Nacional	105$000 a	110$000
Alvarilhão	—	290$000
Verde	—	285$000
Virgem	—	285$000
VELAS		
Caixa c/ 24 pacotes:		
Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas, idem	—	15$000
SAL		
Caixa c/ 12 vidros:		
Fino, estrangeiro	31$000 a	33$000
Saccos de 60 kilos:		
Fino, nacional	24$000 a	25$000
Meido	13$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	13$000
Saquinhos de 2 kilos:		
Nacional	$700 a	$900
AZEITE		
Por kilo:		
Portuguez	7$000 a	7$500
Hespanhol	6$500 a	7$000
Nacional	2$800 a	3$000

AGUARDENTE		
Por litro:		
Especial	1$200 a	1$400
Regular	1$000 a	1$100

Notas diversas

CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO

Na ultima sessão plenaria do Conselho Superior do Commercio foram julgados os seguintes processos:

C. S. C. I. R. 350, relativo ao recurso interposto por M. Hilpert & C. do despacho da Directoria Geral de Propriedade Industrial que lhes negou privilegio para "uma prensa para fabricar blocos parallelepipedicos de concreto e escoria de carvão".

O referido processo foi estudado pela VIII Commissão Permanente, sendo relator do feito o dr. Misael Penna, cujo parecer, n. 189, favoravel ao recurso, foi approvado em plenario.

C. S. C. I. R. 356, relativo ao recurso interposto por Francisco Lentz do despacho da Directoria Geral de Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para "Dormentes economicos".

Submettido ao estudo da VIII Commissão Permanente, foi o processo relatado pelo dr. Misael Penna, cujo parecer, n. 190, contrario ao recurso, foi, tambem, approvado em plenario.

C. S. C. I. R. 352, relativo ao recurso interposto por José Joaquim Gomes de Oliveira do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhe denegou privilegio para "uma nova applicação para o aproveitamento da força dos motores dos auto-caminhões e semelhantes".

O referido processo foi estudado pela VIII Commissão Permanente, sendo relator do feito o dr. Julio Ed. da Silva Araujo, cujo parecer, n. 186, favoravel ao recurso, foi approvado em plenario por 11 votos contra 2.

C. S. C. I. R. 346, relativo ao recurso interposto por Aurelio Latini do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhe denegou privilegio dara "um atelier volante para pintores denominado "Systema Latini".

Submettido ao estudo da VIII Commissão Permanente, foi o processo relatado pelo dr. Misael Penna, cujo parecer, n. 188, opinando pela concessão da patente de modelo de utilidade, foi, tambem, approvado em plenario.

C. S. C. I. R. 317, relativo ao recurso interposto por Amleto Suppa do despacho da Directoria Geral de Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para "um paliteiro hygienico denominado Paliteiro Hygienico Brasileiro".

O referido processo foi estudado pela VIII Commissão Permanente, sendo relator do feito o dr. Luiz J. Le Cocq de Oliveira, cujo parecer, n. 191, favoravel ao recurso, foi approvado em plenario.

C. S. C. I. R. 349, relativo ao recurso interposto por Guilherme Sombra do despacho da Directoria Geral de Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para "aperfeiçoamentos em cadeiras para dentistas".

Submettido ao estudo da VIII Commissão Permanente, foi o processo relatado pelo dr. Henrique E. do Couto Fernandes, cujo parecer, n. 192, contrario ao recurso, foi, tambem, approvado em plenario.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Bronte".

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Dryden".

Interno 4 — Vapor nacional "Baependy" — Cabotagem.

Interno 6 — Vapor inglez "Flourgate" — Serviço de carvão.

Interno 8 — Vapor americano "Corvus".

Interno 9 — Vapor japonez "Kawachi Maru".

Pateo 10 — Vapor inglez "Penselva" — Serviço de carvão.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Rover".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Somme".

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Serviço de trigo.

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Praça Mauá — Vapor italiano "Taormina".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

De Santos, o paquete nacional "Curityba".

De Aracajú e escalas, o vapor nacional "Murtinho".

De Marselha e escalas, o paquete francez "Formosa".

De Londres e escalas, o paquete inglez "Avelona".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Taormina".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Valparaiso".

De Hamburgo e escalas, o paquete nacional "Bagé".

Do Havre e escalas, o paquete francez "Bougainville".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Niederwald".

De Montevidéo e escalas, o paquete nacional "Macapá".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Cte. Vasconcellos".

SAIDAS NO DIA 27

Para Nova York e escalas, o paquete inglez "Corsican Prince".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formosa".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Taormina".

Para Manáos e escalas, o paquete nacional "Prudente de Moraes".

Para Helsingfors e escalas, o paquete finlandez "Valparaiso".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Avelona".

Para S. Francisco e escalas, o paquete nacional "Laguna".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapura".

Para Caravellas e escalas, o paquete nacional "Iraty".

Para Pelotas e escalas, o vapor nacional "Itaituba".

Para o Rio da Prata e escalas, o paquete inglez "Pacific".

Para o Rio Grande do Sul, o vapor nacional "Itaimbé".

Para Belém e escalas, o paquete nacional "Comte. Ripper".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Borborema".

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo — "Macapá"	28
Bordéos e escs. — "Massilia"	28
Portos do Sul — "Itiba"	28
Helsingfors — "Pacific"	28
Portos do Sul — "Stella"	29
Laguna — "Asp. Nascimento"	29
Genova — "P. di Udine"	29
Santos — "Ruy Barbosa"	29
Rio da Prata — "Conte Verde"	29
Nova York — "Voltaire"	30
Rio da Prata — "Vestris"	30
Havre — "Baron Bayens"	30
Hamburgo — "Amasia"	30
Belém e escs. — "Manáos"	30
Amarração e escs. — "Una"	30
Bordéos e escs. — "Meduana"	30
Recife e escs. — "Bocaina"	30
Santos — "Joazeiro"	30
Montevidéo — "Campos Salles"	31
Portos do Norte — "Campeiro"	31
Portos do Sul — "Itabira"	31
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	31
Nova York — "Barbacena"	31
Novembro:	
Rio da Prata — "Orania"	1
Liverpool — "Losada"	1
Rio da Prata — "Andalucia"	1
Rio da Prata — "Werra"	1
Rio da Prata — "A. Delfino"	1
Portos do Sul — "Campinas"	2
Belém e escs. — "R. Alves"	2
Rio da Prata — "Ceylan"	3
Nova York — "Aracajú"	3
Genova e escs. — "Alsina"	3
Liverpool — "Darro"	3
Southampton e escs. — "Alcantara"	3
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	3
Rio da Prata — "M. Maru"	3
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	3
Nova York — "Southern Cross"	4
Genova — "Duca d'Aosta"	4
Nova York — "Aracajú"	4

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Pacific"	28
Pará e escs. — "Cte. Ripper"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio Grande — "Itaimbé"	28
Rio da Prata — "Massilia"	28
Recife e escs. — "Borborema"	28
Caravellas e escs. — "Icarahy"	29
Santos — "Mucury"	29
Genova — "Conte Verde"	29
Pará e escs. — "Itaquatiá"	29
Rio da Prata — "P. di Udine"	29
Rio da Prata — "Voltaire"	30
Nova York — "Vestris"	30
Hamburgo — "Entrerios"	30
Aracajú e escs. — "Murtinho"	30
Portos do Sul — "Bocaina"	30
Laguna — "Asp. Nascimento"	30
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	30
Aracajú e escs. — "Itaipava"	30
Portos do Pacifico — "Amasia"	30
Rio da Prata — "Meduana"	30
Amarração e escs. — "Una"	30
Bremen e escs. — "Weser"	30
Santos — "Baependy"	30
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	31
Mossoró e escs. — "Tibagy"	31
Novembro:	
Itajahy e escs. — "Stella"	1
Santos — "Bagé"	1
Recife e escs. — "Mantiqueira"	1
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	1
Amsterdam e escs. — "Orania"	1
Portos do Pacifico — "Losada"	1
Portos do Sul — "Ararangua"	1
Londres e escs. — "Andalucia"	1
Bremen e escs. — "Werra"	1
Hamburgo — "Antonio Delfino"	1
Havre e escs. — "Ceylan"	2
Rio da Prata — "Alsina"	2
Rio da Prata — "Darro"	3
Rio da Prata — "Alcantara"	3
Maceió e escs. — "Una"	3
Camocim e escs. — "Campinas"	3
Genova — "Duca degli Abruzzi"	4
Rio da Prata — "Southern Cross"	4
S. Francisco e escs. — "Etha"	4
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	4

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$200 a 2$400. Peixes garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500 a 1$800; vitello, kilo 1$200 a 1$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras) kilo 7$ a 10$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um $50 a 1$500, peras, duzia 10$000 a 12$000. Outras fructas, varios preços.

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1927 — N. 2.736

Avultam as proporções desoladoras do naufragio do "Principessa Mafalda"

Os primeiros naufragos que chegam ao Rio

O "Alhena" aportou na Guanabara pouco depois da meia noite repleto de passageiros do "Principessa Mafalda"

Academia Nacional de Medicina

(Conclusão da 2ª pag.)

deficiente, inferior e atrazada organização social e, mais que isso, e acima de tudo, o seu nobre anseio pelos ideaes da justiça e da liberdade em todas as suas manifestações.

Nenhum dos seus contemporaneos reclamou para si, e para o homem do seu tempo com mais ardoroso anseio, o soccorro dessa mesma inattingivel e mystica luz que desejou para o seu grande espirito Goethe moribundo, e assim permaneceu, elle até o ultimo alento que se alcandorou para o infinito, quando ao transitar da vida á morte, tal qualmente como se entra num somno, e no suave remanso, de um lar que era santificado por uma esposa modelar e amante, que foi o mais perfeito e fulgido ornamento da sua excelsa vida!

Perdon y olvido que fôra o lemma de Urquiza reconciliado com a sua patria, poderia haver sido tambem a divisa de Berthelot, philosopho e sociologo, mas perdão e esquecimento para as faltas dos fracos, das fraquezas dos fortes, para os vencedores que, afinal, são os vencidos, sempre que a razão e a justiça não fazem as duas bronzeas columnas que amparem as suas reivindicações, pois que, conforme 1 a 8 o disse Macaulay, na biographia de Warren Hastings, onde se aprende a meditar um dos mais formidaveis exemplos das vicissitudes a que estão os homens sujeitos, quando precipitados do fastigio do poder ás degradações ultimas da abjecção social, por serem infieis ás normas elementares da justiça; que a tyrannia só para em seus excessos, quando póde temer que o desespero chegue aos abalos sismicos das revoltas motivadas e quando não occorra que os lobos, os mais vorazes, deixem de ser os guardas dos mais imbeles e pacificos cordeiros.

Mas no fim das contas, o que mais póde iterativamente desejar um espirito da magnitude desses de que foi Berthelot um paradigma, é que se possa algum dia realizar no mundo o reinado de todas as excellencias dos mais complexos dotes do coração e da intelligencia para que a terra deixe de ser, como tanta vez já ha sido, o habitual degredo para aquelles que têm tido fome e sêde de justiça. **Libertas quae sera tamen.**"

Ao descer da tribuna o orador recebeu prolongada salva de palmas, sendo, após, encerrada a sessão.

A ASSISTENCIA

Estiveram presentes os academicos: Miguel Couto, Domingos Niobey, Juliano Moreira, Oscar de Souza, Carlos Seidl, Cardoso Fonte, Pedro Moura, Oswino Penna, Julio Ed. da Silva Araujo, Henrique de Sá, Th. Torres, Nascimento Gurgel, Arthur Moses, Cesar Diogo, Dias de Barros, Octavio Pinto, Octavio de Souza, Belmiro Valverde; Moncorvo Filho, Fernando Vaz, J. Moreira da Fonseca, Olympio da Fonseca, Vieira Souto, Isaac Werneck, Lopes Rodrigues e Brandão Filho.

NOTICIAS DE MINAS GERAES

(Conclusão da 2ª pag.)

Passando-se á ordem do dia, foi realizada a votação para preenchimento dos cargos da directoria e commissões, que ora findam, sendo reeleitos:

Presidente, dr. Rodrigo Octavio; 1º vice-presidente, dr. Pinto Lima; 2º vice-presidente, dr. Miranda Jordão; orador, dr. Ribas Carneiro; 1º e 2º secretarios, drs. Armando Vidal e Sizinio Rodrigues, respectivamente; supplentes: do 1º secretario, Olympio de Carvalho e Canabarro Richard; do 2º secretario, Jorge Latour e Lourival Oberlaender; thesoureiro, Eduardo Theiler, e Bibliothecario, Magarinos Torres.

Para as commissões — De doutrina e legislação federal: Milciades Mario de Sá Freire, João Martins de Carvalho Mourão, Justo R. Mendes de Moraes, Levi Carneiro, Adhemar de Faria, Nilo C. L. de Vasconcellos e José Philadelpho Barros de Azevedo.

Para a de syndicancia e contas: Targino Ribeiro, Antonio Ferreira Braga e Gabriel Loureiro Bernardes.

Para a de legislação estadual: Arnoldo Medeiros da Fonseca, Cid Braune, Raul Gomes de Mattos e Domingos Teixeira da Cunha Louzada.

Para a central de assistencia judiciaria: Augusto Pinto Lima e Miguel Buarque Pinto Guimarães.

Voltando ao expediente, em proseguimento á sessão, o sr. Izidoro Campos defendeu o parecer, de que foi relator, sobre a sociedade commercial de marido e mulher, sob o regimen de communhão de bens.

CONCURSO NA FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

BELLO HORIZONTE, 27 — Na Faculdade de Pharmacia e Odontologia está se realizando um concurso para a docencia da cadeira de chimica organica e biologia.

O candidato unico, sr. Aggêo Pio Sobrinho, defendeu these hontem, a qual versou sobre a microdosagem de glycose em sangue.

A commissão examinadora, sob a presidencia do dr. João Ladeira Senna, compunha-se dos drs. Roberto Cunha, Antonio Navarro, Theophilo Lage e Elias Andrade.

O candidato fará hoje prova pratica e amanhã prova oral.

ELECTRO-BALI

1	German-Fernando	20$900
2	Fernando-German	15$700
3	José-Isaias	25$500
4	Isaias-German	11$600
5	German-Guruciaga	14$600
6	Fernando-Echeverria	30$200
7	Fernando-Echeverria	33$000
8	Fernando-Euzebio	22$800
9	José-Fernando	25$600
10	Euzebio-Echeverria	102$400
11	Guruciaga-Euzebio	19$000
12	José-German	33$300
13	Dupla Fernando-Echeverria — Arthur-Goenaga	29$300
14	Aragonez-Casemiro	33$800
15	Aldo-Goenaga	27$800
16	Goenaga-Aldo	26$100
17	Arthur-Aragonez	23$600
18	Casemiro-Arthur	12$200
19	Goenaga-Arthur	12$900
20	Goenaga-Arthur	14$900
21	Goenaga-Casemiro	19$600
22	Dupla Arthur-Bruno — Duralde-Eguia	18$900
23	Eguia-Erdoza	19$900
24	Nilo-Lino	19$600
25	Lino-Erdoza	33$500
26	Eguia-Nilo	30$700
27	Lino-Nilo	15$500
28	Angel-Duralde	23$600
29	Erdoza-Lino	37$400
30	Nilo-Angel	21$000
31	Angel-Lino	34$300

HESPANHA

MADRID, 27 (H.) — Nas rodas internacionaes de Tanger é considerada como muito significativa a visita áquelle porto da divisão naval italiana sob o commando do Principe de Udine, justamente nas vesperas da abertura das negociações franco-hespanholas sobre o Estatuto de Tanger. Como é geralmente sabido a Italia não reconhece Tanger como cidade internacional.

MADRID, 27 (H.) — O general Primo de Rivera expoz á Commissão de Legislação da Assembléa Nacional a situação anterior ao movimento que implantou no paiz o regimen actual. As constantes manifestações de descontentamento do povo tinham repercutido no seio das classes armadas. O movimento de 1º de setembro de 1923 não fôra, pois, um movimento politico mas sim um grito de revolta do povo perfeitamente licito e dentro da mais absoluta disciplina.

FRANÇA

PARIS, 27 (U.P.) — Chegaram a Nardonne, procedentes de Limoges, em transito para os Pyreneos, dois pelotões de infantaria que vão unir-se ás forças senegalenses, devido á descoberta de nova tentativa de conspiração por parte dos catalães.

O ministro do Interior declarou hoje á United Press que o plano dos dissidentes da Catalunha, está fadado a um fracasso certo, tendo os governos da França e da Hespanha tomado rigorosas medidas, afim de proteger a fronteira.

HESPANHA E FRANÇA COMBATEM OS DISSIDENTES DE CATALUNHA

PARIS, 27 (H.) — A policia politica franceza e hespanhola descobriu uma vasta conspiração de catalães residentes em Paris e em Bruxellas. Os dois governos, de commum accordo, reforçaram as guardas da fronteira, para impedir a entrada dos conspiradores em territorio hespanhol.

UMA PRISÃO RELACIONADA COM A CONSPIRAÇÃO CATALÃ

PERPIGNAN, 27 (U. P.) — Foi feita hoje, aqui, a primeira prisão relacionada com a conspiração catalã, descoberta hontem.

Trata-se do sr. Armangul, professor primario em Encamp, na Republica de Andorra, accusado de cumplicidade no complot.

Encamp foi o ponto de concentração dos conspiradores provindos da Belgica.

O TRATADO COMMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 27 (H.) — Em seguida á ultima conferencia que teve com o encarregado de Negocios dos Estados Unidos nesta capital, sr. Whitehouse, a proposito do tratado commercial a ser firmado entre a França e os Estados Unidos, o ministro do Commercio, sr. Bokanowski, declarou aos jornalistas que havia sido estabelecido entre os dois governos interessados um regimen provisorio para a troca de seus productos. Por esse regimen, durante as negociações que hão de conduzir os dois paizes a um entendimento final, os Estados Unidos gozarão dos mesmos direitos e das mesmas regalias que os beneficiavam antes da assignatura do tratado Franco-Allemão.

Terminou o ministro do Commercio affirmando o vivo desejo dos dois governos de chegar immediatamente á solução definitiva do assumpto.

UM ACCORDO PROVISORIO NAS TARIFAS NORTE-AMERICANAS

PARIS, 27 (A.) — Os Estados Unidos e a França chegaram a um accordo provisorio em torno da questão das tarifas aduaneiras.

O mercado francez foi reaberto para os generos norte-americanos, conservando-se, durante o tempo de vigoramento do accordo, as taxas anteriores.

A ABSOLVIÇÃO DO RELOJOEIRO SCHWARTZBARD

PARIS, 27 (U. P.) — O relojoeiro Schwartzbard, que foi hontem absolvido da accusação que contra elle pesava por crime de morte praticado na pessoa do ex-dictador da Ukrania, general Petlura, não compareceu á sua loja depois do julgamento. A esposa do sr. Schwartzbard declarou que, provavelmente, seu marido acha-se sob a guarda do advogado, afim de evitar represalias e ficará com elle até passado o perigo. A sra. Schwartzbard accrescentou: "nada tememos, mas não queremos correr nenhum risco".

O CONGRESSO RADICAL SOCIALISTA

PARIS, 27 (A.) — Inaugura-se, hoje, o 24º Congresso do Partido Radical e Radical-Socialista.

Na reunião de hoje ficará fixado o programma da tactica eleitoral do Partido.

Chronica Theatral

NO MUNICIPAL

"O segredo de Polichinello" — Comedia em 3 actos, de Pierre Wolf, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

A comedia de hontem, no Municipal, já aqui foi representada, ha alguns annos, em portuguez e, mais recentemente, no original francez, durante a temporada Huguenet, naquelle mesmo theatro. São tres actos encantadores, cheios de leveza e graça, servidos por uma intriga muito humana, que deleita o espirito, que faz sorrir e que, de quando em quando, enternece suavemente.

E, assim, sem dar que pensar, sem produzir impressões fortes, "O segredo de Polichinello" offerece ao espectador duas horas e pouco de agradabilissimo espectaculo.

Desempenhando-a, deu-nos o elenco da sra. Rey Colaço um trabalho harmonico, preciso em seu conjunto, graças á boa actuação de quantos intervieram na representação.

A figura meiga e bonissima de Maria não criou o mais leve embaraço á sra. Amelia Rey Colaço, que, por isso, a viveu na scena com accentuado encanto. Mme. Juvenel esteve esplendida de naturalidade, entregue á sra. Emilia de Oliveira.

O sr. Robles Monteiro deu-nos um Trevoux magnifico, perfeitamente senhor do seu papel. E no velho Juvenel offereceu-nos o sr. Luiz Leitão um trabalho merecedor de registro e justos encomios.

Referencias elogiosas merecem os demais interpretes sras. Maria Clementina, Thereza Taveira, Leonor d'Eça e Maria Reis, srs. Abilio Alves e Delmiro Rego, que tanto contribuiram para o exito da noite.

A receita de hontem foi em beneficio da "Rainha dos Empregados do Commercio". Os seus "vassalos", no emtanto, primaram pela ausencia, destoando do gesto sensibilizador da sra. Rey Colaço, que deve ter constatado, com magua, que a casa de hontem foi, talvez, a mais fraca de sua animada temporada. Essa diminuição de publico não se fez, porém, sentir nos applausos que foram dispensados á brilhante artista e aos seus companheiros, applausos espontaneos e demorados como de costume.

Hoje, na 7ª recita de assignatura, teremos "O segredo", de Bernstein.

Octavio Quintiliano.

(Conclusão da 3ª pag.)

A MAIORIA DE MORTOS PERTENCE A' EQUIPAGEM E A' 1ª CLASSE

Ainda não é possivel precisar o numero de mortos no sinistro do dia 25. Sabe-se, entretanto, que o maior numero desses mortos pertence á equipagem e á 1ª classe do navio italiano.

O "ALHENA" FOI A EMBARCAÇÃO QUE PRIMEIRO PRESTOU SOCCORROS AOS NAUFRAGOS

O cargueiro hollandez "Alhena" é a embarcação que maior numero de naufragos recolheu. Esse vapor trouxe a seu bordo 530 victimas do sinistro e veiu ao Rio especialmente para desembarcal-os.

Procede elle de Rotterdam, de onde seguia viagem directa para Buenos Aires, quando seu commandante recebeu pedido de soccorro do "Principessa Mafalda", partindo ao seu encontro immediatamente.

O "Alhena" foi a primeira embarcação que prestou serviços de salvamento.

OS NAUFRAGOS QUE VIAJAM NA 1ª E NA 2ª CLASSES DO "FORMOSA"

Hoje, ás 6 horas, deverá chegar ao Rio o vapor "Formosa", que conduz 353 naufragos do "Principessa Mafalda". Dentre esses passageiros viajam 41 de 1ª e 2ª classes, sendo que aqui desembarcarão sete, em Santos 10, em Montevidéo um e em Buenos Aires 26.

No Rio desembarcarão os seguintes:

Bacherine Ignez, Bacherine Geira, Peroni Mario, Peroni Ada, Cyrino Eva, Borges Walter e Borges Olga.

Em Santos desembarcarão:

Colla Pirrino, Ranzini Bazilio, Decaglio Eugenia, Tornato Giacinto, Maria Domenica, Trucano Mario, Moriendo Oreste, Julien Salin Warde, Julien Georges Warde e Julien Blice Warde.

Para Montevidéo segue o sr. Andréa del Vicario Giudice e para Buenos Ayres os seguintes:

David Campocesino, Rivarola Camillo, Gunado Georges, Alfonsine Isabella, Rostanio Domenica, Octavian Mario, Santorno Juan, Quagliotte Olivio, Fasano Giovanni, Basile Clotilde, Brasi Adelina, Honorio de Llovera, Campera Ferdinando, Liguori Archangelo, Fontana, Antonio, Marini Antonio Santo, Robert Skelton, Ellis Louise Verulino, Mathilde Verulino, Elza Verulino, Eugenio Pozzi Lina, Michele Laura, Mdute Sole, Seronelli Giulia e Verulino Ebe.

EMBARCADOS EM BARCELONA

GENOVA, 27. (A.) — Telegrammas aqui chegados de Barcelona informam que os emigrantes embarcados naquelle porto a bordo do "Principessa Mafalda", são em numero de 47, dos quaes 33 são homens e 14 mulheres. Desse numero, 41 são adultos e 6 crianças, sendo que 45 são de nacionalidade hespanhola e os outros dois francezes.

Os passageiros de classe (todos adultos) são 13, sendo 5 homens e 8 mulheres, dos quaes 3 hespanhoes, 2 francezes, 2 inglezes, 5 argentinos e 1 uruguayo.

O VALOR DA CARGA E DE TITULOS REMETTIDOS PARA A ARGENTINA

GENOVA, 27. (U. P.) — O "Principessa Mafalda", que naufragou nas costas brasileiras, transportava sessenta e quatro milhões de liras em titulos, que o governo italiano enviava á filial da Banca d'Italia na Republica Argentina, para serem usados em troco de titulos do Thesouro. A carga do "Principessa Mafalda" é avaliada em cincoenta milhões de liras.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

ROMA, 27. (U. P.) — Um communicado official, respondendo a diversos jornaes estrangeiros, que affirmam que os meios de salvação do "Principessa Mafalda" eram insufficientes, diz que a inspecção feita no porto de Genova, antes da partida do navio, de accordo com os regulamentos internacionaes, revela a existencia de salvavidas em todos os camarotes, além de oitenta bolas fluctuantes, vinte botes salvavidas e quatro pranchas.

Todos esses elementos poderiam salvar 1.323 pessoas e a bordo só se encontravam 1.226. Accrescenta o communicado que o "Mafalda" foi julgado capaz para a navegação transoceanica até março de 1929. A inspecção annual da quilha foi feita no mez de fevereiro passado e a inspecção semestral das machinas terminou a dez de outubro corrente.

SALVO O COMMANDANTE DO "MAFALDA"

NAPOLES, 27. (U. P.) — Os parentes do capitão Carlo Longobardi, primeiro commissario do "Principessa Mafalda" informaram officialmente, hoje, que elle, assim como o commandante Simoni Gull e a maioria dos officiaes do navio sinistrado, se acham salvos.

BOATOS MALEVOLOS

ROMA, 27. (A.) — Um communicado official desmente boatos malevolos, publicados em jornaes estrangeiros, affirmando que o desastre do navio "Principessa Mafalda" tornou-se mais terrivel por faltarem a bordo meios sufficientes de salvação.

O mesmo communicado publica os dados numericos, demonstrando que os meios de salvação eram abundantes.

O "RIO GRANDE DO SUL" DEVE CHEGAR HOJE

Durante o dia de hontem, as autoridades navaes não receberam qualquer noticia de bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", que não chegou, hontem, á Guanabara, como era esperado.

Hoje, essa unidade da nossa Marinha de Guerra, comboiando os navios que conduzem os naufragos salvos, deve entrar no porto ás primeiras horas da manhã.

AS LANCHAS DA MARINHA A' DISPOSIÇÃO DO M. DA AGRICULTURA

O ministro da Marinha, conforme noticiámos, hontem, poz á disposição do ministro da Agricultura todas as embarcações daquelle Ministerio para a conducção dos naufragos de bordo dos navios que os trouxerem para a Ilha das Flores.

Durante toda a noite essas embarcações estiveram de sobreaviso, outro tanto acontecendo com o Arsenal de Marinha, que permaneceu aberto.

UMA ENTREVISTA COM O COMMISSARIO DO "MOSELLE"

As scenas dantescas á chegada do vapor francez

BAHIA, 27 — (Havas) — Pouco depois do meio-dia estivemos de novo a bordo do "Moselle", onde conversamos longamente com o commissario. Este official confirmou o que nos dissera antes e accrescentou que ás 19 horas de ante-hontem o seu vapor navegava rumo norte em demanda do porto da Bahia quando o radiotelegraphista lhe communicou que acabava de captar os signaes de pedido de soccorro do "Principessa Mafalda", que se achava a 56 kilometros de distancia. Immediatamente o "Moselle" seguira a toda força das suas machinas para o local assignalado pelo radio, onde chegára ás 7 horas e meia. Presenciará então scenas verdadeiramente

Aspecto da praça Mauá, hoje, ás 2 horas da manhã, quando ainda se esperava que o "Alhenas" atracasse. As ambulancias para ahi destacadas pela Assistencia Publica, na perspectiva de existirem enfermos e feridos a bordo daquelle cargueiro

dantescas. O vapor já se submergira por completo mais á superficie desenrolavam-se dramas horripilantes. Mulheres e crianças lutavam desesperadamente sobre a agua para escapar á perseguição dos tubarões. Algumas dessas infelizes já estavam mutiladas pelas feras marinhas.

O "Mosella" arriou cinco escaleres — proseguiu o commissario — apezar de já ter encontrado no logar do naufragio, além de outros navios, os vapores "Alhena", "Formose" e "Rosette".

O tripulante Angelo Balder, com quem já haviamos falado de manhã, tambem nos deu outras informações mas de pouco interesse e mostrou-nos o seu relogio que se quebrara no momento do desastre. Estava parado, como já communicamos, mas nove horas e vinte minutos.

A CHEGADA DO VAPOR "MASSILIA"

O paquete "Massilia", esperado hoje, terá visita especial ás sete horas e atracará ao caes ás oito horas.

NOTAS E ASPECTOS COLHIDOS NA EMBAIXADA DA ITALIA

A embaixada da Italia não tem podido satisfazer aos pedidos de informação sobre os passageiros e as causas do desastre, que constantemente lhe são dirigidos.

Pelas desencontradas noticias que tem recebido, a embaixada conclue ter sido o desastre motivado pela ruptura da helice, que teria permittido a invasão da agua até ás caldeiras, resultando a explosão.

Diz-se na embaixada, que o commandante do "Principessa Mafalda", capitão Limoni Gull, fôra visto em seu posto até o momento em que o navio sossobrou. Como não ha outra noticia sobre o capitão Simoni, presume-se que elle tivesse perecido no desastre. E' certo, todavia, que o commissario daquelle vapor, sr. Longobardi, está salvo, já se tendo communicado com a embaixada da Italia, nada, porém, adeantando sobre a causa e as consequencias exatas do sinistro.

E' facil imaginar a tristeza communicativa que se nota na embaixada da Italia, onde, de momento a momento, chegam telegrammas de pezames de todas as partes do Brasil e de todas as altas personalidades aqui residentes. Desde ante-hontem, o embaixador Bernardo Attolico vem recebendo condolencias dos paizes vizinhos e dos seus representantes acreditados junto ao nosso governo.

HAVIA ESCASSEZ DE ALIMENTO E AGUA A BORDO DO "ALHENA"

Ao approximar-se da Guanabara o "Alhena" havia pedido auxilio de alimento e agua, cuja escassez é perfeitamente justificavel por isso que a referida embarcação é destinada ao transporte de carga apenas.

O ALOJAMENTO DOS NAUFRAGOS, NA ILHA DAS FLORES

Os naufragos ficarão alojados nos pavilhões de passageiros da ilha das Flores, onde será feita a necessaria distincção de classes, havendo ali bastante conforto e hygiene.

O serviço na ilha será dirigido pelo seu superintendente dr. Leopoldo Meira e no mar pelo dr. Alfredo Pirajá, o qual será auxiliado pelo interprete sr. Arthur Kisterman Ferreira.

Foram utilizados, no serviço da ilha, tres batelões e os rebocadores "Pedro de Toledo", "Gonçalves Junior" e "Miguel Calmon".

O MINISTRO DO EXTERIOR FACILITA TRANSPORTE E HOSPEDAGEM PARA 800 NAUFRAGOS

Ao sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, o embaixador da Italia, sr. Bernardo Attolico solicitou transporte e hospedagem para 800 naufragos, que chegarão, hoje, ao Rio. O titular brasileiro respondeu promettendo satisfazer o pedido.

VÃO SER UTILIZADAS EMBARCAÇÕES DA ARMADA NO TRANSPORTE DE NAUFRAGOS

O ministro da Marinha póz á disposição do serviço de transporte de naufragos dos navios que os salvaram para a Ilha das Flores, todas as lanchas e rebocadores que forem necessarios, e que provavelmente vão ser utilizados em virtude da Inspectoria de Immigração e a Policia Maritima não possuirem embarcações em numero sufficiente.

O "FORMOSA" CHEGARÁ HOJE, A'S 10 HORAS

O capitão Balthazar Allemand, commandante do paquete "Formosa", transmittiu um radiogramma á estação do Arpoador, communicando que aquelle navio, que traz a seu bordo 353 naufragos, só poderá chegar a este porto ás 10 horas.

VAE SER ABERTO INQUERITO PELA POLICIA BAHIANA

BAHIA, 27 — (A. B.) — O sr. Madureira de Pinho, secretario de policia do Estado, determinou a abertura de inquerito sobre o naufragio do transatlantico italiano "Principessa Mafalda", por ter o facto occorrido em aguas bahianas.

Serão aqui tomados os depoimentos do pessoal do paquete francez "Mosella", que chegou a este porto esta manhã, conduzindo 22 tripulantes do navio sinistrado.

Esses tripulantes do "Principessa Mafalda" serão tambem ouvidos.

O "MASSILIA" TRAZ MUITAS NOTICIAS SOBRE O SINISTRO

Deve amanhecer hoje, em nosso porto, o vapor francez "Massilia", que procede da Europa e passou pelo local do sinistro ás 23 horas e 40 minutos de ante-hontem, tendo seu commandante recebido numerosas communicações dos vapores que recolheram naufragos.

O PEZAR DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Durante a sessão de hontem, na Camara dos Deputados, o sr. Baptista Lozardo requereu a inserção na acta de um voto de pezar pelo accidente occorrido com o "Principessa Mafalda", terminando por suggerir á mesa telegraphasse a Benito Mussolini e ao embaixador da Italia junto ao nosso governo, apresentando-lhes condolencias.

O sr. Machado Coelho fez, por escripto, requerimento identico, sendo ambos approvados.

O SENTIMENTO DA MARINHA NACIONAL

O chefe do Estado Maior da Armada, almirante José Maria Penido, em companhia de um ajudante de ordens esteve, hontem, na embaixada da Italia, á qual apresentou condolencias da Armada pelo pungente desastre occorrido com o "Principessa Mafalda".

PEZAMES DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O embaixador da Italia recebeu um telegramma da Missão Naval Americana, no qual o almirante Nobile, chefe da missão, apresentou condolencias pelo triste acontecimento.

O almirante Nobile mandou tambem um dos seus ajudantes de ordens levar pessoalmente seus sentimentos á embaixada italiana.

O PEZAR DO GOVERNO BAHIANO

BAHIA, 27 (A.) — O governador do Estado telegraphou ao embaixador da Italia transmittindo o grande pezar do governo e do povo da Bahia pelo naufragio do "Principessa Mafalda".

AS CONDOLENCIAS DA MAÇONARIA BAHIANA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bahia — A Grande Loja da Bahia, em nome da Maçonaria Bahiana, cujo principio basico se funda no amor aos ideaes humanos, participando da grande dôr que soffre neste momento toda a humanidade, em virtude do sinistro do "Principessa Mafalda", apresenta á Nação Brasileira, na pessoa de sua suprema autoridade, a manifestação viva do seu grande pezar por tão immensa catastrophe. — (a) Borges Barros, grão mestre".

VICTORIA, 27 (A.) — O naufragio do "Principessa Mafalda" causou nesta capital dolorosa impressão.

Defronte ás redacções dos jornaes permaneceu durante todo o dia de hontem grande massa popular, interessada pelas noticias da catastrophe que a cada momento eram affixadas nos "placards".

MANAOS, 27 (A.) — A noticia do naufragio do "Principessa Mafalda" foi recebida nesta capital com grande pezar.

Todos os jornaes de hoje trazem desenvolvido noticiario do sinistro, em torno do qual fazem sentidos commentarios.

Reina grande ansiedade pelo conhecimento dos que pereceram na catastrophe, sendo crença geral que, devido aos promptos soccorros, não seja grande o numero de victimas a lamentar.

BELEM, 27 (A.) — Causou grande consternação nesta capital a catastrophe do navio italiano "Principessa Mafalda".

NA MADRUGADA DE HOJE

A ENTRADA DO "ALHENA"

O "Alhena", confirmando o aviso recebido, chegou ás ultimas horas da noite e, logo após a estação do Arpoador accusar-lhe a presença, demandando á barra, vinha em marcha ligeira soffrear a rotação das helices á curta distancia do fundeadouro dos navios de guerra, onde chegou exactamente, ás 23,15.

A Saude do Porto, representada pelos drs. Figueiredo Rodrigues, Hildebrando Paranhos e Sophocles Ferraz, encarregados de proceder a visita medica, subiu a bordo do cargueiro.

Satisfeita a obrigação regulamentar, e as communicações anteriores que a radiotelegraphia transmittia não accusarem a existencia de molestia, os jornalistas que ha dois dias vinham sob o pesadello horrivel da catastrophe do "Principessa Mafalda", iriam verdadeiramente conhecer nas minucias dolorosas e pormenores acabrunhadores toda a grandeza tragica do sinistro brutal da costa bahiana.

Mas, assim não aconteceu: teve a Saude do Porto o ingresso, teve-o a Alfandega, teve-o, emfim, a Policia Maritima.

IMPEDIDO O NAVIO

Quando, porém, os jornalistas começaram a pisar a escada oscillante, appareceu o guarda-mor da Alfandega, visivelmente contrafeito, para explicar que, por ordem do embaixador da Italia, o commandante não permittiria a entrada a mais ninguem.

Houve, no primeiro momento, uma impressão de duvida. Não era possivel. Os que já se achavam na escada tentaram chegar ao portaló, mas já os marinheiros de bordo, postados em cima, interceptavam a passagem e ameaçavam a todos com violencia.

PROTESTOS

Surgiram protestos. Era absurdo. Nenhuma razão podia impedir que a imprensa fosse a bordo. O navio não era italiano. Estava num porto brasileiro, sob autoridades nacionaes.

O commandante no convés dava ordens severas. O guarda-mor procurava intervir suasoriamente para demovel-o da attitude. Mas os seus marinheiros fizeram descer para as lanchas quantos tinham alcançado a escada. Novos protestos. Reclamações em altos brados.

NO CAES MAUA', DEPOIS DA CHEGADA DO "ALENA"

Depois da entrada no porto do "Alena", o que se verificou pouco depois das 23 horas, accorreram ao Caes Mauá, no local da atracação dos grandes transatlanticos, grupos de pessoas interessadas pela sorte dos naufragos do "Principessa Mafalda". Muitas se postavam nos parapeitos que separam da Praça Mauá o recinto reservado ao desembarque de passageiros numa ansiedade mal contida pelas noticias de bordo do "Alena". No recinto, quatro ambulancias da Assistencia Municipal emprestavam á tristeza dos que se interessavam pelos naufragos, um traço mais vivo na contingencia em que se encontravam.

O EMBAIXADOR ATTOLICO NO CAES MAUA'

O embaixador Attolico acompanhado do pessoal da embaixada e do consulado italiano e do representante da "Italia-America" chegando ao Caes Mauá, ao ter conhecimento da chegada do "Alena", tomou a lancha do Ministerio da Marinha, posta á sua disposição, dirigindo-se para o "Alena".

UM OFFERECIMENTO DA "PRO-MATRE"

Em nome daquella instituição, mme. Guerra Duval offereceu ao dr. Adalberto Ferreira, os seus serviços hospitalares. Assim, segundo declarou mme. Guerra Duval ao director da Assistencia, a Pro-Matre punha-lhe á disposição 14 leitos e um grupo de enfermeiras.

UMA IMPRESSÃO DE BORDO DO "ALHENAS"

Em frente á Inspectoria da Policia Maritima conseguimos falar a um grupo de guardas que chegavam, á 1 hora de hoje, de bordo do "Alhenas".

Disse-nos um delles:

— A confusão a bordo do navio é enorme. Imagine o senhor, um pequeno vapor cargueiro com 560 passageiros a bordo! Ha gente por toda a parte, até pelas escadas. Não se póde andar pelo tombadilho ou pelos salões sem não encontrar quinze, vinte, trinta pessoas, de physionomia abatida, que perderam na catastrophe tudo quanto traziam. E' um espectaculo contristador, que não podemos contemplar sem não sentir o coração confrangido. Conversei com um dos commissarios do "Principessa Mafalda", que está a bordo. Era um meu velho conhecido. A brutalidade da catastrophe ainda o acabrunha. Não pôde dar um detalhe.

"A presença do embaixador Attolico a bordo, determinou, da parte dos membros da tripulação recolhida no "Alhenas", uma grande reserva no falar.

"Todos se excusam a dar qualquer impressão sobre o que occorreu a bordo do "Mafalda", antes, durante e depois do desastre."

QUANDO FOI RECEBIDA NO CAES DO PORTO A COMMUNICAÇÃO DO TRANSPORTE PARA A ILHA DAS FLORES

Até o momento, em que foi recebida, no Cáes do Porto, a communicação de que o transporte dos naufragos seria feito para a Ilha das Flôres, grande foi o numero de pessoas, autoridades, figuras de nossos circulos sociaes e jornalistas, que permaneceram no local.

Cerca das 2 horas teve, afinal, o dr. Adalberto Ferreira, director da Assistencia, e as autoridades policiaes de serviço, essa communicação. Foi, então, pelo director da Assistencia ordenada a retirada das ambulancias que regressaram ao posto da Praça da Republica.

Aos poucos, quantos estavam na Praça Mauá, numa justa ansiedade pelas victimas da catastrophe, em que se contavam algumas senhoras que não podiam conter as lagrimas, abandonaram o recinto e as amuradas que o separavam da grande praça no fim da Avenida.

OS AUXILIOS DE ASSISTENCIA MUNICIPAL

O embaixador da Italia, entendeu-se a respeito dos soccorros medicos de que pudessem necessitar os naufragos, com o director do Posto Central de Assistencia, partindo para a Praça Mauá, logo que ali chegou a communicação da entrada do "Alhena", tres ambulancias.

Na primeira dellas foram o dr. Motta Maia e o doutorando Mario Barreiros; na segunda, o dr. Philemon Cordeiro e o doutorando Benjamin Jacques e na terceira, o dr. Augusto Costallat, inspector do Porto e o dr. Lassance Cunha, chefe do Porto.

Ao tempo que as ambulancias seguiam para o local indicado, no posto da Praça da Republica, tomavam-se todas as providencias necessarias ao bem estar dos que fossem para alli removidos, permanecendo em seus postos, os medicos do estabelecimento, drs. Adelino Gonçalves, Darcy Monteiro, Bastos Mello, Paulo Barata, João Canto, Roberto Pessoa e Alvaro Baptista.

NO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS

No Posto Central de Assistencia, desde as primeiras horas da noite, com o auxilio de enfermeiros e serventes, foram apparelhadas varias dependencias, com tudo que fosse necessario a immediato soccorro dos naufragos e repouso dos mesmos.

O director do Posto, na hypothese de deverem ser hospitalizados alguns dos naufragos, communicou-se tambem com a direcção do Hospital de S. Francisco de Assis, sendo informado pela mesma que neste estabelecimento já estavam sendo tomadas medidas de molde a serem ali recolhidos os necessitados, em maior numero possivel.

Não tenod atracado o "Alhena", como acima ficou dito, as ambulancias da Assistencia, depois de algum tempo, regressaram da Praça Mauá, uma vez que foi, assim, dispensado o seu auxilio.

UM INCIDENTE GRAVE

Como das varias lanchas que rodeavam o "Alhena" continuassem a partir os mais vehementes protestos, marinheiros do navio hollandez, querendo evitar fosse forçada a entrada a bordo, chegaram a cortar os cabos que prendiam ao costado do mesmo a lancha da Alfandega.

Novos protestos surgiram e mais violentos, porém, completamente inuteis.

RONDANDO

O navio estava ás escuras. Mal se distinguiam na amurada alguns vultos negros e silenciosos.

A bordo havia a preoccupação do silencio, de modo que das lanchas nada se podia ouvir. Os jornalistas, na esperança de conseguirem ainda alguma coisa, ordenaram que as embarcações volteassem o costado, numa ronda attenta, pesquisando um meio de contacto com os naufragos ou alguem da tripulação que pudesse dizer alguma coisa.

COMMENTARIOS

Nos primeiros momentos a intervenção do embaixador italiano era criticada asperamente. Ignorava-se a razão da medida. Sabia-se apenas, porque o guarda-mór o informára, que o "Alhena" iria directamente para a Ilha das Flores, onde seriam desembarcados os passageiros, inclusive os da 1ª e 2ª classes.

REGRESSO A' TERRA

Muitas lanchas continuaram ao lado do "Alhena", outras, porém, regressaram ao cáes.

Já o navio se movimentava na direcção da Ilha das Flôres, acompanhado pelas referidas embarcações.

RIGOROSO INQUERITO

Em terra conseguimos apurar que o embaixador Attolico tinha resolvido instaurar um rigoroso inquerito para esclarecer amplamente as causas do lamentavel desastre do "Mafalda".

Por isso, obtivera do commandante do "Alhena" que não permittisse a atracação de lanchas, além das das autoridades, para evitar que, na confusão natural do momento, muitos sobreviventes, sobretudo os de 1ª e 2ª classes, desembarcassem, dispersando-se pela cidade.

Seria depois difficil procurar e, talvez, impossivel encontrar muitos delles. De sorte que a apuração do caso, como o desejava a embaixada, poderia ficar prejudicada pela falta de depoimentos importantes.

A POLICIA MARITIMA IGNORAVA O CASO

Na Inspectoria da Policia Maritima, á 1 ½ hora, quando lá chegamos, era ainda ignorado o impedimento do navio. A informação foi dada pelo proprio representante d'O JORNAL aos funccionarios de serviço. Pouco depois chegava um moço dizendo-se secretario do 1º delegado auxiliar, pedindo lancha para ir a bordo. Tambem esse não sabia ainda do occorrido.

AUTORIDADES A BORDO

A bordo do "Alhena" ficaram o guarda-mór da Alfandega e os inspectores da Policia Maritima. Lá tambem continuava o embaixador da Italia.

INFORMAÇÕES DO DR. SOPHOCLES FERRAZ

Um representante do O JORNAL conseguiu falar ao dr. Sophocles Ferraz, medico da Saude, quando vinha de bordo do "Alhena". Disse-nos aquella autoridade que estavam no navio 560 passageiros, entre os quaes o 1º e o 2º officiaes do "Principessa Mafalda".

Não havia enfermos.

O exame medico não fôra feito com muito rigor, visto o navio estar impedido. Os passageiros terão de ser examinados em seguida pelos medicos da Hospedaria de Immigrantes que se achavam a postos na Ilha das Flores.

PROXIMO A' ILHA DAS FLORES

O "Alhena", á hora de encerrarmos a pagina, está perto da Ilha das Flores, cercado de lanchas, occupadas por jornalistas e photographos.

Não se sabe ainda se os passageiros são desembarcados ao clarear do dia ou se continuarão a bordo para o inquerito.

NÃO HA FERIDOS

Segundo informação do dr. Figueiredo Rodrigues, chefe do serviço da Saude, não ha feridos a bordo.

CHEGOU O "FORMOSE"

A's 3 horas chegou ao nosso porto o paquete "Formose", no qual foram transportados para o Rio, muitos dos sobreviventes do "Principessa Mafalda".

O "Formose" será visitado pela Saude do Porto e Alfandega, ás 5 horas.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel continuando sujeito a chuvas. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de sul a léste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Titulados da Officina Geral; Operarios dos Proprios Municipaes, da Officina Geral, do Almoxarifado; e os seguintes Postos da Limpeza Publica: Secção de Obras, Encantado, Turma de Emergencia, secção Maritima e Ponte 25 de Março.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Avelena" e "Massilia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10,30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itaimbé", para Santos e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11,30 e com porte duplo até ás 12.

— Amanhã:

"Itatinga", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5,30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

LOTERIAS

SANTA CATHARINA

Resumo, por telegramma, da extracção de hontem:

8046	50:000$000
12924	5:000$000
10561	3:000$000
1588	1:000$000
5405	1:000$000
5983	1:000$000

CEARÁ

Resumo, por telegramma, da extracção de hontem:

4795	30:000$000
3761	2:000$000
3145	1:000$000
6076	1:000$000
5296	500$000